



ABCZ

MALA DIRETA
POSTAL
7380787405-DR/MG
ABCZ
...CORREIOS...



Do tamanho do Zebu
ABCZ amplia as instalações e inova nos serviços

BRAHMAN PILAR - AAAA



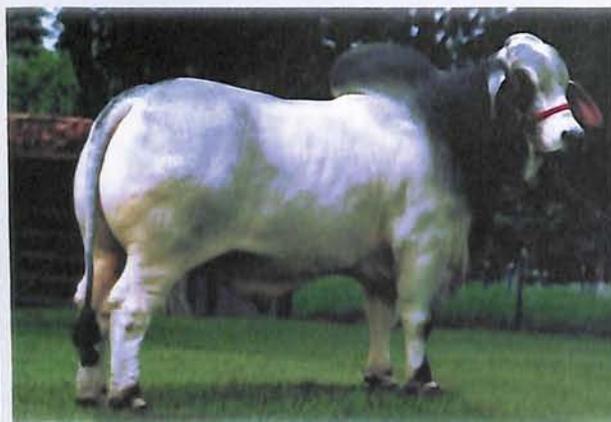
Mr. Pilar Quitumba 04

Mr. V8 700/3
630321

Phoenix 1099 Pod. 1
103

RGD: AAAA 4
Nasc.: 16.01.96

- ✓ Grande Campeão Internacional Expozebu 1998, pesando 904 Kg aos 27 meses.
- ✓ Maior área de olho de lombo, mensurado entre os 1322 animais participantes.
- ✓ Filho do Mr. V8 700/3, Grande Campeão Internacional e Americano em 1991 com uma matriz de linhagem Argentina, tornando-se uma ótima opção de linhagem, devido a excelente composição genética.
- ✓ Excelente abertura de peito, arqueamento e comprimento de costelas e pigmentação firme.
- ✓ Aos quatro anos chegou ao excelente peso de 1.220 Kg.
- ✓ Sua progênie é destaque nos mais renomados plantéis do país pela estrutura, musculosidade, profundidade e principalmente por sua uniformidade, tornando-se a melhor opção do mercado para cruzamentos absorventes e rebanhos de elite.
- ✓ Já comercializou mais de 80 mil doses de sêmen, no Brasil e exterior.



Mr. Pilar 75

JJ Ring Crata 688/1
72 0440

JDH Lady Lenta Manso
540

RGD: AAAA 75
Nasc.: 23.05.98

- ✓ Grande precocidade de musculatura e excelente estrutura óssea.
- ✓ Sêmen congelado na central aos 20 meses. Utilizado tanto em rebanhos puros quanto em cruzamento industrial.
- ✓ Reservado Grande Campeão Internacional ExpoZebu 2000 e Grande Campeão Internacional ExpoZebu 2001.
- ✓ Melhor reprodutor da raça 2003/2004, 2004/2005.
- ✓ Pai de três Grandes Campeões da raça na ExpoZebu de 2003, 2004 e 2005.
- ✓ Melhor Reprodutor da ExpoZebu por dois anos consecutivos, 2003 e 2004.
- ✓ Já comercializou mais de 65 mil doses de sêmen no Brasil e exportação.



Mr. Monte Alto Pilar 30 - 'Mr. Power Pilar'

Mr. V8 777/4
722181

Miss Pilar POI 52
AAAA 52

RGD: LAAA 30
Nasc.: 10.10.00

- ✓ Campeão Internacional Júnior Maior Expozebu 2002.
- ✓ Mr. V8 777/4 (Power Stroke) - Ossatura, musculosidade, volume, comprimento corpóreo e boa caracterização racial.
- ✓ Mr. V8 700/3 - Ossatura, largura de dorso-lombo, frame moderado, comprimento e arqueamento de costelas, alto peso ao desmame, ao ano e boa habilidade materna.
- ✓ Acasalamento unindo precocidade, comprimento e arqueamento de costelas, comprimento corporal e excelente ossatura, com a grande vantagem de uma linha inferior limpa, com umbigo de bom tamanho e óstio prepuçal pequeno, proporcional ao tamanho do umbigo, com bainha bem direcionada.
- ✓ Mesmo acasalamento do Grande Campeão Americano de 2003 e do touro do momento, que se consagrou Melhor Reprodutor da feira de Houston por 3 anos consecutivos - SUPERSTROKE.
- ✓ Comercializou 65 mil doses de sêmen no Brasil e exportação.

PROMOÇÃO ESPECIAL EXPOZEBU 2007
Touros PILAR, com sêmen sexado
Mercado interno e exportação.



BRAHMAN PILAR
13 anos de seleção

Contato:
Maricá (RJ) - Tel.: (21) 9302-0312
www.brahmanpilar.com.br
s.rutowitsch@terra.com.br

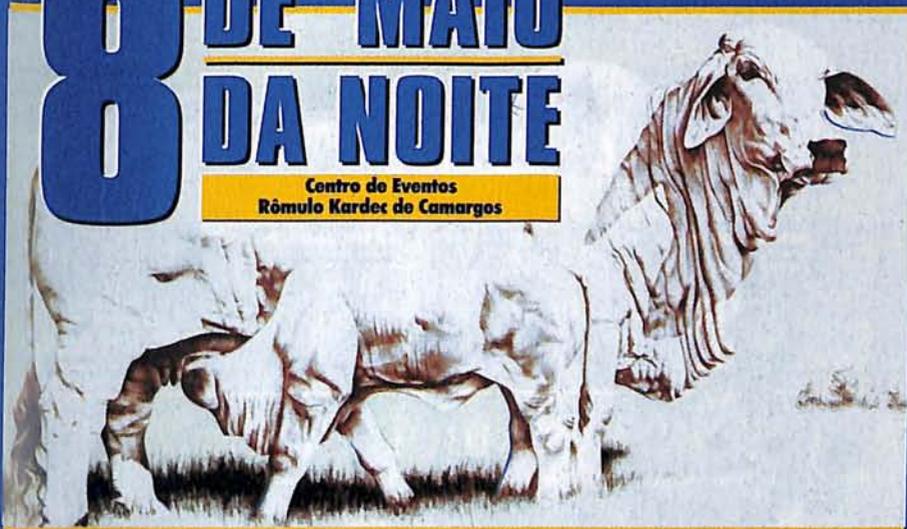
Leilão

O Leilão Brahman Número 1 da Expozebu - desde 2002

NOITE DO BRAHMAN

8 DE MAIO DA NOITE

Centro de Eventos
Rômulo Kardex do Camargos



Top Embryos Brahman

*Embriões Top, sexados de Fêmeas de
acasalamentos de alta performance.*

EXPOZEBU 2007 UBERABA

BRAHMAN - A RAÇA

- Mais de 30 lotes de Embriões de Fêmeas Americanas Importadas, Campeãs Nacionais e de progênie provadas, com os melhores Touros em Desempenho no mundo Brahman.

-Pense em Lucro, pense em Brahman!

PROMOTORES:

Brahman Pilar **Brahman Canaã**

Sérgio Santos Rutowitsch

João Leopoldino

&

CONVIDADOS ESPECIAIS

ASSESSORIA

 **AVANTI**
CONSULTORIA EM PECUÁRIA



BALANÇAS ELETRÔNICAS BECKHAUSER

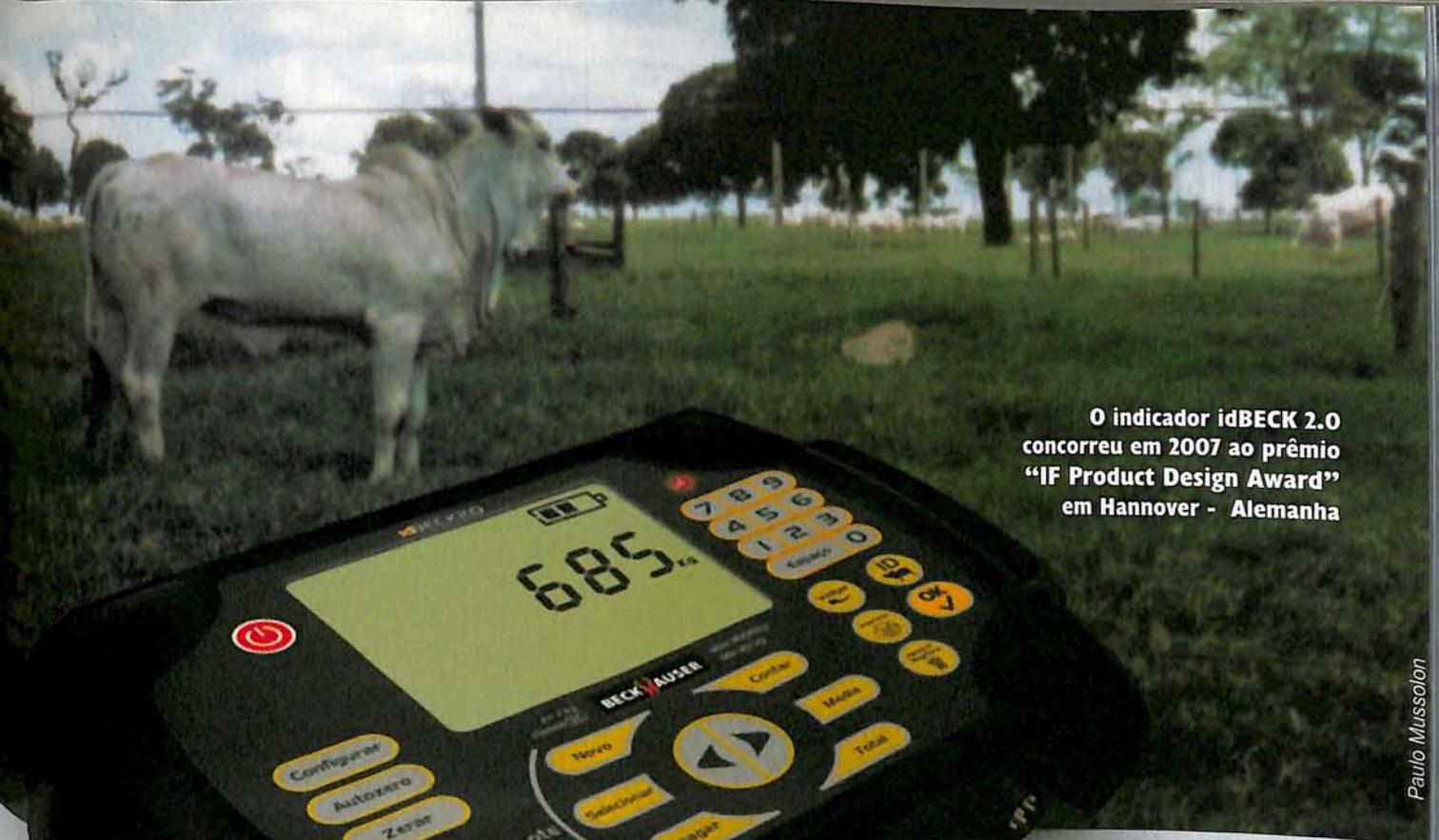
**A CARA DA
PECUÁRIA
NACIONAL
DE QUALIDADE**



BECKHAUSER
TRONCOS E BALANÇAS

idBECK I.O
Precisão e agilidade
na pesagem

Fale com a BECKHAUSER **DDG 0800 44 9002**
ou procure o representante mais próximo de você



O indicador idBECK 2.0
concorreu em 2007 ao prêmio
"IF Product Design Award"
em Hannover - Alemanha

Paulo Mussolon

idBECK 2.0

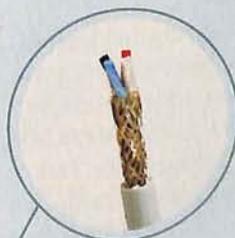
Facilidade no
controle
individual do
rebanho



Proteção
Indicadores
e conectores
vedados contra
a entrada de
poeira e umidade
Grau de proteção
equivalente a IP65



Praticidade
Teclados e avisos
na tela em português
facilitam o manuseio



Resistência
Cabos revestidos
com malha de aço
e Proteção UV



SOLO900
BARRA DE PESAGEM

www.beckhauser.com.br





Se correr o bicho pega; se ficar o bicho come

“Onde estão querendo chegar os adeptos do quanto mais pesado melhor? Estamos perdendo nossas melhores fêmeas por causa do excesso de peso que conflita com a fertilidade. Os machos super pesados que participam das pistas demoram a engrenar na coleta de sêmen. Muitos não produzem”

não estão sendo penalizados. Se correr o bicho pega; se ficar o bicho come.

Sempre defendi a idéia de excluir os tais fenômenos. Não são animais desejáveis, muitas vezes, pelo trato excessivo, pelo excesso de artificialismo gerando em alguns casos até desconfiança quanto à veracidade das idades. Estão cobrando da ABCZ a fiscalização nas fazendas. É bom que saibam que isto já está sendo feito. Eu, particularmente, acho extremamente constrangedora esta situação, mas a verdade é que as coisas não podem ficar como estão. Se os juízes começarem a penalizar os “fenômenos” premiando as carcaças precoces e corrigidas, valorizando as características raciais e os aprumos corretos, os gigantes não terão mais vez e os julgamentos serão mais uniformes. Não precisamos dos fenômenos. Várias raças especializadas para corte que tentaram este caminho voltaram para a seleção de bom senso valorizando o animal equilibrado e precoce.

Onde estão querendo chegar os adeptos do quanto mais pesado melhor? Estamos perdendo nossas melhores

Estou recebendo cartas e reclamações diretas de expositores sobre os últimos julgamentos ocorridos pelo país. Até mesmo muitos daqueles que eram contra a Tabela de Peso Máximo já estão admitindo que ficou pior sem ela e alegam que agora, não existindo a limitação do peso e ainda com a retirada do peso das fêmeas das fichas de julgamento, os chamados “fenômenos” aumentaram e

fêmeas por causa do excesso de peso, que conflita com a fertilidade. Os machos super pesados que participam das pistas, demoram a engrenar na coleta de sêmen. Muitos não produzem. Faço um apelo aos nossos juízes. Sei que eles têm competência e bom olho para saber quais os fenômenos são desejáveis, sem artificialismos, e quais são aqueles de mentira. Sabemos que alguns já não estão premiando estes animais. Para mim, este é o caminho.

Tomem esta atitude sem receio e terão o respaldo da grande maioria dos expositores, das associações promocionais das raças e dos criadores de zebu que respeitam e admiram as raças zebuínas pela sua extraordinária capacidade de produzir carne e leite sem artificialismo. Para mim, esta é a única saída. Será a virada histórica que salvará a pecuária seletiva nacional. Temos um regulamento, um padrão racial que descreve as características ideais, permissíveis e desclassificantes de cada raça. Se fizermos o julgamento comparativo, respeitando o padrão na busca das características ideais, as chances de errar serão bem menores.

Mais uma vez repito: no meu entendimento, mudanças de regulamento não estão resolvendo. O respeito ao padrão racial é o único caminho e nossos juízes mais do que ninguém sabem como praticá-lo. A seleção de zebuínos historicamente ficará lhes devendo.

Você viu?





A revista ABCZ está completando nesta edição sete anos de circulação ininterrupta. O veículo, criado inicialmente apenas como o órgão oficial da associação, ganhou espaço no cenário nacional e foi além de sua proposta original. Hoje, ela já figura entre as principais revistas do agronegócio e tem como função principal levar aos produtores as novidades que acontecem no campo, seja na área de pesquisa, economia, política, biotecnologias, manejo.

A pesquisa feita com os leitores da revista ABCZ revelou um alto índice de satisfação em relação ao conteúdo e ao visual. Centenas de pessoas participaram do levantamento, inclusive pessoas de outros países. "Eu gosto muito da revista, é muito interessante. Eu moro no Equador e acho que a revista aborda temas atuais", opinou Eduardo Alava Hidalgo.

Outras centenas de sugestões foram enviadas junto com o questionário da pesquisa. Para o criador Paulo Ribeiro de Mendonça Filho, a revista, que hoje é bimestral, deveria circular todos os meses. "A circulação da revista ABCZ deveria ser mensal, pois é um importante veículo de comunicação para todos os zebuzeiros e pecuaristas em geral desse país, que espera dias melhores". Esta sugestão vem sendo estudada com carinho pela ABCZ e pode ser concretizada em um futuro breve. Todo o resultado da pesquisa você vai acompanhar nesta edição especial de aniversário da revista ABCZ.

E, como estamos fazendo aniversário, não poderíamos deixar a data passar despercebida. Preparamos um presente para os leitores. A partir desta edição, a sua publicação preferida está de cara nova. Totalmente repaginada, ela foi desenvolvida com base nas sugestões dos entrevistados na pesquisa.

Estreamos também a seção "Você Repórter". O leitor indica qual assunto gostaria de ver na revista e as melhores dicas serão transformadas em matéria. Quem estréia a seção é Jonir Amorim Pinheiro, profissional da área de Ciências Agrárias. Na pesquisa de satisfação, ele escreveu que gostaria de saber mais sobre manejo alimentar. O jornalista Arnaldo de Sousa foi em busca de novidades nessa área e traz dicas importantes de centros de pesquisa, como a Embrapa, sobre como preparar e manejar a alimentação do gado no período da seca. Então, participe! Quem sabe, na próxima edição, você será o nosso repórter especial?

Ah! Acompanhe ainda tudo sobre a ExpoZebu e um guia completo dos leilões, inclusive com dicas de onde ficar em Uberaba durante a maior feira zebuína do mundo!

Esperamos vocês na ExpoZebu 2007. Até lá.

Larissa Vieira
Editora



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Orestes Prata Tiberly Júnior, Paulo Ferolla, Gabriel Prata Rezende, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Luiz Antonio Josahkian, Marco Túlio Andrade Barbosa, Randalfo Borges Filho e Agrimedes Albino Onório.

Diretores responsáveis

Jovelino Carvalho Mineiro Filho (Editorial) e Frederico Diamantino Bonfim e Silva (Comercial)

Editor e Jornalista responsável

Larissa Vieira

Repórteres

Larissa Vieira, Renata Thomazini e Laura Pimenta

Fotos (exceto as especificadas nos créditos)

Maurício Farias

Colaboradores

Arnaldo Souza e Beth Melo

Redação

(34) 3319 3826 • revista.abcz@abcz.org.br

Revisão

Sandra Regina Rosa dos Santos

Departamento Comercial

Euler José (34) 3319 3993 • comercialabcz@abcz.org.br

Assinaturas

Fernando (34) 3319 3913 • abczmkt@abczservicos.com.br

Projeto gráfico

Dgraus Design • design@dgraus.com.br

Diagramação

Gil Mendes, Cassiano Tosta e Issao Ogassawara Jr.

Produção gráfica

Rodrigo Koury

Impressão - CTP

Pro! Editora Gráfica

Tiragem

16.000 exemplares

Capa

Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2004-2007)

Presidente: Orestes Prata Tiberly Júnior,

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho;

2º Vice-pres.: Eduardo Biagi;

3º Vice-pres.: Paulo Ferolla.

Diretores

Aloísio Garcia Borges, Antônio Ernesto W. de Salvo, Aprígio Lopes Xavier, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, Gabriel Prata Rezende, Gustavo Garcia Cid, José Carlos Prata Cunha, José Rubens de Carvalho, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Marco Túlio de A. Barbosa, Nelson R. Pineda Rodrigues e Rafael Cunha Mendes.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtoirio Mio. **Marketing:** João Gilberto Bento. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta de Melhoramento Genético:** Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-adjunta de Genealogia:** Carlos Humberto Lucas. **Técnica-adjunta do Depto. de Jurados das Raças Zebuínas:** Moacir Duarte Gomes.

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos.

Qualidade: Raquel Dal Secco Borges de Rey Sánchez

imagem capa: Maurício Farias

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ
Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1
Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 • Uberaba(MG)
Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838
www.abcz.org.br



Você ouviu?



- 06** *Pecuária no Brasil*
- 08** *Editorial*
- 12** *Cartas da Índia*
- 18** *Entrevista: Roberto Rodrigues*
- 22** *Você Repórter: Silagem: solução prática*
- 32** *Economia: Parceria de sucesso*
- 36** *Dicas Técnicas*

- 48** **ExpoZebu 2007**
- 54** *Julgamentos: Mundo digital*
- 56** *Concurso Leiteiro: Valor do leite*
- 60** *Pró-Genética*
- 64** *Shows da ExpoZebu 2007*
- 66** *Museu do Zebu*
- 68** *Rodeio*
- 72** *Mérito ABCZ*

- 78** *Tempo Técnico*
- 79** *Leilões: Pacto pela harmonia*
- 81** **Especial ExpoZebu:** *Leilões e shoppings*
- 83** *Genética zebuína em alta*

- 84** *Programação*
- 86** *Mapa*
- 88** *Guia de hotéis e telefones úteis*
- 142** *Revista ABCZ: De cara nova*
- 146** **Conexão Pecuária**
- 150** *Leite: Qualidade dita as regras*
- 156** **Mercado do Leite**
- 157** **Especial Raças Zebuínas:** *Sindi e Cangaian*
- 172** *Informativo Clonagem*
- 174** *Etc & Tal*
- 176** *Pastagem: Tapete Verde*
- 182** **Alimento de Qualidade**
- 186** *Gestão: Sucessão com S de Sucesso*
- 190** **Meio Ambiente**
- 192** *Ganho de Peso: A toda Prova*
- 194** **Pecuária Jovem**
- 196** *Educação: Destaque nacional*
- 200** **Histórias de Tiãozinho Cunha**
- 202** *Informe Técnico: PMGZ*
- 208** *Agenda*
- 210** **Campo Alegre**



Reportagem de capa: Modernidade sem custos pag. 38



Seções

16 cartas & e-mails	213 além da fronteira	216 atacado & varejo
212 registro	214 novos sócios	218 ABCZ serviços



ELO
DE RAÇA

Vai dar o que falar.

Este ano inovamos. Vamos fazer uma surpresa. Você é nosso convidado de honra e vai conhecer os animais do Leilão Elo de Raça somente no dia da apresentação. Será na véspera do Leilão, durante a Expozebu.

Por isso você não receberá o tradicional Pré-Catálogo dos Animais.

Prepare-se. Assim como você, vai ter muita gente surpresa.

Reserve já os seus convites: (43) 3373.7077

Dia 03 de maio, 2007
16h - Apresentação dos Animais

Chácara Mata Velha - Uberaba - MG
Durante a Expozebu

Dia 04 de maio, 2007
18h - Coquetel • 20h - Leilão

Promotores

Leiloeira

Assessoria

Marketing

Transmissão

Patrocínio



OT VRJC



200 6 Bases e Logo



A visão da pena do PIONEIRO

Ahmedabad, 24 de novembro de 1917

Tavico,

Recebi sua carta que respondo. O meu negócio está quase ultimado. A qualquer momento ficará tudo definitivamente pronto e, então, irei aí.

Você diga ao Carvalho que não tome os outros por ingênuos. Ele não sabe de coisa alguma a respeito do transporte de gado para

Santos, a não ser que existem linhas de navegação de Bombaim para os Estados Unidos e que poderão transportar os animais, tocando em Santos, se preços muito remuneradores forem oferecidos. Ora, o ano passado, que os fretes eram muito mais baratos, eu não consegui fazer esse negócio, imagine agora!

Esse negócio de passar e selar contrato para que ele diga o que sabe e men-

cione a Companhia é idiotice. Acaso não sei eu quais são os agentes de todas as Companhias de navegação e não poderei dirigir-me a elas pessoalmente!

Outra cousa: ele pediu que eu ofereça quanto posso pagar de frete para que o vapor toque Santos, para ele, depois, ir fazer proposta aos armadores é bobagem. Não é forma de negócio. Ele que obtenha das Companhias as condições e às ofereça. Se eu as aceitar, ele terá a sua porcentagem e o seu trabalho pago. Assim é que fazem todos os agentes, sem asneiras de contrato selado.

Essa história do Mahometano mandar vapores para Nova-York é outra asneira. Esse Mahometano não manda cousa nenhuma.

Diga simplesmente ao Carvalho, se ele quiser agenciar o negócio, isto é, obter das Companhias propostas para a condução do gado (100) reses até Santos, via sul da África, faça-o. Eu pagar-lhe-ei o trabalho, em caso que ele consiga, alguma cousa de realizável. Se ele não quiser, fa-lo-ei eu mesmo, ou mandarei outros agentes.

O Sinhô está em Jumnagar comprando gado Gir. O Militino não comprou cousa nenhuma.

Essa história do Sinhô levar juta é a maior asneira que já ouvi este ano.

Mostre esta ao Carvalho para que ele se inteire perfeitamente do que eu penso.

Adeus.

Do teu pte.

João Borges



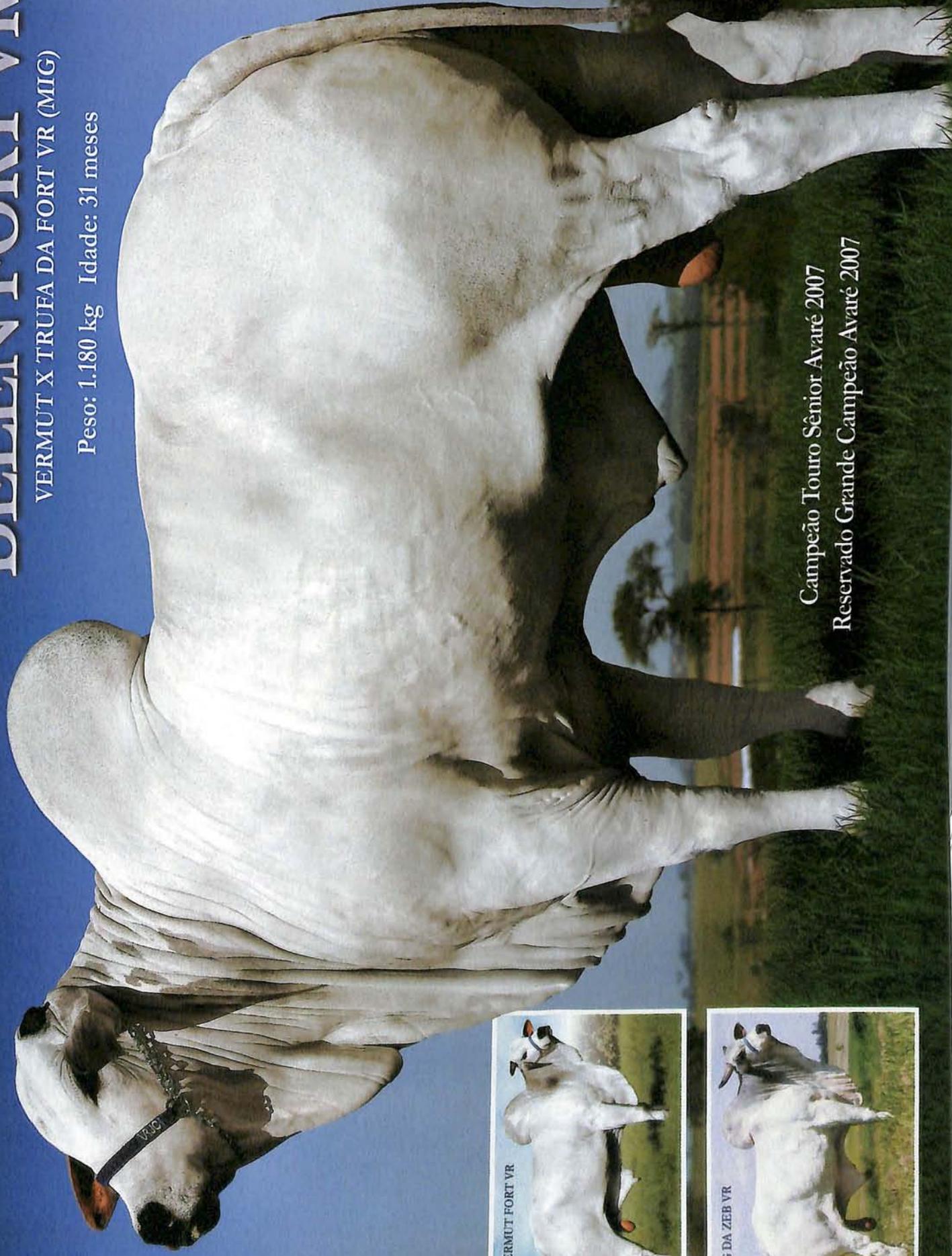
Tal avô, tal pai, tal filho... Família de Campeões!

José Carlos Prata Cunha - Faz. Fortaleza

DELEN FORT VR

VERMUT X TRUFA DA FORT VR (MIG)

Peso: 1.180 kg Idade: 31 meses

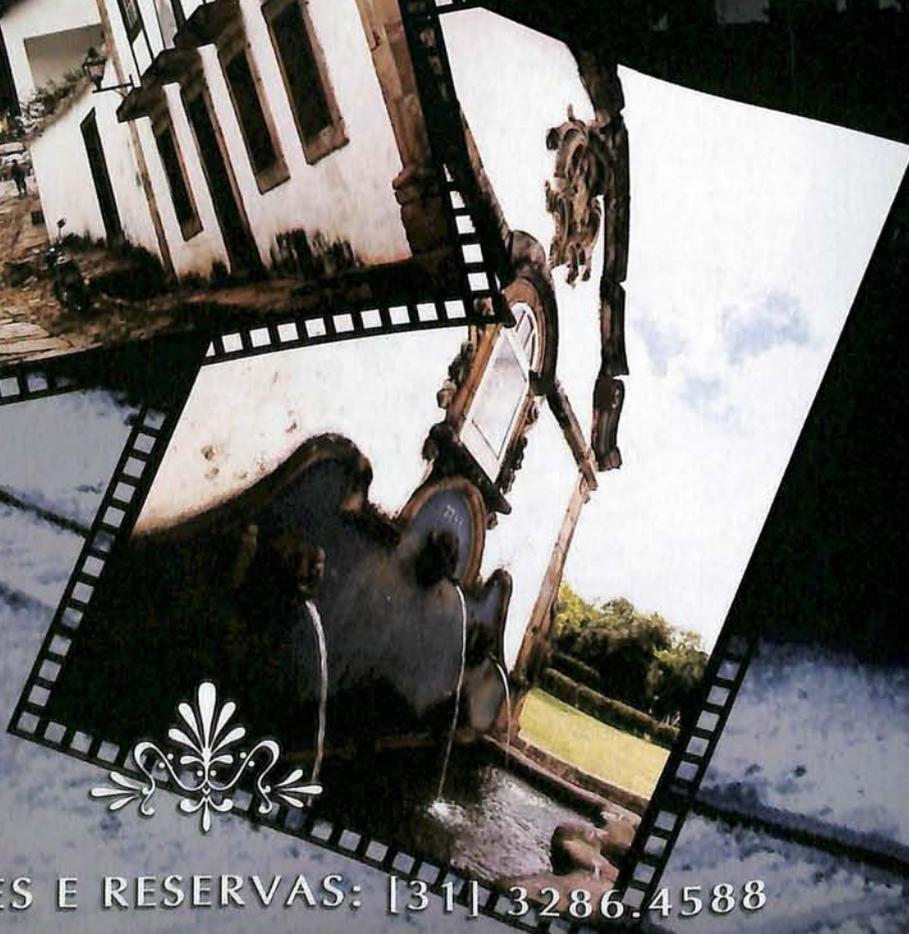


VERMUT FORT VR



MIG DA ZEB VR

Campeão Touro Sênior Avaré 2007
Reservado Grande Campeão Avaré 2007



INFORMAÇÕES E RESERVAS: [31] 3286.4588
[31] 3286.5237 | contato@neloreiluminado.com.br

26 DE MAIO DE 2007

RESERVE
ESTA DATA!

Leilão



O Nelore Iluminado
2007

EM TIRADENTES

Parabéns

Meu nome é Claiison. Trabalhei por dois anos e seis meses entre Unai e Brasília, e a principal atividade era a criação de nelore (elite) onde as melhores crias seguiam para apresentações em exposições. O proprietário era associado e registrava todos os animais na ABCZ. Todo mês ele trazia as novidades através da revista da qual passei a ser leitor. Com isso, não podia deixar de fazer um elogio a todos vocês. Parabéns pelo excelente trabalho realizado ao longo destes anos.

*Claiison Henrique de Faria
Bambu*

Prezado Claiison,

A equipe da revista ABCZ agradece o elogio. Esperamos que você e nossos milhares de leitores aproveitem o novo layout da revista que começa a ser aplicado nesta edição. Aguardamos manifestações de todos.

Pesagens

Prezado Ismar,

Recebi sua carta informando o não recebimento das pesagens dos meus animais nelore desde 04/04/06. Confeito que não estava estimulado a pesar, porque os relatórios que recebo são de difícil interpretação. Porém, recebi um CD com os relatórios dos meus animais, bem como dos touros, o que facilitou muito o entendimento dos resultados e acredito que também tenha acontecido com os demais associados. Agora vou realizar as pesagens com mais pontualidade.

Obrigado pela carta.

Edmar Stieven

Assinatura

Moro em Brasília e tenho gado no Estado de São Paulo. Gostaria de me

tornar assinante da revista ABCZ. Se for possível, gostaria de saber como tenho que proceder.

José Carlos Miranda

Prezado José Carlos,

Para ser assinante da revista ABCZ, basta entrar em contato com Fernando, do departamento de Marketing pelo telefone (34) 3319-3919 ou pelo e-mail abczmkt@abczservicos.com.br.

Sindi

A revista ABCZ em sua edição nº 35 nov-dez/2006, página 70 a 73, apresenta a reportagem "Gado polivalente", que levanta a questão da aptidão das raças para a produção de leite. Bem no final da matéria, no último parágrafo, há um destaque para a raça sindi, que vem conquistando o pecuarista paraibano, e também de outros estados brasileiros. Queremos destacar que além da aptidão dessa raça para a produção de leite, os produtores rurais da Paraíba que alcançaram a produtividade e a qualidade do leite conforme citada (4.000 kg/lactação e teor de gordura de 7 litros na fabricação de 1 kg de queijo), receberam capacitação através de programas desenvolvidos pelo SENAR-PB (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural da Paraíba). Aproveitando o potencial da raça sindi, que se adaptou muito bem ao Semi-Árido, e sem desmerecer outras que também apresentam semelhante rendimento, o SENAR-PB investiu na capacitação dos produtores rurais, com cursos voltados especificamente para a pecuária leiteira em boas práticas agropecuárias, ensinando técnicas adequadas de manejo (alimentação, reprodução, sanidade e higienização). Agradecemos a atenção e colocamos à disposição para informações, inclusive sobre o rebanho de sindi.

*Eudete Petelinkar
Assessora de Comunicação Sistema
Faepa/Senar-PB*

Impostos

Prezados amigos,

Na qualidade de sócio da ABCZ, recebi a revista nº 35 (nov./dez.) e li a reportagem "A Ação Esmagadora dos Impostos". Gostaria de saber como posso entrar em contato com a empresa "Safras e Cifras" e, em particular com a consultora "Lizandra Blaas".

Cordial abraço e fico no aguardo da informação.

*Carlos Eduardo Carvalho
Rio de Janeiro*

*Carlos Eduardo,
O e-mail para contato da contadora Lizandra Blaas é:
lizandra@safrasecifras.com.br.*

Artigos

Prezados senhores,

Recebemos a revista ABCZ e seria muito útil publicar os artigos do Dr. Fernando Penteado Cardoso nos jornais da região e divulgar o conteúdo destes textos nos veículos de comunicação locais. Gostaria da autorização para divulgá-los.

*Alberto Cesário
Sindicato Rural da cidade de
Guarantã do Norte (divisa do Pará
com Mato Grosso)*

Sr. Alberto,

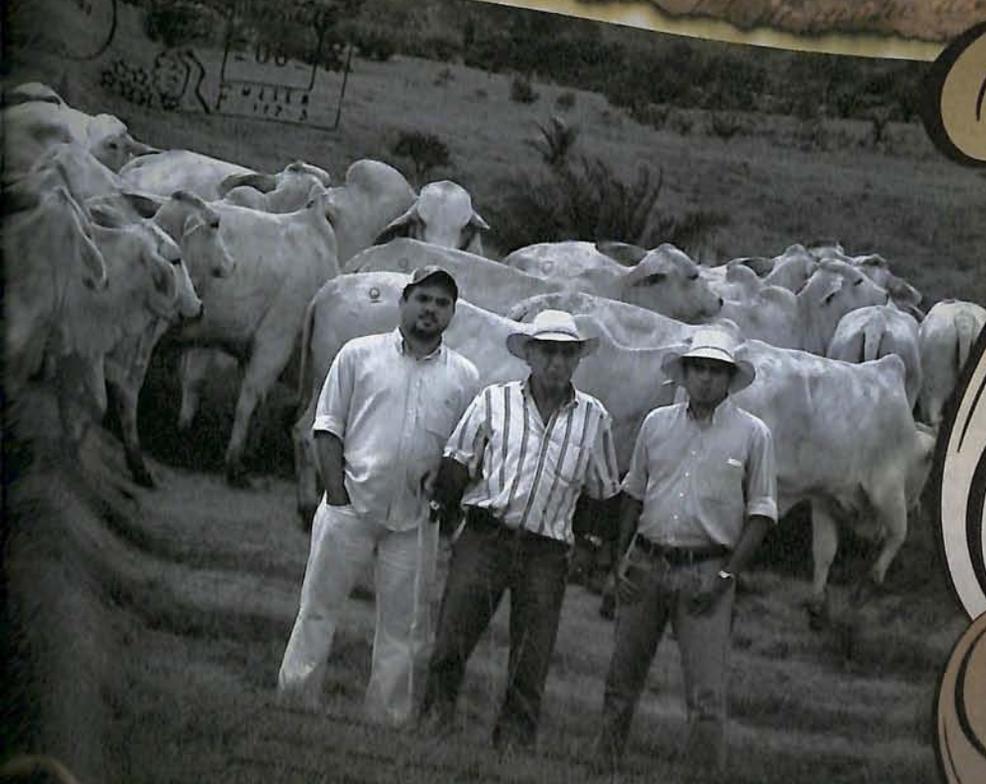
Autorizo com prazer, desde que citando a fonte, transcrevendo textos completos sem cortes e evitando alterações.

*Cordial abraço,
F. Cardoso*

A conquista do Acre

Espírito de pioneirismo inicia o ciclo do Brahman no Acre.

A família Teixeira, que há 31 anos participa de forma decisiva do desenvolvimento do estado do Acre, entra definitivamente para a história ao inaugurar um novo ciclo da pecuária, introduzindo no estado a raça Brahman. O Amazônia Brahman inicia o seu criatório na "prateleira de cima", ao trazer para a Fazenda Diamante, município de Rio Branco, 35 fêmeas e 1 touro da Querença: líder do ranking dos criadores e uma das genéticas mais respeitadas do país.



da esquerda para a direita
Thiago Teixeira, Srº Alcides Teixeira e Pedro Teixeira.
 No dia 07/02/2007 os Pioneiros da Raça desembarcam no Acre
 os primeiros animais Brahman e a genética Querença.

 **amazônia**
BRAHMAN
 (68) 9985-2730 • (18) 9601-3432
 pedro_ntr@bol.com.br



“Chega de achismo. O Brasil precisa ter projetos”

Diante de um auditório lotado de jovens estudantes, um Roberto Rodrigues bem humorado e cheio de otimismo pelo futuro do agronegócio subiu ao palco para falar sobre o mercado de agroenergia (como ele prefere chamar o segmento de bioenergia). Assim tem sido o dia-a-dia do engenheiro agrônomo e professor Rodrigues desde que deixou, há nove meses, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). E foi como produtor rural e liderança do setor que ele voltou a Brasília em março deste ano, dias antes da posse do atual titular da pasta Reinhold Stephanes para entregar um documento elaborado por ele próprio e que recebeu o nome de “Um PAC para o Agronegócio”. É uma proposta com dez itens para tentar reverter os reflexos do PAC do governo, em cujo programa a agropecuária ficou de fora. Animado com a indicação do amigo Stephanes, ele acredita que o documento será colocado em prática pelo governo federal. E foi no intervalo de uma dessas palestras concorridas do ex-ministro e com uma fila de pessoas esperando para cumprimentá-lo que Rodrigues concedeu entrevista à revista **ABCZ**. Bush, as polêmicas sobre transgênicos e sobre o avanço da cana, os novos rumos do MAPA são alguns dos assuntos abordados por ele.

Revista ABCZ - A escolha do atual ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, teve resistência de muitos deputados da bancada ruralista e lideranças do setor. A maior reclamação era a de que ele não é do

setor. Com base na sua experiência como ministro, acredita que isso possa realmente interferir no desempenho de Stephanes?

Roberto Rodrigues - Claro que não. Basta lembrar o caso do ex-ministro Pratini de Moraes. Ele não era do setor e teve um excelente desempenho porque conhecia a administração pública, já tinha sido ministro em outros governos e acabou levando a sua experiência em gestão pública para o Ministério da Agricultura. O Stephanes é muito competente na área burocrática e conhece profundamente o assunto de gestão pública, além de ter sido ministro várias vezes. É um homem inteligente, moderno. É claro que sempre procuramos ter alguém identificado com os nossos interesses. Foi o que aconteceu com os deputados da bancada e alguns líderes do setor. Mas, neste caso, a indicação do Stephanes foi uma necessidade do presidente da República ligada à governabilidade.

Revista ABCZ - *Antes da confirmação de Stephanes no cargo, os rumores eram de que o senhor seria uma das pessoas consultadas para dar o aval sobre a escolha.*

RR - Quem sou eu para avaliar alguém. Gosto muito do Stephanes. Ele é meu amigo há muitos anos. Acho sinceramente que será um bom ministro. Entreguei a ele antes da posse um documento que consolida toda a minha visão em relação ao agronegócio construída ao longo dos meus 40 anos de trabalho. O documento chama "Um PAC para o Agronegócio" porque o PAC lançado pelo governo não contemplou em nada o setor.

Revista ABCZ - *E o que seria o "PAC para o Agronegócio"?*

RR - O documento é composto de dez itens que sempre defendi como ministro e continuo defendendo até hoje. Como, por exemplo, a consolidação do seguro rural como instrumento contra-cíclico para baratear a renda permanente sustentável da agricultura. A ampliação da área tecnológica em relação a questão das empresas de propósito específico

através das quais o setor privado pode ser sócio de centros de pesquisa, da Embrapa e de órgãos universitários para gerar pesquisa, participando assim dos royalties aí produzidos. A questão sanitária, que hoje é um tema absolutamente limitante no mercado internacional competitivo. Pedi uma atenção maior, seja orçamentária, seja no modelo de vigilância, com a terceirização de algumas ações fiscais que precisam ser feitas porque o Estado não consegue resolver todas as questões sozinho. Outro ponto que consta no documento é a agroenergia. Solicitei a criação de uma secretaria especial para que o assunto fosse estrategicamente construído pelo país. Também é preciso fazer uma revisão do tema tributário na agropecuária, inclusive abrindo eliminação de PIS/Cofins para todas as cadeias produtivas. Já na área de negociação internacional solicitamos que a promoção da agricultura lá fora seja feita por adidos agrícolas. Agregação de valor é outro ponto. Será preciso cada vez mais recursos e modelos de desenvolvimento tecnológico que permitam as cooperativas agrícolas verticalizarem suas atividades ampliando o valor agregado ao produto. Em vez de exportar matéria-prima, vamos exportar material acabado e com competitividade. Todos esses tópicos já vêm sendo discutidos há muitos anos e ficam sempre pendentes de resolução porque a área financeira do governo tem dúvidas se elas são importantes ou não. Agora, com o endividamento que é um outro tema colocado hoje, existe no governo uma tendência mais favorável para aprovar esse PAC do agronegócio.

Revista ABCZ - *O senhor defende a criação de uma nova secretaria para o setor de agroenergia, mas muitos criticam o excesso de ministérios para o agronegócio. Mais uma pasta não reduziria ainda mais os recursos do MAPA?*

RR - Essa secretaria que eu proponho não é uma secretaria que terá verba. Ela será estratégica. É para ter um planejamento para a agroenergia sobre o horizonte que o Brasil quer alcançar. E ela vai funcionar com os componentes dos diferentes ministérios que hoje interagem com o setor, só que de uma forma harmoniosa. Não é cada um falando o que quer, o que pensa, o que acha. Chega de achismo. Temos que ter clareza do projeto a ser definido pelo Brasil.

Revista ABCZ - *O presidente Lula acaba de chegar dos Estados Unidos onde abordou entre outros assuntos a questão tarifária do etanol? Não seria o momento do Brasil ter uma postura mais firme em relação a essas tarifas impostas pelos americanos?*

RR - Não é hora de cobrar nada desta vez. Trata-se de cons-



truir um processo articulado que permita a transformação do etanol em uma commodity. A grande articulação tem que se dar na direção de um trabalho em conjunto entre Brasil e Estados Unidos com dinheiro americano e tecnologia brasileira. Assim, poderia ser feita a promoção do etanol nas Américas para que tenhamos mais países produzindo e transformando o produto realmente em uma commodity. Só dessa forma será possível dar origem a uma demanda consistente e articulada dos países consumidores. Esse deveria ser o objetivo dos encontros entre Lula e Bush. Agora, a tarifa que os americanos colocam para a importação de álcool do Brasil é excludente. Ela só existe para o Brasil. Os países da América Central podem exportar etanol para os Estados Unidos sem nenhum tipo de tarifa ou de barreira econômica. Então, não se trata de uma questão comercial porque comercialmente não há nenhuma desvantagem para o Brasil no curto prazo. Não temos nenhum excedente exportável para inundar os Estados Unidos com o etanol brasileiro. Isso é relevante politicamente. Se você faz um acordo com um país e na premissa do acordo tem uma tarifa contra um deles, que acordo é esse? É preciso definir um prazo para rever essa tarifa com uma eliminação paulatina da mesma e a utilização do recurso dela oriunda em tecnologia no Brasil.

Revista ABCZ - *O Pró-álcool teve altos e baixos e acabou sofrendo em um certo período com excessos de produção. Hoje, o setor sucroalcooleiro vive mais um boom. Não existe risco da história se repetir?*

RR - A realidade hoje é diferente porque o etanol caminha para ser uma commodity e tornou-se um assunto comentado no mundo inteiro depois da visita do presidente Bush ao Brasil. Tem sido recorrentemente tratado em todos os cenários internacionais como uma possibilidade concreta de adição à gasolina e até da substituição da gasolina pelo álcool. Porém, se nós não tivermos

estratégia clara, corremos o risco de ter outro problema, ou de excedente ou de falta de matéria-prima, causando um desequilíbrio que levará a novas crises no setor.

Revista ABCZ - *O senhor é defensor de dois temas polêmicos em termos ambientais, transgênicos e avanço da cana.*

RR - Isso é uma questão recorrente no mundo inteiro. Sempre terá gente contra uma coisa ou outra. Ser contra ou a favor depende muito do convencimento técnico e científico de cada tema. Sobre os transgênicos, eu acredito que já está refluindo porque é um avanço tecnológico indiscutível. Tenho viajado pelo mundo para visitar os laboratórios de biotecnologias dos países desenvolvidos e eles têm certeza que a biotecnologia vai mudar os conceitos de limite da vida. Os produtos que estão sendo criados hoje pela biotecnologia são mais nutritivos, têm poder medicamentoso. Isso vai mudar a vida no mundo inteiro. Então, a transgenia já deixou de ser tabu como era no passado, embora algumas áreas mais conservadoras ainda mantêm uma militância. O problema da transgenia é um só: a ética. Se não houver um cientista ético e leis muito vigorosas, como nós fizemos no Brasil, corre-se o risco da coisa escorregar para algo inaceitável ambientalmente falando. A ética não pode ser deturpada nesse processo de desenvolvimento. Agora, quanto à questão da cana-de-açúcar é uma história antiga. Muitos dizem: "a cana-de-açúcar acaba com a fertilidade do solo. Mentira! Se você fizer a reposição de nutrientes não acaba com coisa alguma. Sou contra a monocultura em qualquer atividade. Acho que deve ter regras. Por isso, defendo a criação da secretaria com zoneamento agrícola e com regras claras para impedir a monocultura de qualquer produto agrícola, porque isso cria uma dependência desequilibrada do processo rotativo.

Fazenda Canoas tradição de qualidade

sábado - 19/05/2007 - 20:00Hs
durante a 64ª Expô-Curvelo

Antônio P. Salvo e Convidados

13º LEILÃO GUZERÁ CURVELO



assistência técnica: raça assessoria

patrocinadores:





SILAGEM: Solução prática

na engorda e na produção de leite no inverno

No hemisfério Sul, à beira da estação do inverno (também conhecido como período seco e quando se reduzem as pastagens), os pecuaristas devem planejar a melhor maneira de se manter o ganho de peso no gado de corte e a estabelecer a contínua produção leiteira.

A reprodução e a produção de leite, na seca, são afetadas uma vez que os animais só entram em cio e produzem leite com adequada disponibilidade de forragem, o que acabará afetando também o peso à desmama dos bezerros. A silagem é o meio mais conhecido de manter uma alimentação saudável para os animais sem perda de nutrientes importantes para o desenvolvimento da atividade pecuária.

De acordo com o pesquisador da Embrapa Gado de Corte, de Mato Grosso do Sul, José Marques da Silva, a prática da confecção de silagem tem sido cada vez mais comum na produção de gado de corte, principalmente em regiões com exploração pecuária mais tecnificada. Nestas regiões, a procura por melhores índices zootécnicos e rentabilidade econômica tem levado grande número de pecuaristas, que utilizam o confinamento, a adotarem sistematicamente essa prática.

“Outro fator que tem contribuído para o aumento da ensilagem é a integração agricultura-pecuária, entrando a lavoura como forma de reduzir o custo de recupe-

ração ou renovação de pastagem”, declarou o pesquisador.

A silagem preserva as forragens por meio de fermentação anaeróbica, após o seu corte picado, compactado e vedação em silos. O produto final dessa fermentação é obtido pela ação de microrganismos sobre os açúcares presentes nas plantas com a produção de ácidos, resultando em queda do pH até valores próximos de 4.

“A relação grão/preço da carne bovina no Brasil, em comparação com outros países, é desvantajosa; fato este que torna também interessante a prática da ensilagem. O lançamento de novas cultivares de milho e sorgo, bem como a experiência com novas cultivares de capim (tanzânia, mombaça, brizantão, tifton e outros) também tem estimulado a produção de silagem no Brasil”, enfatiza Silva, da Embrapa.

Segundo ele, algumas das vantagens da produção da silagem são: produção de

30% a 50% a mais de nutrientes em comparação à produção de grãos; manutenção do valor nutritivo, quando ensilado adequadamente; liberação de área mais cedo, para uso de safrinha ou formação de pastagem; requer menos espaço de armazenagem, por unidade de matéria seca, do que a fenação; menor custo das máquinas em relação à fenação; menor dependência das condições climáticas.

Já as desvantagens conhecidas do uso da silagem são: manter uma estrutura especial de armazenamento – apesar de poder ser armazenada em silos horizontais do tipo superfície, estruturas como silo trincheira podem favorecer o enchimento, a compactação e o armazenamento; redução da matéria orgânica e exposição do solo à erosão – esse problema pode ser minorado com a adoção de técnica de plantio direto; custo elevado em relação ao custo das pastagens – é um dos fatores que mais influem no custo final da silagem na produção por hectare. Por isso, o produtor deve cuidar o melhor possível de suas áreas de produção de forragem.

Forrageiras para ensilagem

O milho é a cultura mais indicada para locais de solos mais férteis e clima mais favorável e com alta tecnologia, enquanto que o sorgo, que contém 80% a 90% do valor energético do milho, tem sido indicado para locais de solos pobres, sujeitos a veranicos ou próximos de centros urbanos.

Outras opções de forragens para ensilagem seriam:

Milheto – inferior ao milho e ao sorgo por conter menor quantidade de grãos mas é utilizado como opção de pastejo em alguns regiões do país, por serem mais úmidas como Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul.

Girassol – tem sido recomendado para cultivo de safrinha, sendo sua maior limitação o excesso de umidade no ponto de corte.

Raiz e parte aérea da mandioca – a parte aérea da mandioca é considerado um alimento superior à maioria dos capins empregados na ensilagem.

Capim-elefante – bastante utilizado para produção de silagem em regiões de pecuária leiteira por causa de sua produtividade, elevado número de variedades, grande adaptabilidade. O corte, quando feito entre 60-70 dias, pode produzir silagem de boa qualidade, desde que cuidados sejam tomados para reduzir o problema do excesso de umidade.

Capins tropicais – pelo menor custo (geralmente 50% do custo da silagem fresca de milho ou de sorgo) tem aumentado o interesse dos produtores pelas silagens de outros capins, como o mombaça, tanzânia, marandu e outros. É mais indicado para regiões sem aptidão agrícola, podendo ser uma boa alternativa para aumentar o estoque de forragem para seca, particularmente para categorias menos exigentes, como animais de cria e de recria, ou para regiões que disponham de concentrados baratos.

Cana-de-açúcar - Apresenta grande potencial forrageiro por duas razões principais: alta produção de massa e manutenção da qualidade durante a seca mas apresenta limitações nutricionais e carece de suplementação. Dentre as gramíneas forrageiras, a cana-de-açúcar se destaca por dois aspectos: alta produção de matéria seca (MS) por hectare e capacidade de manutenção do potencial energético durante o período seco.



Ensilagem de cana carece de suplementação

Aditivos

No processo de ensilagem, são utilizados alguns tipos de silos como bunkers, superfície, encosta, cisterna (poço) e trincheira, que é o mais recomendado entre os especialistas.

Para melhorar a qualidade particularmente das silagens de capim, por exemplo, pode ser conveniente o uso de alguns artifícios, como a pré-secagem para forragem com menos de 25% de matéria seca. No mercado, existem máquinas capazes de recolher o capim pré-secado.

Outra alternativa é o uso de aditivos de elevado teor de matéria seca. Eles funcionariam como extratores de umidade, aumentando, assim, o teor de matéria seca da massa a ser ensilada e, conseqüentemente, melhorando as condições para fermentação. Dentre esses aditivos, citam-se: fubá (10 – 40 kg/t), raspa de mandioca (75 kg/t), espiga de milho integral moída (150 – 250 kg/t), polpa cítrica seca (100 – 200 kg/t), casca de soja (100 – 200 kg/t). Esses aditivos, para atuarem adequadamente, devem ser misturados de forma mais homogênea possível na massa ensilada.

Existem outros aditivos utilizados para estimular a fermentação: são os biológicos e/ou enzimáticos. Pela dificuldade de utilização na prática de métodos como a pré-secagem ou também a incorporação de aditivos secos, os inoculantes biológicos comerciais têm sido utilizados por causa da facilidade de aplicação.

O inoculante pode ser aplicado por meio de uma bomba com reservatório acoplada no trator com bico pulverizador acoplado à ensiladeira ou com pulverizador costal no momento de carregamento e compactação da forragem, conforme orientação de um engenheiro agrônomo.

A produção esperada do sorgo é de 18 ton. de matéria seca por ha



Tipos de Silos

Os silos mais freqüentemente utilizados são os horizontais, do tipo trincheira ou de superfície. Há também silos cilíndricos verticais, do tipo cisterna ou aéreo, mas são menos usados porque são de lida mais difícil.

Os silos devem ser construídos próximos do local onde serão alimentados os bovinos, evitando-se assim trabalho e custo com o transporte diário de silagem.

O silo-trincheira tem forma trapezoidal, correspondendo a base menor (b) ao fundo do silo. Para cada metro de altura do silo, a base maior (B), ou seja, a largura do topo deve ter, no mínimo, 0,5 m a mais do que a largura do fundo, para que a inclinação da parede lateral seja de pelo menos 25%.

A altura (A) ou profundidade do silo pode variar de acordo com as condições do terreno e poderá ser de, no mínimo, 1,5 até 3,0 m.

O silo de superfície é feito em cima do solo, sem qualquer escavação ou construção, e também tem formato trapezoidal, só que, neste caso, a base maior (B) é o fundo do silo, próximo ao solo e a base menor o topo. A altura (A) pode variar de 1,2 a 1,5 m.

O fundo do silo deve ter uma leve declividade para o lado da "boca de descarregamento" para que a umidade escorrida da silagem (o "chorume") escorra para fora. Deve ainda haver valetas ao redor do silo para evitar que a água da chuva entre no silo e apodreça a silagem.

Veja o exemplo da fachada dos silos mais usados, conforme exemplo da Embrapa:



**ESTES PRODUTOS GERAM RESULTADOS.
PODE USAR!**



**AUMENTA O
PESO DO ANIMAL.**



**MANTÉM A PRODUTIVIDADE
NOS PERÍODOS DE SECA.**



**Veja a diferença.
Use Tortuga.**

- . Minerais orgânicos;
- . Tecnologia de ponta reconhecida em mais de 15 países;
- . Acompanhamento técnico e programas de nutrição personalizados.



NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL



O silo de trincheira é o mais utilizado no país

Valor nutritivo das silagens

Segundo a Embrapa, as plantas de milho e de sorgo, as mais indicadas para ensilagem no Brasil, quando adequadamente ensiladas, são boas fontes de energia (60% a 70% de NDT); contudo, são deficientes em proteína (7% a 9% de PB). A silagem de sorgo equivale a 80%-90% da silagem do milho por conter menor quantidade de grãos, apresentar maior perdas de grãos nas fezes dos animais e talos de menor digestibilidade. As silagens de capins, geralmente, estão associadas a maior risco de perda e apresentam conteúdo energético inferior às silagens de milho e de sorgo (56% a 60% de NDT).

Avaliação de silagens

Uma boa silagem deve ter cheiro agradável e cor clara. Quando há grandes quantidades de líquidos escorrendo indicam a possibilidade de fermentação inadequada. Uma silagem muito seca indica que pode ter havido problemas na compactação, o equilíbrio se faz necessário. A presença de mofo é um indicativo da presença de ar vindo da má compactação ou da vedação inadequada. O pH de uma boa silagem deve ser inferior a 4,2. A análise de ácidos orgânicos deve indicar valor acima de 2% de ácido lático e inferior a 0,1% de ácido butírico da matéria seca (M.S.). A degradação de proteína é um sinal de fermentação indesejável e o nível de nitrogênio amoniacal de uma boa silagem deve ser inferior a 11% do nitrogênio total.

Milho

O milho é considerado a forrageira padrão para produzir a silagem de melhor qualidade. Seu uso é preferível à qualquer outra onde as condições de clima são favoráveis ao seu ótimo desenvolvimento e usada principalmente para produção de leite.

Os cultivares utilizados são os mesmos recomendados para produção de grãos, uma vez que a espiga contribui com a proporção de nutrientes da silagem. Para plantio de um hectare, utilizam-se 20 a 25 kg de sementes, mas é importante a escolha de uma boa semente. Existem no mercado mais de cem cultivares, desde as variedades melhoradas até os híbridos simples.

Híbridos precoces permitem duas colheitas ao ano. O corte para ensilagem é feito de 100 a 110 dias do plantio, no estágio de grãos farináceos, quando a linha do leite no grão desceu 50 a 75% do grão. Nessas condições, o teor de matéria seca da planta de milho é de cerca de 28 - 35%. Considera-se que o potencial de produção de milho está entre 12,7 a 16,5 Ton/MS/ha em dependência da fertilidade do solo.

De acordo com o pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, Eli Fishler, o milho possui de 7% a 9% de proteína e de 64% a 70% de digestibilidade.

Ensilagem

A silagem da planta inteira é a mais conhecida e utilizada: a planta é cortada acima do solo com altura variável entre 10 e 50 centímetros. O primeiro passo é regular o corte, a picadeira também deve ser regulada para que o material seja picado em pedaços entre 2,0 e 2,5 cm. As partes mais importantes a serem picadas em tamanhos menores são o caule e o sabugo. Além de picar no tamanho indicado, o tipo de corte é importante. Ajuste a picadeira e use as facas bem afiadas. A falta de rapidez na colheita é um dos problemas enfrentados pelos produtores para a realização da ensilagem, por isso prepare com antecedência a maquinaria necessária.

Compactação

A fermentação do material ensilado deve ser feita na ausência de ar, caso contrário, podem ocorrer outros tipos de fermentação que prejudicam a conservação da forrageira. O ideal é expulsar o máximo de ar de dentro do silo, e, para isso, a massa picada deve ser distribuída por todo o silo em camadas de mais ou menos 30 cm e continuamente compactada à medida em que é colocada dentro do silo. Em silo trincheira deve ser feita através de passagens consecutivas com o trator sobre a massa distribuída. O enchimento deve ser feito do fundo para frente mantendo-se uma certa inclinação.

Silagem de sorgo

A semeadura do sorgo, usado tanto para corte e leite, pode ser realizada na mesma época da semeadura do milho ou, alternativamente, no final de janeiro ou início de fevereiro. Esta opção é dada pela maior resistência a déficits hídricos desta cultura. Este fato está associado a características da planta, como cerosidade foliar e sistema radicular mais profundo.

Recomenda-se que o plantio seja realizado com espaçamento de 0,5 a 0,7 m entre linhas, utilizando-se de 8 a 10 kg de sementes por ha. A profundidade ideal de semeadura é de, no máximo, 3 cm, e o ciclo da cultura pode ser de 100 a 210 dias, de acordo com o híbrido. A produção esperada para o material é de 18 toneladas de matéria seca por hectare, com teores aproximados de 7% a 11% de Proteína Bruta e 60% de NDT e entre 62% a 68% de digestibilidade. Os custos calculados para esta produtividade na simulação realizada encontram-se na tabela 2. O sorgo tem como característica uma maior flexibilidade no momento da ensilagem, mantendo-se por mais tempo o ponto adequado para a referida operação. Diz-se que este material possui cerca de 80 a 90% do valor nutritivo da silagem do milho. Alguns experimentos verificaram que a produção de leite de vacas alimentadas com a silagem de sorgo foi 11,5% menor que a de vacas alimentadas com silagem de milho.



Imagem: Embrapa

Uso de trator é necessário na distribuição da massa no silo trincheira

Milheto para pastejo e silagem

O milheto, de acordo com estudo da Embrapa Gado de Corte de Mato Grosso do Sul, é uma planta adaptada a baixa fertilidade de solos, sendo capaz de produzir razoavelmente mesmo em solos relativamente pobres. Entretanto, apresenta alta resposta de produção para solos mais férteis ou adubados.

Em plantio de safrinha após a cultura de soja ou milho, o milheto vem sendo cultivado apenas no resíduo da adubação dessas culturas, com produção bastante satisfatória. Entretanto, a aplicação, em cobertura, de 30 kg a 60 kg de nitrogênio/ha, contribuem para aumentar a produtividade e qualidade de matéria seca, a produção de



O silo deve ficar próximo aos currais para garantir redução de custos

Sorgo está entre as forrageiras mais usadas para silagem



grãos e estender o período de pastejo.

Em plantio de primavera/verão em áreas que não sofreram nenhuma adubação anterior, o solo deve ser corrigido como se fosse para plantio de uma forrageira de média exigência. Para solos de textura média, por exemplo, a saturação por base deverá ser elevada para cerca de 40% a 45%, o fósforo para 6 ppm a 8 ppm, o potássio para 50 ppm. O nitrogênio deverá ser usado na base de 50 kg/ha a 100 kg/ha.

Boa opção para pastejo

O milheto é uma forrageira de clima tropical, anual, de hábito ereto, porte alto, com desenvolvimento uniforme e bom perfilhamento, e produção de sementes entre 500 quilos/hectare e 1.500 quilos/hectare.

A forrageira apresenta excelente valor nutritivo (até 24%

de proteína bruta quando em pastejo), boa palatabilidade e digestibilidade (60% a 78%) em pastejo, sendo atóxica aos animais em qualquer estágio vegetativo.

Quanto ao potencial produtivo de forragem, pode alcançar até 60 toneladas de massa verde e 20 toneladas de matéria seca por hectare, quando cultivado no início da primavera.

“Quando utilizado sob pastejo, com animais de recria pode proporcionar ganhos de até 600 quilos/hectare de peso vivo, ou 20 arrobas/hectare de carne em 150 dias de pastejo, equivalente a ganhos médios diários de 950 gramas/animal, com 4,2 animais/hectare”, de acordo com dados da Embrapa.

Uso do milheto como silagem

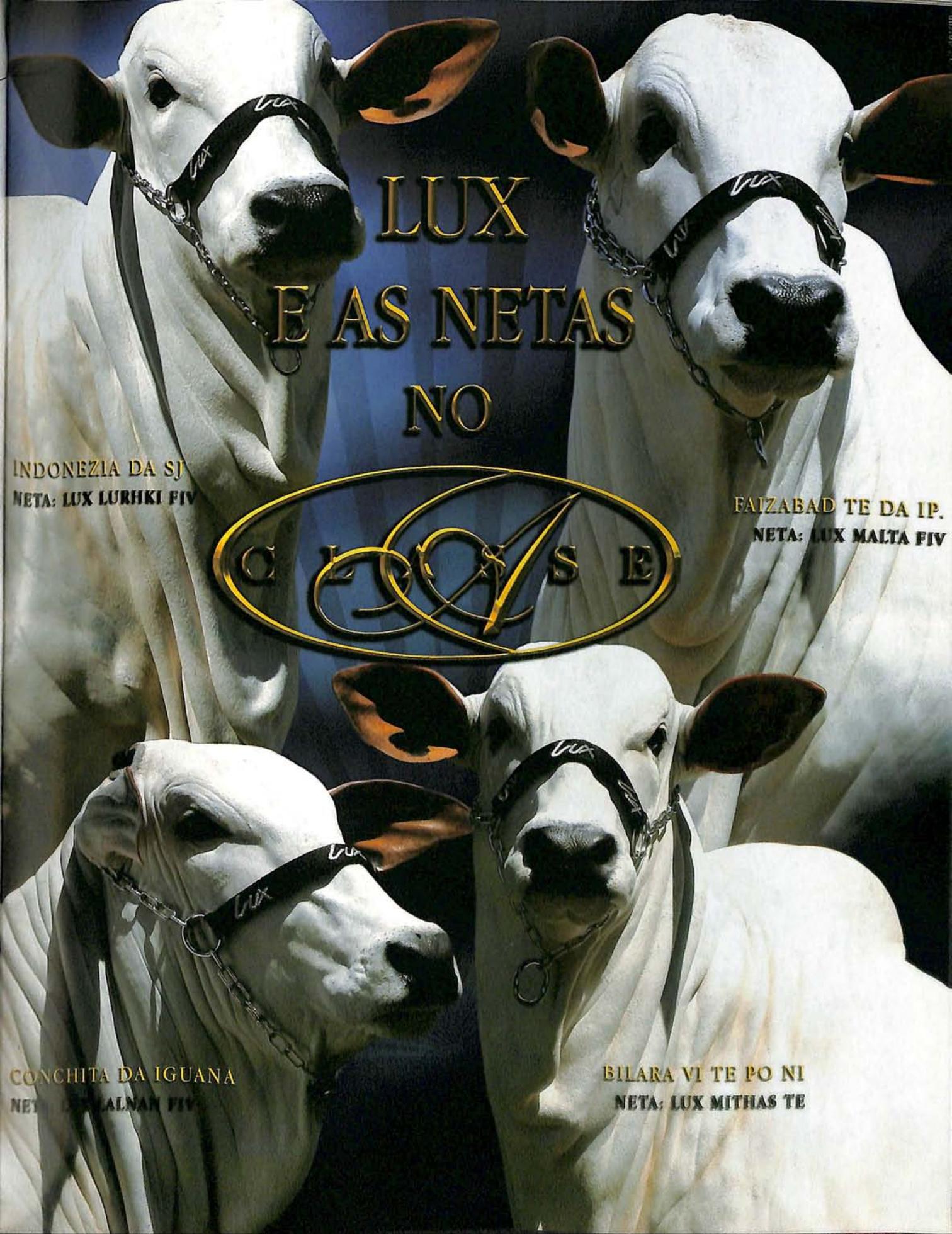
O milheto é uma excelente alternativa para produção de silagem, principalmente em regiões com problemas de veranico ou seca. Presta-se ainda para plantio tardio ou de safrinha, após a colheita da cultura principal, para regiões nas quais não ocorrem geadas e que têm precipitações até o mês de maio. Nestas condições, o milheto pode alcançar produção superior ao sorgo, com melhor qualidade e também proporcionar boa cobertura do solo.

Veja a tabela abaixo:

TABELA: Produção e qualidade de silagem de milheto, milho e sorgo. Fazenda Remanso, Rio Brillhante, MS, 1997.

Espécie	Produção			Qualidade	
	Produção de silagem (t/ha)	Matéria seca (%)	Produção de matéria seca (kg/ha)	Proteína bruta (%)	Digestibilidade <i>in vitro</i> da matéria orgânica (%)
Milheto	31,0	28	8.680	12,0	53,4
Milho	27,0	30	8.100	7,8	60,0
Sorgo	19,2	30	5.760	7,0	58,0

Obs.: Plantio do milheto, milho e sorgo realizado em fins de fevereiro, como safrinha. Neste caso, o milheto foi colhido quando o mesmo apresentava-se na fase de grão duro; o milho e o sorgo foram colhidos conforme a recomendação técnica na fase de grão pastoso. Para a produção de silagem, o milheto pode substituir o milho ou o sorgo, com vantagens em produtividade e qualidade quando cultivado em safrinha ou tardiamente. 



LUX
E AS NETAS
NO

INDONEZIA DA SJ
NETA: LUX LURHKI FIV

FAIZABAD TE DA IP.
NETA: LUX MALTA FIV



CONCHITA DA IGUANA
NETA: LUX MALNAN FIV

BILARA VI TE PO NI
NETA: LUX MITHAS TE

LUX LALNAN FIV LUX 3008

NASCIMENTO: 07/12/2005 - (PARCERIA COM ALBERICO SOUZA CRUZ)

AVÓ: **CONCHITA DA IGUANA**



LUX LURHKI FIV LUX 2791

NASCIMENTO: 29/10/2005

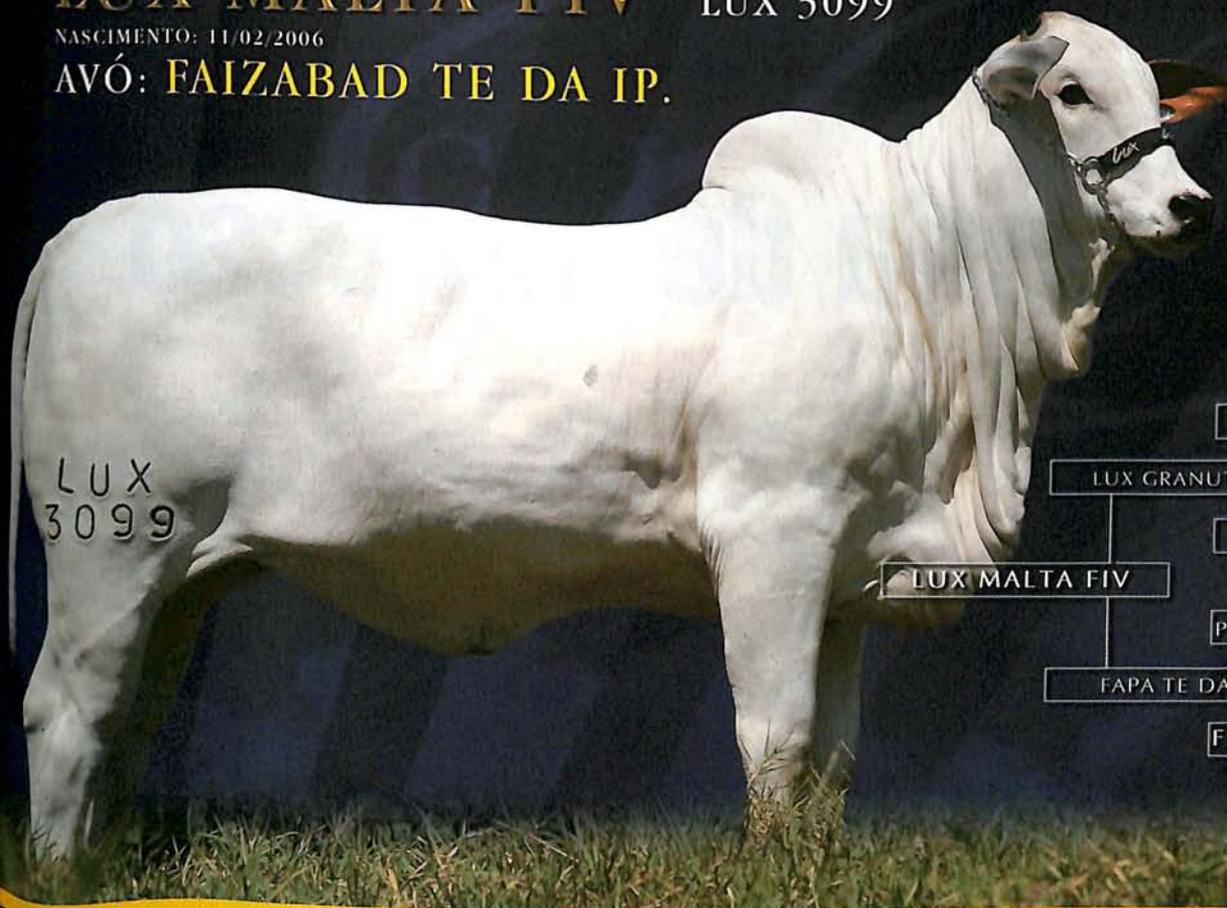
AVÓ: **INDONEZIA DA SJ**



LUX MALTA FIV LUX 3099

NASCIMENTO: 11/02/2006

AVÓ: FAIZABAD TE DA IP.

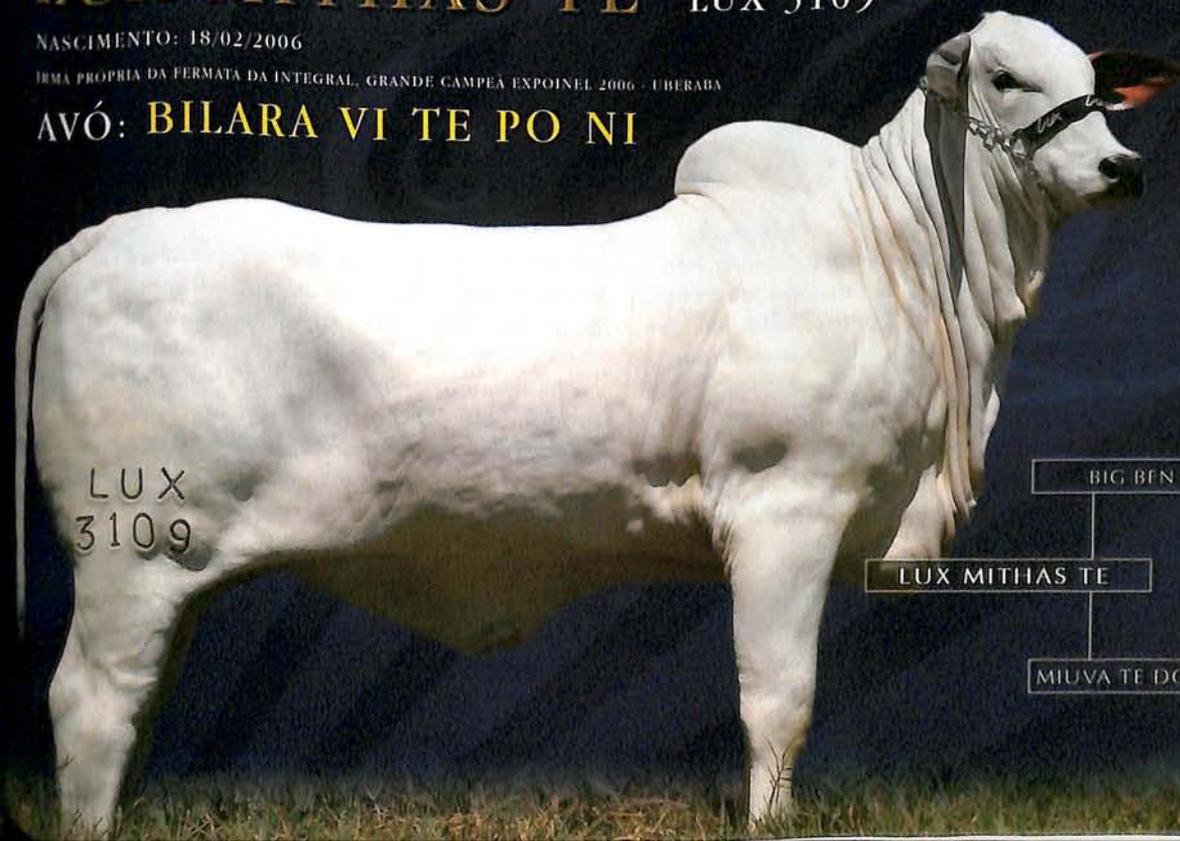


LUX MITHAS TE LUX 3109

NASCIMENTO: 18/02/2006

IRMA PRÓPRIA DA FERMATA DA INTEGRAL, GRANDE CAMPEÃ EXPOINEL 2006 - UBERABA

AVÓ: BILARA VI TE PO NI



Parceria de sucesso



Produtores de grãos e criadores de gado comercial de Mato Grosso encontraram uma forma de melhorar a rentabilidade do negócio

ção dos agricultores que utilizam parte da safra de milho e cereais de inverno, além de algodão, para engordar bois na entressafra.

No acordo, os dois ganham. O dono do animal engorda o boi na seca, época em que normalmente perderia peso, por causa da falta de pastagem, e consegue melhorar a rentabilidade do negócio na hora de vender a produção. Já o produtor de grãos, além de incrementar a renda, diminui os cus-

Uma prática que vem ganhando adeptos no Centro-Oeste é a parceria entre produtores de grãos e pecuaristas para o confinamento de gado na entressafra. A iniciativa faz parte do projeto de diversifi-

tos de logística, agrega valor à produção e pode programar a venda da safra em época de baixa oferta. No sistema, na hora da venda, o dono do boi ganha o equivalente ao peso que o animal tinha ao chegar na propriedade. O produtor, por sua vez, recebe o valor correspondente ao peso que ele consegue agregar na engorda.

A experiência começou no ano passado, em Mato Grosso, e, entusiasmados com os resultados, este ano, os produtores estão aumentando a área de confinamento. Os pecuaristas também planejam ampliar o fornecimento de animais para os parceiros.

O diretor-executivo da Associação Nacional dos Confinadores (Assocon),

Fábio Dias, prevê o crescimento da engorda de animais no sistema de confinamento nas regiões produtoras de grãos, por causa da abundância de alimentos e da redução dos custos. "É um movimento consistente, uma tendência em Mato Grosso, onde algumas operações começaram no ano passado", argumenta. "Uma evidência de que esse tipo de negócio dá certo e que veio para ficar é Goiás, onde o modelo já é um sucesso."

Segundo Dias, Mato Grosso oferece condições de criar gado com alimentação a preço mais em conta, porque é um pólo produtor de grãos. "É uma combinação vitoriosa, que vai crescer muito, principalmente no Estado, onde há muito gado disponível para engorda e havia poucos confinamentos", destaca.

Vale a pena

O Grupo Aguiar, com propriedades em Primavera do Leste e Querência (MT), aderiu ao confinamento no ano passado, por meio de parceria com um produtor. Confinou 4.500 animais e já está fazendo a programação para este ano. "Pretendemos pelo menos dobrar o número de animais confinados", conta o paranaense Cirineu de Aguiar, um dos sócios da empresa. Mesmo com o preço da soja e do milho em alta, ele acredita que o sistema ainda vale a pena. "Para quem é agricultor e pode fazer o confinamento na propriedade é uma boa alternativa, principalmente para a redução dos custos de transporte e a diversificação da atividade."

De acordo com Aguiar, o confinamento ajudou a equilibrar a oferta de alimento na propriedade, que já dispunha de milho e muito resíduo de soja, além de milheto e sorgo, ambos, porém, em menor escala. "Para o projeto, intensifiquei o cultivo de lavouras de inverno, que também funcionam como rotação", conta. Parte dessas culturas ele utiliza no confinamento e o resto é vendido. Quanto à soja, ape-



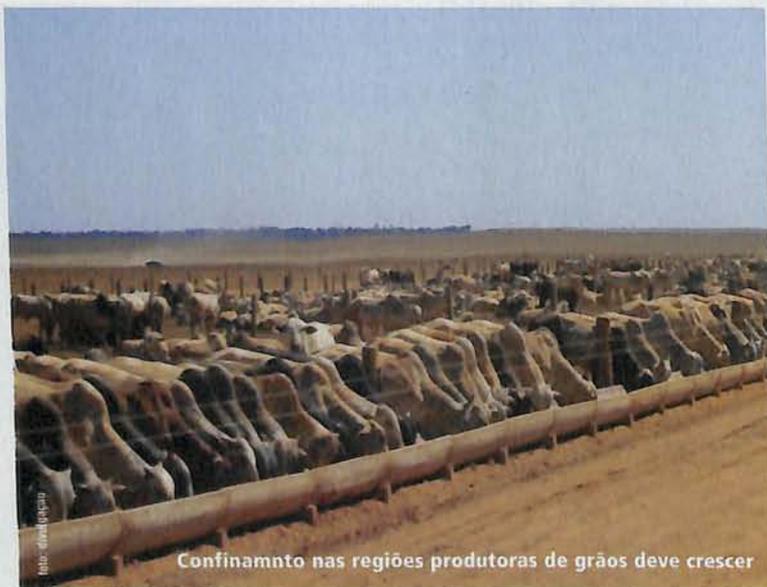
Caroço de algodão, fonte de proteína, é utilizado na alimentação do gado

nas o resíduo – a queira que sobra da colheita, quando é feita a limpeza do grão no secador – é usado na alimentação do gado.

"Tenho tudo na fazenda: fontes de proteína (resíduos de soja e caroço de algodão); fontes de energia, (milho, sorgo e milheto), além de silagem à base de milho e sorgo", detalha. Com esses ingredientes, ele faz uma ração balanceada em cuja composição entra milho, resíduo de soja e caroço de algodão. O milho pode ser substituído pelo milheto ou pelo sorgo.

Sobre a parceria, Aguiar explica que o esquema é simples: o pecuarista fornece o boi, enquanto o confinador (produtor de grãos) presta serviço de engorda. Para mostrar a vantagem do sistema, Aguiar lembra que em março/abril do ano passado, a arroba do boi estava cotada em R\$ 44 e quando o boi gordo foi comercializado estava em R\$ 56. Ou seja, quando chegou no confinamento, com peso por volta de 13 arrobas, valia R\$ 572 e na hora da venda, as mesmas arrobas valiam R\$ 728. Conforme explica, na média de 90 dias, o lucro do pecuarista foi de R\$ 156 por animal e do confinador, lucro líquido de R\$ 50 por boi.

Além de milho, sorgo e milheto – que é utilizado como alimento para o gado e como cobertura para o plantio direto –, o Grupo Aguiar produz algodão, soja e arroz de sequeiro. "O arroz é o único que não entra no confinamento, mas é usado para rotação de cultura", explica.



Confinamento nas regiões produtoras de grãos deve crescer

“Não vamos precisar andar com o milho ou com o sorgo, nem tampouco competir no mercado no pico da produção”

Orcival Guimarães, dono da Fazenda Guimarães, em Lucas do Rio Verde, e da Fazenda Santa Ernestina, em Sorriso, ambas em Mato Grosso. “O dia que mais pessoas conseguirem fazer isso, teremos um salto de produção no Brasil”, afirma e acrescenta que no ano passado plantou algodão, soja, milho e sorgo e fez a integração da lavoura com a pecuária. “Neste ano, vou continuar com essas cinco opções”, afirma.

O objetivo da diversificação, explica, é plantar com o menor custo possível. Ele garante que a integração compensa, porque utiliza parte da produção para alimentar o gado, o que agrega valor, e ainda comercializa a safra, na época de menor oferta, portanto, com melhor preço. “Não vamos precisar andar com o milho ou com o sorgo, nem tampouco competir no mercado no pico da produção”, diz. “Tudo vira carne.” No ano passado, ele utilizou 50% da safra de milho e sorgo para a criação de gado. “Vendi o resto da produção na melhor época, além disso, ao invés de transportar milho, sorgo e caroço de algodão para o centro consumidor, estou transportando carne, cujo frete é bem menor.”

Apenas para ilustrar, ele lembra que para levar um saco de milho para São Paulo, gasta metade em frete. “Perco uma saca na estrada”, calcula. Enquanto isso, a diferença de preço

Cinco opções

“A integração lavoura-pecuária é uma diversificação dentro próprio negócio, ou seja, dentro do que a gente entende bem.” A afirmação é do produ-

tor da arroba de boi, entre São Paulo e Mato Grosso, é de cerca de R\$ 3 reais de frete. “É mais negócio ter a integração na propriedade, porque aumenta a demanda do que estou produzindo. Além disso, não entro com os grãos no mercado competindo com preços. Só vendo o excedente e fora do pico da safra”.

Tem mais vantagens, na opinião do produtor: “Quando as máquinas e o pessoal da lavoura está parado, há trabalho no confinamento, o que evita a dispensa de funcionários na entressafra da lavoura”, ressalta Guimarães que considera a diversificação fundamental para melhorar muito o fluxo de caixa. “Tem sempre dinheiro entrando e saindo. Além disso, não ponho os ovos todos na mesma cesta.” Para ele, a lavoura tradicional, só soja ou só milho, por exemplo, está falida. “Não dá mais para tocar desse jeito. O negócio deve gerar receita o ano todo, e aí entra a diversificação”, diz.

De 20 mil para 50 mil

No ano passado, Guimarães confinou 20 mil cabeças em parceria com pecuaristas. Este ano, ele pretende engordar mais de 50 mil cabeças. “O pecuarista deixa o gado na propriedade e vem buscar quando está pronto, normalmente na entressafra, de 90 a 120 dias”, diz. “A rentabilidade não é grande, mas agrega valor dentro da propriedade e não tem custo com frete.”

Além da safra e da safrinha, Guimarães conta que com o gado ele faz a terceira safra na mesma terra. Ele acabou de colher 26 mil hectares de soja na safra principal e, na safrinha, plantou 8 mil hectares de algodão, 10 mil hectares de milho safrinha, 3.000 de sorgo para grãos. Também cultivou 800 hectares de milho safrinha consorciado com braquiária para fazer silagem, além de 7.400 hectares de milheto e sorgo forrageiro, parte também consorciado com braquiária.

“Estou contente com este modelo de produção”, afirma. “Tenho atividade praticamente o ano todo: de janeiro a março, colho a soja da safra de verão; de maio ao

fim de agosto, colho algodão; de abril a dezembro, faço o confinamento de gado; de junho a agosto, planto milho safra e, de setembro a dezembro, cultivo soja da safra principal”, explana. Os animais chegam de abril a julho e saem no período de setembro a dezembro.

Para o semiconfinamento, no ano passado, ele plantou 1.000 hectares de milheto e 1000 hectares de sorgo forrageiro, para pastagem; além de 800 hectares de milho safrinha, consorciado com braquiária, para silagem. “Coloquei os bois nessa pastagem, para comer a braquiária e complementei a alimentação no cocho.” Já os animais em confinamento total, receberam silagem e ração, feitas na propriedade. Para isso, Guimarães cultivou 3.000 hectares de milho e 2.000 hectares de sorgo para colheita de grãos e preparo de ração. Do algodão colhido, parte dos caroços foi transformada em torta e parte do caroço inteiro foi utilizada para complementar a ração.

Valorização

No ano passado, o dono da Fazenda Jangada, em São Miguel do Araguaia (MT), o mineiro Pedro Márcio, com criação de gado comercial também em Goiás, firmou a primeira parceria com o produtor de grãos Orcival Guimarães para o confinamento de 1.800 bois. Este ano pretende, pelo menos, entregar a mesma quantidade de animais.

Antes, Márcio fazia somente criação extensiva, com gado terminado a pasto. “Com o confinamento, vendi boi gordo na entressafra, com cotação melhor”, afirma. “Ao invés de o gado emagrecer na seca, como de costume, em três meses, consegui valorizar a produção em mais de 20%”, calcula. Quando ele deixou o gado no confinamento, a arroba estava cotada em R\$ 45 e, quando vendeu, estava valendo R\$ 57,00. Fez hedge na bolsa, travando a R\$ 60,70, preço São Paulo, e vendeu para o frigorífico por R\$ 57,70, por causa do deságio do preço de São Paulo e Mato Grosso. “Foi um resultado muito bom”, conclui. 



foto: Etiana Cezar

Cultivos consorciados

A diversificação é a base da integração lavoura-pecuária, segundo a Fundação Rio Verde, em Lucas do Rio Verde (MT), entidade de pesquisa fundada em 2000 visando ao melhoramento e ao desenvolvimento de tecnologias para as culturas da região, com uma linha de pesquisa voltada para milho, sorgo, girassol, algodão e outras espécies de culturas para cobertura do solo e produção de massa verde.

A entidade desenvolveu tecnologias de cultivos consorciados, visando a melhorar as condições das lavouras da região para fazer um plantio direto verdadeiro e que proporcionasse uma palhada durante o ano todo e com rotação de culturas. “A partir dos sistemas consorciados, vislumbramos a possibilidade de diversificação, trazendo a pecuária para as lavouras”, afirma o diretor de pesquisa da fundação, Clayton Giani Bortolini. Dentro da nova perspectiva, ele conta que foi criada na região a chamada terceira safra do ano, que é o gado pastando em áreas de produção de grãos, na entressafra, que vai de maio a setembro, época em que a terra estaria parada. Segundo o produtor Orcival Guimarães, a fundação começou as pesquisas na integração e ao divulgar os resultados em dias de campo incentivou os produtores a aderir a essa tecnologia. No caso do consórcio, a pastagem é formada juntamente com a segunda safra do milho, sorgo e girassol, a safrinha, que é plantada de janeiro a março. Bortolini conta que nas entrelinhas, planta-se braquiária para o pastejo do gado que também recebe suplementação a cocho – ração feita com resíduos da propriedade: de milho, de sorgo, de soja, caroço de algodão, de girassol (torta) – além de milho, sorgo e milheto em grão, para complementar a dieta. “A idéia é aproveitar ao máximo os produtos da propriedade, parte dos quais (os resíduos) seria perdida”, observa. “Sorgo e milheto, que são muito baratos na região, viram ração de baixo custo, que se transforma em carne com alto valor agregado.”

Dentro dessa linha, os grandes produtores da região partiram para o confinamento, e os pequenos estão fazendo semiconfinamento e integração lavoura-pecuária. “A região tem recebido muito gado de municípios vizinhos, num raio de 200 quilômetros, que perderia peso se ficasse nas propriedades”, salienta Bortolini.



É hora da intensificação racional na pecuária

Vários fatores vêm contribuindo para o planejamento futuro das atividades pecuárias brasileiras, dentre eles destaca-se a busca frenética por fontes limpas de energia, incorrendo num forte incremento do cultivo de culturas agrícolas capazes de gerar combustíveis menos poluentes.

Não há dúvidas quanto aos efeitos a curto e médio prazos para a renda dos produtores rurais, pois a demanda por estes produtos será grande, elevando os preços pagos aos fornecedores da matéria-prima (cana-de-açúcar e vegetais oleaginosos, dentre outros). No entanto, vale alertar para possíveis problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes da prática da monocultura, fato que pode ser controlado por legislações adequadas à realidade do estado ou município.

O aquecimento global, previsto há algum tempo, tem levado a população mundial a refletir melhor suas atitudes, com destaque à preservação das florestas, creditando a elas a capacidade de retardar ou resolver tal problema. Entretanto, as soluções mostram-se mais complexas, uma vez que o equilíbrio ambiental depende da biodiversidade (vegetais, animais, água e solo) existente nos respectivos *hábitats*, pois estudos climatológicos indicam a interferência conjunta de fatores como temperatura, umidade, radiação, ventilação, vegetação, altitude, solo, nebulosidade e emissão de gases sobre a manifestação do clima. Avanços tecnológicos sinalizam a possibilidade de extrair "energia" até do resíduo das culturas, usado como nutriente reciclado para o solo. Isto exposto, cabe a reflexão: Qual o preço a ser pago no futuro por não se considerar a necessidade do equilíbrio ambiental?

A questão social também sugere dúvidas quanto ao efeito desta tendência agrícola, pois a legislação ambiental sugere adequação da colheita, tornando-a menos impactante ao ambiente local, fato este que abrirá espaço para a mecanização da colheita e substituição da mão-de-obra em alguns segmentos agrícolas considerados grandes absorvedores de trabalhadores. Tais culturas ainda permitem a redução da oferta de emprego a profissionais nor-

malmente locados no campo, como autônomos ou contratados, pois grandes áreas de um mesmo cultivo podem ser conduzidas por poucos especialistas. Surge assim outra questão: Onde inserir o excedente de mão-de-obra do setor agropecuário brasileiro?

As possíveis mudanças no cenário produtivo agropecuário fortalecem a condição da migração da pecuária e de algumas atividades agrícolas para a região Norte do Brasil, gerando custos adicionais aos produtos beneficiados comercializados nos demais estados e dificuldades de adaptação de algumas espécies animais muito susceptíveis a questões de ordem térmica, muito comuns em regiões de clima quente e úmido. Ao considerar os cuidados dispensados pelos nossos governantes para com as condições das vias de escoamento, vem algumas perguntas: O que está sendo planejado para garantir a comercialização justa dos produtos produzidos (industrializados ou não) nas regiões mais distantes das áreas de produção? Qual será o impacto desta possível realidade nos custos da cesta básica e no bolso do produtor rural?

Diante deste cenário, alternativas inteligentes poderão ser implementadas por produtores localizados em regiões dominadas pela prática da monocultura agrícola, dentre elas a diversificação das atividades exploradas em sua propriedade, utilizando pequenos e médios animais, e a intensificação racional da bovinocultura. A racionalidade deverá estar centrada no manejo (bem-estar) e respeito aos animais e seus ambientes criatórios, bem como a busca contínua pela integração entre as atividades ali

Maior fertilidade e produtividade de leite

instaladas, diversificando fontes de receitas e o uso de resíduos entre elas. Atitudes como estas garantirão a entrada ou permanência dos produtos no mercado nacional e internacional, e poderão ser mais valorizados pelo diferencial enquanto sistema de produção.

O aumento da temperatura global sinaliza a necessidade de se incrementar sangue zebuíno de qualidade na bovinocultura brasileira, garantindo assim melhores respostas produtivas e menores gastos com infra-estrutura e medicamentos veterinários para evitar ou remediar os efeitos do estresse calórico. As práticas zootécnicas deverão garantir o equilíbrio fisiológico dos animais (alimentação e manejo adequados), bem como o melhoramento genético capaz de garantir bom temperamento e produtividade em sistemas intensificados (confinados ou não) para qualquer aptidão econômica. Deverão estes profissionais também estar atentos ao aproveitamento dos resíduos agroindustriais como matéria-prima barata para algumas das atividades exploradas na propriedade.

Diferenciar-se pode ser uma boa alternativa para quem planeja bem seus investimentos, pois reduz a concorrência e torna-se menos sujeito às surpresas de ordem natural (pragas, doenças ou clima), tecnológica (outras fontes de energia) ou econômica (subsídios, taxações, subsídios ou outras articulações internacionais).

Vale lembrar que o risco está presente em todas as atividades econômicas, uma vez que vários são os componentes integrantes e os respectivos interesses dos mesmos, tornado-as complexas por formação.

Fica então a necessidade de avaliar as possibilidades futuras do Brasil em se tornar o grande produtor de recursos naturais (alimentos ou não) para o mundo e também de analisar dois pontos importantes:

Não seria mais um erro ignorarmos a necessidade de se manter o equilíbrio ambiental para garantir a sustentabilidade da agropecuária?

Qual o risco para uma economia que não diversifica suas fontes de receita?

Que o otimismo se fortaleça e possibilite o delineamento de estratégias seguras com efeitos duradouros no planejamento futuro da atividade! 

NOVA LINHA



Suplementos Minerais para o gado leiteiro


MATSUDA 
SEMENTES E NUTRIÇÃO ANIMAL

SAC: (SP) 0800 704 9000 - (MG) 0800 35 78 20
www.matsuda.com.br



Modernidade sem custos

ABCZ amplia o leque de parceiros para realizar obras e inova com otimização dos serviços e redução de custos para o associado



Um trabalho diuturno pela melhoria da qualidade e redução de custos para o associado foi empreendido pela atual diretoria da ABCZ nos últimos três anos. Os esforços na busca de apoio para a concretização de vários projetos renderam frutos com a captação de cerca de R\$ 3 milhões, que foram doados para a entidade em várias etapas por meio das novas parcerias. “Temos a grata satisfação de contar com grandes parceiros, como criadores e empresas que estão nos ajudando a modernizar e ampliar os espaços destinados às nossas exposições e garantir que os serviços prestados ao criador sejam cada vez mais eficientes”, destaca o presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior, que fecha sua gestão este ano à frente da entidade fazendo um balanço totalmente positivo.

“As doações recebidas e a venda de patrocínios tornaram possível praticamente dobrar a capacidade do Parque Fernando Costa”, ressalta Orestes Prata ao mencionar a construção de pavilhões e ampliação da pista de julgamentos, entre outras obras. Somente em patrocínio, a ABCZ vendeu mais de R\$ 2 milhões para concretizar várias outras obras.

“Nossa diretoria fez questão de buscar ao longo dessa gestão realizações de obras sem ônus para o criador associado”, afirma Orestes Prata. O presidente da ABCZ revela ainda que as iniciativas, além de garantir ao criador comodidade e conforto na ocasião das feiras, possibilitaram que a entidade economizasse para investir na melhoria do atendimento ao associado.

As associações de raça também foram beneficiadas com ações desenvolvidas pela ABCZ. Desde o início da atual gestão, elas vêm recebendo repasse dos recursos provenientes de registros genealógicos. O valor repassado chega a R\$ 1,823 milhões. “Procuramos trabalhar em conjunto com as associações. Muitas delas realizam suas feiras no Parque Fernando Costa, sem pagar aluguel pelo uso da área, e contam com o apoio do Departamento Técnico da ABCZ para executarem os trabalhos durante as feiras. As entidades com escritório na sede da ABCZ também não pagam aluguel e luz. No nosso entendimento, as associações são nossas maiores parceiras para o fortalecimento das raças zebuínas”, diz Tibery.

Desde que assumiu a presidência da entidade, o pecuarista — que faz questão de criar várias raças em sua propriedade por acreditar na qualidade de todos os zebuínos — conseguiu trazer para a realidade da ABCZ os questionamentos, críticas e sugestões dos associados, transformando-os em soluções práticas e eficientes.

Nesse contexto, as pesquisas de satisfação tiveram papel fundamental para que as mudanças começassem a surtir efeito na entidade. Foram realizadas duas pesquisas até



ABCZ investe na capacitação de seus colaboradores com a realização dos treinamentos e incentivo à educação continuada



fotos: Fláudio Farias

hoje. As reclamações e sugestões feitas pelos associados foram estudadas pelos setores envolvidos e muitas ações foram tomadas para que a associação atendesse aos anseios dos criadores. Foram cerca de 800 pessoas participantes em 2005 e mais de 700 pessoas em 2006. A terceira pesquisa está em andamento. Como das outras vezes, todos os associados são convidados a participar.

Exemplo da eficiência da participação dos criadores nesse tipo de ação é o retorno dado pela entidade. Entre as mudanças significativas que surgiram a partir das pesquisas está a melhoria do atendimento em alguns Escritórios Técnicos Regionais (ETR) implantados em todo o Brasil. Algumas ações foram desenvolvidas para que isso acontecesse, tais como a implantação de cursos de aperfeiçoamento e treinamento, além do incentivo à educação por meio do Programa de Educação Continuada, implantada na gestão do pecuarista José Olavo Borges Mendes e

que teve continuidade com a atual diretoria. "O atendimento no escritório de São Paulo melhorou muito. As confirmações de recebimento de documentos, a forma com que os funcionários prestam o serviço estão bem melhores", observa o criador Carlos Lehman, da fazenda Santo Francisco de Camanducaia (SP). A apresentadora Ana Maria Braga, que recentemente aderiu a criação do zebu, também elogiou os esforços da ABCZ em atender cada vez melhor o associado. "Por sermos iniciantes, temos muitas dificuldades e não sabemos quase nada. Lá está o suporte Procan + para nos auxiliar. Essa turma é nota 1000! De modo geral, a ABCZ está de parabéns pela equipe e pela atenção para com os associados", ressalta. O presidente da ABCZ lembra que a entidade investiu também em tecnologia para dar ao criador respaldo e agilidade sobre os serviços a ele oferecidos pela entidade. "Queremos que nossos colaboradores tenham suporte para desenvolver bem seu trabalho e garantir ainda mais eficiência no atendimento ao criador", explica Orestes Prata.

Resultados na ponta dos dedos

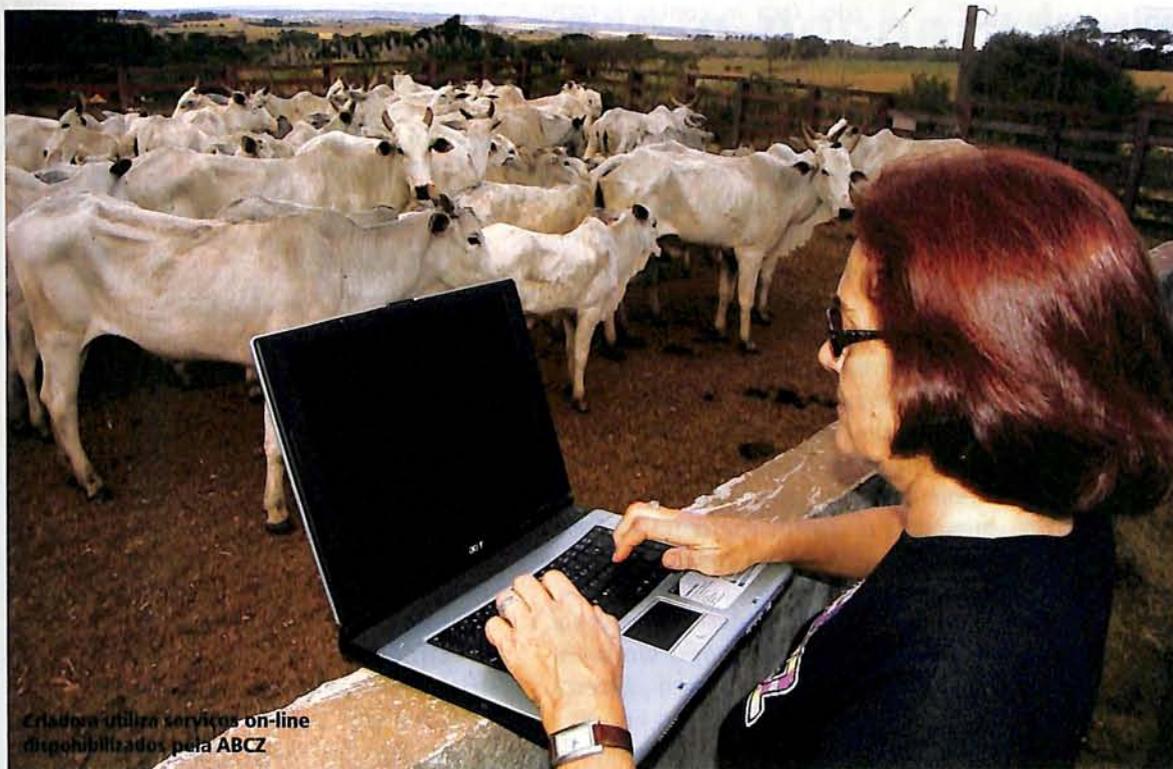
Para o diretor de Informática, Rafael Mendes, os avanços tecnológicos foram primordiais para facilitar a vida do produtor. "A ABCZ tem incentivado a utilização das comunicações eletrônicas justamente para facilitar o dia-a-dia do produtor. Quem não possui computador pre-

cisa perceber o quanto se pode economizar modernizando a propriedade. E o investimento não é alto. Basta um computador ligado à internet", pondera Rafael, ao lembrar que é preciso que o cri-

Melhoria nos principais processos

Serviços	2006 (manual)	2007 (manual)	Serviços (on-line)
CDC – Comunicação de Cobrição (Duração do processo do protocolo até implantação)	56 dias	22 dias	1 dia
CDN – Comunicação de nascimento (Do protocolo até a emissão do certificado)	186 dias	214 dias	126 dias
ADT – Autorização de Transferência de Produto (Do protocolo à emissão do novo documento)	86 dias	8 dias	2 dias

*Fonte: ABCZStat

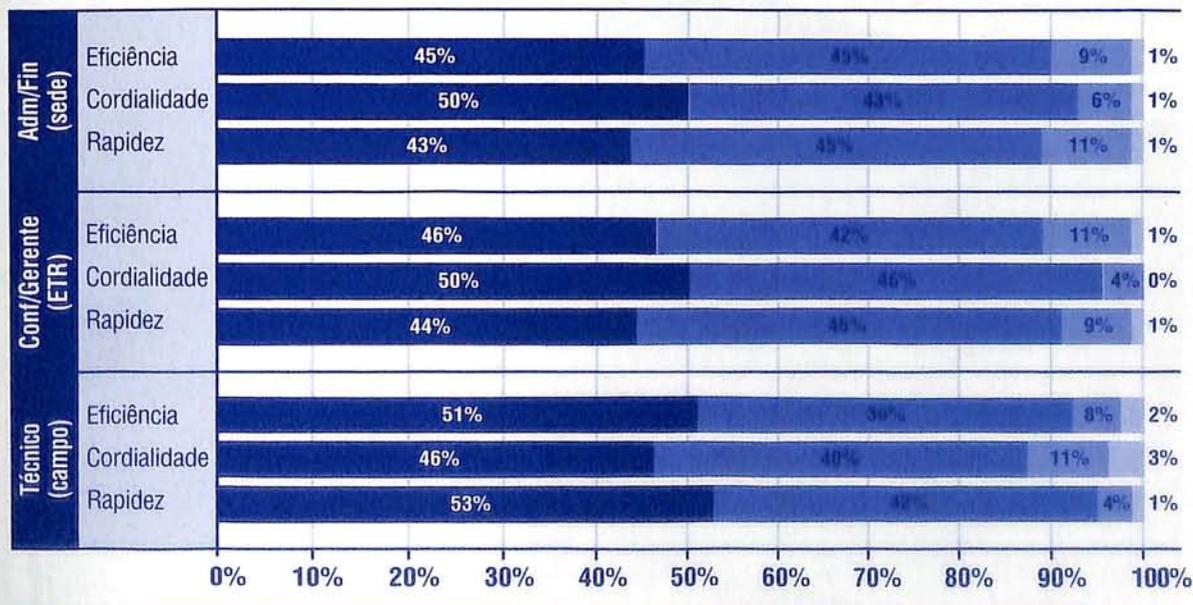


Criadora utiliza serviços on-line disponibilizados pela ABCZ

Pesquisa de Satisfação ABCZ

2006 mais de 700 pessoas participaram da pesquisa de satisfação ABCZ

■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim





“Os descontos para as comunicações eletrônicas variam de 10% a 30% do valor dos serviços”

ador faça as contas e compare que esse investimento trará, além de comodidade, rapidez na solução de problemas e viabilização de transações comerciais em tempo hábil, o que propor-

ciona ganho financeiro mais rápido, principalmente em uma época em que a fluidez de capital pode fazer a diferença entre lucro e prejuízo.

Hoje, mais da metade das comunicações entre o criador e a ABCZ são feitas eletronicamente, segundo o superintendente-adjunto de Genealogia, Carlos Humberto Lucas. Existem descontos que incentivam esse procedimento, que é uma forma de garantir ao associado maior eficiência. Quando o pecuarista realiza uma venda de animal, por exemplo, e precisa de rapidez no trâmite de documentos, a comunicação feita via internet agiliza muito a concretização do negócio.

As comunicações de Autorização de Transferência, chamadas ADT, realizadas on-line demonstram a eficiência do procedimento. Em 2006, o criador que prestava as informações on-line concluía o processo em cerca de nove dias. Este ano, essas mesmas informações levam apenas dois dias para serem processadas. As comunicações ADT realizadas manualmente também evoluíram. O criador levava 86 dias para concluir seu processo em março de 2006. Atualmente, são gastos apenas oito dias. Outra comodidade, segundo o supe-



rintendente-adjunto de Genealogia, é a consulta que o criador pode fazer via internet a todos os seus processos ou mesmo às séries alfabéticas de registro dos animais.

Os descontos para as comunicações eletrônicas variam de 10% a 30% no valor dos serviços. O trabalho realizado para a obtenção das doações financeiras ainda possibilitou outros ganhos para o associado. Um exemplo é que a ABCZ não reajustou em 2007 os valores dos serviços de registro genealógico, quando o usual seria acompanhar a proporção da inflação de 2006.

Criador sana dúvidas por meio do suporte técnico da ABCZ pelo telefone (34) 3319-3904



Foto: Maristela Farias

Sem custo para o associado

Quem vê o Parque Fernando Costa retratado pelas lentes de fotógrafos da década de 1960 e caminha o olhar pelas décadas seguintes, até chegar a 2007, percebe como a imagem mudou de lá para cá. O palanque oficial, marca registrada do Parque, ganhou novas dimensões este ano. Esse é um típico exemplo do resultado de parcerias importantes conquistadas pela atual diretoria da ABCZ. O sucesso empreendido pelo bom relacionamento entre a entidade e empresas, pecuaristas e o segmento político, está explícito nas edificações recentes.

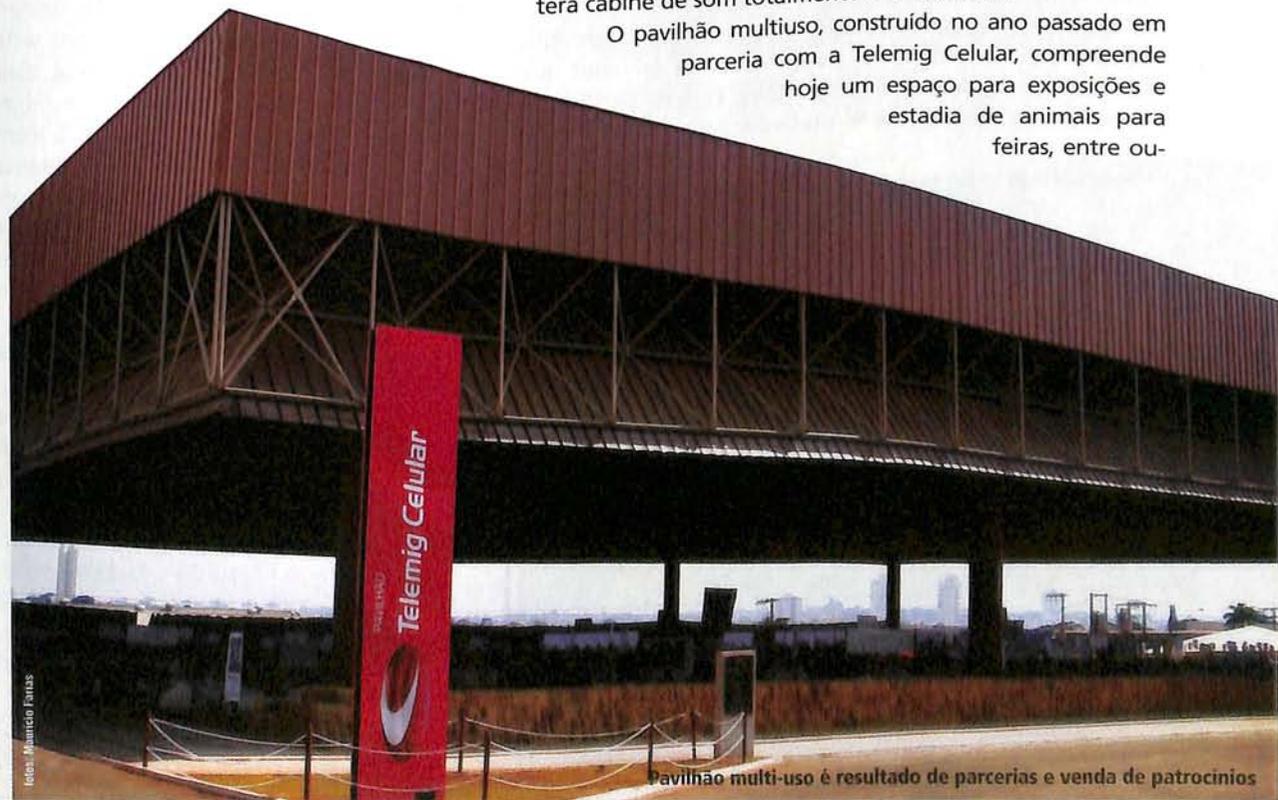
A pista de julgamento do Parque foi ampliada para comportar o grande volume de zebuínos inscritos todos os anos. Em 2007, mais de três mil animais parti-

ciparão da feira. A obra ainda compreende a ampliação e a modernização do palanque oficial, onde acontece a tradicional cerimônia de abertura da ExpoZebu.

O espaço terá maior conforto tanto para o criador, quanto para os profissionais da imprensa, bem como para aqueles que prestam serviços durante o evento. Um total de 500 lugares serão disponibilizados nas arquibancadas, como, também, no local especial para colocação de mesas para o acompanhamento das provas de julgamentos. Um salão nobre para a realização de palestras e atendimento técnico dos serviços prestados pela ABCZ aos criadores também faz parte do palanque. Os banheiros serão reestruturados e dois pontos para alimentação construídos próximo às arquibancadas. Os jornalistas que cobrem a feira contarão com infra-estrutura necessária para realizarem seu trabalho. O palanque ainda terá cabine de som totalmente reestruturada.

O pavilhão multiuso, construído no ano passado em parceria com a Telemig Celular, compreende hoje um espaço para exposições e estadia de animais para feiras, entre ou-

“Mais 500 lugares serão disponibilizados nas arquibancadas e um local especial para colocação de mesas para o acompanhamento dos julgamentos”



fotos: Mauricio Freitas

Pavilhão multi-uso é resultado de parcerias e venda de patrocínios

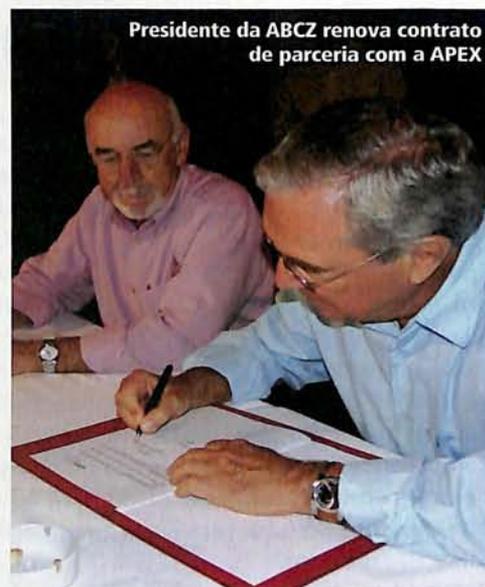
“Os estrangeiros têm feito muitos contatos no Brasil com criadores e com o governo brasileiro. Esse trabalho realizado pelo BCG possibilita intercâmbio de conhecimentos e facilita a ampliação de negócios”

traz funções. O local possui aproximadamente 3.850 m² e foi feito a partir de estrutura metálica moderna. Para o conforto dos animais participantes das feiras, foram construídos, desde 2005, 12 novos pavilhões, respeitando os moldes arquitetônicos dos já existentes. Entre as obras conquistadas por meio de doações está, também, o estacionamento localizado próximo à sede da entidade, que teve sua estrutura construída por meio de outra parceria com empresa de peso, a Fosfértil.

E as obras não param por aí. O diretor do Parque, Aloísio Garcia Borges, conta que o restaurante Cupim Grill, localizado no interior do Parque Fernando Costa, teve a área externa de suas imediações totalmente reformulada. “Esse espaço deverá ter em torno de 250 m², será coberto e seguirá a arquitetura dos pavilhões do parque”, explica o diretor.

Outra obra que ficará pronta para a ExpoZebu 2007 será toda a instalação para animais da Estância Zebu, área adquirida no ano passado pela ABCZ. No local, que fica a cinco quilômetros do Parque, na saída para Conceição das Alagoas, em frente do Spasso Park estão sendo construídos baias e currais apropriados para receber os zebuínos que participarão dos leilões durante a feira. Fora do período de exposição, a Estância será utilizada para realização de

provas técnicas e feira de touros.



Presidente da ABCZ renova contrato de parceria com a APEX

provas técnicas e feira de touros.

Para viabilizar o bom atendimento ao visitante estrangeiro, a ABCZ ainda viabilizou parceria com a fazenda Mata Velha para que fosse realizada a reforma de um dos imóveis do parque. A partir daí, o salão internacional passou a contar com uma estrutura acolhedora e funcional para dar aos estrangeiros total apoio e informações referentes ao zebu e a ABCZ, além de sediar, durante todo o ano as atividades do Brazilian Cattle Genetics (BCG), consórcio criado pela ABCZ em parceria com a APEX para fomentar a comercialização internacional de material genético zebuino e animais vivos.

Em época de ExpoZebu, são contratados vários intérpretes e disponibilizados computadores para uso dos visitantes, além das palestras e farm tours organizados pelo Brazilian Cattle Genetics. “Os estrangeiros têm feito muitos contatos no Brasil com criadores e com o governo brasileiro. Esse trabalho realizado pelo BCG possibilita intercâmbio de conhecimentos e facilita a ampliação de negócios”, esclarece o diretor da área Internacional da ABCZ José Rubens de Carvalho.

Pavilhões em construção na Estância Zebu vão abrigar animais comercializados em leilões da ExpoZebu



AÇÃO POLÍTICA

Entre as ações importantes articuladas pela diretoria da ABCZ estão as participações em fóruns e conselhos ligados ao setor e grande proximidade com órgãos governamentais e não-governamentais, bem como à esfera política brasileira. Assuntos como questões fundiárias, impostos, rastreabilidade, clonagem, sanidade, mercado externo sempre estiveram na pauta dos encontros entre diretoria da ABCZ e segmentos afins.

Recentemente, o presidente da ABCZ Orestes Prata Tibery Júnior, o vice-presidente Jonas Barcellos e o diretor Frederico Diamantino reuniram-se com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Entre os assuntos discutidos, o Pró-Genética despertou interesse do chefe de Estado. Lula elogiou o programa e disse que a iniciativa vem ao encontro de uma de suas metas, que é possibilitar o crescimento do pequeno produtor. "Tentei criar algo assim e ainda não havia conseguido", revelou. A reunião ocorrida no mês de março, em Brasília (DF), contou, também, com a presença do então ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Luís Carlos Guedes Pinto.

O novo ministro, Reinhold Stephanes, também participou do final da reunião com Lula. "Aproveitamos para falar sobre os rumos do ministério e algumas necessidades do produtor, principalmente em relação às questões fundiárias", revela o presidente da ABCZ, que ainda reuniu-se com a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados. Com o presidente da Comissão, deputado Marcos Montes, foram discutidos, por exemplo, assuntos referentes ao relacionamento do setor com o Mapa e questões sanitárias.

"Aproveitamos para falar sobre os rumos do ministério e algumas necessidades do produtor, principalmente em relação às questões fundiárias"



Bom relacionamento entre diretoria da ABCZ e o Governo Federal facilita diálogo em defesa dos interesses dos criadores



ABCZ realizou o 1º Seminário Interamericano de Saúde Animal. A entidade mantém relacionamentos internacionais e participa de debates setoriais

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com as disposições estatutárias, convoco os associados da ABCZ para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, na sede da Entidade, no Parque Fernando Costa, à Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110, bloco 01, às 08:00 horas do dia 09 de Agosto de 2007, para tratar do seguinte assunto:

a) Eleição da Diretoria e dos Conselhos Consultivo e Fiscal, para o triênio agosto 2007 a agosto de 2010.

Não havendo número legal na primeira convocação, ficam convocados, desde já, para a segunda convocação, às 09:00 horas, no mesmo local e dia aprazados.

Uberaba, 4 de abril de 2007

Orestes Prata Tiberly Júnior
Presidente

ESTATUTO DA ABCZ

Art. 32 - Tendo em vista a formação de chapas de candidatos aos cargos eletivos da ABCZ, o Presidente, com antecedência de, no mínimo, 90 (noventa) dias da realização da Assembléia Geral prevista no Art. 31, fixando a data desta, publicará edital na forma do Art. 24, transcrevendo o texto do presente artigo. § 1 - As chapas, que serão completas, só poderão ser registradas com anuência por escrito dos candidatos no próprio requerimento ou em documento separado, podendo ser telegrama, fac-símile ou outro meio qualquer, desde que comprovada sua autenticidade, e deverão conter os nomes de seus integrantes e cargos que disputarão. § 2 - Os integrantes, que deverão ser de chapas completas e que disputarão os cargos eletivos, solicitarão o respectivo registro até 60 (sessenta) dias antes da data fixada para a realização da Assembléia, não computado na contagem o dia do início. § 3 - O registro será feito em livro próprio e as chapas deverão ser publicadas na imprensa local o mais tardar 10 (dez) dias após o seu recebimento. § 4 - Fica proibida a participação em mais de uma chapa, prevalecendo aquela que primeiro for registrada. § 5 - Nos 15 (quinze) dias seguintes ao vencimento da solicitação de registro das chapas e seu deferimento pelo Presidente, preenchidos os requisitos estatutários, constituirá ele Comissão Eleitoral sob sua presidência, ou de quem o mesmo indicar, composta ainda de um Secretário, de um Assessor Jurídico e de 3 (três) membros fiscais de cada chapa inscrita e registrada, e de quantos membros o Presidente julgar necessário, para os trabalhos de recepção e apuração final do pleito. Para a presidência da Comissão, o Presidente poderá, querendo, convidar qualquer magistrado da Comarca e para a Comissão Eleitoral funcionários da Justiça Eleitoral. § 6 - A votação para escolha dos dirigentes aos cargos eletivos e conselhos da ABCZ, havendo mais de uma chapa concorrente, será sempre secreta, e das 9:00 horas às 18:00 horas na sede central da ABCZ, em Uberaba, no Parque Fernando Costa, em mesas próprias e adequadas para o voto dos presentes; ou através de correspondência, conforme adiante será mencionado, mediante escolha em cédula única, onde conste as chapas completas dos concorrentes. § 7 - Não será permitido o voto por procuração. § 8 - O secretário da Comissão Eleitoral remeterá até 40 (quarenta) dias antes da eleição, aos associados com direito de voto, excluídos aqueles em débito por mais de 30 (trinta) dias da data da expedição nos endereços constantes na ABCZ, via postal, sobrecarta contendo a cédula única, esclarecendo que o voto será exercido da seguinte forma: a) No envelope branco e opaco colocará a cédula com o voto, que indicará um "X" no quadro ao lado da chapa completa escolhida e o fechará; b) Assinará carta dirigida à Comissão Eleitoral da ABCZ, com firma reconhecida, onde informa estar remetendo seu voto; c) Encerrará a carta e o envelope menor já lacrado (onde estará o voto), em envelope maior, enviando-o por registro postal, "AR" à Comissão Eleitoral, contendo no verso o nome e endereço do votante; d) O voto só será computado se entregue no Correio até 10 (dez) dias antes da data das eleições e chegar ao seu destino até essa data. § 9 - Finda a votação, a mesa designada pelo Presidente da Assembléia, iniciará imediata e publicamente a apuração dos votos, contando em primeiro lugar os votos colhidos pessoalmente naquela data na sede da ABCZ, que serão somados aos votos enviados pelos associados por correspondência, previamente conferidos, para impossibilitar a contagem de votos duplos, ou seja, daquele eleitor que assinou a folha de votação e o que enviou por correspondência. § 10 - Encerrada a apuração, o Presidente da Assembléia proclamará o resultado, e serão considerados eleitos os integrantes da chapa que obtiver o maior número de votos; no caso de empate haverá novo escrutínio e, verificando-se ainda a igualdade, será vencedora a chapa cujo candidato a Presidente for mais idoso. § 11 - Proclamado o resultado pela Comissão Eleitoral, e havendo no ato impugnação desse mesmo resultado, fundamentada por escrito e assinada por um mínimo de 40 (quarenta) dos associados votantes presentes e dirigida ao Presidente da Assembléia, será a mesma Assembléia prorrogada pelo tempo necessário ao julgamento da informalidade manifestada, com recurso à Assembléia. § 12 - Participarão do julgamento o Presidente da Assembléia, os membros da mesa eleitoral e os candidatos à Diretoria. § 13 - Os casos omissos, referentes a eleição e posse, serão resolvidos pela Diretoria em exercício, que dará conhecimento de sua decisão pela imprensa local e aos candidatos, no prazo de 5 (cinco) dias. § 14 - Ao sócio que votar por correspondência é vedado e proibido votar pessoalmente na sede da ABCZ, sendo nulo o seu voto, e como penalidade se o fizer, será de forma sumária excluído do quadro social, comprovada a fraude. § 15 - Para a eleição da Diretoria e dos Conselhos Consultivo e Fiscal prevalecerá o critério de chapa completa.

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA

Nos termos do art. 32, § 13, do estatuto da ABCZ e, tendo em vista omissão verificada neste mesmo Estatuto, a Diretoria, em sua reunião de nº 1121, realizada no dia 13 de março de 2007, resolveu o seguinte:

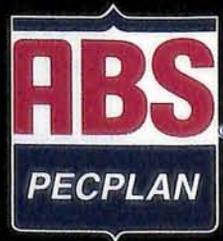
a) o prazo para impugnação de chapas ou de candidaturas será de 48 (quarenta e oito) horas, contadas a partir da publicação do registro da chapa, feita pela ABCZ na imprensa local, competindo à Diretoria a análise e decisão sobre a impugnação proposta.

b) Os espólios de associados, representados pelo inventariante nomeado judicialmente, terão direito a voto, conforme interpretação dada aos Artigos 8 e 10 do Estatuto

DESFILE DE TOUROS

ABS Pecplan

04 de Maio 2007, às 16h
Central ABS Pecplan
BR 050 Km 196
Uberaba



*Liderança Absoluta
em Genética Bovina*

Central de Tecnologia Uberaba:
Rod. BR 050 Km 196 - Delta - MG - Caixa Postal 4046
CEP 38020-300 - Uberaba - MG - Fone: (34) 3319-5400 / Fax: (34) 3336-8479
abspecplan@abspecplan.com.br

s e r v i ç o
c i ê n c i a
s u c e s s o

ExpoZebu 2007



foto: Maurício Freitas

Os 73 anos da ExpoZebu serão marcados por uma série de lançamentos e inovações tecnológicas. Quem visitar a feira de 28 de abril a 10 de maio vai encontrar um Parque Fernando Costa de cara nova. O palanque oficial, por onde já passaram todos os presidentes do Brasil, foi totalmente remodelado e ganhou uma estrutura mais ampla e moderna (veja nas páginas seguintes).

No dia 3 de maio, às 10h, quando acontece a abertura oficial da feira, estarão no palanque dezenas de autoridades, lideranças do setor pecuário e produtores rurais.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu o convite para a solenidade das mãos do presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior, durante audiência no Palácio do Planalto. A expectativa é de que Lula esteja na exposição para lançar oficialmente o Pró-Genética (Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino), que antes era restrito somente ao estado de Minas Gerais e agora passa a ter abrangência

nacional. Outros líderes políticos com presença confirmada são: o governador de Minas, Aécio Neves, e o presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, Marcos Montes Cordeiro. Também foram convidados ministros, governadores de vários estados, além de senadores, deputados, secretários de Estado, prefeitos e vereadores.

No dia 6 de maio, presidentes de associações de criadores das Américas realizam, na sede da ABCZ, a reunião da Ficebu (Federação Internacional dos Criadores de Zebu). Em pauta, a eleição da diretoria da entidade para o triênio 2007/2010.

Aliás, comitivas internacionais de dezenas de países estarão presentes tanto na abertura quanto ao longo da feira. Em

2006, passaram pelo Parque Fernando Costa cerca de 410 estrangeiros vindo de todos os continentes. A expectativa é de manter o número de visitantes internacionais este ano. Para isso, ABCZ intensificou nos últimos meses o trabalho de marketing internacional com o intuito de divulgar a ExpoZebu lá fora. A entidade esteve presente em feiras pecuárias do Panamá, México, Colômbia, Venezuela, Bolívia, China, Egito, Índia, Austrália divulgando a mostra.

Para atender os estrangeiros, o Salão Internacional contará com o auxílio de 16 intérpretes (nas línguas inglesa e espanhola) durante palestras, visitas (farm-tours) a fazendas da região, centrais de inseminação, laboratórios de transferência de embrião e empresas de produtos veterinários.

Criadores brasileiros e de outras nações ainda irão contar com um espaço especial, a Sala VIP, onde terão disponível a tecnologia de conexão à internet sem fio Wi-fi. Assim, será possível acessar os resultados



Foto: Claudio Freitas

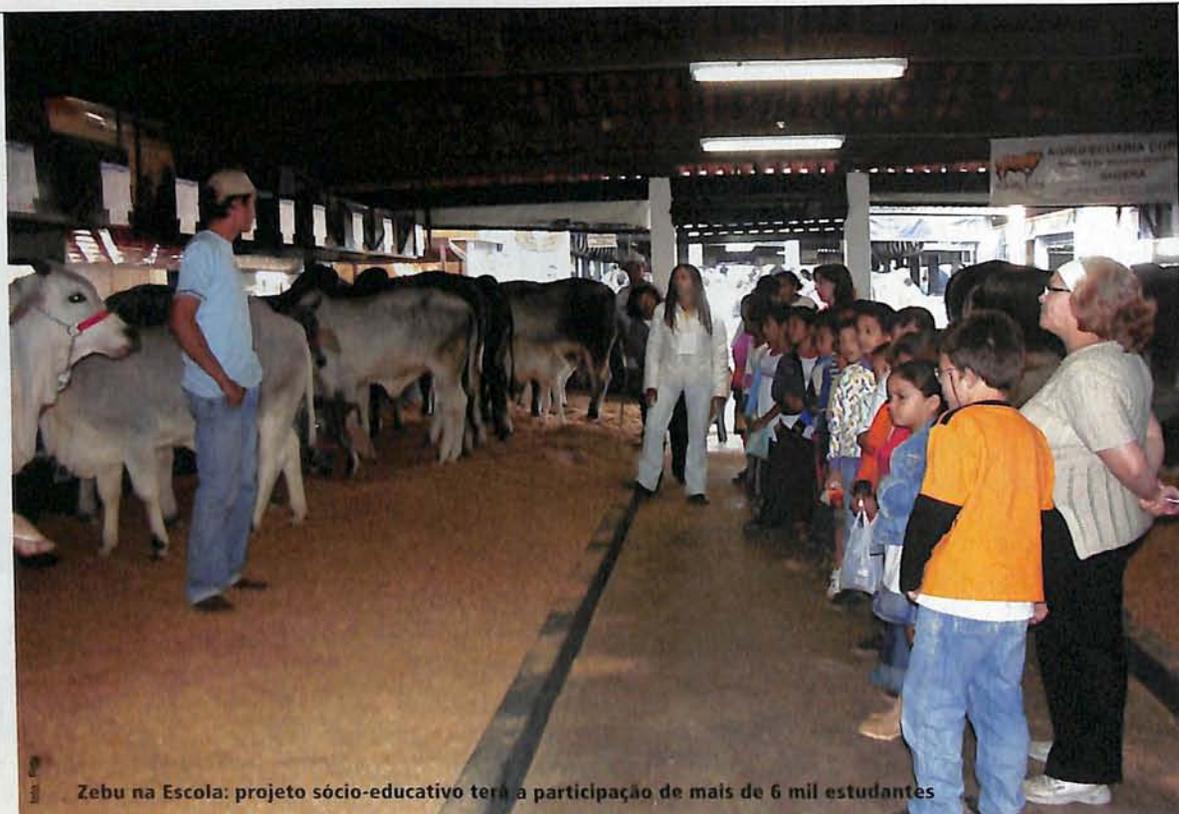
ExpoZebu deve receber centenas de comitivas internacionais

dos julgamentos direto do computador portátil pessoal. No local, o produtor vai encontrar também informações sobre os programas e serviços da ABCZ. Será possível conhecer as novidades do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), a última versão do Procan+ (software de gerenciamento de informações e controle de rebanho), como fazer as comunicações eletrônicas que permitem descontos de até 30% nos registros genealógicos. A Sala VIP, localizada no palanque oficial, foi totalmente reformada e contará com equipamentos de última tecnologia para o atendimento ao criador.



Foto: Paulo Lúcio

Diversas autoridades já confirmaram presença na abertura da ExpoZebu



Diversão e cultura

Além da programação técnica e de leilões e shoppings de animais, a ExpoZebu 2007 terá uma série de opções de lazer para os visitantes. A tradicional Choperia Pingüim, famosa em todo o Brasil pela qualidade de seu chope, estará presente na maior feira pecuária de zebuínos do mundo. O bar terá uma ampla estrutura, nos moldes do padrão Pingüim, e ainda contará com o Restaurante Barbacoa para o fornecimento de grelhados. Quem vier à mostra terá diversos outros bares e pontos de alimentação à disposição. Para as crianças, haverá um parque de diversões.

A ExpoZebu será vitrine das empresas do setor agropecuário que desejam apresentar suas tecnologias. A feira terá estandes das principais empresas do ramo de genética animal, equipamentos, insumos, alimentos, automóveis, máquinas, dentre outros. Durante a exposição, os visitantes também poderão conhecer os estandes das associações promocionais e saber das novidades de cada raça. Fecham a programação de eventos, shows musicais e rodeio.

Zebu na Escola

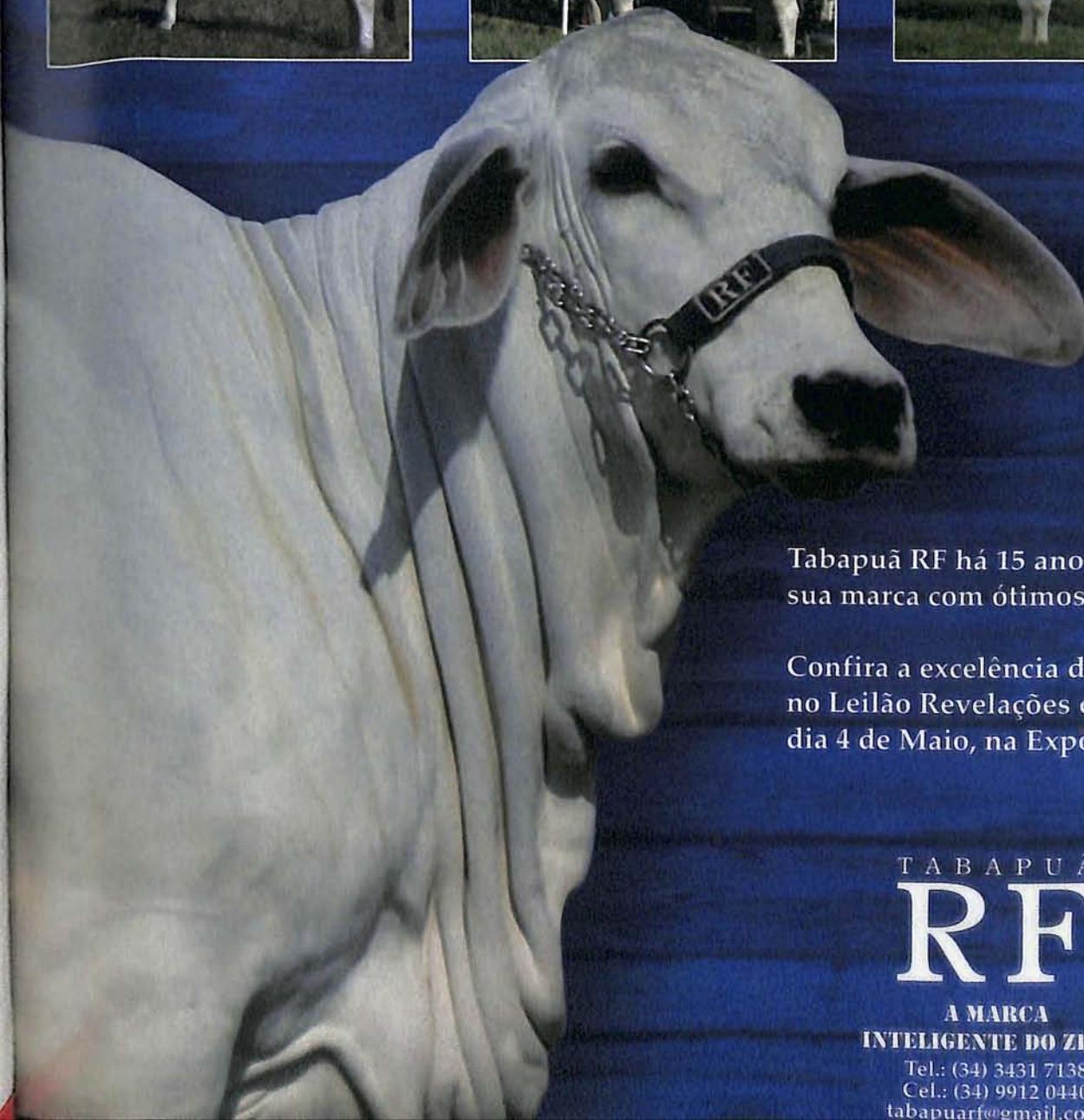
Uma das novidades da ExpoZebu 2007 este ano na área social será o Zebu UAI, projeto educacional criado para conscientizar a sociedade em geral sobre a importância do setor pecuário para o desenvolvimento

da sociedade. Esta é uma versão do projeto Zebu na Escola, que atende há mais de cinco anos estudantes desde o ensino fundamental até o universitário. Para o Zebu UAI (uma referência à Unidade de Atenção ao Idoso, existente em Uberaba), são esperadas 500 pessoas da terceira idade. Assim como os 8 mil alunos que devem passar pelo Parque durante a realização do Zebu na Escola, os integrantes da UAI vão passear pelos pavilhões para conhecer as raças zebuínas e como elas são criadas, além de todo o processo de produção e de comercialização da carne e do leite que chegam aos lares brasileiros. Ao final do passeio, todos receberão um sanduíche de carne e uma bebida láctea, fornecida pela Copervale.

Todas as informações serão repassadas por monitores da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba). Para os alunos do ensino fundamental, médio, técnico e universitário, o projeto acontecerá nos dias 30 de abril e 2, 3, 4, 7, 8, 9 e 10 de maio. A iniciativa é coordenada pela Fundação Museu do Zebu "Edilson Lamartine Mendes"



GENÉTICA COM QUALIDADE PARA O SEU REBANHO.



Tabapuã RF há 15 anos consolida sua marca com ótimos resultados.

Confira a excelência da nossa criação no Leilão Revelações do Tabapuã, dia 4 de Maio, na Expozebu.

TABAPUÃ
RF

A MARCA
INTELIGENTE DO ZEBU.

Tel.: (34) 3431 7138
Cel.: (34) 9912 0440
tabapuarf@gmail.com

Esperamos você com uma grande festa!



21 ABRIL 2007 - 20:30h - Sábado - Barretos - SP
Durante o 4º Barretos Pec Show

3º Leilão



BRAHMÂNIA
CONTINENTAL

A terra do Brahman

30 Fêmeas Elite POI



Convidados especiais:

QUERÊNCIA
A MARCA DO BRAHMAN

Fazenda Primavera
Sexy
BRAHMAN

Realização:



Transmissão ao vivo:

CANAL RURAL

Informações:

Iara (17) 3323-3330
(17) 8118-1828

Mundo digital

ABCZ investe em tecnologia e lança novidades de alta performance para os julgamentos

As novidades na pista de julgamentos da ExpoZebu 2007 colocam a feira em destaque internacional. E começam pela ferramenta de trabalho que será disponibilizada para os jurados. Cada um terá à disposição um palm top (computador de mão), munido de informações sobre os animais, colhidas durante a recepção dos zebuínos. Não pára por aí. O criador agora tem outra comodidade: o resultado dos julgamentos via celular. "Basta que a pessoa possua um celular com acesso a internet e configure-o para entrar no serviço", explica o diretor de Informática da entidade, Rafael Mendes. Caso o usuário não consiga entrar na página wap.abcznet.com.br, deverá entrar em contato com sua operadora para esclarecimentos. O serviço dará acesso a informações sobre pontuação por expositor e, também, por criador.

O superintendente-adjunto do Colégio de Jurados da ABCZ, Moacir Duarte, fala sobre os novos investimentos. "A diretoria da ABCZ quer garantir a rapidez do proces-

so de julgamento dos animais. Os dados são instantâneos", afirma. Moacir ainda menciona que a utilização do palm top pelo jurado diminui o trânsito de papéis na pista de julgamentos. O diretor Rafael Mendes afirma que todo o processo de implantação dessas tecnologias é extremamente seguro e vai dar uma nova tônica aos julgamentos.

Matriz Modelo

Um campeonato para premiar animais que já contribuem com sua genética há mais tempo dentro da pecuária zebuína. Essa é a idéia do "Matrizes Modelo", que terá sua primeira edição este ano durante a ExpoZebu. A competição será disputada entre matrizes com idades compreendidas entre cinco e 12 anos, contadas na data base da feira. A premiação vai para matrizes que aliem, simultaneamente, perfeito enquadramento racial nos padrões oficiais da ABCZ, longevidade produtiva e funcionalidade refletida em suas proporções, equilíbrio de formas, harmonia de

ABCZ lança durante ExpoZebu a consulta de resultados dos julgamentos via celular

conjunto e regularidade de aprumos.

Algumas exigências permeiam o campeonato, de acordo com o superintendente Técnico da ABCZ Luiz Antonio Josahkian. "Por exemplo, a fêmea deve estar com prenhez positiva ou com cria ao pé, além de estar em regime de coleta de embriões ou ovócitos, e, neste caso, ter um parto anterior junto ao Serviço de Registro Genealógico

das Raças Zebuínas, com concessão finalizada de RGN a seu filho", explica.

Os animais serão julgados por uma comissão formada por cinco avaliadores, que poderão pertencer ou não ao quadro do Colégio de Jurados da ABCZ. A comissão indicará um grupo de, no máximo, 10 animais, limitados a 50% do número total em disputa. O prêmio não contará pontos para expositor ou criador. Cada expositor pode inscrever apenas uma matriz para disputar esse campeonato.

Sem sorteio

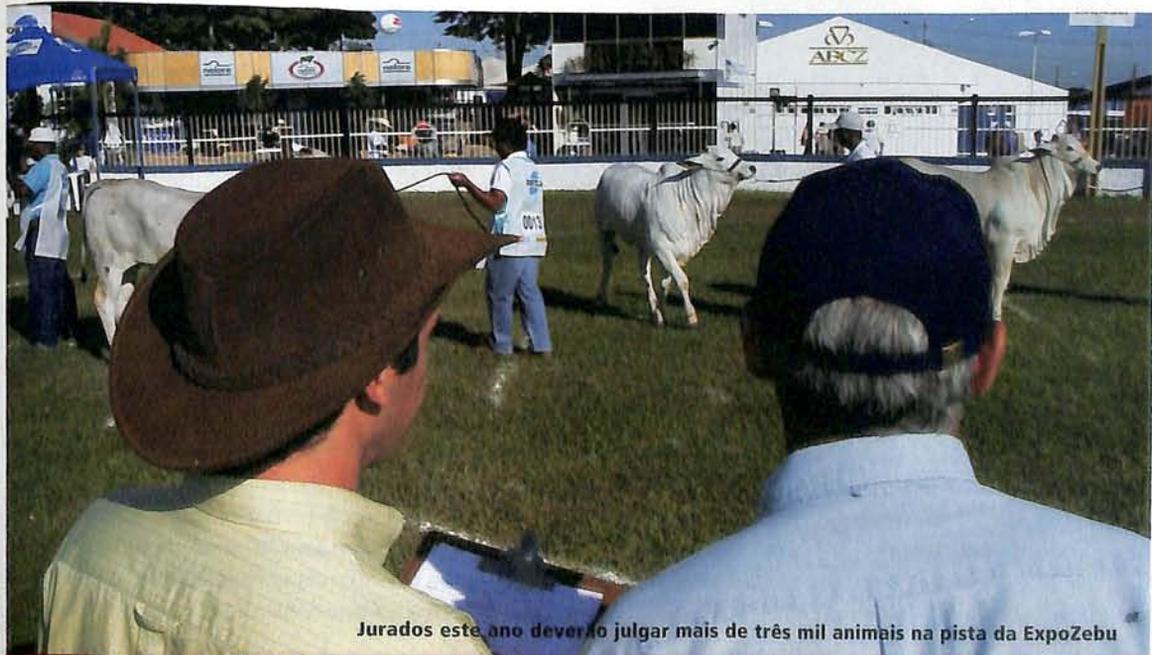
Jurados da ExpoZebu 2007 serão os mais bem votados pelos expositores

Desta vez não haverá o tradicional sorteio dos jurados que participarão da maior mostra de gado zebu do mundo. De acordo com o novo regulamento, aqueles que terão a missão de avaliar quais os animais mercedores do título de campeão e reservado deste ano foram os mais votados a partir da indicação dos expositores. A partir da lista oficial da ABCZ, os criadores que inscreveram seus animais puderam dar sua opinião e indicar sete nomes.

A definição dos jurados, conforme especifica o regulamento da feira, é feita

este ano em ordem decrescente das raças, em função do número de animais inscritos. Na eventualidade dos jurados indicados pelos expositores em uma determinada raça já tiverem sido definidos para outra, caberá ao Departamento de Julgamentos de Raças Zebuínas da ABCZ (DJRZ) indicar os nomes complementares (*ad referendum da Diretoria*). No caso de cinco jurados, ser o exclu das a pior e a melhor indica o de cada animal para o c mputo final dos resultados.

"As avaliações serão conduzidas por uma comissão de cinco jurados para as raças com mais de 400 animais inscritos, mantendo-se os mesmos critérios de 2006 para as raças com número de animais menores que este", complementa o superintendente-adjunto do Colégio de Jurados. 



Jurados este ano deverão julgar mais de três mil animais na pista da ExpoZebu



Fotos: Claudio Freitas

Valor do leite

Concurso Leiteiro tem estréia de fêmeas sindi e é destaque na ExpoZebu

No ano passado, a ABCZ precisou aumentar o número de argolas disponíveis no pavilhão do leite devido à grande procura por participação no Concurso Leiteiro. Há 29 anos esse evento proporciona a valorização dos animais voltados à produção leiteira e tem ganhado cada vez mais destaque na maior mostra de gado zebu do mundo, a ExpoZebu. Prova disso, é a estréia de outra raça zebuína que tem sido comprovadamente produtiva no setor leiteiro, a raça sindi. O criador Aloísio Cristino da Silva defende a visibilidade do leite na feira. "O Brasil tem despontado no setor lácteo e temos conquistado cada vez mais mercados. Precisamos impulsionar a atividade e aproveitar esse momento dentro da ExpoZebu, que tem reservado cada vez mais espaço para destacar o setor leiteiro", lembra o criador.

As inscrições para o Concurso Leiteiro da ExpoZebu 2007 foram encerradas antecipadamente, devido à grande procura de criadores interessados na competição. As 42 vagas disponíveis foram preenchidas um mês antes do prazo previsto para o término das inscrições. Enilice Cadetti Garbellini, gerente de provas zootécnicas da ABCZ, destaca que as raças participantes do concurso este ano são gir, guzerá e sindi. "As fêmeas ganhadoras conquis-

tarão um troféu de grande campeã de cada raça. É uma competição acirrada todos os anos", afirma a gerente.

Os animais participantes atendem a um rigoroso critério de avaliação, segundo o superintendente-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado. "A exigência regulamentar não permite nem mesmo o uso de medicamentos de conotação profilática ou para tratamento de algum problema de saúde sem um posicionamento por escrito de um profissional habilitado na área de saúde animal", explica.

Durante os três dias de concurso as fêmeas terão suas produções leiteiras medidas em nove ordenhas, que se iniciam no dia 3 de maio, com a primeira ordenha às 22 horas, mesmo dia da abertura oficial da feira. A última ordenha será no dia 6 de maio, às 14 horas.

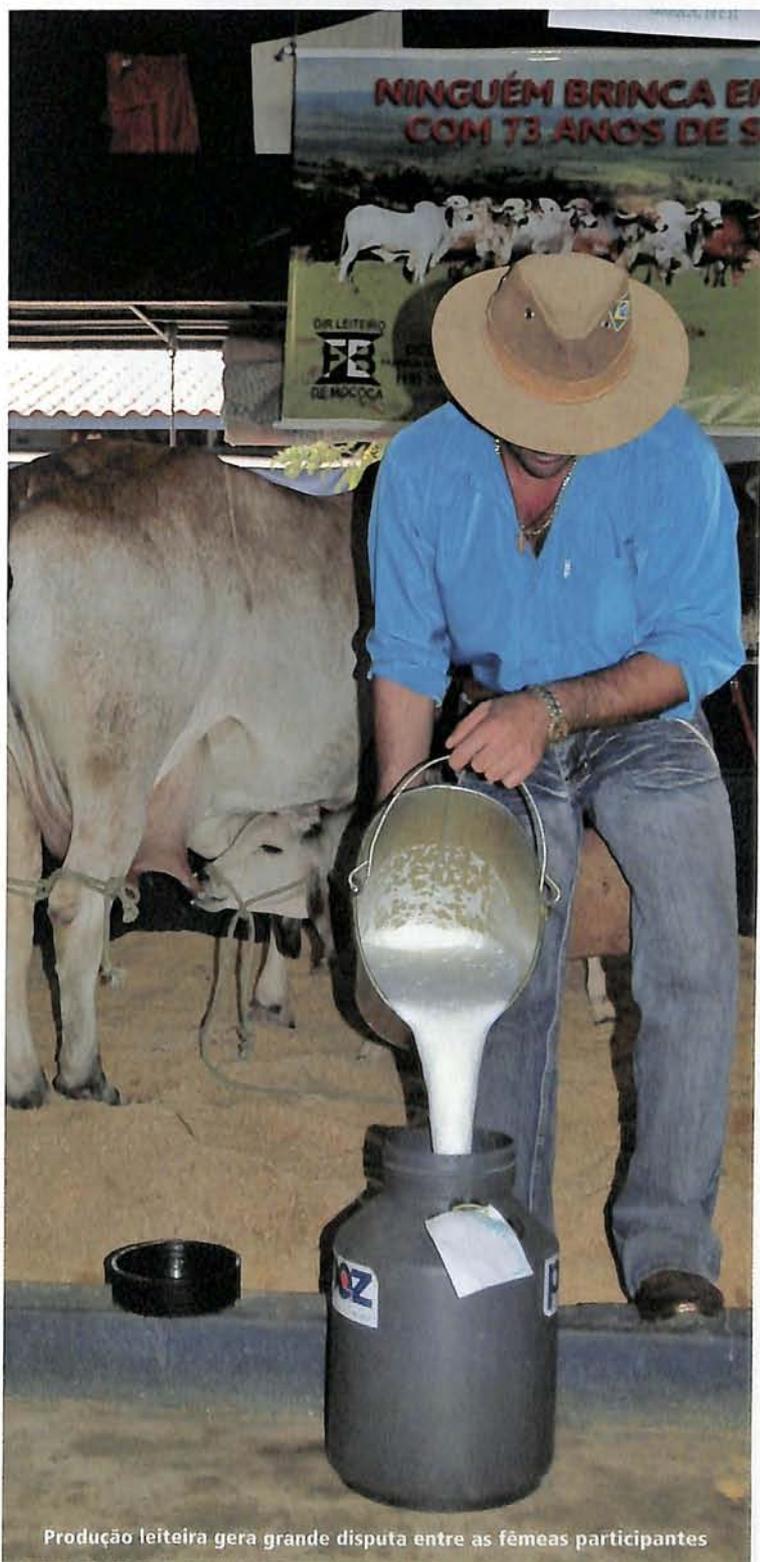
No ano passado, uma disputa emocionante entre duas fêmeas da raça gir marcou a competição. Na primeira rodada da

prova, na categoria vaca adulta, a vaca Dengosa TE F Mutum produziu 46,11 quilos de leite contra os 45,99 quilos da fêmea Azaléia TE de Kubera. Já no segundo dia de competição, a situação se inverteu com a diferença entre as duas de 1,20 quilos de leite. Na rodada final, Dengosa venceu a primeira ordenha, mas foi superada por Azaléia nas duas últimas ordenhas.

Na média final, Azaléia, de propriedade do criador Ângelus Cruz Figueira, produziu 43,95 quilos de leite sagrando-se grande campeã do Concurso Leiteiro. Dengosa, do pecuarista Léo Machado, ficou com o título de reservada campeã com 42,70 quilos de leite produzidos. Dengosa ainda levou o título de melhor úbere da categoria.

Na categoria vaca jovem da raça gir, a disputa também foi grande. A vencedora foi Bossa Nova TE, da fazenda Brasília Agropecuária, com 31,20 quilos de média. A propriedade também fez a reservada campeã, a fêmea Baixela TE, cuja média foi 31,05 quilos. Como melhor úbere, foi eleita a fêmea Baga da Silvânia, do pecuarista Eduardo Falcão.

A raça guzerá teve como grande campeã, na categoria vaca adulta, Nação da Taboquinha. Ela teve produção de 32,60 quilos contra 29,83 quilos da reservada campeã Oferteira Taboquinha. As duas fêmeas pertencem ao criador Sinval Martins, que já havia conquistado em 2005 o troféu com a fêmea Nagóia. Melhor úbere ficou com Mafua TE, do criador Gabriel Donato de Andrade. Na categoria vaca jovem, venceu Estrela JF, do pecuarista José Transfiguração, com média de 28,72 quilos. Ela também foi eleita melhor úbere. A reservada campeã foi Espiga JF, do mesmo produtor, com produção de 20,94 quilos. Na raça nelore, categoria vaca adulta, Jurubeba venceu com média de 14,29 quilos. A reservada campeã e melhor úbere Naguia Jurin teve média de 14,06 quilos. As duas vacas pertencem ao criador Gabriel Donato. ❖



Produção leiteira gera grande disputa entre as fêmeas participantes

ODHANK FIV OT5

RGD BULL 1571



NASC.: 25/07/04



GRANDE CAMPEÃO EXPOINEL MS 2006
DESTAQUE DA MARCA OT PARA A EXPOZEBU 2007



Jumbon

MÃE: ORIÁ



Bi Campeã em Uberaba

PAI: EDHANK TE BM

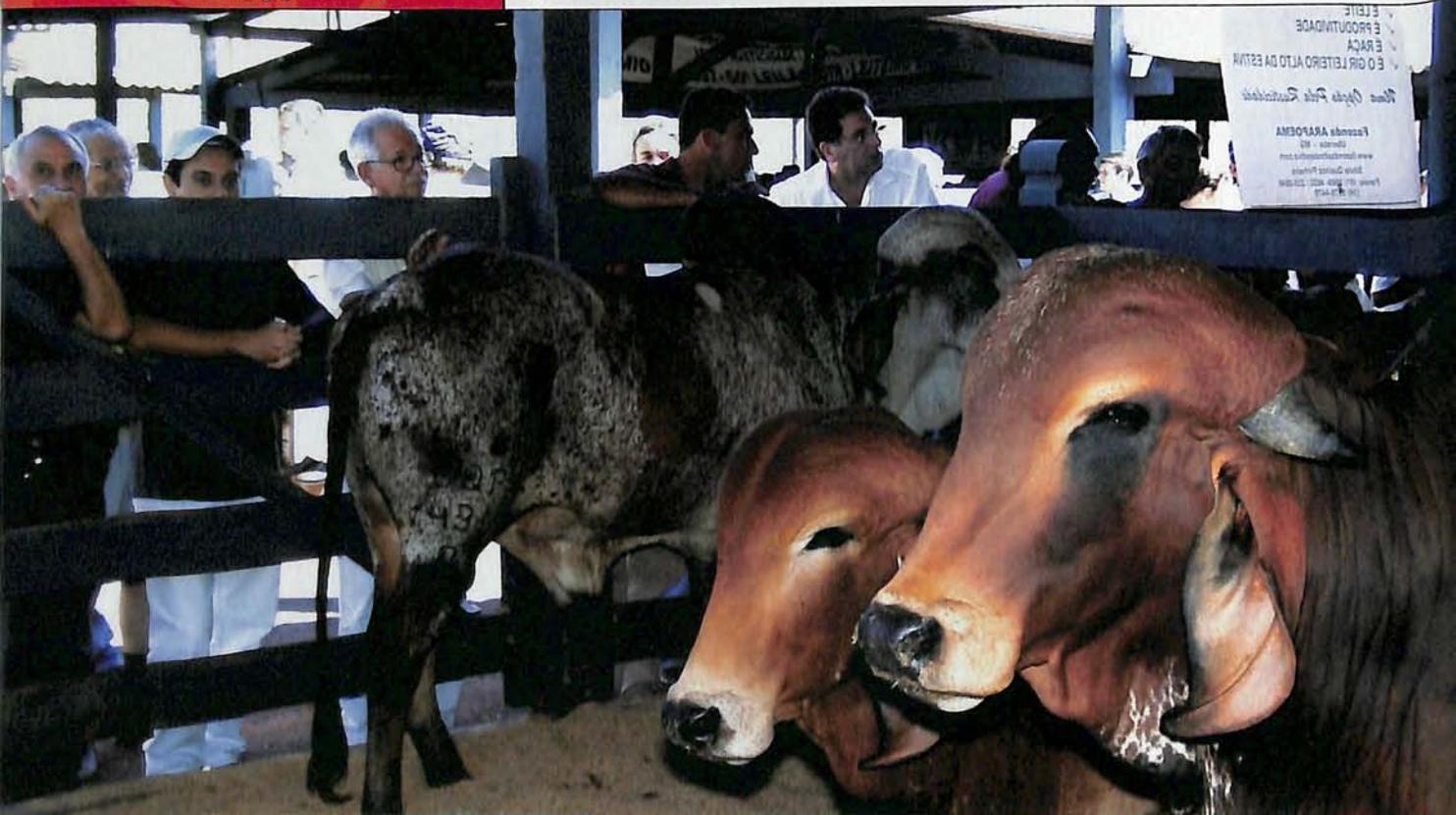


Grande Campeão Nacional

CAMPEÃO FILHO DE CAMPEÕES

OT

ORESTES PRATA TIBERY JÚNIOR
FAZENDA SÃO JOÃO - TRÊS LAGOAS - MS
TEL.: (67) 3521-2200 - ot.fazendasaojoao@terra.com.br



Pró-Genética: pronto para conquistar o país

Projeto da ABCZ desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais deve ganhar abrangência nacional após a ExpoZebu 2007

uma intensa articulação política que demandou meses e envolveu diretamente a diretoria da ABCZ, o governador do estado Aécio Neves e o então secretário da Agricultura, Marco Antônio Rodrigues da Cunha, o Pró-Genética (Projeto de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino de Minas Gerais) está prestes a ganhar projeção em todos os estados do Brasil.

De grão em grão a galinha enche o papo. Seguindo à risca a interpretação do conhecido ditado popular, a ABCZ está conseguindo consolidar um projeto pioneiro que tem tudo para se tornar referência em termos de melhoramento genético da pecuária brasileira. Fruto de

O grande palco para esta iniciativa poderá ser a ExpoZebu 2007, quando a ABCZ realizará uma reunião de trabalho, no dia 02 de maio, com a presença de representantes de várias entidades ligadas à agricultura familiar para definir a estrutura do projeto e propor o seu lançamento em nível nacional.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) é uma das entidades que pode aderir como apoiadora do programa. Durante reunião realizada no dia 29 de março, em Brasília/DF, representantes da confederação demonstraram interesse no projeto, que foi apresentado pelo superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, João

Todo
seu



O Aílton quer um banco com as
melhores linhas de crédito
para investir na pecuária.

bb.com.br/agronegocios

Esse Banco é todo seu.

O Banco do Brasil é o parceiro
de produtores e empresas
do agronegócio. Seja para
bovinocultura de corte,
avicultura, suinocultura,
ovinocaprinocultura ou
aquicultura, o BB tem sempre
a solução mais cômoda e
segura para o seu investimento.

 **BANCO DO PRODUTOR RURAL**

“Temos que aproveitar a ExpoZebu que é um evento de grande relevância para a pecuária para viabilizarmos o início deste projeto, que será de suma importância para valorizar o trabalho dos pequenos e médios produtores”

Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural, ambos vinculados ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). “Temos que aproveitar a ExpoZebu que é um evento de grande relevância para a pecuária para viabilizarmos o início deste projeto, que será de suma importância para valorizar o trabalho dos pequenos e médios produtores”, admitiu René Dubois, consultor do MDA, durante visita à sede da ABCZ.

Através das feiras do Pró-Genética, pequenos e médios produtores brasileiros terão a possibilidade de adquirir financiamentos a partir de linhas de créditos de bancos apoiadores do projeto, como o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Banco do Brasil e cooperativas de crédito. “Não se trata apenas de um projeto importante para o melhoramento do rebanho bovino nacional. É um trabalho de inclusão social do homem do campo, de democratização da genética

Gilberto Bento. Durante o encontro, foram esclarecidas algumas dúvidas e apresentados os benefícios que o Pró-Genética pode gerar para a agricultura familiar no Brasil.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também já sinalizou positivamente com um provável apoio à iniciativa, que deve se concretizar através da Secretaria de Agricultura Familiar e do

e que tem como propósito também melhorar a liquidez”, declara Orestes Prata Tibery Júnior, presidente da ABCZ.

Após a realização de quatro feiras de tourinhos do Pró-Genética, promovidas nas cidades mineiras de Montes Claros, Curvelo e Uberaba, a empreitada tornou-se um sucesso. As duas primeiras feiras, realizadas em Montes Claros, possibilitaram a venda de 232 touros ao preço médio de R\$ 2,9 mil por cabeça. Já no evento promovido em Curvelo foram comercializados 32 animais das raças nelore, gir e guzerá, com movimentação financeira de R\$ 70,7 mil, e média de R\$ 2,8 mil por cabeça. Durante a feira de Uberaba, realizada no dia 24 de março, foram comercializados aproximadamente 40 zebuínos, enquanto outros contratos de financiamento foram fechados no decorrer das semanas seguintes.

Ainda para este ano, estão programadas feiras de tourinhos em outros 11 municípios mineiros, considerados pólos ou reconhecidos por sua expressão na produção pecuária. São eles: Carneirinho, Uberlândia, Iturama, Campina Verde, Montes Claros, Janaúba, Curvelo, Salinas, João Pinheiro, Muriaé e Governador Valadares.

Autoridades locais de Uberaba e representantes da ABCZ e EMATER/MG participam da abertura da feira na cidade





Nelore *CRI Genética Brasil*

Desempenho / Carcaça / Habilidade Materna

Peso Médio da Desmama

	Peso
MACHOS	221,69 Kg.
FÊMEAS	202,95 Kg.

Fonte: Fazenda 3 Irmãos - Floresta - PA

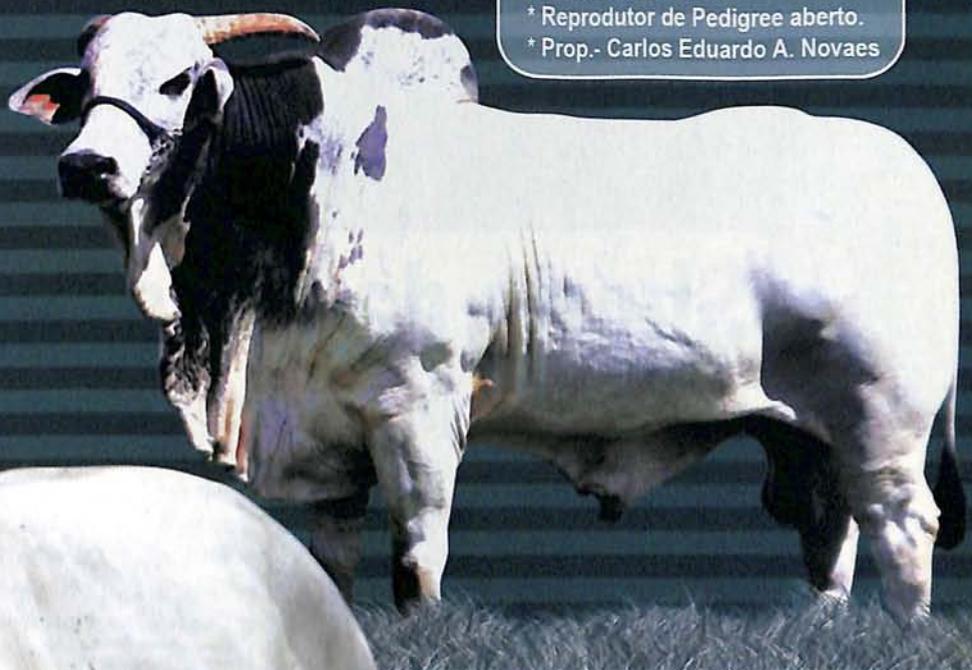
CEN 1526 **BHIMA** TE CIVICO x RAIA

* Seu legado genético reúne qualidade racial, aptidão para características reprodutiva, habilidade materna.

* Reprodutor de Pedigree aberto.

* Prop. - Carlos Eduardo A. Novaes

**GENÉTICA
AVANÇADA**



Peso Médio da Desmama

	Peso
MACHOS	239,40 Kg.
FÊMEAS	222,15 Kg.

Fonte: Fazenda 3 Irmãos - Floresta - PA

CEN 3120 **INSOLUTO** RANCHI / TALENTO / FAULAD

* Grande concentração de sangue Golias.
* TOP 0,5% MGT (USP) e IQG (EMBRAPA), seus filhos impressionam pela sua precocidade, volume e acabamento de carcaça.

* Prop. - Carlos Eduardo A. Novaes



Shows da ExpoZebu 2007

têm novos organizadores e estrutura diferenciada

Cinco shows prometem agitar a multidão no Parque Fernando Costa. De 26 a 30 de abril, Edson & Hudson, banda Calcinha Preta, César Menotti & Fabiano, os garotos Mayck & Lyan e a dupla Gino & Geno emplacarão seus sucessos, com a organização da Pró-Eventos e Studioficina.

“A ABCZ resolveu terceirizar a parte de shows, convidando empresários da área de eventos”, ressalta o diretor da entidade Gabriel Prata Rezende.

As novidades começam pela estrutura da área de shows, que contará com modernos equipamentos de som e luz, além de decoração especial e praça de alimentação. “Buscamos inovar, proporcionar ao público ambientes diferenciados, para que todas as pessoas tenham a oportunidade de aproveitar os shows dentro desta linha de qualidade que privilegia o forró e o sertanejo”, explica o responsável pela Studioficina, José Renato Gomes.

Os portões do Parque Fernando Costa estarão abertos e, para melhor atender a comunidade, os organizadores optaram por oferecer novamente o passaporte. Os ingressos limitados valem entrada na pista para quem gosta de acompanhar as apresentações bem de perto. O preço promocional é de R\$ 54,00 (meia) e R\$108,00 (inteira) e há opção de pagamento com cartão de crédito (Visa).

Foi reservada também uma área VIP para 600 convidados. Este pacote de cinco dias de shows será vendido a R\$ 120,00 com direito a três fichas de bebidas no local (cerveja, refrigerante ou água).

Quem quer maior privacidade tem a opção de acompanhar a festa nos camarotes, ou seja, nas mesas para quatro

pessoas. Esse espaço será limitado para 500 lugares e os preços variam conforme a atração. Para os shows de Edson & Hudson, César Menotti & Fabiano e Gino & Geno, o ingresso individual é de R\$ 60,00. Para os demais shows será vendido a R\$ 40,00. Cada convidado do camarote terá seis fichas de bebidas e a mesa ganhará uma tábua de frios.

“Nossa experiência em eventos mostra que a ExpoZebu tem diferentes públicos e a meta é atender com qualidade e segurança a todos eles”, afirma o responsável pela Pró-Eventos, Marcelo Augusto Teodoro de Andrade.

Informações e ingressos estão disponíveis na loja das Festas da ExpoZebu, localizada na entrada da praça de alimentação do Shopping Uberaba ou pelos telefones (34) 3312-1947 e 3321-4900. 

Eles comandam a festa

26/04 - 22h30 Edson & Hudson

27/04 - 23h Banda Calcinha Preta

28/04 - 23h30 César Menotti & Fabiano

29/04 - 22h Mayck & Lyan

30/04 - 23h Gino & Geno

ENTRE UMA CONQUISTA E OUTRA, ESTÁ O DESTINO DE QUEM TEM BRAHMAN.

TEM INÍCIO AS GRANDES NAVEGAÇÕES. MOTIVADOS PELA BUSCA DE RIQUEZAS E GLÓRIAS, BRAHMISTAS VISIONÁRIOS DE TODO O PAÍS CRUZAM O BRASIL DE NORTE A SUL, SEGUINDO AS ROTAS DOS PRINCIPAIS LEILÕES E CAMPEONATOS DA RAÇA. MAS AO FIM DE SUAS EXPEDIÇÕES, ENTRE UMA CONQUISTA E OUTRA, OS SEUS CAMINHOS SE ENCONTRAM, FAZENDO DA CASA DO BRAHMAN, O DESTINO DE QUEM TEM RAÇA.



Uberaba-MG

A Casa do Brahman é um projeto exclusivo da raça, com 153 ha de área verde e 80.000 m² com baias para animais, escritórios administrativos, alojamentos para tratadores, tattersal de eventos, currais para manejo e cursos profissionalizantes.

Além dos seus principais serviços:

- Hospedagem de animais
- Apoio logístico
- Ponto de encontro – comercial e de confraternização – entre os criadores
- Shopping permanente de animais



Entre visionários e pioneiros

A origem do zebu, trazido da Índia há mais de um século, é conhecida pela maioria dos criadores brasileiros. Mas alguns detalhes sobre os bastidores das importações destes animais ainda ecoam e despertam a curiosidade de muitos deles. Como esse gado rústico e produtivo chegou ao Brasil? Quais foram as dificuldades enfrentadas pelos importadores? Como esses homens viviam, pensavam e negociavam os animais?

Para resgatar a odisséia dos brasileiros que começaram a desbravar os mistérios das desconhecidas terras indianas, por volta de 1898, a mostra do Museu do Zebu deste ano, que será inaugurada durante a ExpoZebu 2007, prepara uma surpresa para os milhares de visitantes.

A mostra, que terá como tema "Visionários e pioneiros", retratará através de fotos, documentos, entrevistas e objetos, histórias como a do criador Teófilo de Godoy, da cidade mineira de Araguari, responsável pela primeira importação direta de zebuínos da Índia. "Uma curiosidade que poucos conhecem é que a viagem de Teófilo de Godoy durou 12 meses. Uma verdadeira odisséia. Saiu de Araguari a cavalo em direção à estação de trem de Ribeirão Preto, de onde partiu de trem para o Rio de Janeiro. Do Rio foi para a França de navio, da França para a Itália e depois finalmente rumo à Índia, onde comprou seis touros e duas vacas que foram trazidas para o Brasil", revela Hugo Prata, presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu e organizador da mostra.

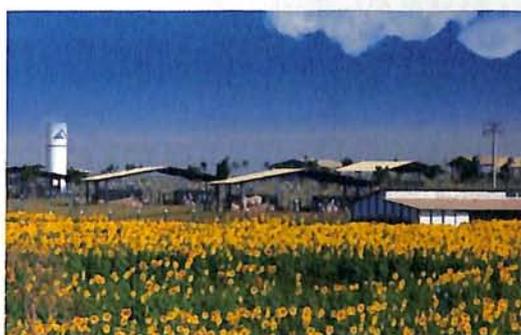
Outro destaque da mostra será o visionário Manoel Ubelart Lemgruber, responsável pela importação de zebu realizada há

129 anos diretamente do Jardim Zoológico de Hamburgo, na época o maior centro de comercialização de animais do mundo. Manoel vislumbrou que aqueles animais poderiam ser cruzados com o gado existente no Brasil na época para melhorar a produção.

A mostra também destacará o trabalho de Antônio Borges de Araújo, dono do famoso touro da raça guzerá, chamado Lontra. O Museu do Zebu contará os fatos pitorescos sobre a história da compra deste animal. Araújo adquiriu o touro por dois contos de réis, e recusou uma oferta de venda de quarenta e dois contos de réis devido a grande qualidade de Lontra.

Durante a mostra, haverá uma sala especial dedicada ao coronel José Caetano Borges, que em 1906 realizou a primeira exposição de gado de Uberaba. Nesta galeria, serão expostos objetos pessoais do coronel como cama, oratório e ainda a sua carteira escolar. Os curiosos hábitos de José Caetano também serão descritos através de textos com entrevistas de familiares e conhecidos. "Esses homens são os heróis do zebu, são nossos heróis. E estamos esquecendo disso. É preciso preservar esta memória", conclui Hugo Prata.

Visite a Central Alta Genetics A Central do Touro Provado



CRIANDO VALOR ▲

CONSTRUINDO CONFIANÇA ▲

ENTREGANDO RESULTADOS



(34) 3318.7777
www.altagenetics.com.br


Alta Genetics



2º Rodeio ABCZ/Os Inconseqüentes promete emoção na arena

Adrenalina e emoção se misturam à técnica e habilidade. Serão 20 montarias por noite, valendo uma moto zero quil metro

maio. O sucesso da primeira edição fez com que a parceria fosse renovada e, este ano, diferentes atrações estão programadas.

"Além da estrutura de última geração, buscamos animais de destaque e competidores de nível para mostrar um show na arena e sacudir as arquibancadas. A gente sempre traz novidades, acompanhando o que é apresentado de mais novo em todo o país", frisa o integrante do grupo Os Inconseqüentes, Marcos Garcia Júnior.

Para incentivar os garotos que já pensam em se tornar

Os mais valentes cowboys e os melhores touros do país estarão na arena do Parque Fernando Costa durante o 2º Rodeio ABCZ/Os Inconseqüentes, será realizado de 3 a 6 de

valentes peões no futuro, está prevista a prova *Cowboy Nova Geração*. As crianças, com idades entre 6 e 10 anos, montarão carneiros. Dez competidores se apresentarão no sábado e outros dez no domingo.

"Temos nos empenhado para não deixar a tradição do rodeio morrer. Uma das alternativas é incentivar as novas gerações", afirma Garcia.

A programação do Rodeio compreende também a tradicional Montaria em Touro, além das provas funcionais, Team Penning e Três Tambores.

Nas Montarias em Touro, o competidor deve permanecer por oito segundos no dorso do animal. O touro chicoteia o seu corpo na tentativa de fazer com que

o peão se desequilibre e caia no chão. Adrenalina e emoção se misturam à técnica e habilidade. Serão 20 montarias por noite, valendo uma moto zero quilômetro.

O juiz Ricardo Oliveira explica que o bom nível apresentado no rodeio do ano passado é resultado do trabalho dos cowboys em busca da profissionalização, uma vez que muitos têm experiências em provas por todo o Brasil. "Na primeira edição, o nível dos peões e da boiada estava muito bom", afirma.

A prova *Team Penning* é uma competição também emocionante e que empolga o público. É uma espécie de apartação, em que um trio de cavaleiros tenta cercar, entre vários bezerras, três com a mesma numeração, conforme a determinação do locutor. Vence quem cumprir as regras e apartar o gado no pequeno curral em menor tempo. Já a prova dos Três Tambores mostra a beleza e agilidade das mulheres. As competidoras apostam na velocidade de seus animais, na tentativa de transpor três tambores de 200 litros.

O juiz escalado para as provas funcionais é o experiente Mário Márcio Souza da Costa Moura, que tem como maior compromisso zelar pelo bem-estar de bois e de cavalos, conforme as exigências da Associação Protetora dos Animais. Integrante da Associação Brasileira de Quarto de Milha (ABQM), da Associação de Appaloosa, diretor de juízes, juiz e inspetor da Federação dos Juízes da Paint Horse, Mário promete seguir com rigor o regulamento da Federação Nacional de Rodeio Completo.

"As provas funcionais têm premiação em dinheiro que varia de acordo com o número de inscrições", explica Garcia.

Integrando time de especialistas, o locutor mais técnico do país estará na arena. Rafael Vilela é um dos poucos que narra todas as modalidades do rodeio. Ele é bi-campeão do troféu Arena de

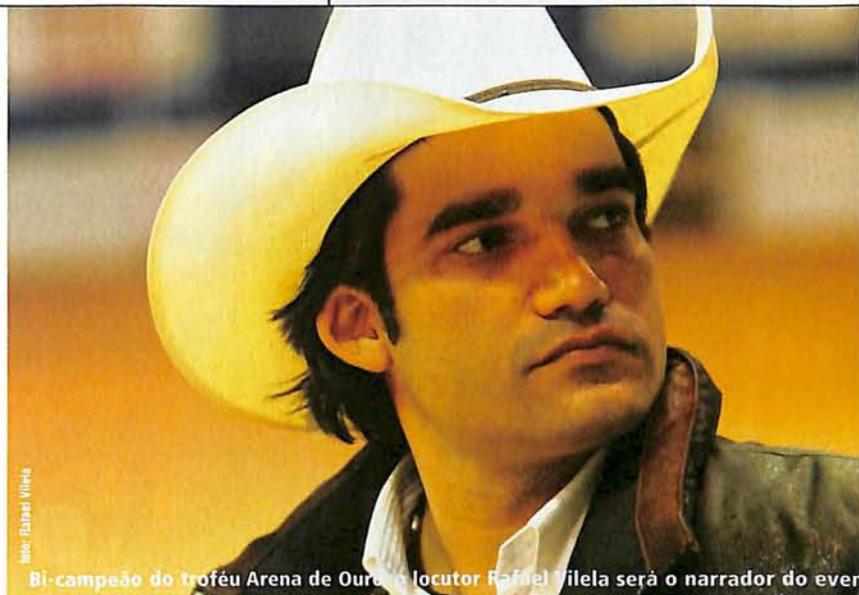


Foto: Rafael Vilela

Bi-campeão do troféu Arena de Ouro, o locutor Rafael Vilela será o narrador do evento



Foto: Paulo Lúcio

Prova Team Penning

Ouro (o *Oscar* do rodeio nacional) como melhor locutor de rodeio cronometrado e tem no currículo as maiores festas de rodeio do Brasil, como Jaguariúna, Barretos, além de ser locutor oficial das federações americanas SPBR (South Pro Bull Riders) e WCBR (World Cup Bull Riders)

O 2º Rodeio ABCZ/Os Inconseqüentes será a partir das 20h30. Os portões do Parque Fernando Costa estarão abertos. Os ingressos para entrar na área de eventos e curtir o show dos peões custam R\$ 8,00. Estudantes têm direito à meia-entrada (R\$ 4,00).

"Temos nos empenhado para não deixar a tradição do rodeio morrer. Uma das alternativas é incentivar as novas gerações"



Confira a agenda de Leilões Brahman:

04/05	Aliança Brahman ExpoZebu 2007	20h	Tattersal Leilopec
05/05	3º Brahman Center Triunfo e Convidados	13h	Tattersal ABCZ
05/05	Casa Branca Querença	20h	Casa do Brahman
06/05	2º Alebisa e Convidados	13h	Tattersal Leilopec
06/05	Top Models	20h	Tattersal Leilopec
07/05	4º Nacional Brahman Embriões	13h	Tattersal ABCZ
07/05	Marcas do Brahman - V8 OT5 OB GR	20h	Tattersal Leilopec
08/05	Noite do Brahman	8 da noite	Centro de Eventos RKC
09/05	3º Baby Brahman	13h	Tattersal ABCZ
09/05	Mulheres do Brahman	20h	Tattersal Leilopec
10/05	Liquidação Plantel Rancho Sta. Eulália	13h	Tattersal ABCZ

Na
ExpoZebu 2007,
o Brahman
bate o
martelo da
precocidade.



Associação dos Criadores de Brahman do Brasil

tel.: (34) 3336-7326 | www.brahman.com.br

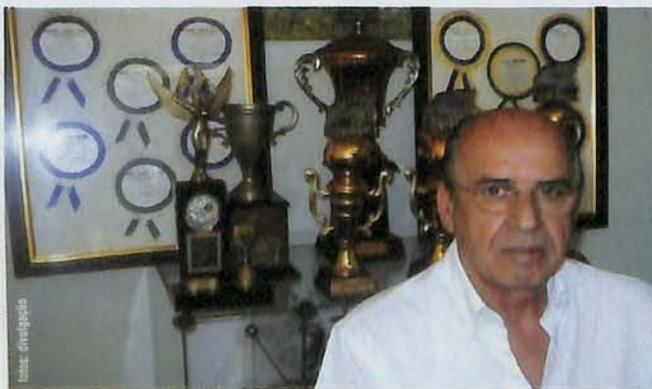
Mérito ABCZ terá nova categoria

Personalidades do setor pecuário nacional e internacional vão receber no dia 10 de maio o Mérito ABCZ, comenda existente desde 1977. Serão seis criadores de zebu homenageados na categoria Nacional: Antônio Paulo Abate, Fábio André, Jonas Barcellos Corrêa Filho, Manoel Carlos Barbosa, Paulo Lutterbach Lemgruber e William Nifam Andrade Cunha.

Na categoria Internacional, o homenageado será Fabio Jaramillo Jaramillo, da Colômbia. Na categoria Funcionário, receberá o Mérito ABCZ, o superintendente geral Agrimedes Albino Onório. Já Benedito Ferreira recebe o mérito na categoria Colaborador.

A entrega da comenda será entregue às 20h, no Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos", em Uberaba (MG), como parte das comemorações da 73ª ExpoZebu. A festa encerra a programação da feira, que acontece de 28 de abril a 10 de maio. Confira abaixo um pouco sobre a vida de cada homenageado:

Mérito Criador



Antonio Paulo Abate

Aos oito anos de idade, o paulista Antônio Paulo Abate já sabia que sua vida estaria sempre ligada a pecuária. Apesar da formação em Administração de Empresas, desde a infância a vocação pelo zebu já era claramente percebida e por isso o trabalho teve continuidade na idade adulta através da criação de gado nelore e gir leiteiro na Fazenda Nossa Senhora do Carmo, em Mococa, interior do estado de São Paulo.

Posteriormente, a criação de zebu foi transferida para a região do Triângulo Mineiro e desde então os negócios foram ampliados para as fazendas Santa Albertina, Jataí,

Mata e Inhumas, todas na região de Campo Florido/MG e Pontal II, S. C Sonho Colorido, Bela Vista e Nossa Senhora do Carmo, ambas em Carneirinho/MG.

Atualmente, Abate atua com entusiasmo na seleção de nelore, nelore mocho, gir leiteiro, girolando, jumentos pega e cavalos Mangalarga Paulista, além de se dedicar profissionalmente também ao ramo de distribuição de produtos siderúrgicos, desde 1958.

É um dos principais investidores da raça nelore e presença garantida nas principais exposições e remates do país. Além de fazer aquisições de genéticas raras nos mais importantes leilões de animais e embriões para continuação e melhoramento de seu rebanho de elite, Abate busca através das técnicas de Inseminação Artificial, TE e FIV criar os melhores exemplares, procurando manter sempre as características e purezas de cada uma das raças.

Antonio Paulo Abate é casado com Maria Elizabeth Simi Abate e têm quatro filhos: Carmino, Ana Paula, Alessandra e Antônio Paulo Júnior. Têm 3 netos.

Fábio André



As exposições pecuárias fazem parte da rotina do pecuarista Fábio André há 36 anos. Mineiro de Dorés do Indaiá e goiano de coração, ele é criador de gir desde a década de 60, época em que adquiriu a Estância Royal no município de Hidrolândia (GO). Mas foi nos anos 70 que decidiu

levar para as pistas de julgamento de todo o país os melhores animais de seu plantel.

Começava aí uma história de conquistas e muitos prêmios. Em 1.975 foi agraciado com o título de Pecuarista do Ano no estado de Goiás. Três anos depois, em reconhecimento às premiações obtidas na ExpoZebu, foi convidado pelo então presidente da ABCZ, Arnaldo Rosa Prata, para participar da 1ª Exposição Internacional de Caracas, na Venezuela. Em 1.981, mais uma importante conquista, considerada inédita na pista da ExpoZebu. Todas as campeãs fêmeas eram de sua propriedade e criatório, obtendo com essas premiações o maior número de pontos entre todas as raças zebuínas participantes daquela exposição. Por diversas vezes, conquistou como criador e expositor da ExpoZebu o maior número de pontos da raça gir.

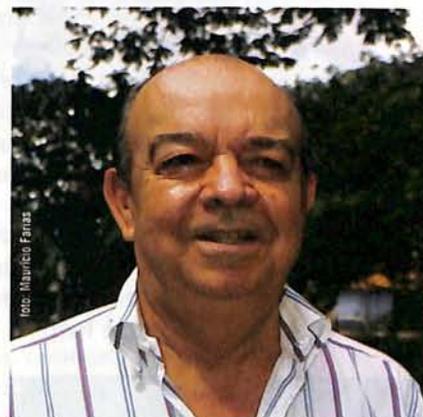
Fábio André também atuou como empresário do setor de panificação e foi um dos fundadores do Sindicato dos Panificadores de Goiás. Comandou a entidade por 14 anos. Ele ainda foi membro do 1º Conselho de Contribuintes do Estado de Goiás e presidente da Associação Goiana dos Criadores de Gir.

Filho de Alcides Diogo André e Maria das Dorés André, aos 9 anos de idade

seguiu com seus pais para a cidade do Rio de Janeiro, onde permaneceu até 1.949. No ano seguinte, mudou-se com a família para Goiânia (GO), onde reside até hoje. Casou-se em 1.957 com Neuza Leão André com quem teve quatro filhos: Ricardo, Sérgio, Eduardo e Aloísio. O pecuarista tem nove netos: Amanda, Sofia, Vítor, Marjorie, Fábio, Bruno, Giulia, Diogo e Danilo.

Jonas Barcellos Correa

O empresário e selecionador mineiro Jonas Barcellos Corrêa Filho dedica-se à pecuária desde a década de 70, quando iniciou seus negócios com a compra da Fazenda Mata Velha, em Capitólio/MG. A propriedade foi adquirida fazendo divisa com a Fazenda Sabiá, de Alberto Mendes, amigo de Jonas,



que o influenciou na decisão de se dedicar à seleção de nelore. Com a assistência técnica de Mário Cruvinel Borges, teve início a formação de um plantel de qualidade, com gado de origem VR - uma das mais importantes linhagens do nelore nacional.

Em conversa com Mário Borges, Jonas mudou o centro de sua criação para Uberaba. A seleção do plantel, que começou na Fazenda Mata Velha, em Capitólio, se transferiu então para a Chácara Mata Velha e para as Fazendas Calçada e Córrego dos Macacos, com a criação de nelore e nelore mocho.

Com a compra da Fazenda Santa Marina, no município de Santo Antônio de Aracanguá, perto de Araçatuba, foi adquirido parte do plantel OB de nelore mocho. Posteriormente, na mesma fazenda, se iniciou um trabalho de desempenho para o nelore precoce, em parceria com a Embrapa dentro o programa Geneplus.

Engenheiro Civil por formação, Barcellos desde então soube construir sua seleção com base em técnicas avançadas, visando sempre ao aprimoramento genético dos animais. Ao longo do tempo, a Mata Velha passou a utilizar métodos como transferência de embriões, sexagem e fertilização in vitro. No momento está em fase de implementação o Laboratório de Genética Animal Geneal, que estará capacitado para a clonagem de animais, numa parceria empresarial que tem o apoio técnico da Embrapa.

Jonas participa, com cinco outros tradicionais criadores,

do Leilão Elo da Raça, realizado na Chácara Mata Velha, durante a Expozebu e promove o Leilão da Mata Velha, à época da Expoinel. Nestes leilões, os criadores têm oportunidade de adquirir o melhor que existe em termo de desenvolvimento da raça. Nas pistas de julgamento, a Mata Velha conquistou inúmeros títulos: somente entre os anos de 1993 e 2006, fez sete grandes campeonatos na Expozebu e cinco na Expoinel.

Respeitado no meio empresarial e político, Barcellos participa das decisões da ABCZ desde a década de 80, quando atuou como Conselheiro Fiscal da entidade, durante a gestão de Newton Camargo Araújo. Após esta primeira participação, Jonas passou a integrar a diretoria da associação e, nas duas últimas gestões, atua como vice-presidente da entidade.

O pecuarista reside no Rio de Janeiro/RJ, onde vive com a esposa Paula Abreu Barcellos e as enteadas Gabriela e Florença Abreu Resende. É pai de Renato, Cristina, Vianita e Patrícia.



Manoel Carlos Barbosa

O pecuarista Manoel Carlos Barbosa atuou em diversas entidades do setor pecuário. Por duas vezes, ele esteve à frente da ABCZ. Em 1978, Manoel Carlos assumiu pela primeira vez a presidência da associação permanecendo até 1980 quando reeleito para mais dois anos de gestão.

Com a abertura democrática acontecendo no Brasil, a diretoria do presidente Manoel Carlos participou ativamente do novo momento da vida política nacional. Conseguiu junto ao governo

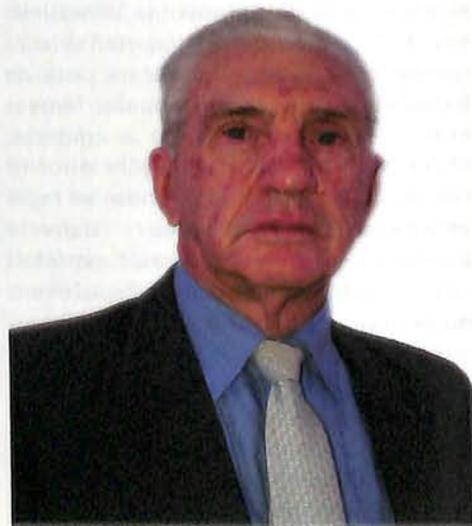
a inclusão de um representante do setor agropecuário no Conselho Monetário Nacional. Articulou a criação de mecanismos para formulações de políticas voltadas para o setor. Houve ainda a dinamização dos leilões de gado de corte, que passaram a ser realizados com frequência regular e trabalhou pela abertura de mercado (países sem casos de aftosa) para o zebu brasileiro. Em sua gestão foi concretizada a doação pelo Governo Federal do Parque Fernando Costa para a ABCZ. Também conseguiu a delegação para a ABCZ do Controle Leiteiro de Zebuínos, que

antes era feita pela ABC de São Paulo. Em seu mandato, foi implantada a tipagem sanguínea dos zebuínos e regulamentado o transplante de embriões. Em seu mandato, foi criada a Revista ABCZ, que atualmente completa mais de 30 anos.

Durante sua gestão, também foi realizada a primeira exportação de animais vivos do Brasil para os Estados Unidos. Integrou comitês oficiais durante negociações do governo brasileiro com vários países, como Cuba, México, Uruguai, Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Venezuela.

Nascido em Ribeirão Preto (SP), formou-se em Direito em 1973. Além da ABCZ, presidiu várias entidades do setor. Como pecuarista e empresário comanda a seleção de nelore mocho e fazendas de cana-de-açúcar, algodão e soja e preside a MB Empreendimentos Rurais e a Cianb Tecnologia Agropecuária. Pai de Mariana e Manoel Ignácio, Manoel Carlos vive em Uberaba com a esposa Maria da Graça Rodrigues da Cunha Barbosa.

Paulo Lutterbach Lemgruber



Descendente de uma das famílias mais tradicionais da história da importação do nelore, os Lemgruber, o criador Paulo

Lutterbach Lemgruber dedicou boa parte de sua vida ao trabalho de preservação da linhagem importada pelo pioneiro Manoel Ubelart Lemgruber. À frente da fazenda São José desde 1962, ele mantém até hoje a marca "OL" registrada pelo pai Octacílio Lemgruber no Ministério da Agricultura em 8 de março de 1934.

O trabalho de seleção dos Lemgruber foi iniciado há 129 anos com a importação de exemplares da raça nelore, adquiridos por Manoel no Jardim Zoológico de Hamburgo, na época o maior centro de comercialização de animais do mundo. A linhagem teve influência efetiva na formação do rebanho nacional de nelore. Atualmente, dos 509 touros da raça que estão em 12 centrais de inseminação, 117 deles possuem sangue Lemgruber. Filho de Octacílio e Cecília, Paulo nasceu em 1933, na cidade de Carmo (RJ), onde vive até hoje. Na década de 50, formou-se em técnico laticinista em instituição de ensino de Juiz de Fora (MG). Trabalhou como diretor comercial da Cooperativa Agropecuária de Carmo entre os anos de 1967 e 1975. Lá, implantou várias reformas que levaram a entidade a ser considerada uma das cooperativas que mais cresceu no Estado do Rio de Janeiro. Prestou consultoria ao grupo Monteiro Aranha na área de pecuária em fazendas do Rio e do Espírito Santo.

O trabalho no setor pecuário rendeu-lhe uma série de homenagens. Paulo recebeu honrarias de órgãos como a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, a Sociedade Rural do Paraná, os Sindicatos Rurais de Além Paraíba e de Carmo, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro e muitos outros.

Casado com Marisa Pinheiro Lemgruber há 46 anos, ele tem cinco filhos: Rita de Cássia, Cláudia Maria, Paulo José, Cristina Maria, Carlos Otacílio. Hoje, ele divide suas experiências com os netos Francisco, Fernanda, André, Paulo, Laura e Lívia Lemgruber.

William Franklin do Nascimento Cunha (Nifan)

De família tradicionalmente ligada à agropecuária, o uberabense William Franklin do Nascimento Cunha, mais conhecido como Nifan, conviveu desde a infância com as atividades relacionadas ao agronegócio e à criação de nelore. Apesar do bacharelado em Direito, a dedicação à atividade pecuária nas fazendas de



Minas Gerais era o foco do pecuarista até o começo da década de 1960, quando, com a renúncia do então Presidente Jânio Quadros, a família se viu obrigada a vender as propriedades no estado. Apesar das adversidades, o tino para o zebu não parou por ali.

Nessa mesma época, Nifan começou a participar de exposições agropecuárias na região Norte do país. Dentre elas, destacaram-se as de Belém, Santarém, Itacoatiara, Boa Vista, Macapá, Rio Branco e Guajará-Mirim. As dificuldades eram muitas. Para participar da maioria destas exposições, o trajeto era feito somente através de barcos e navios, pois não existiam estradas naquela época. Certas viagens chegavam a durar até 50 dias.

O pecuarista participou ainda de exposições no Nordeste, tendo marcado na memória as feiras do Recife, Maceió, João Pessoa, Fortaleza, Salvador, Vitória da Conquista. Na região Sul do país, o criador também fez negócios e divulgou o zebu nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Participou de exposições nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, para onde o gado era transportado de trem. No estado de Goiás chegou a fazer três exposições por mês, tendo assistido a inauguração da nova exposição de Goiânia a convite do então Governador Leonino Caiado, entusiasta da exposição daquela cidade.

Depois de percorrer o país de Norte a Sul, promovendo a divulgação e a difusão das raças zebuínas, em 1976 foi convidado por Orlando Ometto para trabalhar no estado de Goiás, atualmente Tocantins, especificamente na cidade de Araguaína, onde continuou ativamente com o trabalho ligado à agropecuária. Nessa cidade, Nifan casou-se com sua segunda esposa, Maria de Jesus Silva. Atualmente, no Haras Juliana, o pecuarista dedica-se à criação de gado leiteiro. A propriedade é o local onde ele reúne os filhos Valéria, Silvana, Durval, William Jr., Yasmin e Victória e os oito netos que, para ele, são seu maior orgulho e realização.

Mérito Internacional

Fabio Jaramillo



O colombiano Fabio Jaramillo Jaramillo se auto define como um criador de zebu por tradição, convicção e amor. A seleção de gado brahman de sua família teve início em 1948 com o trabalho do pai Mario Jaramillo Uribe e do avô Jesús Jaramillo Mejia. Como resultado da tradição, surgiram a convicção e o amor pelas raças zebuínas, as quais Fabio dá continuidade até hoje, sendo reconhecido como um

importante selecionador de brahman e guzerá.

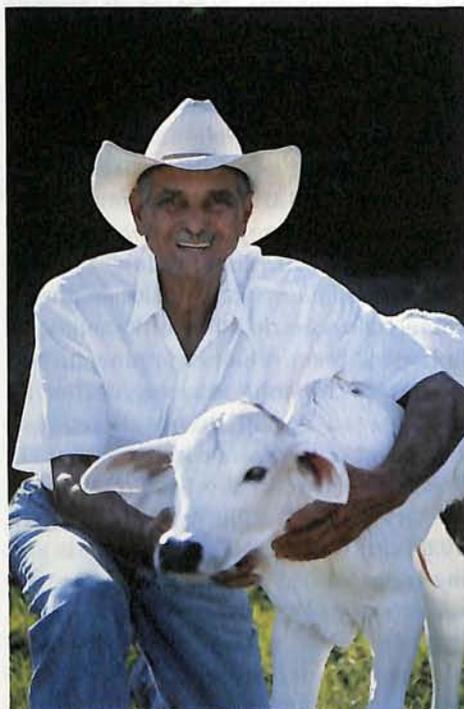
Advogado por formação, Jaramillo também é conhecido por sua forte atuação em associações de raça, tendo sido vice-presidente e presidente da Asocebu (Asociación Colombiana de Criadores de Ganado Cebú) entre 1995 e 1999, e membro do conselho diretivo da associação há mais de 30 anos. Além disso, foi membro do conselho diretivo da ABBA (American Brahman Breeders Association), onde pertenceu ao comitê de investigação e melhoramento da raça por mais de 12 anos.

Na Asocebu introduziu a genotipificação, a avaliação genética e os parâmetros de pesos máximos e mínimos por competências nas exposições. É um profundo conhecedor da raça brahman, já tendo participado como jurado de exposições em 11 países diferentes. Foi palestrante em congressos mundiais sobre a raça na Venezuela, Colômbia, Austrália e México e representante de seu país nas reuniões da Federação Internacional de Criadores de Zebu desde 1994. Atualmente trabalha no desenvolvimento da classificação linear e obtenção de DEPs por características para a raça brahman.

Em sua propriedade mantém um plantel equilibrado e selecionado por fertilidade, desempenho e conformação, de onde saem animais muito adaptados às pastagens tropicais e com grande transmissão genética. Fabio Jaramillo conta sempre com o apoio da família, especialmente de sua esposa Blanca Williamson de Jaramillo, também conhecedora da administração agropecuária e do manejo do gado. Os filhos Daniel e Camila também estão ligados à criação e demonstram entusiasmo em dar prosseguimento ao trabalho da família.

Mérito Colaborador

Benedito Ferreira (Bê)



A paixão pela lida com o gado teve início ainda na infância, em Pirajuí, noroeste paulista. Ainda menino, Benedito Ferreira, ou simplesmente Bê, como é conhecido ainda hoje, já seguia os passos do pai Antônio Ferreira. Criado nas fazendas onde seu Antônio trabalhava, Bê descobriu desde cedo o dom de zelar pelos animais e com seu olhar apurado apontar aqueles que se sobressairiam entre os demais. A primeira experiência com a criação de bovinos teve início em 1946, quando seu Benedito tinha menos de 10 anos. Bê ajudava o pai na lida com o gado da fazenda Barreiro, de propriedade de Alcibiades de Toledo Piza. Os anos foram passando e a experiência com gado zebu passou a ser uma marca forte de seu trabalho. Após o falecimento de Alcibiades, Bê continuou a prestar serviços à família Piza, tornando-se gerente na propriedade de Sérgio, herdeiro de Alcibiades.

Na fazenda Santa Cândida, o rebanho foi dividido. O pai de Bê cuidava do rebanho comercial, enquanto ao filho coube a responsabilidade de cuidar da cabeceira da vacada nelore. Durante os vinte anos de trabalho, Bê aprendeu muito com o patrão Sérgio. O aprendizado não era restrito às porteiras da fazenda. Viajando para as exposições agropecuárias da época, Bê mostrava-se em pista sempre atento às informações importantes que eram repassadas pelos jurados sobre cada um dos animais.

Anos mais tarde, por indicação do ex-patrão, Bê passou a trabalhar para o criador Jaime Nogueira Miranda. A habilidade com os animais era seu principal atrativo. Na Estância JM, de propriedade de Jaime, Bê ficou encarregado do trato dos animais selecionados. Dois dos touros mais famosos da raça nelore, Gim e Ludy de Garça, passaram pelas mãos do tratador. Foram muitos anos de dedicação à estância. Após o falecimento de Jaime Miranda Nogueira, Bê manteve-se fiel ao legado que o patrão deixou ao filho Jayminho. Ao lado de Jayminho, seu Benedito continuou a buscar a perfeição tão desejada por Jaime Miranda, apesar de reconhecer que não existe linhagem ou animal ideal. Sempre em companhia do amigo Jayminho, seu Bê continua aprendendo e ensinando, sem nunca deixar de lado a humildade que lhe é característica.

Hoje, aos 73 anos, Bê não acompanha a lida na Estância JM com a mesma rotina, à qual seu filho Celso dedica-se, seguindo o caminho do pai.

A contribuição de Bê para a pecuária nacional foi tão expressiva, que o profissional teve sua história narrada em livro, escrito pelo jornalista Gitânio Fortes e publicado pela Publique Assessoria e Publicidade. O livro faz parte da série "Todas as letras do nelore", que descreve a trajetória de pessoas importantes para o agronegócio nacional.

Atualmente, Bê reside em Garça/SP com sua esposa Diva Martins Ferreira, com quem tem quatro filhos, treze netos e um bisneto.

Mérito Funcionário



Agrimedes Albino Onório

Agrimedes Albino Onório é superintendente geral da ABCZ. No cargo desde 2003, tem pautado todas as ações administrativas da entidade no trabalho em equipe. Sua função principal é assessorar o presidente e os diretores, sugerindo ações para melhorias nos serviços prestados pela entidade. Ele também coordena a equipe executiva para que sejam colocadas em prática as deliberações da Diretoria. Este trabalho tem sido feito de forma compartilhada com os outros superintendentes, gerentes e equipes da sede e Escritórios Técnicos Regionais, como parte de uma nova mentalidade administrativa que vem sendo implantada na associação ao longo dos últimos anos, durante os quais a ABCZ modernizou-se de forma significativa.

Como um dos responsáveis pelo programa de Gestão da Qualidade, Agrimedes coordena diversas iniciativas das quais participam funcionários de praticamente todas as áreas da ABCZ, independente do grau de instrução ou nível hierárquico.

Esta nova cultura de compartilhar com as equipes os desafios a serem vencidos, tem produzido resultados concretos em diversas áreas.

Formado em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Uberlândia, com cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação nas áreas de planejamento e marketing, Agrimedes foi analista de comunicação do grupo Algar, diretor de imprensa da Universidade Federal de Uberlândia, coordenador de marketing da Rezende Alimentos, consultor de projetos nas áreas de responsabilidade social e eventos.

Nascido em Ituiutaba, é filho de João Francisco Onório e Luzia Albino Onório, pais lutadores, que criaram os filhos com muito trabalho e sacrifícios, hoje recompensados pela convivência familiar harmônica, renovada com a chegada dos netos. É casado com Ilsa Aparecida de Oliveira com quem tem um filho, Pedro, de 4 anos.



“Toda unanimidade é burra”

(Nelson Rodrigues, dramaturgo)

“Cada cabeça, uma sentença”

(ditado latino)

Algumas frases ficam eternizadas. Sejam porque elas são produtos de momentos de genialidade de quem as criou, sejam porque elas resistem no tempo a todo tipo de avaliação de sua veracidade e aplicação. O título acima exemplifica duas dessas frases, criadas em momentos diferentes e em contextos diferentes mas que, ao final, significam a mesma coisa: somos diferentes do ponto de vista biológico, social, econômico, cultural ou de qualquer outra perspectiva que consideremos e, por isso, temos diferentes percepções e juízos do mundo à nossa volta.

Pois bem, demorou um pouco para essa verdade chegar até o nosso fragmento de universo de julgamento das raças zebuínas; mas enfim, aconteceu. A ACNB – Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, publicou o regulamento do ranking 2006/2007 (disponível em www.nelore.org.br) que, entre outras considerações feitas no prefácio daquele documento, diz textualmente: “...para se ter 3 árbitros se comunicando é melhor, e mais barato, se ter somente um juiz. A ausência de comunicação entre eles preserva a grande contribuição que os técnicos deram, estão dando e cada vez mais poderão dar, analisando e comparando animais com a sua visão pessoal e depois, eles próprios, avaliando sua ótica com a de seus colegas. Julgamento unânime é uma prática enganosa que não traz nenhuma contribuição para nossa raça.”

Quando a modalidade de julgamento com três jurados foi concebida (agora esse número foi ampliado para cinco jurados em raças com mais de 400 animais inscritos), um de seus objetivos foi, justamente, aumentar a precisão dos resultados dos julgamentos através da ponderação dos critérios dos jurados, diluindo tendências individuais. Logo de saída, houve uma inversão de propósitos. Como é típico do ser humano, inventamos um método para medir a suposta qualidade dos julgamentos das comissões triplíplex. E esse método, de uma simplicidade distorcida, baseava-se na unanimidade. Os julgamentos iam bem se as classificações dos jurados eram coincidentes. Nota 10 para 100% de acerto. Alegria geral para a parcela do público beneficiada pelo resultado e, obviamente, para os jurados, que se sentiam aprovados no teste da unanimidade. Esse nosso comportamento limitou as possibilidades técnicas dos julgamentos em comissões, comprimindo seu potencial como fonte de infor-

mações para a seleção dentro de um cenário quase primário de tentativas de acertos. Em uma das abordagens registradas no material de apoio ao Curso de Especialização de Julgamento de Zebuínos, oferecido pela ABCZ e FAZU (2006), comentamos acerca da postura dos jurados “...Cabe ao jurado encontrar o equilíbrio perfeito entre o rigor científico (e sempre ser obediente a ele) e sua percepção pessoal da situação. É essa capacidade extra que o torna talentoso, diferenciado e capaz de mover culturas inteiras em diferentes sentidos, aumentando mais ainda sua responsabilidade.” É provável que agora, se jurados e “julgados” se moverem no sentido mais real e natural quando se ouvem diversas opiniões, as esperadas e significativas contribuições das percepções pessoais possam emergir, conforme sentença o prefácio da ACNB. Entretanto, é bom lembrar que ninguém escancarou as porteiras para um ambiente de vale-tudo. Não se espera, a partir dessa forma de olhar para os julgamentos de comissões, duelos de personalidades e que se instale uma nova e absurda regra, na qual a disparidade passe a ser o ideal. O sistema de julgamento deve tender ao equilíbrio e, por vezes, a unanimidade é válida para aquilo que é essencialmente bom. Caso contrário, caímos na armadilha implícita na frase de Nelson Rodrigues de que toda unanimidade é burra, inclusive concordarmos todos com ela. Como dito anteriormente, existe uma parte científica (objetiva) e ela deve ser usada para criar uma linha de conduta básica, convergindo as opiniões para uma direção comum. “Achismos” e idiosincrasias sempre serão desnecessárias. Existe um padrão a ser seguido e a questão é saber utilizar a margem de manobra que está contida nas suas entrelinhas, e, nestes espaços, deixar que o talento inato de cada jurado trabalhe e se manifeste livremente, sem se preocupar com a, agora considerada inútil, unanimidade.



Pacto pela harmonia

Iniciativa de criadores é o primeiro passo para harmonizar princípios básicos da realização de leilões

Desde que se tornou a principal forma de negociação de compra e venda de bovinos, os leilões espalharam-se pelo país de forma incontrolável. Hoje, o número de remates chega bem perto da casa de mil eventos ao ano. De Norte a Sul, nas grandes capitais ou no interior do Brasil, seja de elite ou de corte, a modalidade caiu no gosto de quem deseja vender ou comprar animais de forma direta.

Passadas algumas décadas do início dos primeiros pregões, muita coisa mudou. Com mais estrutura, os remates hoje são televisionados e o lance pode ser feito de qualquer lugar do país, imediatamente. A figura do leiloeiro tornou-se imprescindível, bem como as assessorias que prestam todo tipo de consultoria técnica. Os animais que vão a leilão são as estrelas de uma "enxurrada" de catálogos de divulgação. Ou seja, o promotor, além de ter que dedicar sua atenção aos animais que vai oferecer, tem ainda de negociar com canais

de TV, leiloeiras, assessorias e até mesmo com agências de marketing e publicidade.

Enfim, são tantas preocupações que muitas vezes algumas situações que podem prejudicar o negócio passam despercebidas. Um exemplo é a falta de uma regulamentação no que diz respeito ao cumprimento do horário dos eventos. Isso quer dizer: leilões com hora marcada para começar e sem horário para terminar, com comentários exaustivos para alguns lotes e venda a jato para outros. Outro problema refere-se ao número de parcelas para pagamento dos lotes. "Hoje os leilões não têm uniformidade. Existe leilão que vende em 14 parcelas, outros em 20, outros em 24. Não existe uma definição e esta falta de regulamentação atrapalha não só quem está vendendo, mas também quem está comprando", explica o pecuarista e diretor da ABCZ, Luiz Cláudio Paranhos.

Estas preocupações que até há bem pouco tempo restringiam-se ao bate-papo informal de alguns pecuaristas, despertaram no final do ano passado a atenção de um grande grupo de criadores. Em reunião, eles propuseram a formação de uma comissão para avaliar os problemas e buscar soluções para o setor de promoção de leilões de bovinos, que apenas em 2006 movimentou um total de R\$ 452.367.590 com a venda dos animais, de acordo com o Anuário DBO.

Com o apoio deste grupo, a comissão foi formada por cinco grandes selecionadores: Eduardo Biagi, Jayme Santos Miranda, José Carlos Prata Cunha, Pedro Augusto Ribeiro

“Queremos que o criador, ao ver o selo do pacto, seja em um catálogo, folder ou em uma propaganda de TV de determinado leilão saiba que aquele pregão seguirá as regras do Pacto Valparaíso”

Novis e Ronan Eustáquio da Silva. Para eles, aquele era o momento de propor o início de uma harmonia maior entre os promotores de leilões. Como resultado desta reunião, surgiu o Pacto de Valparaíso.

A intenção da iniciativa é conquistar a adesão espontânea dos promotores de leilões de todo o país. Quem aderir, terá de cumprir com uma série de compromissos nos remates. Com isso, aqueles que cumprirem as exigências e recomendações estabelecidas ganharão uma espécie de selo de garantia. “Queremos que o criador, ao ver o selo do Pacto, seja em um catálogo, folder ou em uma propaganda de TV de determinado leilão, saiba que aquele pregão seguirá as regras do Pacto Valparaíso”, esclarece Eduardo Biagi, um dos membros da comissão.

Antes mesmo do lançamento oficial do Pacto de Valparaíso, em Avaré/SP, no dia 03 de março, um grupo expressivo de selecionadores da raça nelore já havia aderido à iniciativa. Eles são mais de 100 pecuaristas em todo o país, responsáveis pela promoção de cerca de 60 leilões, entre os mais importantes de nelore PO. Apesar da rápida adesão dos neloristas, o Pacto não será restrito a leilões da raça nelore.

Para a ExpoZebu 2007, vários promotores de leilões já garantiram que os eventos seguirão as regras do Pacto. A comissão organizadora acredita que com a adesão à iniciativa, o criador estará contribuindo com uma ação coletiva importante para a preservação da atividade e plantando uma semente que poderá proporcionar à classe força futura para negociações em bloco, como, por exemplo, melhores preços e prazos nas negociações com as leiloeiras, melhores preços de transmissão com os canais de TV, patrocínios coletivos para custeio de canais ou outros patrocínios. 



ESTE LEILÃO OBSERVA AS
REGRAS DO PACTO DE VALPARAÍSO

Compromissos do Pacto Valparaíso

- 1)** As vendas serão realizadas em 14 parcelas, recebíveis em 12 vezes ao longo de, no máximo, um ano.
- 2)** Os lotes apregoados deverão constar, obrigatoriamente, no catálogo de mesa, eliminando-se ofertas adicionais ao lote durante o pregão.
- 3)** As informações sobre premiações fornecidas nos catálogos de mesa, assim como as fornecidas pelo leiloeiro, deverão estar respaldadas e comprovadas pelo Registro de Mérito da ACNB, no caso da raça nelore, ou pela associação respectiva de cada raça.
- 4)** Não será permitido que as leiloeiras utilizem os eventos para divulgar patrocínios que não os contratados pelos promotores dos leilões.
- 5)** O material promocional e publicitário de cada evento deverá identificar o compromisso aqui assumido, mediante a aposição do selo indicativo do PACTO DE VALPARAÍSO.

Recomendações do Pacto Valparaíso

- Fazer cumprir rigorosamente os horários pré-estabelecidos, preservando os direitos de todos os vendedores e respeitando os interesses dos compradores e público em geral.
- Não permitir o uso dos microfones de pista com comentários desnecessários e informações técnicas realizadas por pessoas não qualificadas. Em princípio, somente as assessorias devem realizar comentários técnicos.
- Cuidar para que as informações transmitidas pelo leiloeiro sejam fidedignas e que ele faça uma justa divisão do tempo no pregão de cada lote.
- Procurar negociar diretamente com os canais de TV suas datas de leilão, evitando intermediação.
- Nunca abrir mão do comando de seu evento, deixando claro a todos os prestadores de serviço o que o criador/promotor deseja, pois é ele que tem seu capital e imagem em risco.
- Não participar como convidado em eventos que fujam aos compromissos aqui assumidos.

Mais informações sobre o Pacto de Valparaíso pelo telefone (16) 3987-9003 com Otávia.



Leilões & Shoppings

Em alta

ExpoZebu 2007 terá mais de cinquenta shoppings e leilões

Eventos

Confira a programação completa da maior feira pecuária do mundo



Onde encontrar

Um guia completo de hotéis, mapa dos eventos e telefones úteis

73^a EXP ZEBU

O PONTO DE ENCONTRO INTERNACIONAL DA PECUÁRIA ZEBUÍNA
28/ABRIL A 10/MAIO DE 2007 • UBERABA-MG • BRASIL



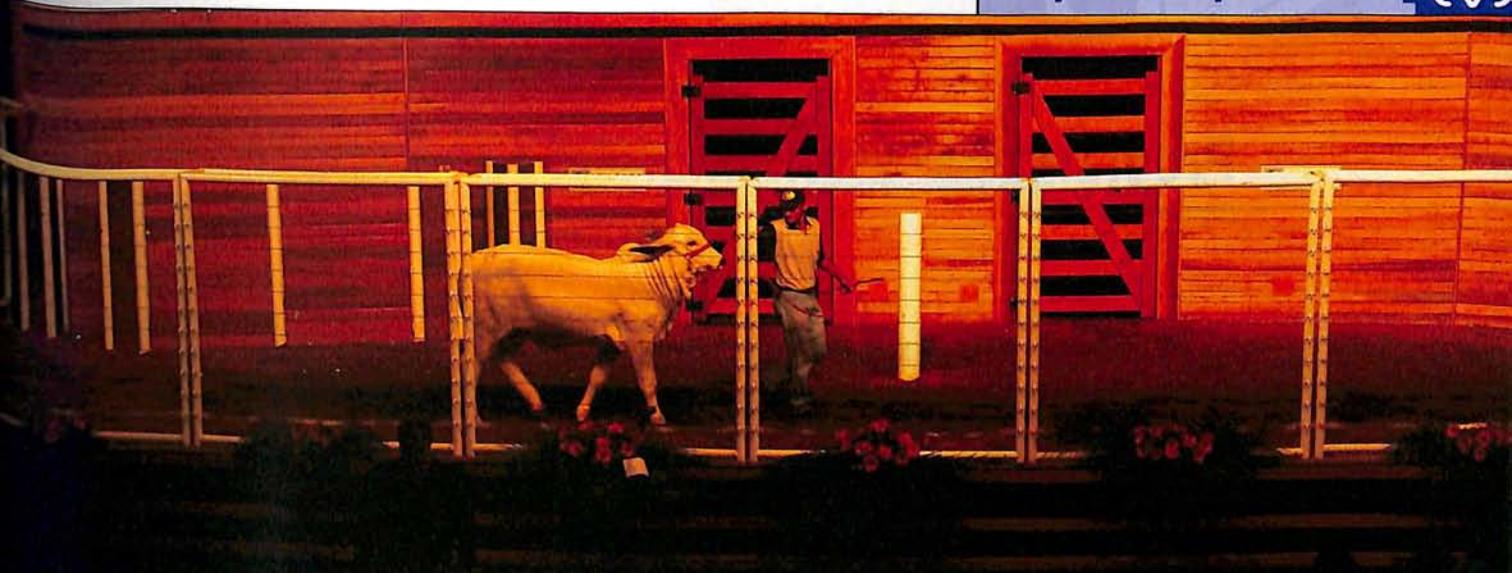
ZEBU: CARNE E LEITE PARA O MUNDO

PATROCÍNIO

APÓIO

REALIZAÇÃO





Genética zebuína em alta

Considerada a maior praça de leilões do país, a cidade mineira de Uberaba prepara-se para mais uma maratona de importantes pregões. No dia 26 de abril, eles abrem a agenda da ExpoZebu 2007. A ABCZ oficializou 47 eventos, chegando a uma média de quase quatro leilões por dia. Para os criadores, tanto do Brasil quanto de outros países, será a oportunidade de adquirir animais de alta qualidade genética oriundos de renomados criatórios brasileiros.

O número de bovinos ofertados deve superar os 1,5 mil exemplares. A maioria das raças zebuínas (brahman, gir, guzerá, nelore, tabapuã) estará à venda. Outra raça que será ofertada é a girolando. Também haverá leilão de embriões, de jumentos e de muares. Os eventos estão a cargo das firmas leiloeiras Atual, Djalma Tiveron, Leilopec, Leilonorte, NovaSat, Programa e Remate. Os últimos leilões da ExpoZebu 2007 acontecerão no dia 9 de maio.

No ano passado, os pregões da maior feira gado zebu do mundo movimentaram

R\$ 63,3 milhões com a venda de 1.675 lotes. A média por lote foi de R\$ 37.823,46.

Shoppings

Para quem prefere negociar a compra de zebuínos diretamente com o criador, a opção é o shopping de animais. A Fazenda Sant'Anna, localizada na BR 050, Km 198, realiza de 29 de abril a 10 de maio, o shopping de animais brahman POI. Os zebuínos estarão expostos das 8h às 18h.

Já na Chácara Naviraí acontecerá, de 3 a 10 de maio, o 2º Shopping Naviraí onde estarão expostos animais da raça nelore. A propriedade está localizada na BR 050, Km 157. O horário de funcionamento será das 9h às 18h.

No hotel-fazenda São Francisco, localizado também na BR 050, Km 184, ocorrerá, de 1º a 8 de maio, o Shopping Guzerá da Barra. No local, os visitantes poderão adquirir exemplares da raça guzerá.

O Shopping Agropecuária Diamantino será realizado de 1º a 10 de maio, na BR-050, Km 128, sentido Uberaba/Uberlândia. O lançamento do shopping será no dia 1º de maio, às 10h. Serão colocados à venda animais da raça nelore.

Nas páginas seguintes, você confere a programação geral da ExpoZebu, onde se hospedar durante a feira, um mapa dos locais onde os leilões serão realizados e detalhes de todos e pregões e shoppings.



Programação preliminar da 73ª ExpoZebu

(sujeita a alterações)

24 de abril - terça-feira

Entrada de animais procedentes de mais de 700 km de Uberaba.

26 de abril - quinta-feira

22h30 - Show com a dupla sertaneja Edson & Hudson

27 de abril - sexta-feira

23h - Show com a banda Calcinha Preta

28 de abril - sábado

9h - Cerimônia cívica de Hastearmento da Bandeira Nacional e demais pavilhões (Av. Afrânio Machado Borges - Parque Fernando Costa)

10h - Abertura da Mostra do Museu do Zebu "Visionários e Pioneiros"

23h30 - Show com a dupla César Menotti & Fabiano

29 de abril - domingo

Recepção, identificação e mensuração dos animais.

Início do Shopping da Fazenda Sant'Anna

20h - 3º Portal do Nelore e Convidados (antigo B & Danklin) - Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

22h - Show com Mayck & Lyan

30 de abril - segunda-feira

Recepção, identificação e mensuração dos animais.

8h às 11h - Início do Projeto Zebu na Escola - Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior

13h30 às 16h30 - Projeto Zebu na Escola - Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior

20h - Prenhezes Provadas - Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

23h - Show com Gino & Geno

1º maio - terça-feira

Recepção, identificação e mensuração dos animais.

10h - Lançamento do Shopping Agropecuária Diamantina

13h - Nelore Select (antigo Rosa dos Ventos) - Centro de eventos

20h - 1º Perboni e Convidados (ant. Terras Kubera Nelore) - Fazenda Terras de Kubera

2 de maio - quarta-feira

Pesagem dos animais

8h às 11h - Projeto Zebu na Escola - Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior

13h30 às 16h30 - Projeto Zebu na Escola - Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior

13h - Poty VR (Nelore) - Tatersal VR

20h30 - 18º Chácara Naviraí - Chácara Naviraí

3 de maio - quinta-feira

Início do Shopping da Chácara Naviraí

8h às 11h - Projeto Zebu na Escola - Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior

10h - Inauguração Oficial da ExpoZebu

11h - Matinha ExpoZebu (nelore) - Rancho da Matinha

13h30 às 16h30 - Projeto Zebu na Escola - Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior

13h - 3º Gir Dose Dupla - Leite e Raça - Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

14h - Início do Concurso Leiteiro - Ordenha de esgota

20h - 5º Gir Leiteiro - Matrizes do Futuro - Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

20h - 14º Guzerá Brasil Majestades da Raça - Tatersal Leilopec

20h - 12º Embriões Nova Era/VR-JO e Convidados - Tatersal VR

20h - 3º Mutema de Embriões e Convidados (tabapuã) - Loft São Geraldo

21h - Início do rodeio

22h - Concurso Leiteiro - 1ª ordenha

4 de maio - sexta-feira

6h - Concurso Leiteiro - 2ª ordenha

7h30 - Início dos Trabalhos de Julgamento: nelore, indubrasil, tabapuã, guzerá e brahman

8h às 11h - Projeto Zebu na Escola - Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior

13h30 às 16h30 - Projeto Zebu na Escola - Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior

13h - Leilão Classe A - Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

14h - Julgamento: indubrasil, tabapuã e pré-classificação nelore e brahman

14h - Concurso Leiteiro - 3ª ordenha

16h - 6º Gir Leiteiro Terras de Kubera e Convidados - Fazenda Terras de Kubera

19h - Leilão Elo de Raça - Chácara Mata Velha

20h - Leilão Revelações do Tabapuã - Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

20h - Leilão Aliança Brahman Expozebu 2007 - Tatersal Leilopec

21h - Rodeio

22h - Concurso Leiteiro - 4ª ordenha

5 de maio - sábado

6h - Concurso Leiteiro - 5ª ordenha

7h30 - Julgamento: nelore, nelore mocho, tabapuã, guzerá e brahman

13h - 3º Leilão Brahman Center Triunfo e Convidados - Tatersal ABCZ

13h - 37º VR (nelore) - Tatersal VR

13h - 6º Mega Baby de Nelore Mocho - Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

EXP ZEBU

14h - Julgamento: indubrasil, gir (dupla aptidão), gir (aptidão leiteira) e pré-classificação nelore e brahman

14h - Concurso Leiteiro - 6ª ordenha

20h - 19ª Noite do Nelore Nacional – Casa do Folclore

20h - 34º Peso Pesado do Tabapuã - Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

20h - Guzerá MF MAAB e Convidados – Fazenda Índia

20h - Leilão Casa Branca Querença – Casa do Brahman

20h - ProgreGIR - Tatersal Leilopec

21h - Rodeio

22h - Concurso Leiteiro - 7ª ordenha

6 de maio – domingo

6h - Concurso Leiteiro - 8ª ordenha

7h30 - Julgamento: nelore, nelore mocho, tabapuã, guzerá e brahman

9h - Reunião da FICEBU

13h - 19ª Japaranduba (Nelore Mocho) Fazenda Japaranduba

13h - Pista Pesada - Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

13h - 2ª Alebisa e Convidados (brahman) Tatersal Leloipeç

13h - TOP Girolando Tatersal VR

14h - Julgamento: gir (dupla aptidão), gir (aptidão leiteira), tabapuã e pré-classificação nelore

14h - Encerramento do Concurso Leiteiro - ordenha final

19h - 23ª Noite dos Campeões – Fazenda São Geraldo

20h - 16ª Tradição Gir Leiteiro - Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

20h - Top Models – Tatersal Leilopec

21h - Final do rodeio

7 de maio - segunda-feira

7h30 - Julgamento: nelore, nelore mocho, guzerá e brahman

8h às 11h - Proj. Zebu na Escola – Ensino Médio, Técnico e Superior

9h - 50ª Gir Leiteiro da Epamig – Faz. Experimental Getúlio Vargas

13h30 às 16h30 - Projeto Zebu na Escola – Ensino Médio, Técnico e Superior

13h - 4ª Nacional Brahman Embriões – Tatersal ABCZ

14h - Julgamento: gir (dupla aptidão), gir (aptidão leiteira), gir mocha, guzerá e pré-classificação nelore

15h - 5ª Nelore Elite e Convidados Especiais MAAB e 8ª Special de Jumentos e Mueres Pega MAAB e Convidados – Tatersal Faz. Índia

20h - Marcas do Brahman V8 OT5 OB GR – Tatersal Leilopec

20h - Reserva Especial (nelore) - Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

20h - Kubera FIV 2006 - Fazenda Terras de Kubera

8 de maio - terça-feira

Encerramento do Shopping da Barra

7h30 - Julgamento: nelore, nelore mocho, guzerá, brahman e gir (aptidão leiteira)

8h às 11h - Projeto Zebu na Escola – Ensino Médio, Técnico e Superior

13h às 16h30 - Projeto Zebu na Escola – Ensino Médio, Técnico e Superior

14h - Julgamento: gir (dupla aptidão), gir (aptidão leiteira), gir mocha, sindi e pré-classificação nelore

14h - Nelore Sara, Palma, HP Baby (antigo Sara Comapi) – Casa do Folclore

20h - Noite do Brahman – Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

20h - Ventres de Ouro – bezerros (Nelore) – Tatersal VR

9 de maio – quarta-feira

7h30 - Julgamento: nelore, nelore mocho e brahman

8h às 11h - Projeto Zebu na Escola – Ensino Médio, Técnico e Superior

13h às 16h30 - Projeto Zebu na Escola – Ensino Médio, Técnico e Superior

13h - 3ª Baby Brahman - Tatersal ABCZ

13h - Virgens da Raça (antigo Embriões Estrelas do Nelore) – Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

14h - Julgamento: gir mocho, cangaian, sindi e pré-classificação nelore

20h - Mulheres do Brahman Tatersal Leilopec

20h - 6ª Nelore do Milênio - Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

20h - Reprodutores do Milênio - virtual

10 de maio – quinta-feira

Encerramento do Shopping da Fazenda Sant'Anna

Encerramento do Shopping da Chácara Naviraí

Encerramento do Shopping Agropecuária Diamantino

7h30 - Encerramento dos trabalhos de julgamento: nelore, nelore mocho e brahman

8h às 11h - Projeto Zebu na Escola – Ensino Médio, Técnico e Superior

13h30 às 16h30 - Projeto Zebu na Escola – Ensino Médio, Técnico e Superior

13h - Liquidação de plantel Rancho Santa Eulália (brahman) - Tatersal ABCZ

20h - Mérito ABCZ

11 de maio – sexta-feira

6h - Saída dos animais

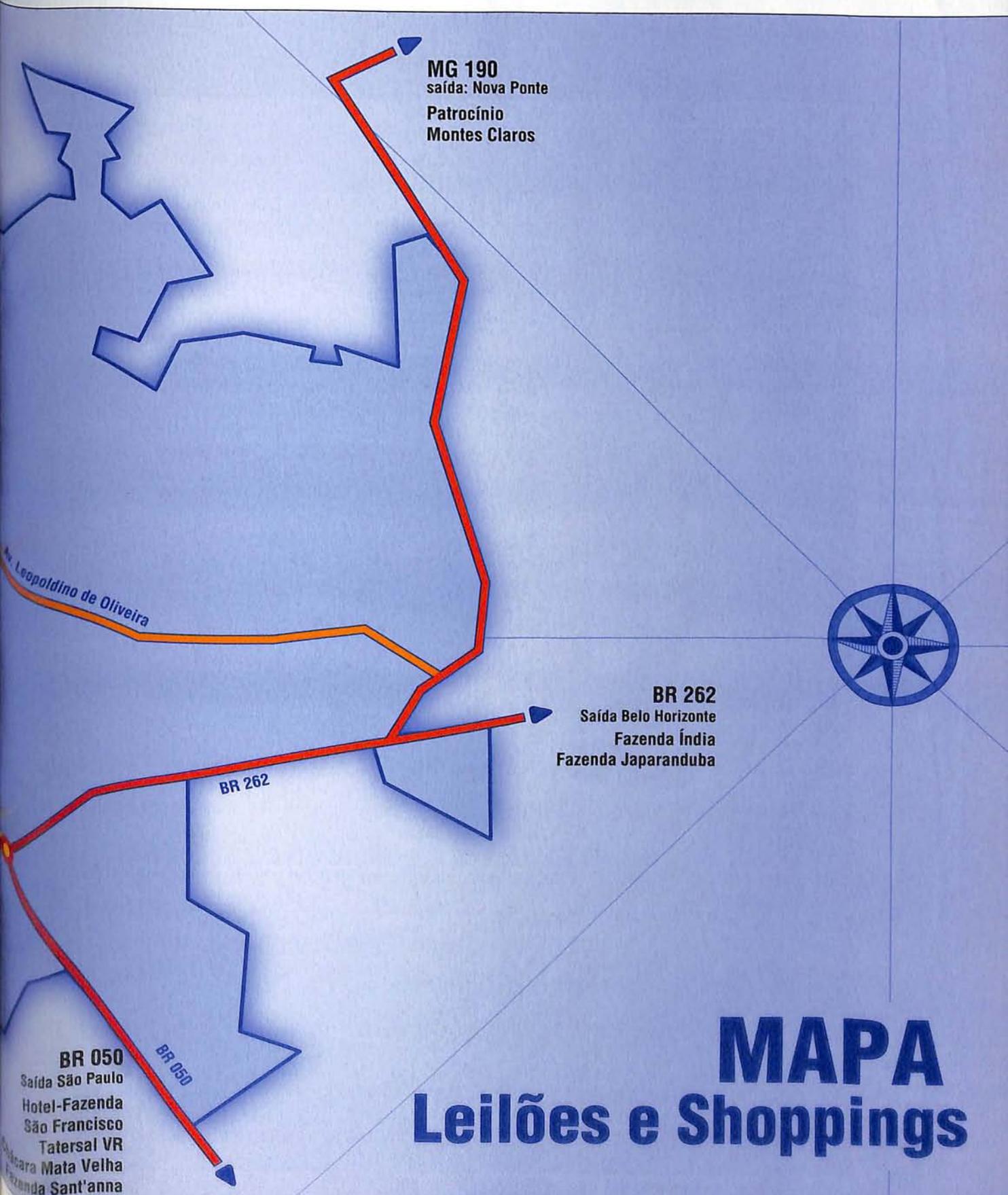
BR 050
Sentido Uberaba/Uberlândia
Rancho da Matinha
(Estrada Casa Azul)
Agropecuária Diamantino
Chácara Naviraí
Terras de Kubera
Casa do Brahman
Casa do Folclore

BR 262
saída: Campo Florido

MG 427
saída: Conceição das Alagoas
Leilopec

Avenida Filomena Cartafina
saída: Conceição das Alagoas
Fazenda São Geraldo





MG 190
saída: Nova Ponte
Patrocínio
Montes Claros

BR 262
Saída Belo Horizonte
Fazenda Índia
Fazenda Japaranduba

BR 050
Saída São Paulo
Hotel-Fazenda
São Francisco
Tatersal VR
Fazenda Mata Velha
Fazenda Sant'anna



MAPA Leilões e Shoppings



GUIA DE HOTÉIS

Hotel	Classificação	dist	Telefone	Site
Albatroz		4	(34) 3336-1849	
Antares	***	R	(34) 3314-0200	www.redegraal.com.br
Candeias		•	(34) 3311-5566	
Carolina Plaza	**	10	(34) 3336-3535	www.hotelcarolina.com.br
Casa do Folclore	*****	R	(34) 3313-6020	www.casadofolclore.com.br
Catetinho		R	(34) 3314-5295	
Chaves Palace	***	C	(34) 3319-9900	www.hotelchaves.com.br
Comodoro	*	7	(34) 3336-2583	
Del Rey	**	6	(34) 3319-9700	
Executivo	***	10	(34) 3336-6111	www.hotelexecutivo.net
Fenician Hotel	**	12	(34) 3316-9900	www.hotelexecutivo.net
Grande Hotel	***	C	(34) 3321-4422	www.grandehoteluberaba.com.br
Itulutaba		C	(34) 3333-3135	
Jaguar		R	(34) 3316-7075	www.hoteljaguar.com.br
Karajá	***	3	(34) 3319-3700	www.karahotel.com.br
Manhattan Flat	****	C	(34) 3312-5577	www.manhattanflat.com.br
Metrópole	*	C	(34) 3332-6035	
Modelo	*	C	(34) 3332-8802	
Nacional	*	4	(34) 3336-3744	www.tireferias.com.br
Porto Belo	**	8	(34) 3336-7530	
Rodoviária	*	7	(34) 3312-4366	
Sandy	*	6	(34) 3315-6987	
São Francisco	***	R	(34) 3338-8989	
São José		C	(34) 3332-2290	
Shalon		C	(34) 3338-2244	
Shelton In	****	R	(34) 3336-4288	www.sheltoninn.com.br
Tamareiras	****	C	(34) 3318-8500	www.tamareiras.com.br
Quefrem	**	•	(34) 3314-8900	
Ubatã	****	R	(34) 9994-0105	www.ubatan.com.br
Uberaba Apart	****	4	(34) 3319-3333	www.uberabaapart.com.br
Village Uberaba	***	R	(34) 3311-3000	www.villagehoteluberaba.com.br
Vitória Palace	**	3	(34) 3338-0192	www.tireferias.com.br
Zote	*	R	(34) 3336-5277	www.tireferias.com.br

Dist (distância em quadras da ABCZ) - C (localizado no Bairro Centro) - R (localizado às margens da BR 050)
• (outros bairros)

Telefones úteis		Associações de raça		Firmas leiloeiras	
Aeroporto:	(34) 3319-9400	ABCZ:	(34) 3319-3900	Programa:	(43) 3373-7077
Rodoviária:	(34) 3336-1458	Brahman:	(34) 3336-7326		(43) 3373-7053
Shopping Center:	(34) 3336-0200	Gir:	(34) 3319-3885	Atual:	(91) 3269-5755
Prefeitura de Uberaba:	(34) 3318-2000	Guzerá:	(34) 3336-1995		(91) 3269-5799
Hospital:	(34) 3311-6100	Indubrasil:	(34) 3319-3889	Remate:	(11) 3872-5777
	(34) 3318-9200		(34) 3336-4400	Leilonorte:	(71) 3240-4380
Aluguel de carro:	(34) 3336-5588	Nelore:	(34) 3336-3160		(71) 3240-8343
	(34) 3312-5000	Sindi:	(34) 3321-6377	Leilopec:	(34) 3314-0102
	(34) 3314-7188		(83) 3221-9442	Novosat leilões:	(34) 3311-8565
	(34) 3336-6001		(83) 3221-2359		
	(34) 3314-7655	Tabapuã:	(34) 3336-2410		

Shopping Uberaba

Tudo o que há de
melhor em UBERABA
você sente aqui.

Tudo o que há de melhor em Uberaba você encontra aqui:
variedade de lojas e serviços, diversão e muita comodidade.
Mas o que te faz sentir ainda melhor é a emoção de todas
as pessoas que passam por aqui: o nosso maior bem!

*Durante a ExpoZebu venha sentir, você também,
tudo o que há de melhor no Shopping Uberaba.*



Mangabeira Santos

AMERICANAS

PORTO FRIO

BAHIA

Bretas



SHOPPING CENTER
UBERABA

Shopping

SANT'ANNA

BRAHMAN POI

Genética com qualidade

28 de abril a 10 de maio
Durante a ExpoZebu 2007
Fazenda Sant'Anna - Uberaba MG

**Prenhezes, novilhas
e doadoras?**

AQUI TEM!

30

**Fêmeas
POI**

Genética de qualidade?

AQUI TEM!

20

**Touros
POI**

Preço fixo?

AQUI TEM!

Dia 06 de maio, das 11 às 13h,
acompanhe ao vivo pelo canal:


terraviva
GRUPO BRASILEIRO DE TRANSMISSÃO

REALIZAÇÃO



(18) 3622-4999

PROMOÇÃO

FAZENDAS
SANT'ANNA

BR 050 KM 198 UBERABA MG - INFORMAÇÕES: (34) 3319.0700
www.fazendasantanna.com.br

UMA MARCA HISTÓRICA. DOIS TRADICIONAIS EVENTOS DA GENÉTICA NELORE.

NATVA

Shopping

01 a 10 MAIO 2007 - 8h às 18h
Durante a ExpoZebu

Local: Fazenda Buriti II - BR 050 Km 128 - Uberaba/MG

**Venda
Direta**

Embriões das Doadoras da Genética Top Agropecuária Diamantino
Embriões Novilhas Bezerras Garrotes

Toda produção de qualidade com animais criados a pasto.

Avaliação ABCZ/Embrapa e USP

**14
parcelas**

Dia

O encontro do Nelore.

01 MAIO 2007

www.agropecuariadiamantino.com.br



PROMOÇÃO



Agropecuária
Diamantino

PATROCÍNIO

TAURUS
T.E.
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
(34) 3336.6161

REALIZAÇÃO

NCA
Leilões

Pode olhar sem pressa.

Imagine
60 animais do plantel
Guzerá da Barra e de
renomados criadores, reunidos
em um espaço exclusivo, para
você analisar, comparar, trocar
idéias e escolher tranquilamente.
Até o pagamento é feito sem
pressa, em 14 parcelas.

**Shopping
Guzerá
da Barra.
Não é leilão:
é melhor.
Não tem
comissão.**

Durante a ExpoZebu,
de 1 a 8 de maio,
no Hotel Fazenda
São Francisco:
BR 050, Km 184
Uberaba - MG.
Informações:
(14) 3642.1456

**GUZERÁ
DA BARRA**

O NEGÓCIO É CARNE

Bi Campeão Melhor Criador ExpoZebu - 2005 / 2006

(14) 3642.1456

guzera@guzeradabarra.com.br · www.guzeradabarra.com.br

CONVIDADOS DO SHOPPING GUZERÁ DA BARRA

Edson Falchi · Jair Ortiz · José Diogo Júnior · José Transfiguração · Lincoln e Washington Antunes · Luiz Delgallo · Sinval M. de M.



COMUNICAÇÕES ELETRÔNICAS

 CDN

 CDC

 CDM

 ADT

 PROCAN +

Mais seguro. Mais preciso. Mais cômodo. Mais rápido.

Descontos

15%

Para fêmeas

30%

Para machos

Para  RGN - Registro de Nascimento, desde que realizados através de comunicação eletrônica (via PROCAN + ou internet) e que tenham sido controlados, no mínimo, 90% dos animais aptos ao RGN.

20%

Para  ADT - Autorização de Transferência, desde que realizados através de comunicação eletrônica.

www.abcz.org.br

Comunicação Eletrônica para Julgamento

Menos tempo nos
trabalhos de Julgamento

Menos trânsito de
papel na pista

Mais segurança na
redigitalização dos dados

Mais rapidez nos resultados



ABCZ

www.abcz.org.br

PORTAL DO NELORE

PRENHEZES 2007

SE GENÉTICA É FAMÍLIA,
ESSE É O CAMINHO



Promotores

Benedito Augusto Müller
Jesus Avelino da Silva

Marco Paulo Carneiro
Dorival Bianchi

29 • Abril • 2007 - Domingo • 20 horas
Centro de Eventos ABCZ • Uberaba - MG • Durante a Expozebu 2007

REALIZAÇÃO



(11) 3872-5777
(43) 3373-7077

TRANSMISSÃO



(43) 3373-7000

ASSESSORIA



(18) 3222-9490
(18) 3816-1941
www.asessoriaavanti.com.br
avanti@avanti.com.br

AGÊNCIA



(43) 3328-1400

Leilão

PRENHEZES PROVADA

30 de abril de 2007 • 20 horas
Centro de Eventos da ABCZ
Uberaba/MG

PROMOTORES

CASS Nelore • Fazenda Baluarte • Fazenda Ipê Ouro
Nelore Ouro Fino • Nelore Santa Cruz

CONVIDADOS

Agropecuária Albatroz • Agropecuária J.Galera • Agropecuária Mine
Antônio Paulo Abate • Cássio e Eduardo Lucente • Fazenda Cabaçal
Fazenda do Sabiá • Fazenda Guadalupe/EAO Empreendimentos
Fazenda Mata Velha/Integral Agropecuária • José Antônio Furtado
José Carlos Grubisich Filho/Virgílio César de Castro • José Odemir Spaggiari
Nelore Colorado/Nelore Farofa • Unimar

Patrocinador

OUROFINO

Associação

OURO

(51) 3415-0101



(51) 3415-8100

Leilão

30
PROGRAMA
LEILÕES

(41) 3333-7000

Transmissão

CANAL RURAL

(61) 5333-7000

Agência

FPC
CORPORATIVA

(18) 2103-6762

Marcas que somam genética!

Perboni
AGROPECUÁRIA

NELORE
NSA
A SUA MARCA

B1
CEDRO

Leilão
Perboni Agropecuária
Nelore NSA
Fazenda Cedro

MATRIZES NELORE

1º de Maio de 2007
Terça -feira
20h

Local: Perboni Agropecuária
(Antiga Fazenda Terras de Kubera)
Uberaba - MG
Durante a Expozebu 2007

ALGUNS DESTAQUES DO LEILÃO

Betina TE da Perboni (Betina da Sabiá x Inca POI da 3 Cox.)

Eterna TE da NSAW (Itália IV TE J. Gal. x 1646 da MN)

Lanni TE BM da FC (Lapela TE Kubera x Big Ben da SN)



Realização:

PROGRAMA
LEILÕES
35 anos

(43) 3373 7000
www.programaleiloes.com

Transmissão:

CAVAL
RURAL

(43) 3373 7077

Durante a

73ª EXP. ZEBU
DE 29 ABRIL À 10 MAIO DE 2007 - UBERABA (MG)

Assessoria:

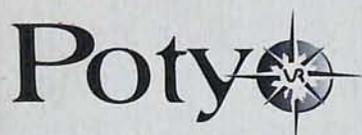
ZEZÃO
assessoria

(34) 9994 1838
(34) 3311 8184

Quality

(41) 3332 1300

6º Leilão
Poty 



Bezerras Nelore Elite

02 de maio de 2007

Quarta-Feira - 13 horas

Recinto de Leilões VR - Uberaba - MG

Patrocínio



Realização

Transmissão

Assessoria

Agência



MAIORIDADE GENÉTICA

MATRIZES E BEZERRAS NELORE

■ Lotes com preço mínimo. ■ Tempo máximo estabelecido para a venda dos lotes.

Leilão
Naviraí 18
anos

02 DE MAIO 2007 ■ 20h
QUARTA-FEIRA - CHÁCARA NAVIRAÍ - UBERABA MG

P A R T I C I P A N T E S

Agropecuária Naviraí • Agropecuária J. Galera • Arnaldo Manoel de Souza Machado Borges
Elson Cascão • Luiz Humberto Di Martino Borges • Quilombo Empreendimentos
& Convidados

PATROCÍNIO



AFICIO



ASSESSORIA



REALIZAÇÃO



TRANSMISSÃO AO VIVO



Simetria e funcionalidade

Qualidades que giram
em torno de um grande plantel.



Leilão Matinha

EXPOZEBU 2007

03 maio 2007 • Quinta-feira • 13h
Rancho da Matinha / Uberaba MG

28 LOTES MATRIZES ELITE

PARTICIPANTES

Rancho da Matinha • Benedito Augusto Müller • Dorival Bianchi
Hailé Pinheiro • Marco Paulo Carneiro • Pedro Venâncio



Shopping Matinha

28 de abril a 06 maio 2007 Rancho da Matinha • Uberaba MG

PRENHEZES • BEZERRAS • NOVILHAS • VACAS • TOUROS • SÊMEN

NÓS PREFERIMOS:



AValiação GENÉTICA:



ASSESSORIA:



REALIZAÇÃO:



*A força do Brasil em dose dupla
há um século produzindo genética e bons negócios*

03 de Maio 2007 12hs
Centro de Eventos da ABCZ
Uberaba MG

3º Leilão Gir

DOSE DUPLA

Leite e Raça



JOÃO MACHADO PRATA JR E CONVIDADOS

Agropecuária Favresa Ltda - Andréia Maria Perreira Nunes e Filho - Antônio Andrade (Fazenda Salobo) - Antônio Paulo Abate - Arnaldo José Frizzo Filho
Arthur Souto Filizzola - Bom Jardim da Serra Agropecuária Ltda - Eduardo Falção de Carvalho - Fábio André - Gabriel Donato de Andrade - Gustavo Garcia Cid e Irmãos
Instituto de Estudos Avançados "José Caetano Borges" - João Feliciano Ribeiro - Onofre Eustáquio Ribeiro - João Guilherme Maldini Pitangui - Joaquim Domingos Roriz
Joaquim José da Costa Noronha - José de Castro Rodrigues Neto - José Longo - José Luiz Junqueira Barros - José Maria de Souza - José Ricardo Fluzza Horta
José Sab Neto - Léo Machado Ferreira - Luiz Antônio Almeida Noronha - Marco Antônio Andrade Barbosa - Orlando Giordani de Moura
Paulo Horta Barbosa Filho - Raimundo Martins Mesquita e/ou Demétrius Martins Mesquita - Roberto Dias de Carvalho - Sílvio Queiroz Pinheiro

REALIZAÇÃO

APOIO

TRANSMISSÃO

LEILOEIRA

OFICIALIZAÇÃO



OUROfino
S. R. O. S. A. P. U. S. E. I.



Caldeira
Lenda
da Chapadão



FAZENDA APRAZÍVEL

G I R L E I T E I R O
João Machado Prata Júnior

14° LEILÃO GUZERÁ BRASIL
MAJESTADES DA RAÇA

COROANDO A QUALIDADE DA RAÇA

28 FÊMEAS
GUZERÁ



03.05.2007 • Quinta-feira • 20H • Leilopez • Uberaba-MG • Durante a ExpoZebu 2007

PROMOTORES

AFGE

Alberto Francisco
de Freitas

**Fazenda
Canoas**

Antonio P. Salvo e Outros.

EG

Guzerá

Geraldo Melo Filho

Géo

João Géo Filho

GUZERÁ

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GUZERÁ DO BRASIL

LEILO NORTE

LEILOPEC

(34) 3314-0102 / (11) 6827-0360
www.leilopez.com.br

APOIO

REALIZAÇÃO

NATIVA



EMBRIÕES

O SHOW DA GENÉTICA CONTINUA

12º Leilão de Embriões
**NOVA
 ERA
 JO**

3 • Maio • Quinta-feira • 20h
 Tattersal VR • UBERABA • MG
 Durante a EXPOZEBU 2007

PROMOÇÃO



JOSÉ GLAIVO BORGES MENDES
 34 3332-5109
 vrjo@terra.com.br

REALIZAÇÃO



(11) 3872-5777 (43) 3373-7077
 www.remateleloes.com

TRANSMISSÃO



(43) 3373-7000

APOIO



ASSESSORIA



LEITERIA



LEILÃO OFICIAL



AGENCIA



(43) 3326-1400

PATROCÍNIO

TORTUGA

OUROFINO
 Saúde Animal

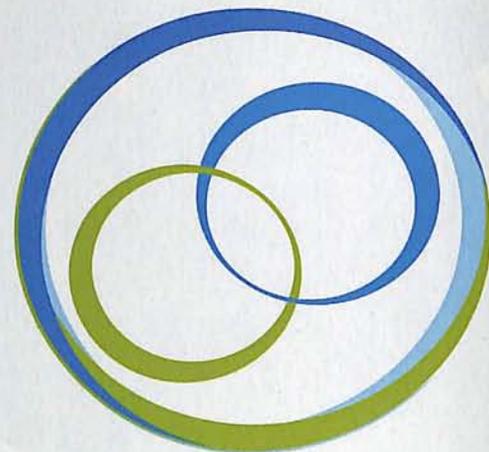


Santander Banespa



Govesa

Raça
com garantia
de Qualidade



3º Leilão

EMBRIÕES TABAPUÃ

Fazenda Mutema & Convidados

03 de Maio de 2007
Quinta - 20 horas

Tatersal Ovinogen Agropecuária
BR 050 - Km 187 - Sentido SP
(Ao lado da Chácara MAC)

REALIZAÇÃO

ASSESSORIA



TRANSMISSÃO

LEILOEIRAS



www.leilonorte.com.br

Cadastro Antecipado e Lances (11) 6827 0300

INFORMAÇÕES

Felipe Adelino (83) 9996 0213
Fernando Meireles (83) 9971 8181 / (63) 9980 8181

Leilão

Matrizes do Futuro

Gir Leiteiro, Dupla-aptidão e Variedade Mocha



03/Maio/2007 - 20 horas
Centro de Eventos Rômulo Kardec
Expozebu - Uberaba-MG

A melhor genética Nelore
é uma questão de classe.

L E I L Ã O

C L A S S E

2 0 0 7

28 Fêmeas Nelore Elite

04 de maio 2007 • 12h
Centro de Eventos ABCZ • Uberaba/MG

Assessoria:



(34) 3332-1300

ZEZÃO
ASSESSORIA

(34) 9991-1838
(34) 3411-8181

Transmissão:

CANAL RURAL

VIA TV A CABO OU SKY
Parabólica polarizada, horizontal 4171 Mhz
Banda 1, 580 Mhz
Telefone para lances:
(43) 3571-7000

Leiloeira:

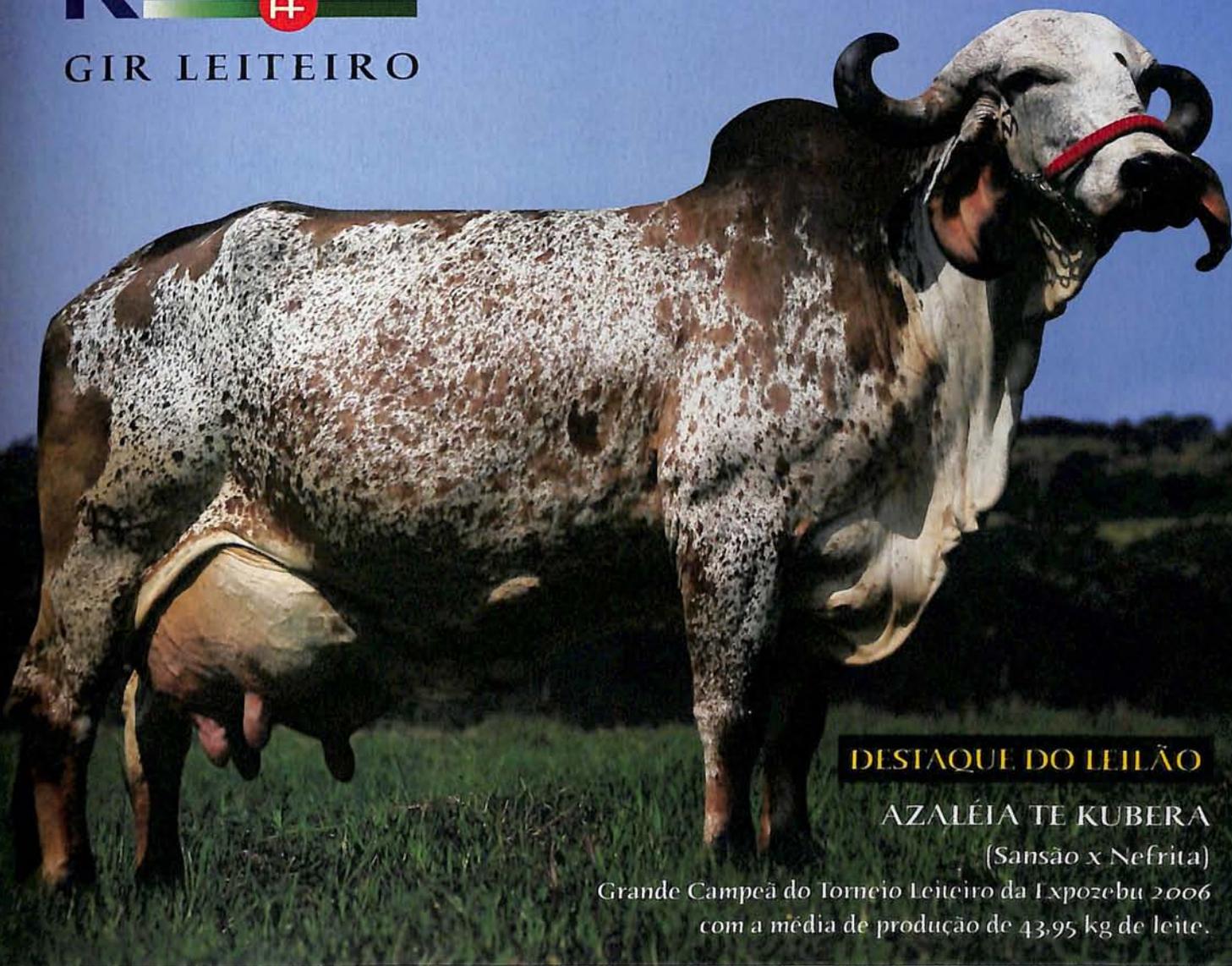


www.programaleiloes.com
(43) 3373-7077

6º LEILÃO



GIR LEITEIRO



DESTAQUE DO LEILÃO

AZALÉIA TE KUBERA

(Sansão x Nefrita)

Grande Campeã do Torneio Leiteiro da Expozebu 2006
com a média de produção de 43,95 kg de leite.

Participação Especial
Demétrius Martins Mesquita
Joaquim José da Costa Noronha - Kinkão

04 • Maio de 2007 • Sexta • 16h
(entre o "Leilão Classe A" e o "Elo de Raça")

Local: Perboni (antiga Terras de Kubera) • Durante a Expozebu • Uberaba - MG

Informações: (34) 3322.3522 - Leite Gir

Leiloeira

Assessoria Técnica

Marketing

Realização

ATUAL
Leilões
(91) 3269.5755

Leite
GIR
Genética o Manejo

 **GRUPO**
PUBLIQUE
Soluções de Marketing em Associações

 **KUBERA**
Anuário Leite & Carneado



ELO

DE RAÇA

Vai ter muita gente surpresa.

Este ano inovamos. Vamos fazer uma surpresa. Você é nosso convidado de honra e vai conhecer os animais do Leilão Elo de Raça somente no dia da apresentação. Será na véspera do Leilão, durante a Expozebu. Por isso você não receberá o tradicional Pré-Catálogo dos Animais. Prepare-se. Assim como você, vai ter muita gente surpresa. Reserve já os seus convites: (43) 3373.7077

Dia 03 de maio, 2007
16h - Apresentação dos Animais

Chácara Mata Velha - Uberaba - MG
Durante a Expozebu

Dia 04 de maio, 2007
18h - Coquetel • 20h - Leilão

Promotora

Leiloeira

Assessoria

Marketing

Transmissão

Patrocínio



Revelações do Tabapuã

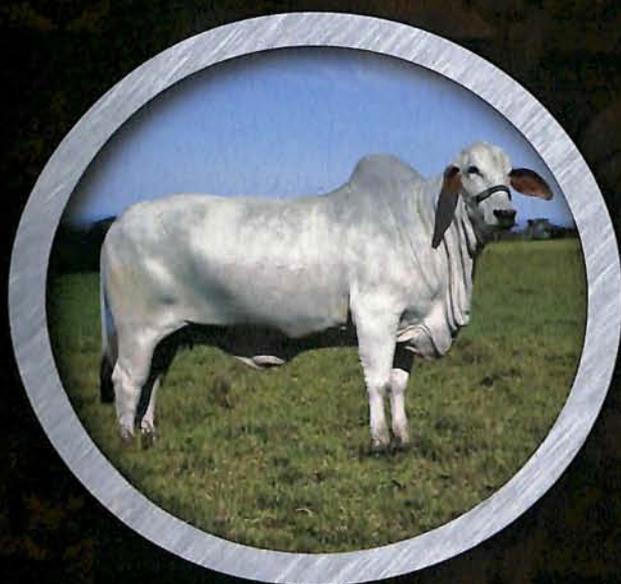
5 Anos

4 DE MAIO

O MELHOR DIA DO TABAPUÃ

Os animais ofertados são de altíssima qualidade, com ótima relação custo/benefício para seu investimento.

Não perca!



Confirme sua presença e participe do leilão Revelações do Tabapuã, importante evento da raça Tabapuã na Expozebu.



4 de maio - 20:00 horas

Centro de Eventos da ABCZ
Uberaba - MG

Informações e reservas de mesa:

Leilopez - (34) 3314 0102
LeiloNorte - (11) 6827 0300

Patrocínio:



Ronaldo Casqueamento



Leiloeiras:



LEILOPEC

(34) 3314-0102



(11) 6827-0300

TABAPUÃ

RF

A MARCA INTELIGENTE DO ZEBU.

Renato Fernandes
Tel.: (34) 3431 7138
Cel.: (34) 9912 0440
tabapuarf@gmail.com



Nova data, novo horário e novo local.
Mas a qualidade genética continua lá no alto.



30 Fêmeas Elite

04 maio 2007 | sexta-feira | 20h
Local: Leilopec | Uberaba MG

GRUPO ALIANÇA BRAHMAN



PORTOBELLO



GES AGROPECUARIA

FAZENDA BARONESA



BRAHMAN'S BAR



LEILÃO

Aliança Brahman

EXPOZEBU 2007

REALIZAÇÃO



(34) 3314-9167 / (11) 6827-0300
www.leiloprec.com.br

ASSESSORIA



(18) 3222-9490 / 3916-1941
www.avanticonsultoria.com.br

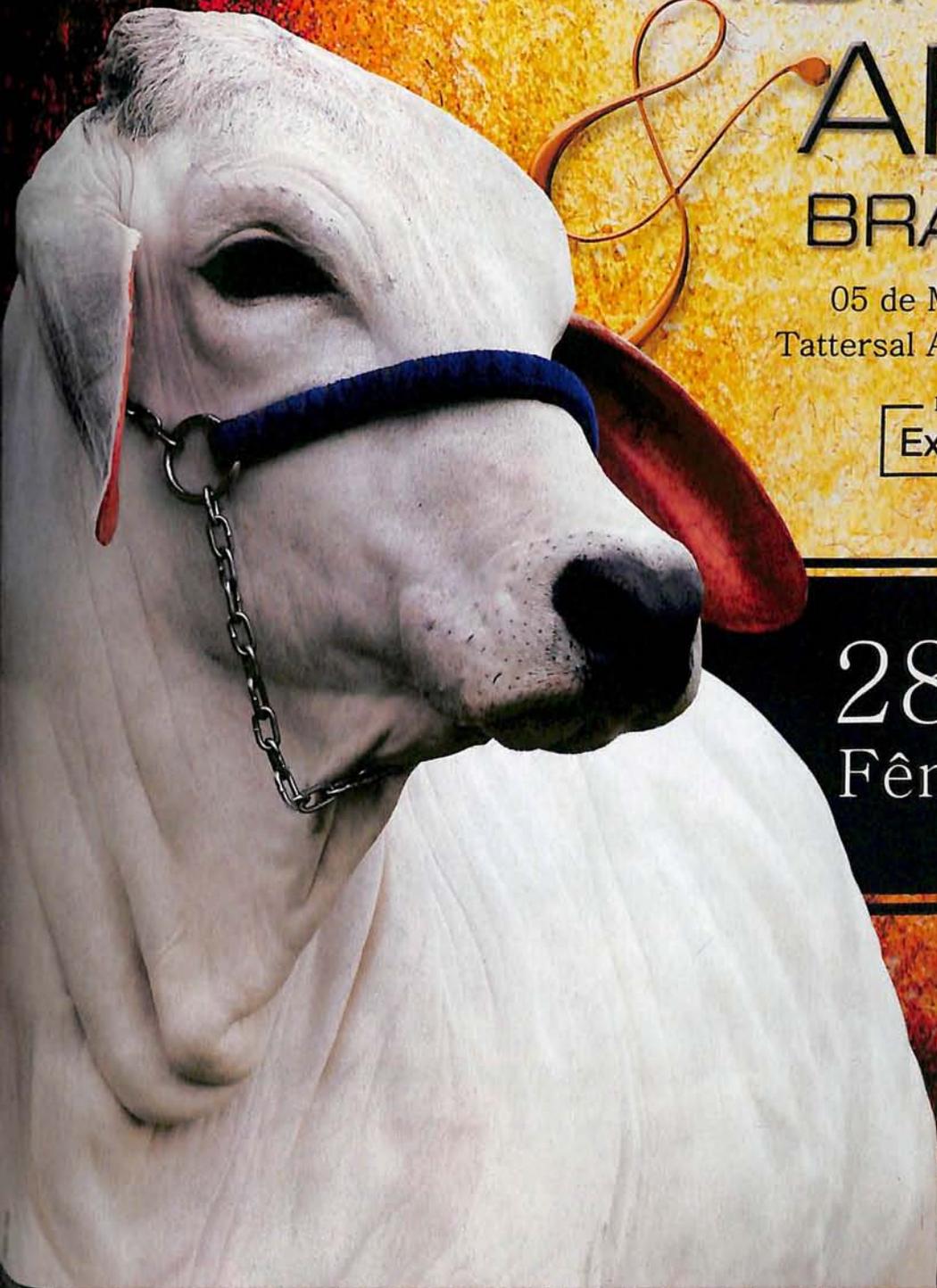
I LEILÃO

TRIUNFO & ARTE BRAHMAN

05 de Maio de 2007 · 13H
Tattersal ABCZ · Uberaba/MG

DURANTE
ExpoZebu

28 lotes de Fêmeas POI



ASSESSORIA



LEILOEIRA



PROMOTORES



(18) 3642-3191

A tradição
do passado
mapeando
o Nelore
do futuro.

37º LEILÃO



05 MAIO 2007 | SÁBADO | 13h
TATTERSAL VR | UBERABA MG

PROMOTORES

Torres Homem Rodrigues da Cunha • Joaquim Vicente Prata Cunha • José Carlos Prata Cunha
José Olavo Borges Mendes • Torres Lincoln Prata Cunha • Vicente Rodrigues da Cunha

& CONVIDADOS ESPECIAIS

Assessoria:



Realização:



Transmissão ao vivo:



ESTREIA AO VIVO NA AL
FERRAS DO PRATO DE VALPARAÍSO

Veja mais notícias
(43) 3373-7000

As melhores bezerras da ExpoZebu. Investimento de muito futuro.

NATIVA



7º LEILÃO



Mega Baby

Nelore Mocho

05 maio 2007 • sábado • 13h
Centro de Eventos RKC • Uberaba/MG

PARTICIPANTES

Agro Andorinha - Amauri Gouveia • Faz. Boticão - Flávio Cotrim
Faz. Marino - Luiz Carlos Marino • Nelore NSA - Arnaldo Wald Filho
e Convidados



bezerras
Nelore Mocho

PATROCÍNIO



Uma empresa do grupo EVIPUB



VISA



FERTILIZAÇÃO IN VITRO

REALIZAÇÃO



(11) 5533-3280
novaleiloes@novaleiloes.com

ASSESSORIA



(34) 3332.1300



19ª Noite do Nelore Nacional

05 maio 2007 Sábado 20h Uberaba ExpoZebu 2007

Promotores

Cláudia Tosta Junqueira ★ Fazenda Santa Nice ★ Jorge Sayed Picciani e Filhos
Nelore Santa Cruz ★ Argeo Géo ★ José Murilo Procópio

& Convidados Especiais

Assessoria:

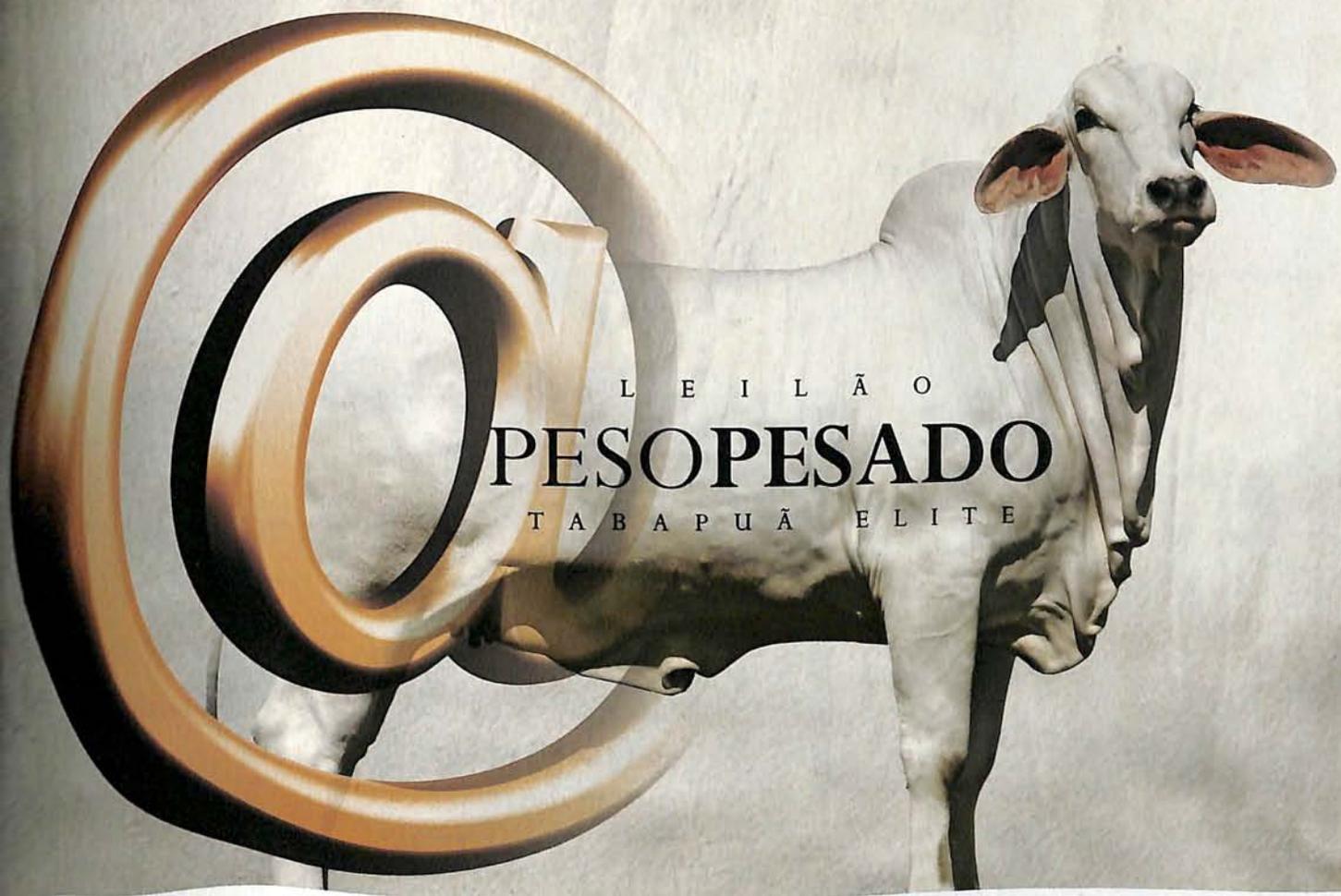
AVANTI
SOLUÇÕES EM MARKETING
(11) 3722-9490 / 3916-1941

Realização:

30 ANOS
PROGRAMA
LEILOS
30 ANOS
(43) 3373-7077

Transmissão ao vivo:

RURAL
Via TV a Cabo NET ou SKY
Telefone p/ lances:
(43)3373-7000



L E I L Ã O
PESOPESADO
T A B A P U Ã E L I T E

05 MAIO 20:00hs

CENTRO DE EVENTOS ABCZ | UBERABA-MG

A alquimia de criadores engajados em fazer o melhor, conseguiu desenvolver uma raça rústica e resistente como o diamante, pesada como chumbo e tão valiosa quanto o ouro. Não perca este grande leilão do Tabapuã. É a sua melhor oportunidade de estar lado a lado com os mais nobres animais da raça, apresentados pelos mais expressivos criadores do país. Você é nosso convidado de peso.

O peso do zebu que vale ouro.

Promotores

AGROPECUARIA VALE DO MUTUM LTDA | ALBERTO GIOCONDO | ALDERICO PINHEIRO DE CAMPOS | ARMANDO VISIOLI | BRUNO HENRY GREGG | CARLOS SEZEFREDO BITENCOURT | CHURCHILL CAVALCANTI CESAR | ELSTON LEMOS VERGACAS | EMANUEL DE CAMPOS GUIMARÃES | FABIANO CHURCHILL N CESAR | FÁBIO EDSON MONTEIRO BITENCOURTE | FÁBIO ZUCCHI RODAS | GERCINO COSER AGROPECUARIA S/A | MARCOS CESAR GONÇALVES DORNELLAS | MARIA HELENA DUMONT ADAMS | MARIA LUCILA ASSUMPTÃO ORTENBLAD | MONICA R ORTENBLAD PIRES GALVÃO | NEIDE SANCHES FERNANDES | NILO MULLER SAMPAIO | NILO MULLER SAMPAIO JUNIOR | PAULO C. R. ORTENBLAD | RENATO GARCIA FERNANDES | SIDNEY DE MELO | SÁVIO FIGUEIREDO | ULISSES ELIAS MOREIRA

Mais informações

Realização

Apoio

Leiloeira

Consultoria

Patrocínio

ABCT
14 3336.2410
www.tabapua.org.br



Quatro Elementos da Vida



ÁGUA



TERRA

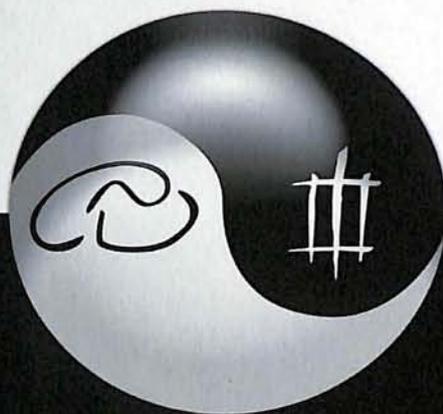


FOGO



AR

A raça Brahman é como a Água, vital para a pecuária. A Casa do Brahman em Uberaba é a Terra. É nas pessoas que participam deste evento, que encontramos a energia do Fogo. E no Ar o sentimento que permeia por esta parceria Casa Branca e Querência que transforma a vontade em realidade.



BRAHMAN

Casa Branca Querência

O equilíbrio eleva a qualidade.

05 de maio de 2007

Sábado as 20 horas

Casa do Brahman em Uberaba
durante a Expozebu

**30 lotes de fêmeas selecionadas
com exclusividade para o leilão**

Promotores:



Patrocínio:



Apoio:



Assessoria:



Local:



Reserve-se para o melhor da Expozebu!

4º Leilão Reserva Especial Guzerá



05/maio/2007

Sábado - 20 horas

Tattersal Fazenda Índia

Assessoria: Lourenço Botelho (11) 8291 9842

Leiloeiro: Anibal Ferreira



Especialmente produzido pela parceria



Maat's
Tradição que pesa no futuro!

Naviraí
OZEBU DO BRASIL



& Convidados do primeiro time da raça

2º LEILÃO PROGREGIR

Prenhezes e Bezerras do melhor Gir Leiteiro do Brasil

Agropecuária Palma • Bom Jardim da Serra Agropecuária
Fazenda Brasília • Fazenda Calciolândia
& Convidados Especiais

5 maio 2007 • Sábado - 20h

Tattersal da Leilopec • Uberaba-MG

AGÊNCIA



ASSESSORIA



FAZENDA
Calciolândia

REALIZAÇÃO



RP
Fazenda Brasília

LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



Leilão Top Girolando

Não perca este dia
06/05/07
Durante a Expozebu 2007

13 horas - Domingo no Tattersal VR - Uberaba / MG

Participantes:

Antônio Fernando Barbosa Vasconcelos - Faz. Santa Ligia - Rio Novo / MG

Antônio Manoel da Silva - Faz. Romaria - Guaira / SP

José Coelho Vitor e Filhos - Faz. Santa Luzia - Passos / MG

Juca Romano - Faz. Cruzeiro - Luz / MG

Marcos Amaral Teixeira - Faz. Pão de Açúcar - Araxá / MG

Nilo Sérgio Vilela - Faz. Barra do Carmo - Miguelópolis / SP

Oswaldo Araújo de Andrade - Faz. São Gabriel - Conquista / MG

Roberto Melo Carvalho - Girolando RBC - Cassia / MG

Luís Evandro Aguiar - Girolando LE com 70 vacas jovens, 1/2 sangue, em lactação com média de 25 kg/dia.

E outros.....

10 LOTES
1/2, 3/4 E 5/8

O Melhor Girolando do Brasil

PAGAMENTOS
16 PARCELAS
2 x 2 + 2 + 2 x 8



Novilhas e Vacas Jovens em lactação - Animais inspecionados e registrados

Realização: Girolando RBC 331-6005

Oficialização: ABCZ

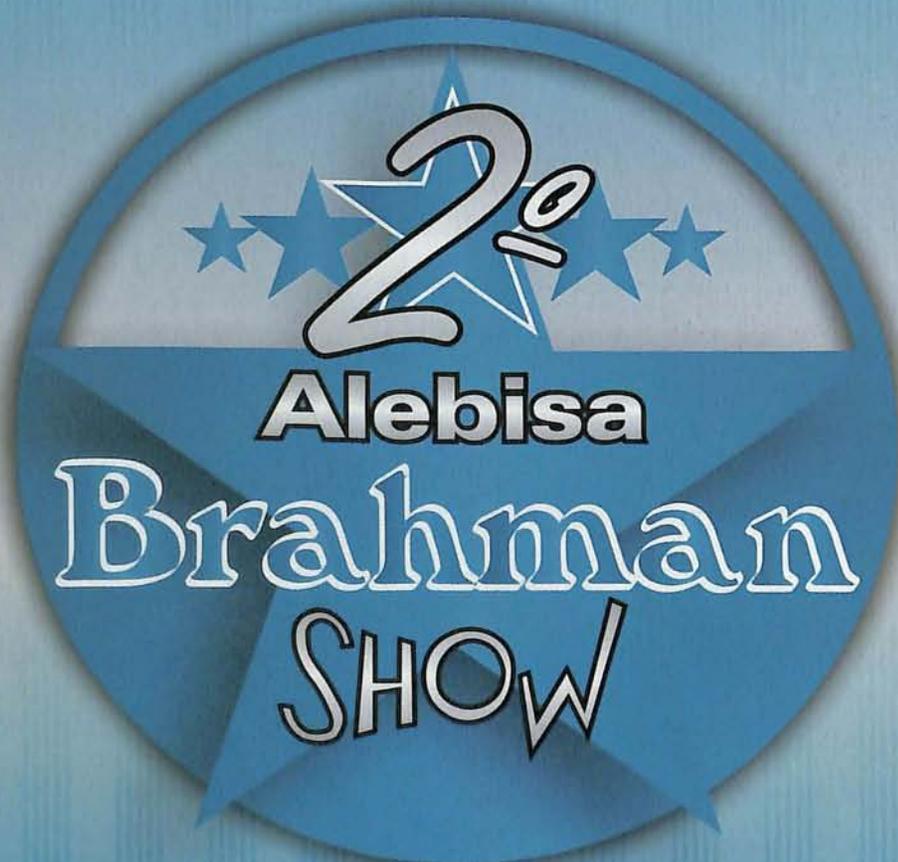
Transmissão: AGRO CANAL (67) 3325-9700
Sintonia pela antena parabólica

Leiloeira: Nova Sít Lactão (34) 2244-8500

Apoio: TORTUGA SRU

2º Leilão Alebisa Brahman Show | 06/05/2007 | 13:00h

Local: Tatersal Leilopez



30 lotes de fêmeas à venda!

Realização



Patrocínio



Assessoria



Leiloeira



www.alebisa.com.br

O LEILÃO QUE DEIXA MARCAS
NAS MELHORES PISTAS DO BRASIL.

LEILÃO

PISTA PESADA

PROMOTORES

AGIOLE CASTELO BRANCO
AGROPECUÁRIA DASANAS
ANTONIO PAULO ABATE
BENEDITO MUTRAN FILHO
CARLOS NOVAES GUIMARÃES
LOURDES E OSWALDO PITOL
LUIZ FERNANDO TEIXEIRA PINTO

06 MAIO 2007

DOMINGO - 14H
CENTRO DE EVENTOS ABCZ
DURANTE A EXPOZIEBU
UBERABA - MG

TRANSMISSÃO

CANAL **RURAL**

em TV a Cabo ou Sky
Programa produzido por Intercometal 4171 Mhz
Quarta 1.980 Mhz
Aplicação para a Internet:
411 3173 7099

REALIZAÇÃO

770
PROGRAMA
LEILÕES

www.programaleiloes.com
(43)3373-7077

ASSESSORIA



FAZENDA TEIXEIRA PINTO

ORGANIZAÇÃO

*Carla
Novaes*

(67) 3398 2000

AGÊNCIA

FPC
COMUNICAÇÃO
(11) 2102-6202

Realização

Quem dedica a vida ao Nelore Mocho conhece a essência dessa palavra.

19° LEILÃO Japaranduba

A Realização de uma grande história



30

FÊMEAS ELITE
NELORE MOCHO

+ 5 embriões

06 DE MAIO 2007

DOMINGO • 14 h

FAZ. JAPARANDUBA DE MINAS • UBERABA MG

FERNANDO PARANHOS E PARCEIROS:

Amauri Gouveia / Agropecuária GB / Antônio José Junqueira Vilela
Carlos Viacava / Dalila Toledo / Djalma Bezerra
Dráuzio e Laura L. Barreto / Evandro Reis / João Aguiar Alvarez / João Carriello
José Munhoz Moya / Júlio Bernardes / Marcelo Vazone / Marcus Pillegi
Nelore NSA / Patrick Espínola / Regina Mazza / Sérgio de Oliveira

PACT
VALPARAÍSO

ESTE LEILÃO ORIGINAR-SE-Á
DEBENS DO SECTOR DE VALPARAÍSO

REALIZAÇÃO



(04) 2214-0102 / (11) 9827-0000
www.leiloprec.com.br

LEILÃO OFICIALIZADO



ASSESSORIA



www.rap.com.br



PATROCÍNIO



A GENÉTICA DAS GRANDES CONQUISTAS

NATIVA



NOITE DOS
CAMPEÕES

23º LEILÃO
**NOITE DOS
CAMPEÕES**

06.05.2007 • DOMINGO • 19h • HOTEL SHELTON INN
01.05.2007 • TERÇA • 16h • APRESENTAÇÃO DOS ANIMAIS
UBERABA-MG • DURANTE A EXPOZEBU

Adir do Carmo Leonel - Estância 2L
Alberto Vale Mendes - Fazenda do Sabiá
José Luiz Niemeyer dos Santos - Fazenda Terra Boa
Org. Mário de Almeida Franco - Fazenda São Geraldo
Pedro Novis - Fazenda Guadalupe
& Convidados

LEILÃO OFICIALIZADO

REALIZAÇÃO

ASSESSORIA

TRANSMISSÃO AO VIVO



nelore
Leilão Oficial



**The
OURO**
(34) 3314-9494

RURAL
Via TV a Cabo NET ou SKY
Telefone p/ lances:
(43) 3373.7000



16º Leilão Tradição Gir Leiteiro



06 Maio 2007 · 20h

Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos - ABCZ
Durante a Expozebu - Uberaba - MG

PROMOTORES

Fazenda Brasília Agropecuária Ltda

Fazenda Calciolândia

Agropecuária Palma

Bom Jardim da Serra Agropecuária

ASSESSORIA

**Leite
GR**
Sua Saúde é o Nosso Negócio
(34) 3322.3522

PATROCÍNIO

OUROFINO
Saúde Animal

AGÊNCIA OFICIAL

Nils
HS Comunicação
(11) 3872.6042 / (13) 3468.1799

TRANSMISSÃO


CANAL DO 501
(67) 3321-9098

COMERCIALIZAÇÃO

LEILO NORTE
LEILOPEC
Sua Saúde é o Nosso Negócio
www.leilopos.com.br

A matéria-prima
perfeita pra quem tem
o dom de criar.

3º Leilão
Top Models

06 de maio de 2007 . 20h ●

Casa do Brahman . Uberaba MG ●
BR050, Km 163 (a 12 Km do Parque Fernando Costa)

Mostra do gado: 18h ●

BRBR

BE
BRAHMAN
ENCANTO

Comunidade Agropecuária

IMPERIAL

ARAUCARIA

P.A.S.I.E.
BOM E LUZ

ITABIRA

DNA
ANIMAL

OUR LINO

SOCIL
GUYOMARCH

LEILOPEC

8

Agência Oficial

Putura

50^o Leilão Gir Leiteiro da EPAMIG

TRADIÇÃO E TECNOLOGIA

60 anos de melhoramento genético para produção de Leite

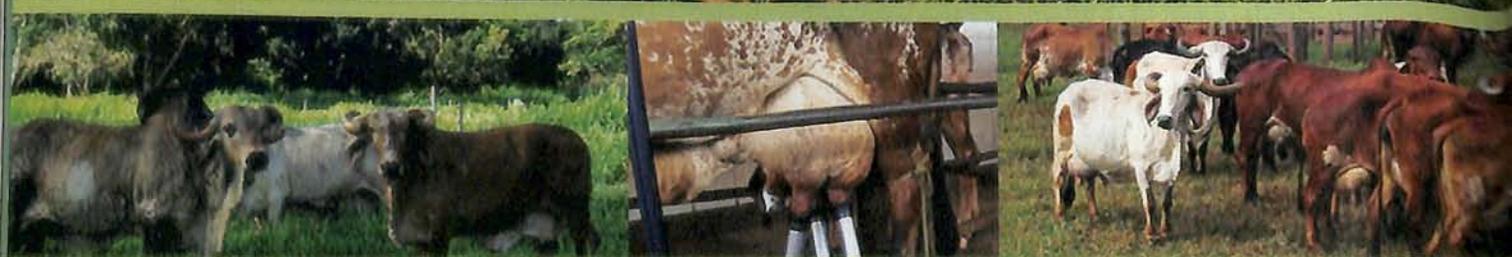
7 de maio de 2007

Núcleo de Pesquisa de Gir Leiteiro - EPAMIG/Fazenda Experimental Getúlio Vargas - Uberaba - MG



20 Tourinhos (Reprodutores)
30 Matrizes (Vacas e novilhas)

LEITE/RUSTICIDADE
FERTILIDADE/DOCILIDADE



Informações: Centro Tecnológico do Triângulo e Alto Paranaíba - EPAMIG/CTTP
Fazenda Getúlio Vargas - Rua Afonso Rato, 1301 - Caixa Postal 351
CEP 38001-970 - Uberaba/MG - Tel. (34) 3321-6699
e-mail: epamig@epamiguberaba.com.br



EPAMIG

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento



GOVERNO DE MINAS
Construindo um novo tempo



4º LEILÃO NACIONAL BRAHMAN

embriões 2007 Top 20

O centro do universo Brahman.

As estrelas vão girar em torno de um astro.

Desde os tempos de Galileu, todos estão certos de que é a Terra quem gira em torno do Sol. Mas hoje, um fenômeno vai acontecer nos céus do Brahman: 20 estrelas da maior grandeza vão girar em torno de compradores visionários, que adiantam o futuro e enxergam à frente do seu tempo. Um privilégio para poucos, que acreditam que selecionar a raça é ir além da ciência.

07 de Maio

13h

Tatersal da ABCZ

Uberaba/MG



Brahman Nova Era

Claudio Gasperini



FUTURA



Maabz

5° Leilão Nelore & Convidados Especiais

07/MAIO/07 - Segunda-feira - Durante a ExpoZebu

TATTERSAL  FAZ. INDIA

BR 262, Km 795, a 9 km de Uberaba MG - (34) 3333 7788

PROGRAMAÇÃO:

10h - Café da manhã - 12h - Almoço e desfile dos animais - 13h45 - Impreterivelmente, início do Leilão Nelore - 16h - Início do Leilão Jumentos e Muares

8° LEILÃO



de Jumentos Pêga & Muares

Promotores



MARCO ANTÔNIO ANDRADE BARBOSA



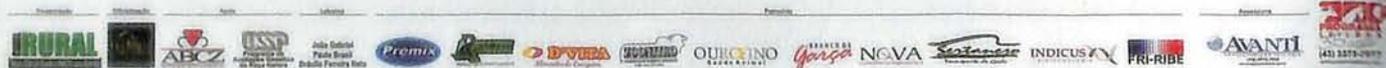
Nelore Colorado



AGROPECUÁRIA



Luizinho Andrade



Marcas que **você** conhece, genética que **você** confia.

NATVA

L E I L Ã O

MARCAS DO 8 BRAHMAN

V8 OT5 OB GR

07 maio 2007 | 20h30 Segunda-feira
Tattersal Leilopec

UBERABA

DURANTE A EXPOZEBU



Rancho V8 Brasil • Grupo OT5 • Grupo OB • Gabriel Prata Rezende

Patrocínio:

D'VITA
Alimentando Campeões

Assessoria:

Pedigree
AUDIÊNCIA ZOOGENÉTICA
TELEFAX: (34) 3246-2121

Transmissão ao vivo

terraviva

Realização

LEILO NORTE
LEILOPEC
(34) 3314-0102 / (11) 6827-0306
www.leilopes.com.br

Leilão Oficializado:

ABCZ

7º Leilão Reserva Especial



Quando um produtor "abre" a sua Reserva Especial
é sempre um motivo para grandes celebrações...

07 maio 2007 - 20h

Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargo
Durante a Expozebu 2007 - Uberaba - MG

Promotores

Abelardo Luiz Lupion Mello

Itamar de Jesus

Reunidas Bh Agropecuária Ltda

& Convidados Especiais

PATROCÍNIO

OUROFINO
Saúde Animal

bioembryo
FERTILIZAÇÃO IN VITRO

AGÊNCIA OFICIAL

TRANSMISSÃO

LEILÃO

Nils
HSComunicação
(11) 3872.6042 / (13) 3468.1799

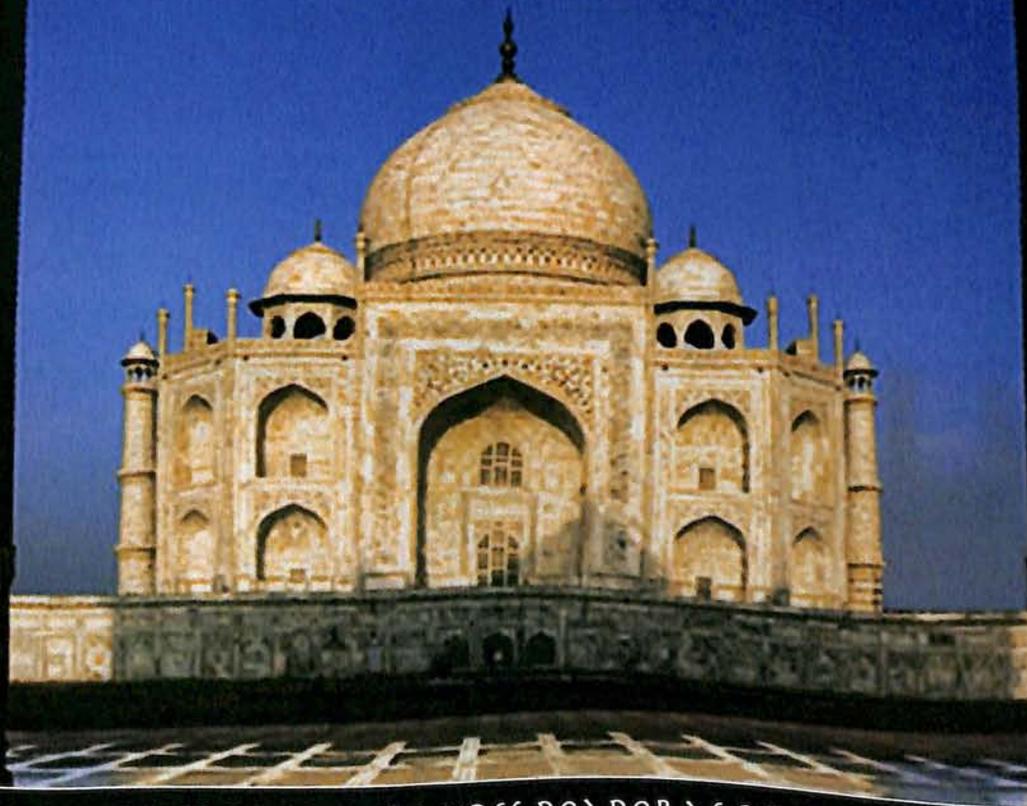
RURAL
Cadastro e Lances
(43) 3373.7000

LEILÃO
www.leilaozebu.com.br
(43) 3373.7000

Leilão FIV 2006



Novíssimas do Gir Leiteiro
As mais novas jóias da raça.



PRENHEZES E BEZERRAS DE GRANDES DOADORAS DE TERRAS DE KUBERA

07 - MAIO DE 2007 - SEGUNDA - 20H

LOCAL: PERBONI (ANTIGA TERRAS DE KUBERA) - DURANTE A EXPOZEBU - UBERABA - MG

INFORMAÇÕES: (34) 3338.8721 / (34) 3359.0660 - TERRAS DE KUBERA

LEILOEIRA

ATUAL
Leilões
(91) 3269.5755

ASSESSORIA TÉCNICA

**Leite
GIR**
Genética e Manejo

MARKETING

 **GRUPO
PUBLIQUE**
Soluções de Marketing em Agropecuária

REALIZAÇÃO

 **KUBERA**
Aqui o leite é sagrado

Quando a genética é nobre, a qualidade não tem limites

SR
Fazenda Sara



Nelore
HP
Melhoramento Genético

1º LEILÃO
Sara Palma HP
BABY

8 . maio . terça-feira . 13h

Casa do Folclore . Uberaba-MG / Durante a EXPOZEBU 2007

30 Bezerras Nelore Elite

Realização



Transmissão



Assessoria

ZEZÃO
assessoria
(34) 9994-1838
(34) 3311-8184

Agência



Torres Homem Rodrigues da Cunha, José Carlos Prata Cunha
e Fazenda Santa Nice

8° Leilão Berço de Ouro



Bezerras até 8 meses Nelore PO e POI

8 de maio de 2007 • 20 horas
Tattersal VR • Uberaba/MG
durante a ExpoZebu

Assessoria:



(18) 3624-5452

Transmissão:



Telefone para lances:
(43) 3373-7000

Organização:



(43) 3373-7077
www.programaleiloes.com

Criação:



(18) 2102-6202

6 Leilão

O Leilão Brahman Número 1 da Expozebu - desde 2002

NOITE DO BRAHMAN

8 DE MAIO 8 DA NOITE

Centro de Eventos
Rômulo Kardoc de Camargos



Top Embryos Brahman

Embriões Top, sexados de Fêmeas de
acasalamentos de alta performance.

EXPOZEBU 2007 UBERABA

BRAHMAN - A RAÇA

- Mais de 30 lotes de Embriões de Fêmeas Americanas Importadas, Campeãs Nacionais e de progênie provadas, com os melhores Touros em Desempenho no mundo Brahman.

-Pense em Lucro, pense em Brahman!

PROMOTORES:

Brahman Pilar

Sérgio Santos Rutowitsch

Brahman Canaã

João Leopoldino

&

CONVIDADOS ESPECIAIS

ASSESSORIA

 **AVANTI**
CONSULTORIA EM PECUÁRIA

**Fêmeas jovens
pra deixar qualquer experiente
babando.**

FUTURA



Você não se encanta por qualquer bezerra, a não ser que ela seja uma matriz por excelência. Filhas dos mais renomados pedigrees Brahman, todas essas fêmeas carregam no sangue a certeza de serem futuras doadoras e grandes campeãs da raça. E isso não é uma suposição. É garantia de quem já nasceu com um destino excelente.

09 de maio de 2007 - 12h | Tattersal ABCZ - Uberaba MG

Fêmeas de 8 a 16 meses



Agropecuária DasAnas
Antonio Paulo Abate
Carlos Novaes Guimarães

Dorival Bianchi
Lourdes e Oswaldo Pitol
Luiz Fernando Teixeira Pinto

A data já foi marcada, e você é nosso convidado especial para esta grande celebração.

LEILÃO AS VIRGENS DA RACA

09.05.07 • QUARTA-FEIRA • 14H
TATTERSAL ABCZ • UBERABA / MG
DURANTE A EXPOZEBU

*38 Lotes de Bezerros
de 1 a 8 meses*

TRANSMISSÃO:

CANAL RURAL
VIA TV A CABO OU SICV
Parabólica polarização horizontal 4171 MHz
Bandas 1, 500 MHz
Telefone para lances:
(43) 3373.7000

LEILOEIRA:

370
PROGRAMA
LEILÕES
36 anos
(43) 3373-7077
www.programaleiloes.com

ASSESSORIA:


FAZENDA TEIXEIRA PINTO

ORGANIZAÇÃO:

*Carla
Novaes*
(67) 3398.2000

CRIAÇÃO:

FPC
COMUNICAÇÃO
(18) 2102.6202

O sexto sentido dos bons negócios



Mulheres

DO BRAHMAN

09 MAIO 2007 20H LEILOPEC UBERABA MG

MAK Brahman - Regina Duarte

Agropecuária RKC - Renata Camargos Paranhos, Roberta e Maria da Graça Camargos

Grupo GSet - Cláudia Dias, Fátima Monteiro, Helen Jacintho,
Izabel Ribeiro, Jercineide Castro, Marisa Oliveira, Tabita Campos

REALIZAÇÃO



RKC

Gset

PATROCÍNIO

magazineluiza

APOIO

Dior

SB

Saeco

ASSESSORIA

AVANTI

TRANSMISSÃO AO VIVO

RURAL

LEILOEIRA

LEILO NORTE
LEILOPEC



LEILÃO LIQUIDAÇÃO DE PLANTEL

RANCHO SANTA EULÁLIA

A MELHOR GENÉTICA BRAHMAN DO CERRADO

10 • MAIO • 2007 • QUINTA-FEIRA • 12h
TATTERSAL DA ABCZ • DURANTE A EXPOZEBU

Em apenas 2 anos de pista foram várias conquistas como:

- Melhor Criador de Goiás 2005;
- Melhor Expositor e 2º Melhor Criador EXPOAGRO, Cuiabá 2006;
- 2 Reservados Grande Campeonatos;
- 15 Campeonatos;
- 10 Reservados Campeonatos;
- 25 1º Prêmios de Categoria.

Com participações nas mais importantes Exposições do país, entre elas Goiânia-GO, Araçatuba-SP, Rio Verde-GO, Ribeirão Preto-SP, Uberlândia-MG, Uberaba-MG, Cuiabá-MT e Luziânia-GO.



PROMOÇÃO

PATROCÍNIO

ASSESSORIA

REALIZAÇÃO

TRANSMISSÃO

AGÊNCIA



**RANCHO
SANTA EULÁLIA**

(62) 9971-1750 • (62) 9972-7290



www.socil.com.br



CASA AGROPECUÁRIA
(62) 3291-6168
Bela Vista-GO



(17) 3421-2208



(11) 3872-5777
(43) 3373-7077



(43) 3373-7000



(43) 3328-1408

Reprodutores do Milênio 2007

09 MAIO 2007 • QUARTA-FEIRA • 20H

GRANDES LINHAGENS
GRANDES DESCENDENTES

Assessoria:

ZEZÃO
assessoria
(34) 3359-0005

Informações:



Assessoria
em Agronegócios
(34) 3315.8300

Apoio:

nelore

ABCZ

Realização:

REMAIE
LESLÕES
(11) 3872-5777

73ª EXP ZEBU

Zebu: carne e leite para o mundo

28 de abril a 10 de maio de 2007 • Parque Fernando Costa • Uberaba-MG

www.expozebu.com.br

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



APOIO



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Construindo um novo tempo



À venda na Noite do Nelore Nacional

Halada

GM LAGO AZUL

GMLF 457



Halada pertence à família Bilara 9, uma matriarca na raça. Filha de Babilônia, recordista de vendas de embriões e principal doadora na Rio Mar. Prenhez do Atma de Navirai para maio próximo.

Rio Mar Agroindustrial Ltda.

Celso e Altevir Mendonça

Estrada de Cabiúnas, 06 · Cabiúnas Silva Jardim · RJ

Faz.: (22) 2668-1561 · Zoot. Resp.: Juan Camus (21) 8111-5099



De cara nova

Revista ABCZ inova comunicação com projeto gráfico e editorial diferenciado para agradar ainda mais os leitores

Imagem: Getty Images

Em 2007, data em que inicia o sétimo ano de circulação ininterrupta, quem ganha o presente da revista ABCZ são os leitores. Nesta edição, a publicação estréia seu novo projeto gráfico e dá início às modificações em seu conteúdo editorial. Com base na pesquisa de satisfação dos leitores, realizada entre os meses de outubro de 2006 e janeiro de 2007, a revista passa a atender as solicitações de quem está ligado nos assuntos de interesse do agronegócio e da pecuária nacional e internacional.

Através da pesquisa, encartada na edição de número 34 e disponibilizada através do site www.abcz.org.br, os leitores demonstraram sua opinião sobre todos os aspectos da revista, entre eles artigos, reportagens, fotos, páginas fixas, layout, entre outros temas. As sugestões foram muitas e é a partir delas que a redação da revista pretende moldar as próximas edições.

Graças à pesquisa, itens até então desconhecidos foram revelados, como o perfil de quem lê a publicação. Com relação à idade, a pesquisa apontou que 61% dos leitores têm entre 31 e 60 anos. Profissionalmente, 70% declararam atuar como criadores. Outros públicos atingidos pela revista são os técnicos e profissionais de Ciências Agrárias (14%) e estudantes (5%).

De acordo com os resultados da pesquisa, entre as páginas fixas mais lidas estão os artigos de autoria do presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior (Pecuária no Brasil), com 70% de classificação entre bom e ótimo; do superintendente Técnico da entidade Luiz Antonio Josahkian (Tempo Técnico), com 68% de aprovação; e do zootecnista e professor da FAZU, Alexandre Bizinoto (Dicas Técnicas) com 67%. Os demais articulistas também apresentaram grau de satisfação elevado entre bom e ótimo, e por isso continuam a opinar sobre os mais diversos assuntos nas páginas da revista.

Com relação aos temas que devem ser abordados com maior destaque nas reportagens, os leitores também apon-

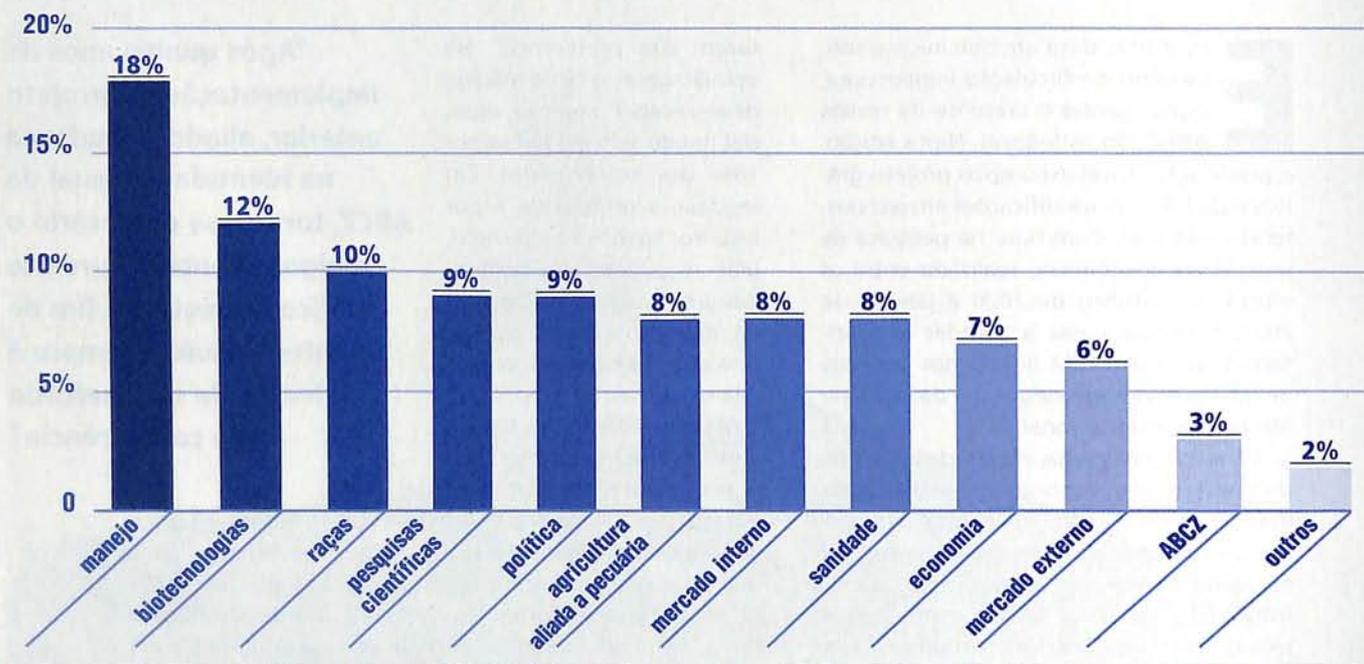
taram sua preferência. Na opinião geral, o tema manejo deve receber atenção especial, tendo sido escolhido por 18% dos entrevistados. Em seguida, a preferência é por assuntos ligados a biotecnologias, raças zebuínas, política, pesquisas científicas, sanidade, mercado interno, agricultura aliada à pecuária, economia e mercado externo.

As sugestões foram tão relevantes que nesta nova fase, a revista pretende dar mais espaço para o leitor. A partir desta edição, o leitor terá reservadas algumas páginas da revista para poder indicar o tema que deseja ver em alguma reportagem. O espaço foi batizado como "Você Repórter" e o primeiro assunto abordará o tema "Manejo alimentar", indicado pelo leitor Jonir Amorim Pinheiro. Quem quiser participar desta seção pode enviar sua sugestão de assunto para o e-mail revista.abcz@abcz.org.br. As melhores serão escolhidas pelo Conselho Editorial da revista e publicadas com destaque.

"Após quatro anos da implementação do projeto anterior, aliado a mudança na identidade visual da ABCZ, tornou-se necessário o revigoramento do projeto gráfico da revista a fim de manter a revista sempre à frente de seu mercado e concorrência"



Assuntos sugeridos como mais importantes pelos leitores da revista ABCZ



Projeto Gráfico

Este será o terceiro layout da revista ABCZ desde o retorno da publicação em abril de 2001. A primeira modernização do projeto gráfico foi realizada na edição de janeiro/fevereiro de 2003, durante o segundo ano de circulação da revista. Desde então, a revista passou a contar com o talento dos profissionais da agência Dgraus Design, de Bauru/SP.

Neste novo projeto, concebido pelos designers Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara, a idéia é valorizar ainda mais a marca ABCZ, além de incrementar a eficácia da absorção da informação pelo público leitor, através da otimização do veículo, que apresenta um conteúdo técnico e ainda se preocupa em divulgar a visão política e estratégica da instituição. "Após quatro anos da implementação do projeto anterior, aliado a mudança na identidade visual da ABCZ, tornou-se necessário o revigoramento do projeto gráfico da revista a fim de manter a revista sempre à frente de seu mercado e concorrência", afirma Rodrigo Koury, sócio da Dgraus e produtor gráfico da revista ABCZ.

O novo layout é também uma forma de presentear os leitores com um veículo mais moderno e eficiente, com informações relevantes sobre a ABCZ e as questões que envolvem diretamente o zebu. "Ao reformular novamente o conteúdo e a forma da revista, a ABCZ deseja surpreender o leitor, de forma que este tenha uma leitura mais dinâmica

e agradável, para que as informações ali contidas possam colaborar no seu dia-a-dia e mantê-lo sempre atualizado sobre a pecuária e as atividades da associação", destaca João Gilberto Bento, superintendente de Marketing e Comercial.

O que muda na revista ABCZ

Uma das principais mudanças que serão percebidas pelos leitores diz respeito a colunagem. "A nova proposta de colunagem proporciona maior dinâmica de leitura, liberdade e movimentação da massa de texto. A diferença na largura de colunas também gera versatilidade na diagramação e na utilização de imagens. A quebra da rotina visual com as duas colunas descontraem o leitor, tanto no ato da leitura do texto propriamente dito, como na visão geral da massa de texto e imagens", afirma Cassiano.

Outra proposta do projeto é a renovação das fontes. Nos títulos será aplicada a Helvética Black Condensada, que é uma fonte de alta concentração e legibilidade. Para fortalecer a nova identidade visual

da ABCZ, a fonte utilizada em grande parte do texto e elementos gráficos é a família Frutiger, que em 2006 passou a ser a fonte oficial da entidade. "A Frutiger é considerada moderna. É referência dentro das famílias de fontes, sendo muito utilizada para massas extensas de leitura por ter uma ergonomia muito eficiente. Outra grande vantagem é possuir uma família extensa, podendo variar em: roman, light, bold, black, ultrablack e extrablack, variando entre fontes condensada e itálico, destaca Gil.

Equipe de designers avalia novo layout da Revista ABCZ

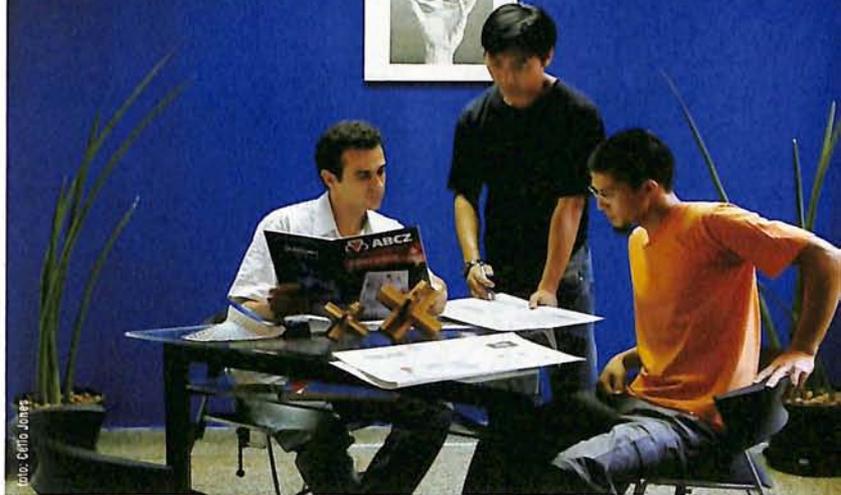


Foto: Celso Joffe

"A quebra da rotina visual com as duas colunas descontraem o leitor, tanto no ato da leitura do texto propriamente dito, como na visão geral da massa de texto e imagens"

Fontes

Tecnologia no campo

Fontes

Frutiger

Frutiger 55 Roman
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Frutiger 57 Condensed
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Frutiger 67 Bold Condensed
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Frutiger 77 Black Condensed
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Frutiger 87 Extrablack Condensed
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Padrões

Cores

Gráficos

Colunistas

Crédito foto

Crédito matéria

Legenda foto

Sol e tabela de pesos máximos. Permanecem os mesmos conceitos



Novo projeto incrementa absorção de informações pelo leitor



Quanto vale um touro?

Esta pergunta sempre gera grandes discussões entre os pecuaristas que fazem cria, recria e engorda. Obviamente, o mais barato possível para quem não acredita em melhoramento laborioso e constante do seu rebanho, mas, para quem acredita, a pergunta é diferente. Qual é o limite do investimento? Quantos bezerros posso investir no touro? A resposta sem dúvida responde a uma equação simples:

$$\text{Preço do Touro} = \text{ganho genético} + \text{eficiência reprodutiva}$$

Entretanto, resolver esta equação implica a otimização da nutrição e da adequação do manejo para seleção para ganho de peso e, concomitantemente, a maximização do potencial reprodutivo dos touros.

Seleção para ganho de peso significa trabalhar a variável tempo de engorda com antecipação do processo reprodutivo, o que implica a antecipação da puberdade e nossa habilidade de detectá-la. Esta procura pela puberdade mais precoce em machos e as provas que avaliam desempenho sexual têm sido ignoradas de uma maneira geral. Possivelmente, isso se deve à dificuldade de avaliar corretamente o momento da ocorrência da puberdade, como também ao fato de que, além dos fatores nutricionais e genéticos, o comportamento sexual do macho é fortemente influenciado pelo ambiente físico-social. A libido é uma das características que condicionam o comportamento sexual dos machos e está também influenciada por fatores genéticos.

Existe suporte amplo na literatura para se afirmar que touros de alta libido apresentam melhores taxas de prenhez se utilizados com elevado número de vacas em estação de monta curta, quando comparados aos touros de baixa libido.

A libido é a espontaneidade e avidez para montar e sua habilidade de completar o serviço na fêmea. É avaliada na nossa seleção através da pré-disposição do indivíduo para o ato sexual com vacas em cio. O comportamento do reprodutor, a medida da circunferência escrotal e o exame andrológico permitem quantificar o potencial do touro para a estação de monta. A relação entre o valor genético do reprodutor e seu valor econômico, vem dada pela fórmula:

$$\text{Valor genético do touro} = \text{DEP (kg)} \times \text{Preço médio do kg bezerro (m/f)}$$

E seu impacto no lucro do rebanho está intimamente relacionado ao seu potencial reprodutivo que é dependente da sua libido e da sua qualidade espermática. Desta forma, um touro com uma DEP de +10kg à desmama terá um valor genético de:

$$\text{Valor genético do touro provado} = 10 \text{ kg} \times 1,75 \text{ R\$/kg} = \text{R\$ } 17,5$$

E seu lucro é dado pela fórmula:

$$\text{LUCRO} = \text{Valor genético} \times \text{N.º de filhos} + \text{valor de abate} - \text{valor de compra}$$

Comparemos na Tabela 1: o investimento feito em um reprodutor provado com uma DEP de desmama de +10kg, com capacidade de servir 50 vacas, cujo valor foi de R\$ 4000,00, com um touro sem seleção, sem provas de eficiência reprodutiva, que vai seguramente ser utilizado na proporção de um touro para 25 vacas e cujo preço foi de R\$ 1.500,00. Vamos assumir que os dois rebanhos têm uma taxa de desmama de 85% e que serão utilizados durante cinco anos e vendidos com o mesmo peso no abate. Igualmente, assumimos que os dois criatórios vendem seus bezerros machos e incorporam as bezerras ao rebanho.

A diferença entre os dois touros está representada no Gráfico 1, que mostra de forma clara que o principal objetivo de um touro melhorador é promover o ganho de peso dentro do rebanho e este objetivo está condicionado pela função de identificar o maior número de vacas receptivas sexual-

mente e servi-las com eficiência, pois este comportamento maximiza a fertilidade do rebanho e o lucro do empreendimento.

LUCRO TOURO SEM SELEÇÃO =
 $R\$ 0 \times 106 \text{ filhos} + R\$ 1000,00 - R\$ 1500,00 =$
 $- R\$ 500,00$

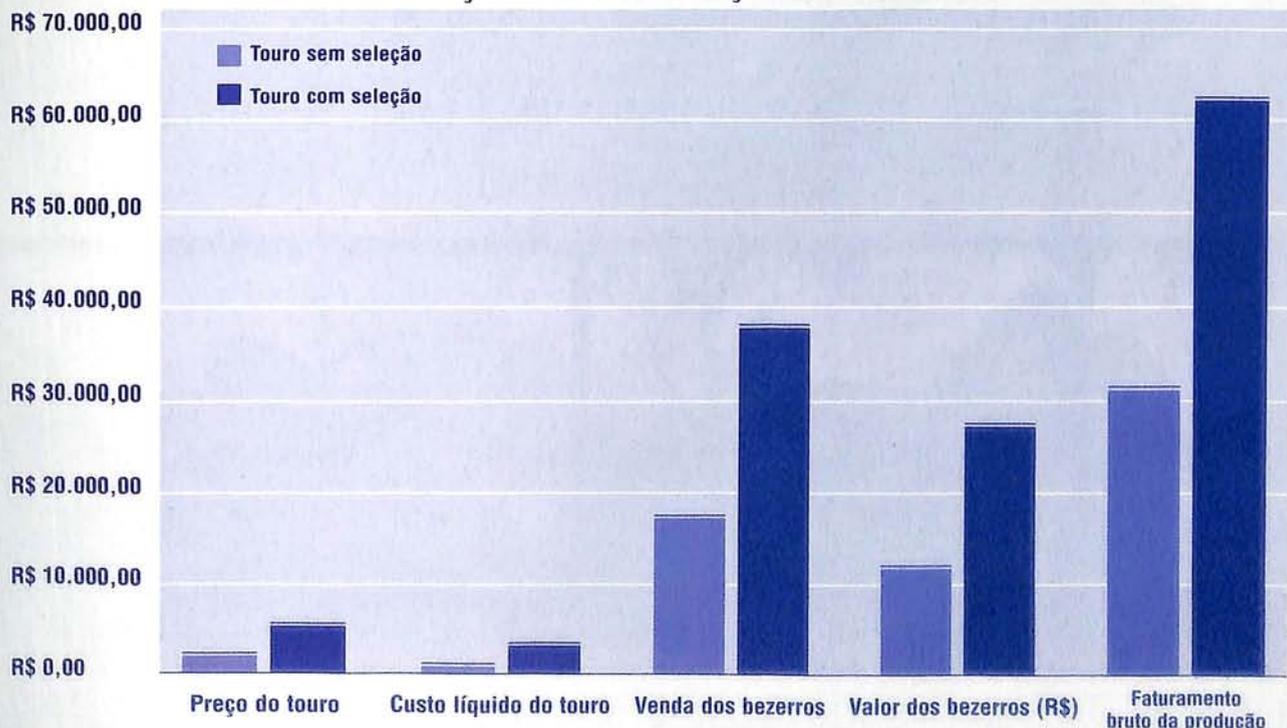
LUCRO TOURO COM SELEÇÃO =
 $R\$ 17,5 \times 213 \text{ filhos} + R\$ 1000,00 - R\$ 4000,00 =$
 $+R\$ 727,50$

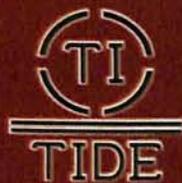
Além do lucro de 107% a mais na venda dos bezerros e no valor estimado das bezerras, o valor de R\$ 727,50 representa um ganho de 18% na compra do touro melhorador contra uma perda de 33% de quem comprou um touro sem seleção. A este ganho econômico soma-se um ganho genético de mais 10kg incorporados de forma permanente ao peso de desmama através das filhas do touro melhorador, que ficam no rebanho. 

TABELA 1. Comparação do impacto econômico de um touro sem seleção *versus* um touro com seleção

	Touro sem seleção	Touro com seleção
Preço do Touro	R\$ 1500,00	R\$ 4000,00
N.º anos de utilização	5	5
Relação touro/vaca	25	50
% desmama	85%	85%
N.º bezerros em 5 anos	106	213
DEP touro 205 dias (Kg)	0	10
Peso de desmama (Kg)	160	170
Valor abate do touro	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Custo líquido do touro	R\$ 500,00	R\$ 3.000,00
Custo do Touro / Produto	R\$ 4,71	R\$ 14,08
Preço do bezerro (R\$ 2,00/kg)	R\$ 320,00	R\$ 340,00
Venda dos bezerros	R\$ 17.960,00	R\$ 36.040,00
kg de bezerras	8.480	18.190
Diferença em kg de bezerras	0	9.710
Valor das bezerras (R\$ 1,50/kg)	R\$ 12.720,00	R\$ 27.285,00
Faturamento bruto da produção	R\$30.680,00	R\$63.325,00

GRÁFICO 1. Comparação do custo e faturamento de um touro sem seleção *versus* um touro com seleção
Touro com seleção x Touro com seleção • 5 anos - 85% taxa de desmama





ESTÂNCIA DO GIR



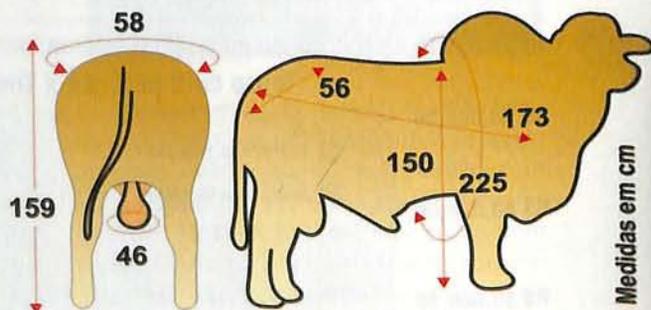
**Nobreza Racial
e Fertilidade**

**SÊMEN
À VENDA**

IMPÉRIO 1200 - GRANDE CAMPEÃO ExpoZebu 2006 - Uberaba - MG

	Império B3728	Jao R7 A4629	Fator R7 A 2691
Império 847		Portuguesa U 9928	Maracaibo A 4413
	Belgica X 8862	Juruá A 8416	Chave de Ouro Neto
Império 1200		Severa R 7013	Gori Florida A2586
	Juruá 873	Juruá A 8416	Chave de Ouro Neto
Rastinha wac 1043		Xuxa X 8866	Slogan 257B760
	Rastilha AA 1160	Ibero A 8477	Colosso 482A2270
		Americana Gori L6175	Gori Ghilini DC A212

Peso: 860 Kg aos 60 meses.



Pai: Império 847



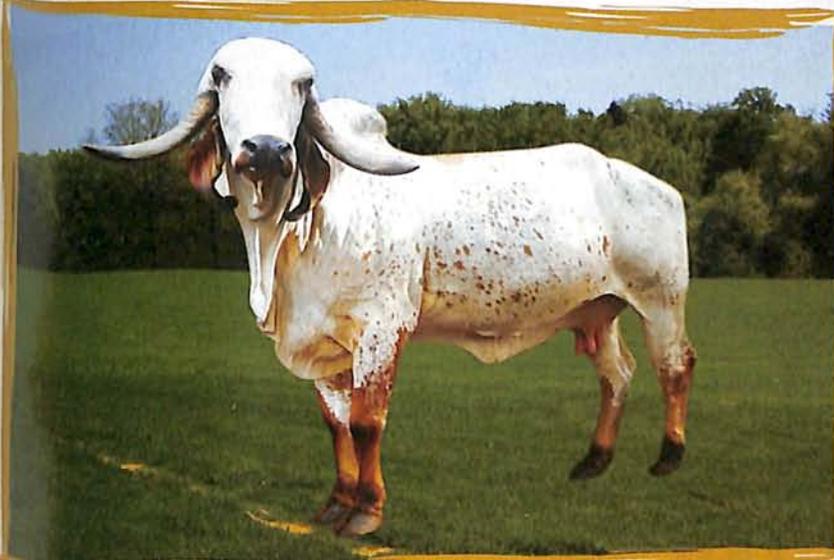
Avô: Império B3728
Grande Campeão ExpoZebu 91/92

Criador: Euclides Osvaldo Marques

(17) 3234-8730 / (17) 9132-9740

e-mail: tid.empresendimentos@terra.com.br

IMPÉRIO APRESENTA A FAMÍLIA REAL



MÃE: RASTINGA WAC 1043



Irmã Própria: Tieta WAC 1326



Filho: Flamengo TIDE 6



Filha: Cariola WAC 1156



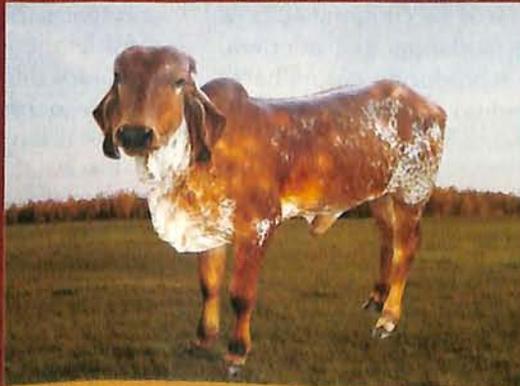
Conjunto de Progenie



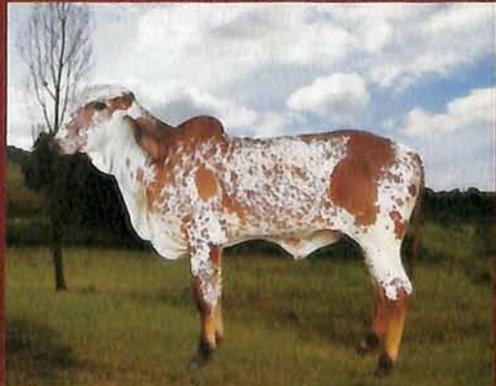
Filha: Igarata WAC 1162



Filha: Balsa WAC 1180



Filha: Balsa WAC 1180



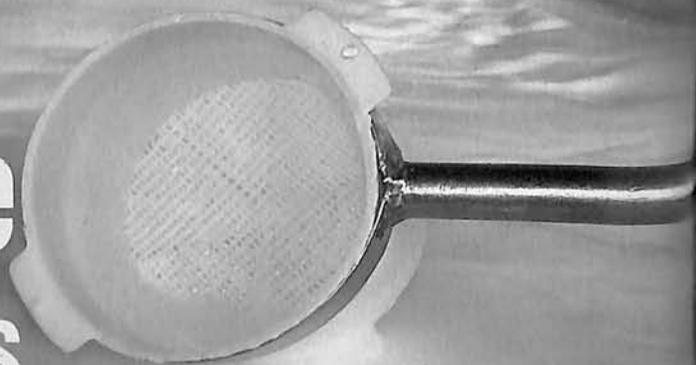
Filha: Indiana WAC 1108

Propriedade: Estância do GIR

Endereço : Rod. Feliciano Sales da Cunha, Km 544

Cidade : General Salgado - SP

Qualidade dita as regras



Regulamentação da Instrução Normativa 51 chega às regiões Norte e Nordeste do país para mudar as formas de produção, transporte e processamento do leite em dezesseis estados brasileiros

Responsáveis pela produção de aproximadamente cinco milhões de litros anuais de leite, o equivalente a 20% do produto produzido no Brasil, os estados das regiões Norte e Nordeste terão de se adequar a partir do mês de julho deste ano às exigências

da Instrução Normativa 51.

Para melhorar a qualidade do leite, eliminando totalmente do sistema de produção focos de contaminação, a normativa propõe uma série de mudanças que atingem, sobretudo, a forma como o leite é produzido nas milhares de propriedades existentes em todo o país, sejam elas pequenas, médias ou grandes.

A medida, que já vigora nos estados do Centro-Oeste, Sudeste e Sul desde julho de 2005, trouxe melhorias significativas desde sua implantação nestas regiões. O que se espera é que o mesmo aconteça no Norte e Nordeste onde a medida começa a ser aplicada este ano.

No Norte, a micro-região de Ji-Paraná, em Rondônia, ao lado do município de São Félix do Xingu, no sul do Pará, são as bacias que mais produzem leite. Já no Nordeste, a maior concentração de bacias leiteiras fica em Feira de Santana, na

Bahia; Nossa Senhora da Glória, em Sergipe; Garanhuns e Afrânio, em Pernambuco; Tauá e Jaguaribe, no Ceará; Guarabira, na Paraíba; Caicó, no Rio Grande do Norte; Parnaíba, no Piauí; e Batalha, em Alagoas.

As principais mudanças propostas pela IN 51 começam justamente nas propriedades rurais e não se resumem a refrigerar o leite na fazenda e fazer o transporte a granel até o laticínio. Um dos itens da legislação refere-se à diminuição dos índices de contaminação bacteriana e à incidência de células somáticas do leite. Para isso, o produtor precisa tomar vários cuidados durante a realização da ordenha e com o manejo do rebanho, principalmente o sanitário e o reprodutivo.

Isto equivale a dizer também que a propriedade deve ter instalações adequadas e mão-de-obra bem informada e treinada. "Não adianta nada, por exemplo, resfriar um leite que foi ordenhado de uma vaca que não é bem alimentada ou que não recebe um manejo sanitário adequado, numa sala de ordenha sem piso e por um ordenhador que não higieniza adequada-

Criador José Geraldo acredita na necessidade de treinar o produtor



mente suas mãos e o úbere da vaca durante a ordenha”, explica a pesquisadora da Embrapa Rondônia, Ana Karina Dias Salman.

O problema é mais sério quando considerados os tanques comunitários, pois o leite contaminado proveniente de uma única propriedade já é suficiente para desclassificar todo o leite do tanque.

Pedras no caminho

Uma das principais preocupações tanto na região Norte, quanto no Nordeste, é que o investimento feito nas propriedades para atender às exigências inviabilize a produção e exclua da atividade produtores que dependem desta renda, principalmente aqueles que produzem menos de 100 litros de leite por dia.

A produção leiteira do Nordeste, especificamente, concentra-se na região semi-

árida e encontra-se assentada na pequena propriedade, constituindo-se em um fator de sustentabilidade econômica importante para as pequenas propriedades. Diante desta característica, não há como o produtor de leite isoladamente atender as exigências da Instrução Normativa de forma viável, explicam os pesquisadores da Embrapa Semi-Árido, José Luiz de Sá e Cristiane Otto de Sá.

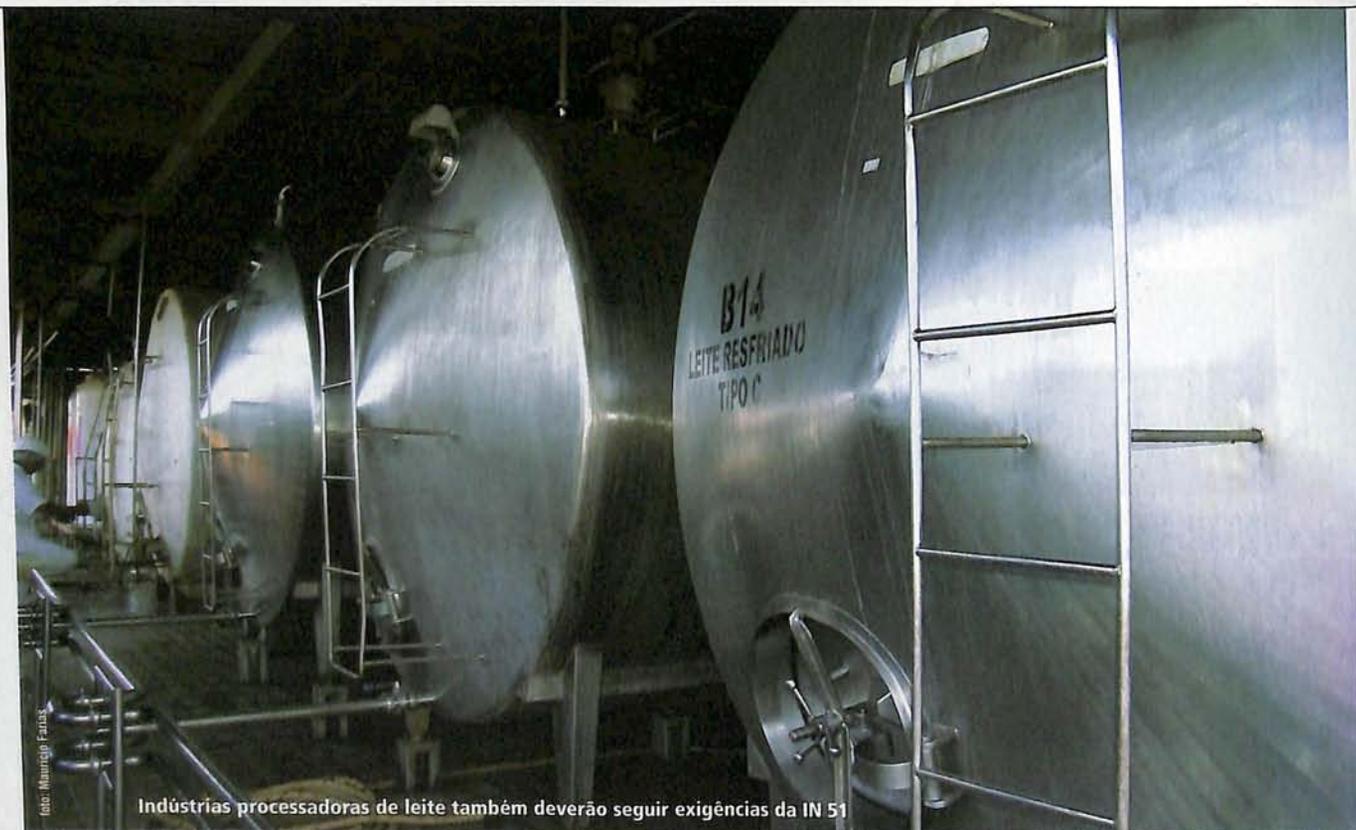
A pergunta que fica é: o preço pago pelo leite irá melhorar após a implantação da normativa? A tendência é que a resposta seja positiva, uma vez que está embutida na Instrução Normativa a expectativa do pagamento pela qualidade, e a tendência é que o preço do leite pago ao produtor melhore.

Outros problemas enfrentados pelos produtores, porém, dizem respeito à distância entre o mercado consumidor e o ponto de recepção do leite, bem como à carência de energia elétrica e transporte, demonstrando a vulnerabilidade dos pequenos produtores diante das mudanças que estão ocorrendo na cadeia produtiva do leite. Junte-se a isso o baixo nível de conhecimento e a pouca utilização de tecnologia no processo de produção. “Logo, além de maiores investimentos em infra-estrutura, será necessário também investir em várias ações educativas não só para treinar produtores, mas também para sensibilizar os consumidores sobre a importância de se consumir o leite do mercado formal. Infelizmente, grande parcela dos consumidores ainda acredita que o leite vendido in natura apresenta qualidade superior à do leite beneficiado e isso é um grande estímulo para a manutenção do mercado informal e um grande entrave para a implementação da IN51”, esclarece a pesquisadora da Embrapa Rondônia.

O criador de gir José Geraldo Vaz Almeida, da Bahia, concorda com a necessidade de treinar quem produz. “A maioria dos produtores especializados já estão preparados para se adequar à Normativa 51. Porém, faz-se necessário uma



Pesquisadora Ana Karina Salman diz ser preciso investir em infra-estrutura e ações educativas



Indústrias processadoras de leite também deverão seguir exigências da IN 51

ação educacional integrada, envolvendo produtores, fornecedores de insumos, laticínios e governos, através de assistência técnica oficial para capacitar e treinar quem vai produzir o leite. O treinamento do produtor ou do grupo de produtores será fator determinante para a implementação da normativa”, admite Almeida.

Espera-se que a Normativa 51 contribua para o fortalecimento das organizações sociais e para a sustentabilidade da cadeia produtiva do leite. “Tudo vai depender da forma como ela será implantada e ‘imposta’ para os produtores e unidades de beneficiamento do leite”, acrescenta o pesquisador da Embrapa Semi-Árido.



Higiene deve receber atenção especial do ordenhador

Do campo para a indústria

As exigências da normativa também atingem as indústrias processadoras de leite. As principais mudanças são com o transporte do produto, que deve ser feito em caminhões refrigerados e com o envio mensal de amostras do leite processado para um laboratório credenciado pelo MAPA. Para as indústrias os desafios são grandes, segundo o empresário Sérgio Paranhos Filho, proprietário de um laticínio em Água Preta/PE. Vão desde a necessidade de reestruturação industrial à conscientização dos produtores da necessidade de práticas e procedimentos na fazenda que visam a obtenção de leite dentro das novas exigências.

O empresário afirma que a realidade atual do Nordeste é a produção de leite de qualidade inferior, onde a cultura não é de grandes produtores de leite e sim de grandes “ajuntadores”. Este ajuntamento ocorre em torno do leite de pequenos produtores que não produzem com qualidade, aliado a isso a demora no resfriamento, que ocasiona sérios problemas de

LEILÃO VIRTUAL



GRANJA DO CARLOS

24 de Abril de 2007 • 20:30 horas • Agrocanal



Danjala

1ª Prêmio e Campeã bezerra na Expozebu 2006
1ª Prêmio e Campeã Novilha Menor Uberlândia 2006

LOTE
10



Balisa

(Doadora de Embriões)

LOTE
20



Brotinha

(Doadora de Embriões)

LOTE
25



América

(Campeã vaca adulta em Uberlândia 2006)

LOTE
29

ORGANIZAÇÃO E CADASTRO:

Nova Sat
Leilões
(34) 3311-8565

TRANSMISSÃO:



AgroCanal

REALIZAÇÃO:



ROD. MG 050 KM 200 • CAIXA POSTAL 205 • CEP: 35.570-000 • FORMIGA MG • frangofg@netfor.com.br

MAIS DETALHES NO SITE: www.granjadocarlos.com

qualidade. "O grande desafio na nossa região passa a ser justamente este grande trabalho de educação continuada junto aos produtores de leite. Imagine conscientizar um produtor de leite que tira 25 litros por dia de que ele deve descartar o leite de vacas que estejam passando por tratamentos com antibiótico. É uma tarefa bastante difícil e este passa a ser, na minha opinião, o maior desafio na implantação da normativa", pontua Sérgio.

A esperança da indústria é que o investimento para atender as exigências da IN 51 retornem sob a forma de um leite de melhor qualidade, afinal os custos de se trabalhar com matéria-prima de qualidade inferior são maiores do que o investimento que se pretende utilizar para adequação às exigências. "Seria uma espécie de 'transferência' de custos. Deixaríamos de ter custos com leite de qualidade ruim e repassaríamos este custo para o programa, o que é muito positivo, uma vez que os transtornos de se trabalhar com matéria-prima inferior são muito grandes", admite o empresário.

Com a Instrução Normativa 51, a expectativa é que todos os elos da cadeia produtiva saiam ganhando. Para isso, entretanto, os especialistas sentenciam: os produtores deverão buscar informações sobre tecnologias, gerenciamento da propriedade e organização social para readequarem o sistema de produção e, assim, tornarem-se mais competitivos e aumentarem a renda da propriedade e da família.

As indústrias ganharão porque a matéria-prima chegará com melhor qualidade e isso possibilitará diversificar os produtos beneficiados, agregar valor aos mesmos e ampliar as oportunidades de mercado.

No entanto, o maior beneficiado com a medida deve ser o consumidor. A tendência é que a qualidade do leite melhore muito, uma vez que o grande objetivo da IN 51 é melhorar a qualidade do leite produzido no Brasil com vistas ao mercado externo. 

Zebu: sinônimo de leite com qualidade

Tanto o Nordeste, como a região Norte, já provaram que têm competência para produzir leite de qualidade. O fator climático há muito tempo deixou de ser empecilho graças às possibilidades que técnicas de manejo e melhoramento genético têm proporcionado ao rebanho. Em termos de melhoramento, a busca é por animais mais adaptados ao clima dessas regiões.

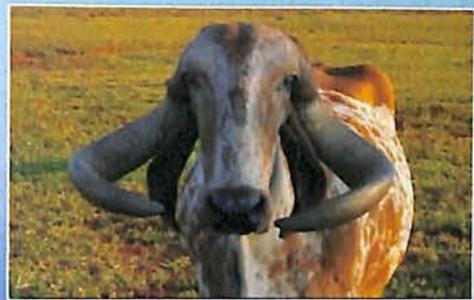
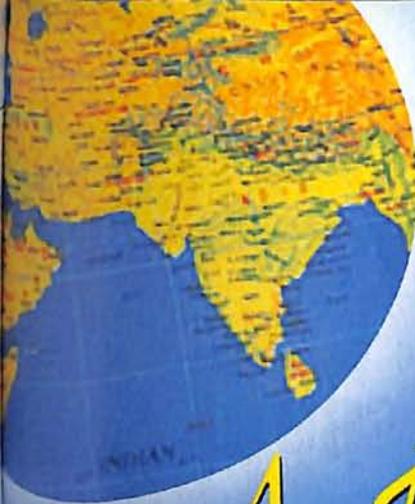
Nesse ponto, as raças zebuínas garantem grande contribuição. "Não adianta adquirir vacas de raças européias com elevado potencial de produção, mas que não suportam temperaturas maiores que 20°C. Para estas condições climáticas, o ideal é formar rebanhos de raças zebuínas ou rebanhos mestiços", informa Ana Karina Dias Salman, da Embrapa.

A maior rusticidade do gado zebu permite um manejo mais natural, ou seja, a suplementação no período da seca não é tão acentuada. A maior adaptação ao clima e aos ectoparasitas, faz com que o rebanho necessite de menor uso de medicamentos. Estes fatores fazem o leite do zebu, além de mais saudável, economicamente viável. "A prova zootécnica do Controle Leiteiro é uma ótima opção para identificação correta das melhores matrizes do rebanho. Ao se comparar os animais, dentro de um grupo de contemporâneos, as fêmeas que produzem mais serão as mais adaptadas àquele manejo e meio ambiente", afirma o Superintendente Técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado.



Foto: Jadir Bilton

Zebu mostra potencialidade para produzir leite nas regiões norte e nordeste



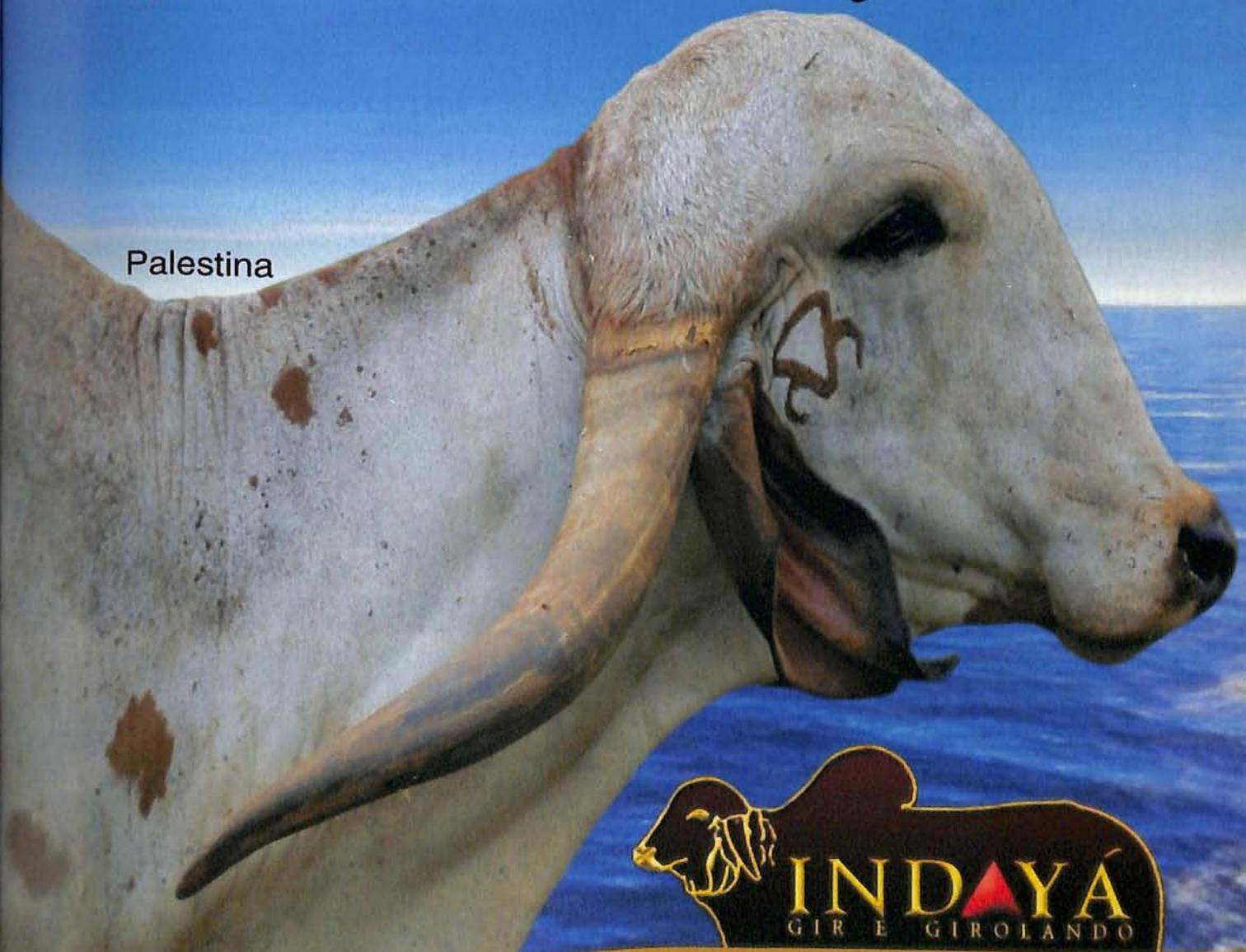
Egípcia



Mabela

A Índia antes do Atlântico

Palestina



Homero Gontijo Morais Filho - Felipe Andrade Morais
Fazenda da Onça - Estrela do Indayá - MG
Tels.: (37) 3551-1221 - Res.: (37) 9985-5353 - 9104-9693
Praça Alexandre Lacerda Filho, 65 - Centro - Dores do Indaiá - MG



Aprendendo a lidar com o excesso

O ano começou com notícias positivas para a cadeia produtiva do leite.

Bons preços nacionais e internacionais ajudam a compor um cenário de expansão para a atividade, mesmo diante de um quadro macroeconômico desanimador novamente, a variação do PIB brasileiro só foi superior ao do Haiti na América Latina. Sem deixar de comemorar algumas conquistas, é preciso enxergar os preocupantes sinais de excesso de oferta do produto e corrigir trajetórias o mais cedo possível.

A pedra foi cantada há alguns dias pelo professor Paulo do Carmo Martins, pesquisador da Embrapa Gado de Leite. Seus estudos demonstram que a produção de leite no Brasil caminha rapidamente para efetivar um volume excedente gigantesco, algo em torno de 5,6 bilhões de litros em 2025, na estimativa mais conservadora. O impacto negativo que um "crash" desse tipo teria na remuneração da atividade é evidente, com queda nos preços pagos aos produtores, que quase sempre estão no limite entre o lucro e o prejuízo.

Ao analisar a evolução da cadeia láctea, Martins observa quatro sinais de que a relação entre produção e consumo passa por uma crise estrutural. O primeiro sinal diz respeito aos próprios números coletados: a produção de leite cresceu 60% entre 1991 e 2005 enquanto o aumento populacional foi de 23,5%. O poder aquisitivo de cada brasileiro subiu menos ainda, apenas 19,5% nesse período. A organização da cadeia produtiva nos anos 90, que possibilitou a substituição de importações e a auto-suficiência (a partir de 2004), agora cria excedente cada vez maior.

Na segunda observação, Martins cita a projeção populacional do IBGE até 2025 (229 milhões de brasileiros, com crescimento anual de 0,8%), para concluir que o consumo de leite deve desacelerar. A população crescerá menos e haverá um maior número de idosos. Infelizmente, em nossa cultura, o consumo de leite é vinculado apenas a jovens e crianças. O terceiro sinal tem a ver com a estagnação provocada pela política econômica. Não há PAC que dê certo com um governo que aposta em juros altos, tributação excessiva e poucos investimentos em infra-estrutura.

O quarto motivo da crise, segundo Martins, abre uma

polêmica pertinente: o brasileiro não gosta tanto de leite. Estudos da Embrapa Gado de Leite, com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE, mostram que o aumento da renda não implica em maior consumo de produtos lácteos. Ou seja, comprar mais leite e derivados não é prioridade para as famílias que melhoram seu rendimento. Outra vez, fica perceptível o descompasso entre o crescimento da produção e a desaceleração do consumo, mesmo que a economia nacional cresça ou deixe de crescer.

Os adoradores do mercado podem argumentar que, com preços menores (causados pelo excesso de oferta), os pecuaristas acabarão produzindo menos e o ajuste será natural. No entanto, Martins faz outra observação: depois de visitar 162 propriedades em cinco estados, ele conclui que cada vez mais produtores estão abandonando as atividades agrícolas para se concentrar na pecuária de leite com menos risco e maior retorno. Fazem isso por não alcançarem a capacidade de escala exigida pelo mercado de commodities. Nem mesmo o boom dos biocombustíveis, segundo o pesquisador, deve abalar essa tendência.

Com a atividade leiteira se consolidando, não como opção, mas como questão de sobrevivência para pequenos produtores, cria-se mais uma armadilha típica de um país que não possui política agrícola efetiva.

Estudos como o do professor Martins deveriam ao menos motivar o governo a estimular a organização da atividade, investir no consumo interno e priorizar a abertura de mercados internacionais para o leite brasileiro. O país está dando os primeiros passos como grande produtor e exportador de lácteos. Mas as boas notícias não podem acomodar o setor.



Especial Raças Zebuínas

Sindi e Cangaian

Sindi

Criadores investem no mercado internacional

Emepa

Estudos comprovam aptidão leiteira do sindi

Cangaian

DNA mitocondrial revela pureza da raça





Da cor do sertão

Sindi mostra que se adapta a várias regiões brasileiras, mas é no Nordeste que prova sua força e produtividade, vencendo o desafio da seca

entristerceria o olhar nos períodos de seca mais fortes não fosse a imagem do sindi caminhando robusto pela paisagem. Mas engana-se quem pensa que esse bovino é exclusivo de regiões maltratadas pela seca. Em climas como o de Minas Gerais, Goiás e de São Paulo esses animais são facilmente adaptados.

É voltando um pouco na história que se pode perceber que a existência do sindi no Brasil só foi possível graças à persistência de homens obstinados pela sua criação. Não fosse por eles, programas como o de controle leiteiro e provas de ganho em peso não seriam retomados em nome do desenvolvimento da raça.

O gado vermelho do deserto, rústico até o último sentido da palavra, encanta em meio à Caatinga nordestina. Terreno inóspito, chão trincado, vegetação ressecada que

A última importação de sindi aconteceu na década de 1950. Importantes nomes não podem ser esquecidos, porque investiram com fé no sindi de lá para cá. Marcaram sua participação na história da seleção desses bovinos no Brasil Pompeu Borba, Manelito Dantas Vilar, Felisberto Camargo e Paulo Roberto de Miranda Leite. Quanto aos touros que deixaram seus nomes nas páginas do tempo, estão Veludo, propriedade de Pompeu, e Suspiro, propriedade de Paulo Miranda. Esses renderam muito melhoramento aos animais espalhados pelo território brasileiro.

O gado originário do deserto de Sind, antes território indiano e hoje do Paquistão, conta com a apreciação de especialistas e pesquisadores quanto a sua produção de carne e leite. A Emepa-PB

(Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba), por exemplo, é uma das grandes propulsoras da raça, por meio de suas pesquisas. Para o criador e presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Sindi, Paulo Roberto de Miranda Leite, o sindi hoje pode ser considerado o maior acontecimento da pecuária bovina dos últimos tempos.

Outro criador, mais novo na paixão pelo sindi, mas totalmente convicto de que esse é o gado para o Nordeste brasileiro, Yvon Luiz Barreto Rabelo, ainda vê a necessidade de se trabalhar melhor o marketing da raça. "É um gado extremamente eficiente e rústico. Economicamente viável e produtivamente correto", ressalta. Criador de gir, Yvon resolveu criar sindi nas fazendas onde a seca castigava mais e se surpreendeu com os índices de produtividade. "É o caso de colocar o animal certo em cada região. Não há como errar com o sindi no Nordeste", afirma.

Mas, como explicar essa produtividade em um animal de características compactas? Pode-se atribuir ao "milagre" da conversão alimentar. O sindi consegue se manter com pouco alimento e retira dele o máximo de nutrientes possíveis para sua sobrevivência. Claro que alguns dos criadores que utilizam manejo a pasto investem na irrigação. Mas, na maioria das vezes, até a vegetação típica do Semi-Árido serve de comida para os animais. As outras raças sofrem muito com o efeito sanfona, coisa que não acontece com o sindi, de acordo com Rabelo.

Investimento

Os criadores de Pernambuco, por exemplo, investiram bastante no sindi PO (puro de origem). Hoje, mesmo com o custo de produção na pecuária mais caro, a raça é uma boa opção, de acordo com o presidente da ABCSindi, Paulo Roberto Miranda. Isso porque, mesmo em uma região onde predomina a seca, o animal é criado a pasto. "As despesas com a criação



ficam apenas por conta do manejo. Os animais estão saindo dos currais de seleção para as fazendas. Isso, mesmo sem propaganda ou participação em exposições", afirma.

Durante a ExpoZebu 2006 o sindi esteve na pista e fez bonito, com a participação do criador Adalzio Castilho. O criador tem a quem puxar a paixão pelo gado vermelho. O pai, José Cesário, foi um dos precursores na criação de sindi no Brasil. Ele preservou a raça no sudoeste de São Paulo.

Não é só aqui no Brasil que a raça já faz sucesso. Como estratégia para fomentar a comercialização de material genético desses animais no exterior, a ABCSindi aderiu ao consórcio de exportação Brazilian Cattle Genetics (BCG), que congrega as principais empresas brasileiras dos segmentos de sêmen, embriões, animais vivos e serviços. A entrada estratégica da associação representou um importante passo para a raça. "Os criadores brasileiros começaram a se preparar para a exportação", explica Gerson Simão, gerente do BCG. De acordo com o criador Arlindo Drumond, antes de conquistar sua fatia no mercado externo, o sindi deverá estar preparado para enfrentar alguns desafios. "É preciso aumentar o número de animais, intensificar o melhoramento da raça, além de buscar a renovação da genética em novas fontes, como a Índia e o Paquistão", explica.

Para alcançar esses objetivos, o BCG, juntamente com a associação, elaborou um projeto de planejamento estratégico visando a multiplicação do rebanho, a maior intensificação no processo de seleção e o rigor nos índices de produtividade dos animais. "Deveremos propor um plano de FIV para aumentar o rebanho nacional, com base nos melhores exemplares da raça. Com a fecundação *in vitro* em breve deveremos alcançar bons resultados para a raça", afirma Gerson.

"As despesas com a criação ficam apenas por conta do manejo. Os animais estão saindo dos currais de seleção para as fazendas. Isso, mesmo sem propaganda ou participação em exposições"



Sindi: sob os olhos de quem entende

Criadores falam sobre o aspecto produtivo dos animais em suas propriedades e querem maior estímulo para disseminação do material genético do sindi no País

alcançam em seu desenvolvimento e na sua beleza natural. As fêmeas da raça têm cria um ano antes das outras raças zebuínas. Por serem boas na produção de leite, seus bezer-

Uma máquina de conversão alimentar. Para o criador Yvon Rabelo, o sindi demonstra um desenvolvimento surpreendente em precocidade, conservando-a mesmo nos produtos de cruzamentos. "Talvez, a razão pela preferência em mantê-los puros esteja na eficiência que eles

apresentam uma conformação impressionante", esclarece. Yvon ressalta que o retorno econômico desses animais é rápido. A raça sindi, na opinião do criador, passou a ser uma opção rentável em locais onde os produtores já estavam desanimados de investir na pecuária.

O criador e engenheiro Manoel Dantas Vilar Filho, por exemplo, procura manter-se fiel às possibilidades que a terra do Nordeste oferece a quem se dispõe a respeitá-las, conservando suas características naturais. Apesar das dificuldades

climáticas da região, o pecuarista consegue bons índices de produtividade com a raça. Conhecido como Dr. Manelito, não deixa de frisar a necessidade de se valorizar o sindi tanto para aptidão leiteira, quanto para corte. "Existem medidas importantes, como a que a ABCZ tomou ao dar o desconto de 50% para quem registrasse seus animais (RGD e RGN). Mas vejo a necessidade de se estender esse estímulo também para os custos das provas zootécnicas", pondera.

Com a visão de que no agronegócio é preciso diversificar, em 2005 o criador Aloísio Cristino da Silva resolveu investir na pecuária, já que havia se consolidado na produção de soja, feijão, milho e cana de açúcar. "Na procura do nelore conheci o sindi e fiquei bastante impressionado com a rusticidade da raça. Percebi que se tratava de uma raça muito promissora e que precisava somente ser conhecida para ser propagada em todo o território nacional", conta.

Por sorte, explica Aloísio, na ocasião adquiriu os dois plantéis que estavam sendo liquidados por um mesmo criador. Com a visão de diversificar, iniciou a criação do sindi na Fazenda São José, em Ituiutaba (MG). "Percebi a grande deficiência de informações oficiais a respeito da raça sindi. A raça somente é concretizada e respeitada a partir do momento em que nós criadores conseguirmos armazenar informações zootécnicas com o respaldo de órgãos oficiais competentes", analisa. Assim, com dedicação e bom senso, o pecuarista, juntamente com a filha Rogéria e o genro Wilson, que são veterinários, deram início a um trabalho de seleção e direcionamento das aptidões da raça, identificando dentro do plantel de sindi animais de alto potencial leiteiro e animais com grande potencial no ganho de peso. "Logicamente, com o auxílio da ABCZ, por meio do Controle Leiteiro e do Controle de Desenvolvimento Ponderal que estão sendo realizado por técnicos da entidade", lembra.



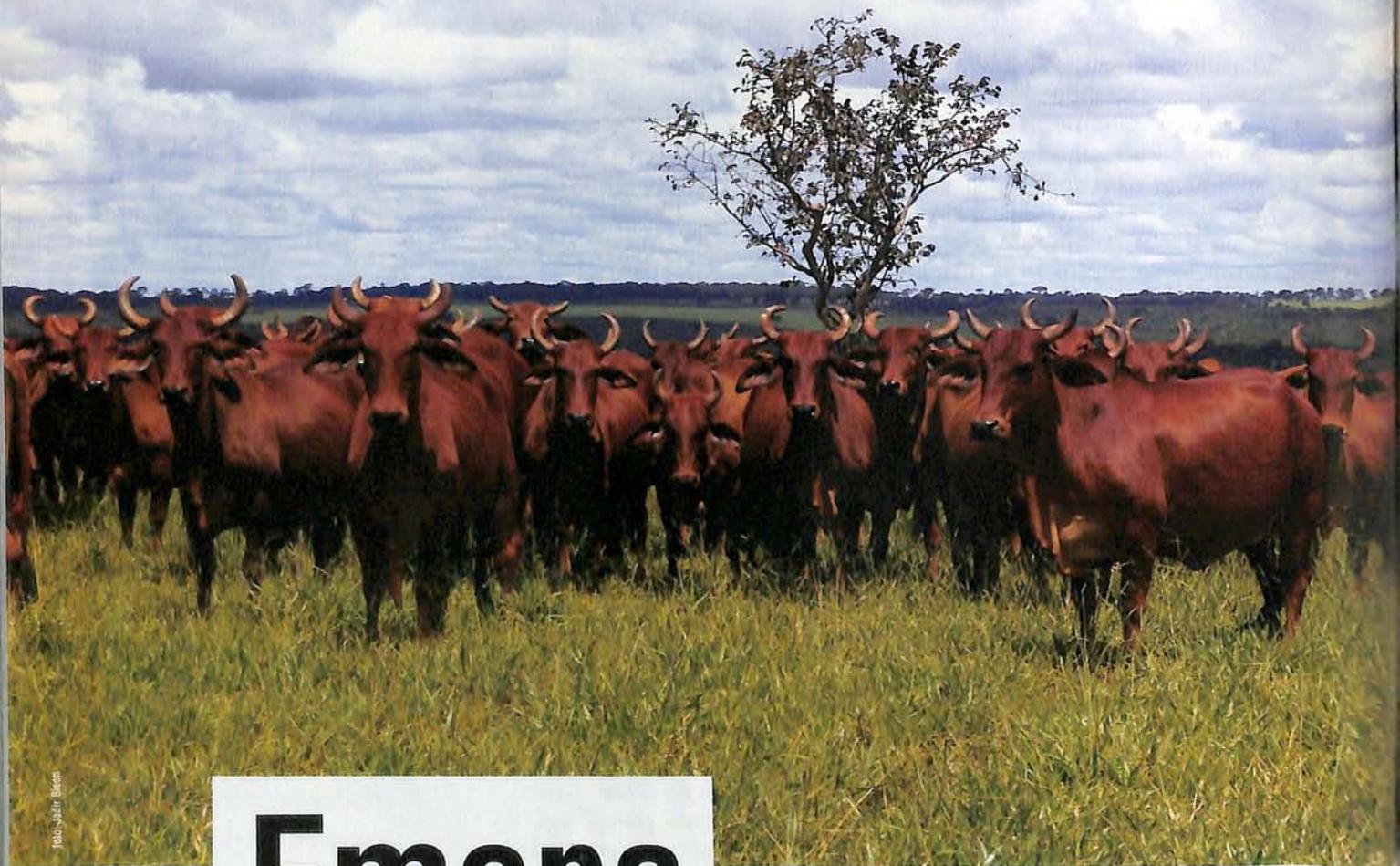
Criador Aloísio Cristino e a esposa Iraci Francisca apostam no sindi

Aloísio foi o primeiro criador de sindi a realizar esse trabalho na sede da ABCZ. Também firmou um convênio com a UNIUBE (Universidade de Uberaba) para que poder estudo aprofundado do melhoramento genético do sindi. "Assim, colaboramos com a raça e com os seus respectivos criadores", afirma.

Atualmente, a propriedade realiza FIV e TE, visando o aumento da qualidade do rebanho. O superintendente-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, avalia que a raça sindi tem um futuro bastante promissor. "A realidade já é essa. Os animais são muito produtivos e rústicos. Ideais para regiões como o semi-árido, mas que se adaptam muito bem em outras regiões", reforça, lembrando que este ano fêmeas da raça participarão do Concurso Leiteiro da ExpoZebu.

"O Sindi é uma raça pronta, que se faz sozinha através da sua rusticidade e produtividade e será isso que determinará o seu futuro. Hoje, a pecuária brasileira sofre com as mudanças climáticas que vêm ocorrendo no decorrer dos anos, como também com o desenvolvimento canavieiro que força os pecuaristas a caminharem para terras menos produtivas, e conseqüentemente, com pastagens de baixa qualidade, será aí que o sindi fará a grande diferença", finaliza.

"Percebi a grande deficiência de informações oficiais a respeito da raça sindi. A raça somente é concretizada e respeitada a partir do momento em que nós criadores conseguirmos armazenar informações zootécnicas com o respaldo de órgãos oficiais competentes"



Emepa a todo vapor pelo sindi

Pesquisas em prol do desenvolvimento da raça vão de vento em popa na Estação Experimental de Umbuzeiro (PB)

pesquisador Rômulo Pontes de Freitas Albuquerque, que coordena algumas pesquisas da empresa envolvendo a raça, conta que devido à aptidão leiteira da raça e à alta resistência ao calor e carrapatos (*Boophilus microplus*), o sindi espalhou-se por várias regiões da Índia, Paquistão e mais de 33 países da Ásia, África, Oceania e Américas. Isso, segundo ele, demonstra o potencial de adaptabilidade da raça.

Em 1980, por meio de permuta entre os governos de São

Estudos realizados pela Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (Emepa-PB) têm sido fundamentais para o desenvolvimento da raça sindi em todo o País. O

Paulo e da Paraíba, foram introduzidos 14 animais sindi (12 fêmeas e 2 machos) – originários do rebanho do Instituto de Zootecnia de Colina (SP) na Estação Experimental de Riacho dos Cavalos, da Emepa PB, no sertão paraibano.

Já no apagar das luzes dos anos 1980, a Embrapa-CPATU, do Pará, cedeu, em comodato, à Emepa, quatro reprodutores, 30 matrizes e quatro crias, todos descendentes da importação de 1952. E em 1993, o rebanho sindi da Emepa foi transferido para a Estação Experimental de Alagoinha, onde em 1996 começou a ser avaliado sob a ótica da produção de leite, ao lado das

raças gir (em Umbuzeiro, PB) e guzerá (em Alagoinha, PB), já consagradas nessa aptidão.

Rômulo Albuquerque explica que a estação experimental serve como instrumento de difusão de tecnologia de produção de leite, avalia, testa tecnologias geradas pela pesquisa de modo que possam ser utilizadas pelos produtores. “Gerar e sugerir informações para novos trabalhos de pesquisa, visando a otimização da produção de leite com zebu, é um importante propósito da Emepa”, garante.

Entre as atribuições da empresa estão, ainda, a coleta de informações para o conhecimento de famílias e linhagens que se destacam por produção de leite acima da média do rebanho, a formação de tourinhos a serem provados como melhoradores, a capacitação de técnicos e produtores envolvidos com a produção de leite e a realização de estágios supervisionados para alunos de escolas técnicas e universidades ligadas ao setor.

Os índices de produção de leite do sindi estão sendo apurados segundo os mesmos procedimentos adotados para o rebanho guzerá leiteiro de Alagoinha, cujos dados são oficiais e aceitos pela



O sindi conquistou de vez o sertão nordestino e agora comprova que pode ser sucesso também em outras regiões brasileiras

ABCZ. “Tais dados vêm revelando a aptidão leiteira dos animais do rebanho da Emepa. Ao passarem por uma avaliação criteriosa de seu potencial leiteiro e, provavelmente, em razão de suas ascendências leiteiras, várias matrizes começaram a se destacar nos controles realizados”, destaca Rômulo Albuquerque. O pesquisador ainda informa que o maior destaque foi a vaca “JARANA EMEPA”, que ao encerrar a 3ª lactação, atingiu a produção total de 7.062,80 kg de leite em 358 dias de produção, em regime de duas ordenhas diárias, com média de 19,72 kg/dia. Também, outras matrizes já começaram a se destacar no rebanho.

Resultados do sindi:

Produção média de lactação	1.840 kg
Duração média de lactação	249 dias
Peso médio ao nascer machos	22,05 kg
Peso médio ao nascer fêmeas	20,20
Peso médio ao desmame machos	160 kg
Peso médio ao desmame fêmeas	130 kg
Eficiência reprodutiva	85,21 %
Intervalo entre partos	3 meses
Idade ao 1º parto	31,3 meses
Peso ao 1º parto	305,7 kg
Período de gestação	283,30 dias
Peso médio das vacas adultas	335 kg

*Todos os animais estão a campo.

Fonte: EMEPA



Produção de leite e período de lactação das 10 melhores matrizes do atual plantel do sindi EMEPA na Estação Experimental de Alagoíinha, ano 2007

Item	Nome	RGD	Data Nascimento	Filiação	Ordem de Parição	Produção Leite (kg)	Período Lactação (dias)	Média Diária (kg)
01	Javali-E	Emgs-119	17.12.90	Bando/Duna	6ª	3.494,600	260	13,44
02	Queirã-E	Emgs-328	28.11.96	Ofício/Loteria	3ª	2.644,600	329	8,04
03	Tulipa-E	Emgs-438	07.10.99	Quilombo/Juma	1ª	2.566,400	331	7,75
04	Jangada-E	Emgs-120	21.12.90	Fiorino/Ursa	2ª	2.561,100	276	9,27
05	Ruga-E	Emgs-339	03.05.97	Maribondo/Javali	3ª	2.462,000	260	9,46
06	Maringá-E	Emgs-166	28.12.92	Bravo/Balé	3ª	2.458,200	317	7,75
07	Raposa-E	Emgs-344	09.06.97	Maribondo/Olmôa	1ª	2.361,200	295	8,00
08	Ocarina-E	Emgs-223	11.12.94	Condor/Dinamarca	4ª	2.290,400	245	9,34
09	Tijuca-E	Emgs-431	16.08.99	Evered/Deva	1ª	2.279,000	271	8,40
10	Pelica-E	Emgs-231	26.01.95	Condor/loga	3ª	2.212,300	194	11,40
Média Total						2.532,980	277,8	9,28

Fonte: EMEPA

Matrizes recordistas em produção de leite na Estação Experimental de Alagoíinha

Produção de leite e duração do período de lactação das dez melhores matrizes recordistas do rebanho da EMEPA-PB constam no quadro abaixo, cujos dados revelam a potencialidade dessa raça como alternativa promissora para melhorar a produção de leite dos rebanhos, no Semi-Árido brasileiro.

Matrizes	Lactação	Produção Leite (kg)	Período Lactação (dias)	Média Diária (kg)
Jarana	3ª	7.062,8	358	13,44
Juma	3ª	4.592,8	314	8,04
Hilara	3ª	2.870,0	301	7,75
Javali	3ª	2.799,0	281	9,27
Loteria	3ª	2.709,6	311	9,46
Jangada	3ª	2.561,1	276	7,75
Queijadinha	3ª	2.560,6	281	8,00
Itaúna	3ª	2.475,2	172	9,34
Gratina	3ª	2.485,2	332	8,40
Maringá	3ª	2.390,5	324	11,40
Média Total		3.250,68	295	11,0

Fonte: EMEPA



A rusticidade do sindi e a dupla aptidão coíram nas graças da pecuária brasileira. O trabalho da Emepa foi fundamental para que isso acontecesse

Características de produção de leite das novilhas

Resultados médios de produção de leite e duração do período de lactação das novilhas da raça sindi, no sistema de produção de leite avaliado estão apresentados no quadro a seguir, cujos dados demonstram um bom comportamento da raça sindi para exploração de leite no Semi-Árido brasileiro, quando comparadas com os dados da raça em seu país de origem.

Características	Número de Observações	Médias
Produção total de leite (kg)	95	1.821,8
Duração da lactação (dias)	95	249,0
Produção diária de leite (kg)	95	7,32

Fonte: EMEPA

Rebanho participante do Controle Leiteiro e Ponderal da ABCZ.

Vencedor da primeira Prova de Ganho em Peso da Raça Sindi com BACHAREL - WM, com GMD de 1063g e Campeão Junior Menor da 3ª Exposição Nacional da Raça Sindi 2006.

SINDI



Fazenda Queimadas de Baixo
Lagoa dos Velhos - RN
Woden Coutinho Madruga
(84) 3201-5449

wodenmadruga@digizap.com.br



Associação Brasileira dos Criadores de Sindi

Sindi, genética para leite e
secular pureza racial



Pureza secular de mais de 5.000 anos.

- Rusticidade total - origem nos desertos de Sind e Thar.
- Boa produção de leite, em regime de campo.
- Leite com alto teor de gordura - lucrativo para derivados.
- Alta habilidade materna.
- Notável taxa de conversão de alimentos fibrosos em carne e leite.
- No período seco é a raça que mais conserva peso.
- Baixo custo de manutenção - melhor relação custo/benefício dos sistemas de produção.
- Excelente para cruzamentos com mestiças leiteiras ou bovinos de corte - grande efeito heterótico.
- Centenas de fazendas no Brasil e dezenas de países compradores querem o Sindi brasileiro.

Filiada ao Brazilian Cattle Genetics

www.sindi.org.br

abcsindi@sindi.org.br

Uberaba - MG

João Pessoa - PB

(34) 3321-6377 / 3319-3889

(83) 3221-9442 / 3221- 2359 / 9926-1244

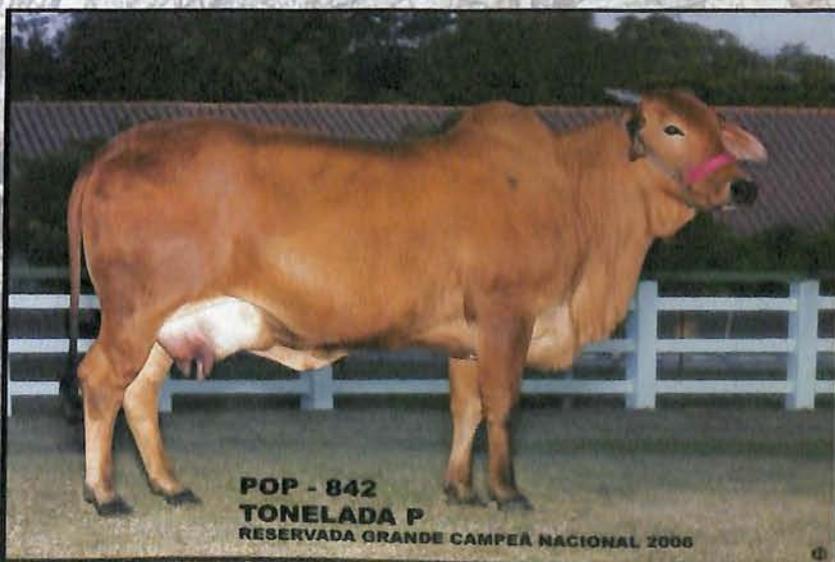
POMPEU GOUVEIA BORBA

Fazenda Riacho do Navio
Campina Grande - PB

*Criação e
seleção
de gado Sindi*



POP - 763
SABIDO P
GRANDE CAMPEÃO NACIONAL 2006
GRANDE CAMPEÃO DO PARAÍBA AGRONEGÓCIOS 2007



POP - 842
TONELADA P
RESERVADA GRANDE CAMPEA NACIONAL 2006

*Vendas de
Touros e
Matrizes*

(83) - 9981.5745
amandafcv@hotmail.com

Sindi do ACS

Foto: Jairo Barros

Rusticidade
Precocidade

Dupla aptidão
Leite e Carne



**Rebanho no controle leiteiro e ponderal da ABCZ
Seleção Genética através de FIV e TE**

Fazenda São José
Aluísio Cristino da Silva
sindidoacs@terra.com.br
Ituiutaba - MG



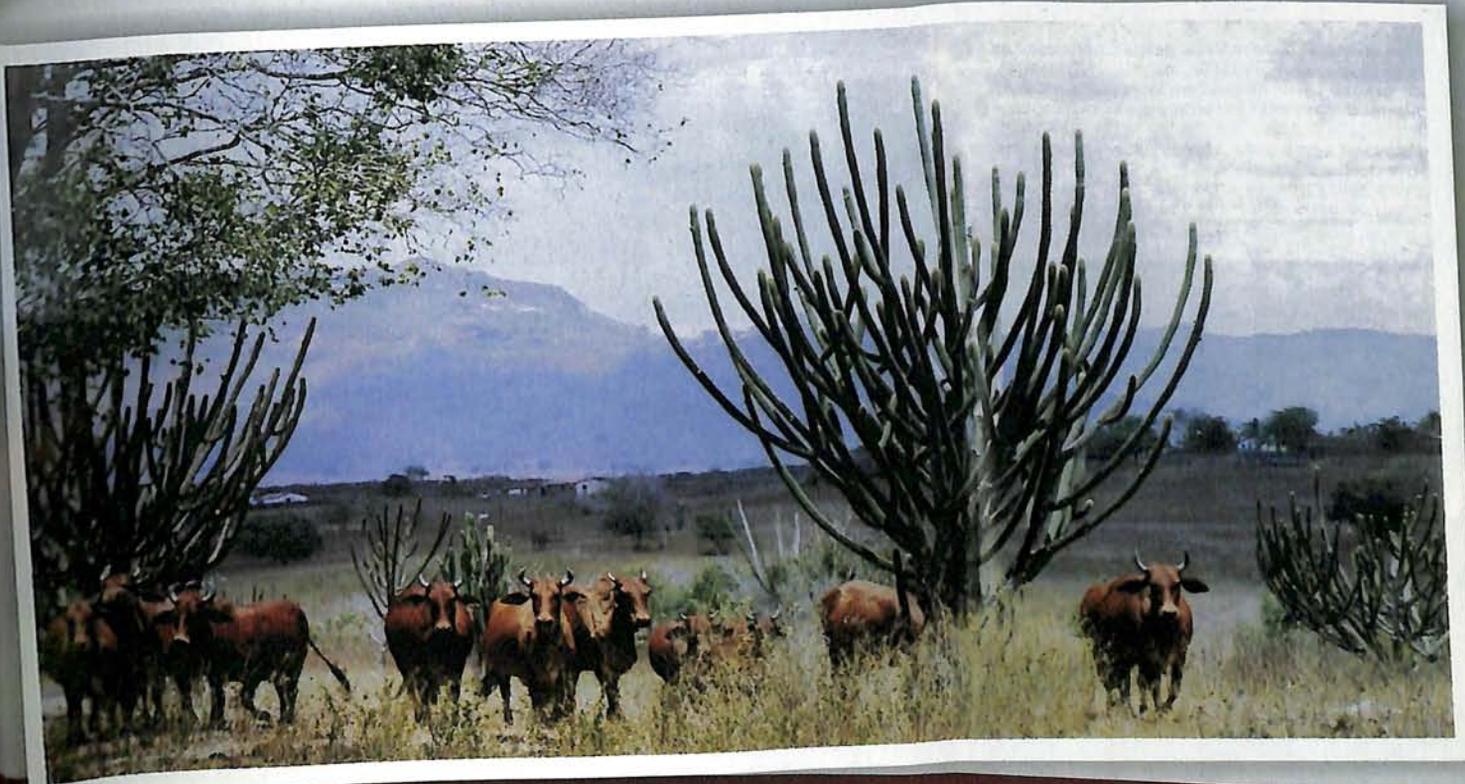
Venda de novilhas, tourinhos,
sêmen e embriões: (34) 3259-9143
(16) 9998-1906 - (34) 9962-9143



FAZENDA FAZENDINHA

Mogeiro-PB

Mário Silveira



Criação e Seleção do Gado SINDI

Contatos:

José Otávio

83- 9983.2417

otavio@terra.com.br

Weds Batista

83- 9982.1275

weds.jp@jpa.neoline.com.br



Escritório: Av. Tabajaras, 1026 - Centro - João Pessoa - PB

Telefax: (83) 3221-9442 / 3221-2359



Pureza ancestral



DNA mitocondrial revela pureza do cangaian. Animais são considerados exóticos por algumas pessoas, mas o criador Arlindo Drummond revela que a raça foifundamental na composição do nelore

sante aos olhos da ciência, sendo considerada uma das raças tronco na formação do ongole, que deu origem ao nelore. Na Índia, o cangaian pode ser encontrado na zona sul e oriental do distrito de Combaitore, Estado de Madras. Príncipes indianos fizeram a seleção desses bovinos voltada à sua agilidade e resistência, uma vez que sua utilização estava diretamente ligada ao transporte de cargas pesadas e nas guerras que a Índia travou no passado.

Pertencente ao grupo Missore, a raça "kangayam" (grafia utilizada na Índia) ou cangaian (grafia abreviada) foi introduzida no Brasil em 1962. Os animais possuem um perfil convexo e chifres pontiagudos e compridos, semelhantes aos dos antílopes. São donos de uma uniformidade fenotípica interes-

"É uma raça muito pura. Esses animais não ganharam o território brasileiro porque, quando vieram, o País já era motorizado", conta o criador Arlindo Drummond, cujo plantel está sob seleção atualmente no Brasil. Arlindo defende a produtividade dos animais e enfatiza o fato da raça estar presente na formação de outras que conquistaram as propriedades brasileiras. "É o caso do nelore. O cangaian contribuiu muito para a produtividade, rusticidade e força do nelore", conclui. Para o criador, que tem em sua propriedade um verdadeiro santuário de animais indianos, o cangaian é o exemplar mais puro dos zebrinos de que se tem notícia. "Quando foi realizado o teste do DNA mitocondrial na raça, descobriu-se que eles são os descendentes mais puros dos antílopes, que



Animais comprovam sua pureza geneticamente e ainda podem ter papel importante na genética do rebanho brasileiro

deram origem aos bovinos, caprinos e ovinos”, analisa.

A médica veterinária e doutoranda em Reprodução Animal pela Unesp de Jaboticabal, Tatiane Tetzner, afirma que os resultados das análises do DNA mitocondrial (mtDNA), realizados pela UNESP de Jaboticabal e USP de Pirassununga, certificaram que a raça cangaian é originária diretamente dos animais indianos, conservando material genético primitivo indicus. “Tanto a conservação, quanto a manutenção desse banco de DNA indicus são extremamente importantes, pois esse material poderá ser útil no futuro como resgate de características que fizeram e fazem do zebu um dos maiores patrimônios nacionais”, ressalta Tatiana.

Criador inveterado

Arlindo Drummond não cansa de dizer o quanto é importante preservar animais oriundos da Índia. Sua propriedade prima pela diversidade de espécies trazidas daquele país. Quando se caminha pelo pasto, é fácil perceber o porquê da preocupação do pecuarista. Carneiros, bovinos, cães, aves e até mesmo objetos dão um tom exótico e encantador à propriedade.

Herança materna

O rebanho mineiro da raça é oriundo dos criatórios de Joãozito Andrade e Rubico Carvalho e foi submetido ao teste de pureza racial por meio do exame de DNA mitocondrial comparado com o genoma taurino. O teste é um dos mais avançados meios para se detectar uma série de peculiaridades, porque é uma herança puramente materna. Todo esse material sugere que as mitocôndrias existiram um dia como entidades separadas de suas atuais células-hospedeiras.

Raças, como o bovino anão puganor, que são a “menina dos olhos” de Arlindo, encantam pela delicadeza dos traços e pela compactação de corpos semelhantes aos dos grandes reprodutores de outras raças. “Esses animais merecem ser expostos ao público porque são uma curiosidade sobre a Índia, berço do zebu e que podem ser utilizados em fazendas turísticas”, reflete. Para o pecuarista, até mesmo o cangaian pode ser comercializado com finalidade de entretenimento. “As pessoas ficam encantadas quando se deparam com esses animais. Essa raça tem participação fundamental na história do *bos indicus* e merece lugar de destaque na página desse livro”, afirma.

Arlindo também cria sindi, entre outras raças zebuínas, e fala da produtividade do gado vermelho em sua fazenda. “São exemplares de grande capacidade de conversão alimentar. Nas condições em que têm à disposição alimento e nutrientes necessários, desenvolvem-se de forma surpreendente, com um aproveitamento de carcaça muito bom,” enfatiza.



MAPA esclarece sobre registro de clones zebuínos

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) enviou, em fevereiro, ofício ao Departamento Técnico da ABCZ esclarecendo sobre o andamento da homologação de registro de animais gerados por processos biotecnológicos (os chamados clones). Confira abaixo o fac-símile da decisão do governo federal sobre o assunto.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo
Departamento de Sistemas de Produção e Sustentabilidade
Coordenação-geral de Sistemas Produção Integrada e Rastreabilidade
Coordenação de Sistemas de Rastreabilidade

Brasília, 22 de fevereiro de 2007.

Ofício CSR nº 030/ 2007.

A Sua Senhoria o Senhor
Luiz Antônio Josakhian
Superintendente do Serviço de Registro Genealógico
Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Assunto: Homologação de Registro de Animais gerados por Processos biotecnológicos
Referência: Processos nº 21000.004889 / 2006 - 78 e 21000.000428 / 2007 - 15
Interessado: Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Senhor Superintendente

Após terem sido cumpridas as providências administrativas quanto aos andamentos e análise dos Processos supra citados, a Coordenação de Sistemas de Rastreabilidade informa que o pleito encaminhado não está contemplado na Legislação vigente.

No entanto este Ministério, através do setor competente, já iniciou os trabalhos de revisão do Decreto nº 58.984 / 66 e Portarias complementares a fim de proporcionar as adequações necessárias para que as mesmas possam acompanhar os avanços na área de reprodução animal com vistas à geração de produtos destinados ao registro genealógico de espécies com interesse econômico.

Outrossim, esta Coordenação coloca-se a vossa disposição para maiores esclarecimentos que se fizerem necessários, e também considera procedente, caso VSª tenha interesse em apresentar os trabalhos na área de IATF e TE com potencialização de sêmen, assim como na área de Transferência Nuclear que estejam em andamento e possam fundamentar de maneira legal, as alterações no Decreto regulador do Serviço de Registro Genealógico, o qual está em revisão nesta Casa.

Atenciosamente,

Serguei Brener
Fiscal Federal Agropecuário
Coordenador
CSR/DEPROS/SDC/MAPA

Bey

desde 1940

Fazenda

LAPA VERMELHA

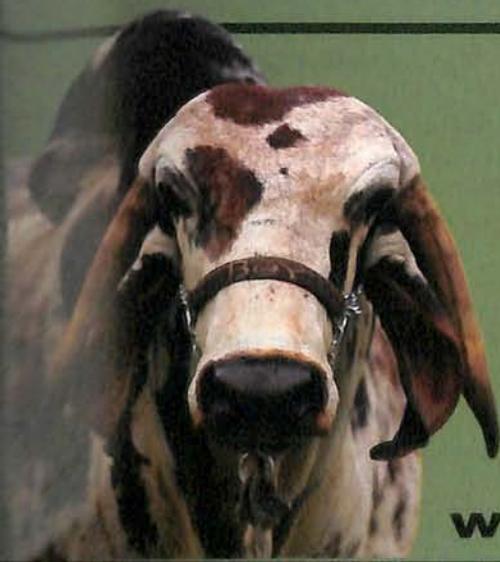
São poucas no Brasil seleções como esta, baseadas em um trabalho de consanguinidade que confere uniformidade ao plantel. Muitos são os selecionadores que adquirem animais das mais diversas procedências, não conseguindo porém, a padronização que todos almejam. Resulta daí a falta de força genética de tais animais, por não possuírem boa dosagem de sangue.

Buscamos com o nosso trabalho melhorar o rebanho do país, fornecendo animais que sejam realmente portadores e transmissores desta qualidade.

A Fazenda Lapa Vermelha, com essas premissas busca aprimorar a seleção considerando o padrão racial e as características do gado puro, tais como, leite, docilidade, porte, fertilidade e beleza.

Utiliza técnicas modernas para a evolução e o aprimoramento zootécnico, tais como IA, TE e FIV.

Venha nos conhecer!



SELEÇÃO INICIADA POR

Geraldo França Simões



EDUARDO e RICARDO SIMÕES

CAIXA POSTAL 27 - PEDRO LEOPOLDO - MG - BRASIL
33600-000 - TEL (31) 3660-3100 - FAX (31) 3660-3110

E-MAIL: fazenda@lapavermelha.com.br

www.fazendalapavermelha.com.br



“Foram comparados vários tratamentos e testemunha, com carga animal inicial diferenciada, objetivando se na medida do possível o mínimo ajuste de lotação para a seca”

pastoreio (UA/ ha) de até 70% entre novembro e junho.

As pesagens básicas individuais foram feitas à entrada (Nov.), durante as águas (Jan.), no fim das águas (Abril), no início da seca (Junho), no fim da seca (Set.) e na saída (Nov. seguinte). Foi calculado o desvio padrão da maior parte das pesagens para análise da uniformidade dos resultados e da validade das diferenças encontradas.

A lotação inicial foi calculada de modo a resultar em uma carga animal média de 2 UA/ha entre novembro e junho, com base no ganho de peso estimado nesse período.

Para o ajuste de lotação adotou-se o índice de aproximadamente 5 kg de matéria seca MS por kg de peso vivo PV, correspondente ao aproveitamento de 60% do estoque disponível no pasto e ingestão diária de 2,5% do PV, durante 120 dias. O estoque foi aferido pela coleta de 3 amostras de 0,25 m² por ha, colhidas ao acaso, com corte a 5 cm. de altura. Uma subamostra média foi seca ao sol e em estufa para cálculo da umidade e para análise bromatológica.

A suplementação mineral e protéica foi feita com Manafós 90 durante as águas, Manafós Uréia (33% uréia) nos meses de seca até a saída dos animais. Em uma das observações o suplemento foi mantido durante as águas para aferir seu efeito. Os cuidados veterinários seguiram a rotina da fazenda com a vacinação antiaftosa de praxe e vermifugação na entrada e no começo da seca. Os ani-

Conhecendo o nelore Recria em pasto adubado-II Ensaio inédito por 5 anos (continuação)

Animais e Manejo

Para mensurar o efeito da adubação foram utilizadas novilhas nelore Lemgruber de ano, bem uniformes, que permaneceram continuamente no mesmo pasto por um ano, com pequeno ajuste de lotação no início da seca a fim de que não ocorresse falta de alimento volumoso, considerando que o crescimento dos animais por si só resulta em um aumento da pressão de

mais de cada piquete eram vistoriados diariamente, cuidando-se para não perturbá-los e evitando-se correrias, inclusive nos dias de pesagem, quando os lotes eram conduzidos tranqüilamente até o curral próximo.

Tratamentos

Foram comparados vários tratamentos e testemunha, com carga animal inicial diferenciada, objetivando-se na medida do possível o mínimo ajuste de lotação para a seca. Os fertilizantes usados eram Fosmag 472 M6, Fosmag 511M6, com Ca, Mg, S mais 6 micro elementos, e Nitrato de amônio, assegurando uma adubação média indicada no quadro ao lado. Apesar dos teores do pH, Al e Ca indicarem solos ácidos e pobres, não foram feitas novas correções tendo em vista a alta tolerância da *B. decumbens* à acidez e ao Al, suprindo-se o Ca através da adubação como nutriente.

A carga animal ou pressão de pastoreio foram variadas no decorrer de 12 meses, sendo que os tratamentos A e C foram instalados em Novembro/95 e os B, D e E em Janeiro de 96. Em 97 e 98 o lote do Pasto B recebeu suplemento (Sup) durante as águas e teve pastoreio alternado com o lote A, a cada 30 dias, para eliminar o efeito “pasto” devido à cigarrinha.

As áreas dos piquetes, as adubações efetivas e sistemas de pastoreio em cada um dos 5 anos do experimento, estão indicadas no quadro ao lado, com observações sobre os tratamentos, cujo principal objetivo era conhecer o efeito da adubação.



Pastos Áreas	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99
A 10 ha	40-80-60(1) 60-0-0(2) Contínuo	44-80-40 64-0-0 Contínuo	41-0-0 73-0-0 Contínuo	30-0-0 82-0-0 Contínuo(4)	40-80-40 60-0-0 Contínuo(4)
B 10 ha	—	0-80-40 0-0-0 Contínuo	0-80-40 0-0-0 Contínuo	50-0-0 56-0-0 Contín. Sup(5)	40-80-40 60-0-0 Contín. Sup(5)
C 10 ha	T(3) Contínuo	T(3) Contínuo	T(3) Contínuo	T(3) Contínuo	T(3) Contínuo
D 15 ha	—	35-80-40 65-0-0 Contínuo	40-0-0 100-0-0 Contínuo	—	—
E 15 ha	—	90-80-40 0-0-0 Contínuo	40-80-40 103-0-0 Contínuo	—	—
D/E 4x7,5 ha=30ha(6)	—	—	—	38-0-0 60-0-0 Rotação(6)	40-80-40 80-0-0 Rotação(6)

Obs-(1)1ª.linha N-P205-K20 p/ha novembro; (2)2ª linha fevereiro;(3)T-testem.sem adubo; (4) Lote sem suplemento nas águas, alternando mensalmente com pasto B; (5) Sup.-Lote com suplemento nas águas alternando mensalmente com pasto A; (6) Rotacionado após sub-divisão dos pastos D e E: 12d pastoreio x 32d descanso.

(Continua)

DNA ANIMAL INSTITUTO
H. PARDINI
DIVISÃO VETERINÁRIA



Conheça o mais qualificado e moderno laboratório credenciado pelo MAPA

- Atendimento em todo o Brasil, com envio de kits de coleta e transporte gratuito das amostras;
- Banco de dados de genotipagem dos animais para futuras análises de vínculos genéticos;
- Atendemos em caráter de urgência.

licitação DE KITS EM TODO O BRASIL
Fones: (31) 3228-6200 - (31) 2121-6200

E-mail: dna@dnaanimal.com.br
www.dnaanimal.com.br

O Instituto Hermes Pardini estará presente na

EXP ZEBU

RT - Barão de Pombal - C/300 - 1133



Tapete verde

O Brasil possui a quarta área de pastagens do mundo. Sob a ótica técnica, esse espaço será ainda mais eficiente se o produtor integrar a lavoura à pecuária e lidar de forma consciente com o manejo de animais e plantas

O gado pasta no Brasil sobre uma área entre 200 a 220 milhões de hectares. Quem diria que todo esse verde, que é um prato cheio para os bovinos, não é, na sua maioria, nativo do solo brasileiro? Na época da colonização, apenas 11% da vegetação era do tipo campestre, restando os 89% de formações florestais. Quase todas as gramíneas (capins) vieram da África, enquanto que as leguminosas forrageiras tiveram sua importação mais diversificada, a partir da África, da Ásia e da América Latina, sendo muitas delas nativas. Hoje, o Brasil possui um mercado de sementes bastante evoluído, e se consolidou como o maior exportador de sementes de gramíneas tropicais do mundo.

No caso das pastagens formadas, algumas dicas importantes podem otimizar o manejo, como é o caso do controle dos cupins, que na maioria das vezes são inofensivos ao solo, mas acabam atrapalhando a lida diária no terreno onde estão localizados. "Felizmente, os cupins que predominam nas pastagens brasileiras não causam danos às plantas", analisa o pesquisador Adilson de Paula Almeida Aguiar. São os cupins de montículos, que só se alimentam de material vegetal em decomposição (saprófitas) tais como raízes e parte aérea das plantas já mortas, de acordo com o pesquisador.

Os cupins são organismos naturais de solos tropicais, principalmente dos ácidos, assim como as minhocas são de solos temperados, ou seja, são benéficos. Entretanto, quando seus inimigos naturais e predadores são reduzidos ou eliminados, como, por exemplo, os fungos de

solos, eles podem se desenvolver sem equilíbrio e se tornarem pragas.

Então por que devem ser controlados? Para evitar acidentes com veículos, máquinas e animais. Também existe a possibilidade de alguns cupinzeiros abandonados serem habitados por animais peçonhentos, além de deixarem a fazenda com um aspecto de abandono e serem relacionados com pastagens degradadas.

Alguns pesquisadores e a maioria dos produtores e técnicos acreditam que o aparecimento de cupins nas pastagens se deve à acidez do solo e que a correção com calcário contribui para o seu controle. "Eu não tenho visto estas relações em todas as regiões por onde ando já que em solos com pH pouco ácido ou mesmo neutro, como algumas de regiões semi-áridas do norte de Minas e do Nordeste, ocorre a presença de cupins", contesta Adilson.

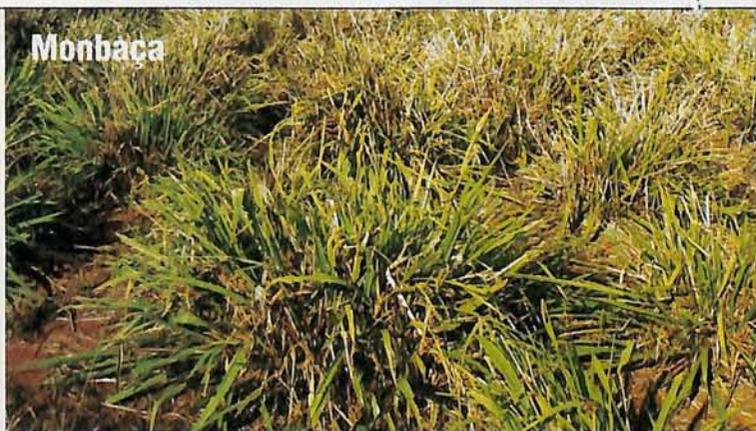
O controle de cupins de montículo pode ser feito através de controle mecânico (demolidor de cupins), de controle químico (inseticidas químicos) e biológico (inseticidas biológicos, como os fungos). Independentemente do método de controle, é importante a orientação quanto à época do procedimento, dosagens dos inseticidas e manejo.

Outro tipo de cupim que aparece em pastagens é o conhecido por "cupim boiadeiro" ou "cupim cabeçudo". Esse causa danos severos às pastagens porque corta as folhas vivas e as mais novas (as mais eficientes no processo fotossintético e, por isso, as mais importantes). "Ainda bem que a sua incidência é muito baixa. Seu controle é mais difícil porque geralmente exige a movimentação do solo, através de aração e gradagens, seguida da pulverização e incorporação de inseticidas", explica o pes-

"Felizmente, os cupins que predominam nas pastagens brasileiras não causam danos às plantas", analisa o pesquisador Adilson de Paula Almeida Aguiar



Pesquisador Adilson Aguiar defende integração lavoura-pecuária



quisador. Em algumas situações, é necessária a integração com lavouras por três ou mais anos, até o controle da praga. Só depois disso o produtor pode voltar à exploração da pastagem.

Formação

As empresas de sementes só surgiram no Brasil no início da década de 1970. Antes, o plantio era feito quase todo através de mudas. De lá para cá, o mercado de sementes evoluiu muito. Internamente, estima-se um plantio anual de cinco milhões de hectares de pastagens e uma demanda de 80 milhões de quilos de sementes. Um grande avanço neste mercado é a atual disponibilidade de sementes com 100% de valor cultural, de acordo com o zootecnista e agrônomo Áthila Martins da Silva. "Apesar das inúmeras e reconhecidas vantagens do uso deste tipo de semente, no Brasil predomina a venda e a aceitação por sementes com valor cultural entre 10 a 40%. Ou seja, a maior parte das sementes com 100% de valor cultural é exportada, enquanto por aqui se usa sementes que contém terra, ovos de pragas, sementes de plantas invasoras, sementes chochas, sementes de outras espécies forrageiras", observa. O pesquisador analisa que assim o custo do frete para cada quilograma de sementes viável acaba sendo mais alto.

Existem empresas que comercializam sementes inoculadas, polimerizadas, peletizadas ou escarificadas. Tais técnicas têm sido usadas e validadas há décadas em sementes de leguminosas, mas, para sementes de capins, a pesquisa nacional ainda não dá suporte para a recomendação do seu uso, de acordo com Adilson Aguiar. "Ao contrário, em alguns experimentos estes tratamentos contribuíram negativamente para a germinação das sementes", explica.

Para o zootecnista, os próximos anos serão de grandes avanços no mercado de sementes, tais como o lançamento de mais

A Bunge alimenta o mundo do agronegócio.

Além de estar presente na mesa de todos os brasileiros há mais de 100 anos, a Bunge fornece o melhor em fonte de proteínas, fibras e energia para bovinos, aves e suínos e todos os demais animais criados no Brasil.

Através da produção e comercialização de ingredientes para a alimentação animal, a Bunge disponibiliza ao criador uma gama diversificada de produtos para nutrir com qualidade os animais criados pelos brasileiros, seja os de produção econômica, seja os de companhia.

Farelo de Soja, Farelo de Algodão, Farelo de Girassol, Farelo de Canola, Farelo de Trigo, Farelo Remoído de Trigo, Casca de Soja, Gérmen de Trigo, Milho e Sorgo são as forças da Bunge que alimentam os animais e a economia brasileira. É assim que a Bunge marca presença na nutrição animal do Brasil. É assim que a Bunge alimenta o mundo do agronegócio.



Visite nosso estande na Expozebu 2007.



www.bungealimentos.com.br

BUNGE

“Quando a pastagem é integrada à lavoura, a estrutura do solo é melhorada significativamente”

bém, um aumento no lançamento de cultivares de leguminosas forrageiras, que atualmente só representam algo em torno de 2% do mercado de sementes”, comenta. Também já é uma realidade a disponibilidade de sementes viáveis de espécies forrageiras que até pouco tempo atrás só eram plantadas através de mudas, como exemplo as cultivares Paraíso (*Pennisetum purpureum* x *Pennisetum glaucum*) e Vaquero (*Cynodon dactylon*). Empresas particulares e públicas são parceiras no sentido de darem continuidade aos programas de melhoramento genético de plantas forrageiras, por exemplo.

Aproximadamente 60% da área de pastagem brasileira é plantada de forma intencional e planejada pelo homem. Dos 40% restantes, a maior parte é formada por pastagens naturalizadas (introduzidas de forma não intencional ou direta pelo homem) e uma pequena parte é formada por pastagens nativas (os Pampas no Rio Grande do Sul, o Pantanal, a Ilha do Marajó, os campos de altitude do Brasil Central e a Caatinga Nordestina).

Quando a pastagem é integrada à lavoura, a estrutura do solo é melhorada significativamente, de acordo com o Áthila Martins. Ocorre a diminuição da densidade (compactação) da terra, aumento da porosidade e, conseqüentemente, aumento da taxa de infiltração de água evitando a erosão do solo. Outro ponto favorável à integração lavoura-pecuária é a diversidade das culturas, que reduz a incidência de pragas e doenças. O aumento na ciclagem de nutrientes no solo viabiliza, ainda, a diversificação de produtos, reduzindo os riscos de mercado e facilitando a introdução de plantio direto, devido à formação de cober-

híbridos de cultivares de espécies brasileiras e até mesmo de transgênicos; de sementes com maior valor cultural e tratadas com inseticidas e fungicidas. “Espera-se, tam-

tura morta pelas gramíneas forrageiras.

A integração lavoura-pecuária permite, também, a recuperação de pastagens degradadas, com menores custos e riscos. O zootecnista Áthila Martins conta que existe a linha de financiamento do PROLAPEC (Programa de integração lavoura-pecuária), com recursos de R\$ 200 milhões, limite de crédito de R\$ 300 mil por produtor e R\$ 345 mil para quem possuir áreas de reserva legal e de preservação permanente regularizadas. “São dois anos de carência e cinco para pagar, a uma taxa de juros de 8,75% ao ano”, ressalta.

Para exemplificar o quanto a parceria com a agricultura é benéfica à pastagem, o zootecnista chama a atenção para o fato de que em uma propriedade com 1/3 da área útil em pastagens e 2/3 em lavoura, e ciclo de seis anos (três anos de lavoura e três anos de pecuária), é possível aumentar a produtividade da carne em cinco vezes, passando de quatro arrobas/ha para 20 arrobas/ha, enquanto que na área de lavoura há aumento de 30% na produtividade das culturas, comparando-se com uma área que só desenvolve lavoura. O pesquisador Adilson Aguiar acrescenta que, ao permitir que animal e vegetal sejam produzidos em uma mesma área, evita-se a derrubada de áreas naturais (florestas, cerrados). “Essa é uma contribuição decisiva para a conservação do meio ambiente”, finaliza.



Zebu é criado a pasto e se farta com a qualidade do tapete verde



SELEÇÃO NELORE ÁGUA DE PEDRA



REPRODUTORAS

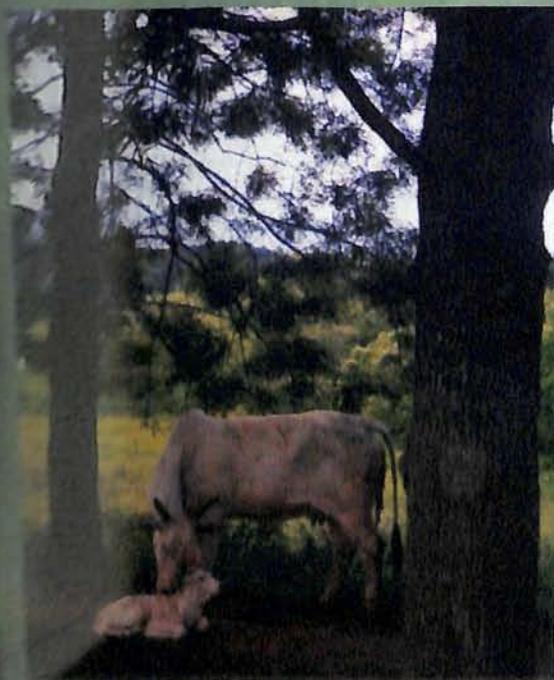
ANIMAL	PAI	MÃE	NASC.	RGD	PRENHEZ
Amélia da JJ	Egipan	Canarama	06.11.99	FGD - 21	Fajardo
Beatriz TE	Fajardo	Festaça de Garça	07.11.00	FGD - 72	Rolex
Batalha	Império WA	Garça	28.11.00	FGD - 77	Enlevo
Cabreuva	Thandu TE POI	Layoga do POCO	10.07.03	POPI - 29	Parida Fajardo

NOVILHAS

ANIMAL	PAI	MÃE	NASC.	RGD
Azaléia	Ilustre	Beatriz TE	14.03.05	UPTO - 1
Açaí	Fajardo	Boléia da JJ	13.11.05	UPTO - 5
Bíblia TE	Big Bem	CEM 2902	30.01.06	UPTO - 9

TOURINHOS

ANIMAL	PAI	MÃE	NASC.	RGD
Arariba	Ilustre	Britney da JJ	23.07.05	UPTO - 3
Artiste	Fajardo	Condepa TE	10.11.05	UPTO - 16
Anel TE	Big Bem	Mumbuca PO	20.11.05	UPTO - 19



OUTRAS LINHAGENS



ÁGUA DE PEDRA

Km 163 • Marechal Rondon
Tietê • SP

Tel.: (11) 9155-6441



Abastecimento de carne a restaurantes de Campinas

Tese constatou deficiências no sistema de segurança do alimento



Attese de doutorado de Valéria R. Tolentino, professora da Universidade Federal

Rural do Rio de Janeiro, aprovada em fevereiro deste ano pela FEA - Unicamp, intitulada "Estratégias de garantia da segurança e o abastecimento de carne bovina para restaurantes comerciais no município de Campinas, SP", é um trabalho para ser lido por todos que se interessam pelo mercado da carne, especialmente no segmento de serviços de alimentação, porque é rico em informações e o seu planejamento experimental pode ser adotado como modelo em outras regiões do país.

A autora, que trabalhou sob orientação da Prof^a. Dra. Elisabete Salay, montou um banco de dados com as unidades produtoras de refeições do tipo "self-service" (134 unidades), churrascarias (62) e "fast-food"-sanduíches (23). Na sequência, passou a caracterizar uma amostra de 91 dessas unidades distribuídas em 34 áreas do município e a avaliar como elas fazem as compras de carne, e de quais elementos dispõem para garantir a segurança do alimento. Constatou que a cotação de preços é o fator preponderante na aquisição por churrascarias e "self-services", que possuem fornecedores variados e relações comerciais sem contrato formal, enquanto as redes de "fast-food" mantêm contrato de fornecimento que obedecem a padrões pré-estabelecidos.

Até aí nada demais, os resultados eram previsíveis. As novidades começam a aparecer daí em diante, nas entrevistas que fez com os responsáveis pelas compras, onde se evidenciou que, dentre os critérios de seleção de fornecedores, o único que tem algo a ver com a qualidade da carne é a procedência vinculada à inspeção sanitária no abate. Constatou-se que os indivíduos que fazem as compras para os restaurantes – em geral os proprietários, com exceção das empresas de "fast-food" - transferem ao governo a responsabilidade pelas condições sanitárias do alimento, eximindo-se do monitoramento de seus fornecedores (67% não o fazem, 25% dizem fazer "visitas técnicas", e 8% afirmam ter outras maneiras de monitorar) e do controle de qualidade.

A falta de conhecimentos sobre as boas práticas de ma-

nufatura e gestão da qualidade é de tal ordem que o recebimento de carne nos restaurantes não dispõe de termômetros (83%), formulários de controle (70%), ou balanças (41%). Também, não há responsável técnico qualificado e, em 52% dos casos, não há um funcionário preparado para o recebimento; no restante é o proprietário (12%), um churrasqueiro ou cozinheiro (16%), ou um técnico-administrativo (20%) quem desempenha a função. A pesquisa também chama a atenção para a fragilidade da cadeia do frio no fluxo entre fornecedores e restaurantes, quase sempre em desacordo com os ditames da legislação.

Não se evidenciou a existência de políticas públicas ou privadas de estímulo à adoção de sistemas de controle voltados para a segurança do alimento. Constatou-se, isto sim, que os incentivos públicos e privados neste âmbito são insuficientes, mesmo no município de Campinas que, comparado ao resto do país, está em situação privilegiada na produção e consumo de bens e serviços.

O papel de agente de uma transformação nesse segmento, que nas áreas metropolitanas já absorve 25% dos gastos com alimentação, poderia ser desempenhado, ainda que parcialmente, pelos frigoríficos com maior participação nesse mercado, para melhorar a qualidade e, conseqüentemente, formar uma imagem positiva da carne bovina junto ao consumidor. Para tanto, poderiam contar com a colaboração de instituições de ensino e pesquisa e de entidades promocionais que tenham entre os seus objetivos manter elevada a freqüência desse alimento nos cardápios dos restaurantes comerciais e institucionais.

Nasceu um novo conceito
em Tecnologia de Embriões.

E foi naturalmente.

bioV^{itro}

pura de origem

É natural que a união de 3 empresários de sucesso só poderia dar nisso: uma empresa única, com um know-how extraordinário, qualidade excepcional e segurança para resultados precisos. Da união dos donos da BioEmbryo, Nova Consultoria, Multigen e VentreVivo, a Biovitro entra no mercado oferecendo a tecnologia de produção *in vitro* de embriões. Assim, o cliente fica tranquilo durante todo processo porque sabe que tem alguém de confiança tomando conta e trabalhando para obter os melhores resultados.

Grupo BioVitro

NOVA
CONSULTORIA REPRODUTIVA

bioembryo
FARMACIA DE EMBRIÕES

multigen
FARMACIA DE EMBRIÕES

ventrevivo
CENTRO DE REPRODUÇÃO

site: biovitro.com.br - fone: (34) 3315.5555
Rua Goiás, 1678 Uberaba MG - CEP 38050-060

Fazenda São Marcos Paulo de Faria

Antonio Caetano Pinto

Beverly da Fort. VR FORT 3617



	Lambi POI Zeb. VR TE
Porche da Zb	Labadi POI da Zeb. VR
Santa da Fort.	Hotan POI da Zeb. VR
	Bela da Fort. VR

Nasc.: 18.02.2002
 Res. Campeã Vaca Adulta Expoinel/2005
 Grande Campeã Campo Grande/2005
 Res. Grande Campeã Avaré/2005

Donna FIV OJC OJC 987



Fajardo da GB	Idílio da YB
	Bailarina da GB
Dengosa da Bionatun	Ranchi Ipe Ouro
	Espanhola J. Galera

Nasc.: 20.01.2006

Damyana FIV OJC OJC 1188



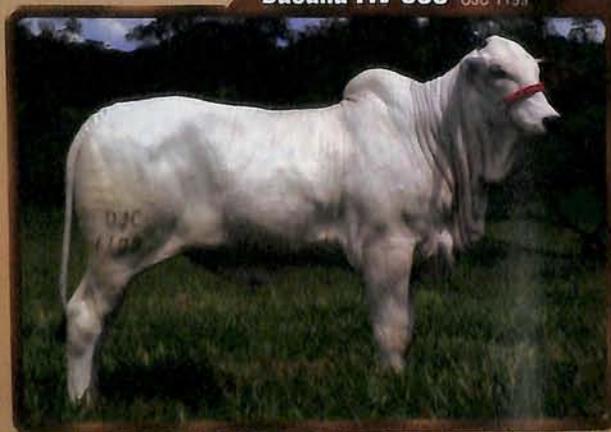
	1646 MN
Nobre TE Prim.	Entrevista da Prim.
Romiza da Bal	Fajardo da GB
	Nacilana Baluarte

Nasc.: 29.05.2006

	1646 MN
Nobre TE Prim.	Entrevista da Prim.
Carol RBG TE	Paragur da Paul.
	Bilara XI TE PO NI

Nasc.: 31.05.2006

Dasana FIV OJC OJC 1199



A Fazenda São Marcos P.F. apresenta o resultado das aquisições de matrizes e embriões nos três anos de criação, inclusive das últimas 37 bezerras nascidas e dos 60 embriões OJC - Melhor Criador por dois anos consecutivos.

Bilara do Otnacer OTN 20

Panagpur AL _____
 da Paul. _____
 Bilara VI _____
 TE PO Nil _____
 Ludy de Garça _____
 Angra do Pontal _____
 Iguapu da Pagador _____
 Bilara da Nil _____

Nasc.: 01.10.2005**Catita do Otnacer** OTN 61

Panagpur _____
 AL da Paul. _____
 Romiza da Bal. _____
 Ludy de Garça _____
 Angra do Pontal _____
 Fajardo da GB _____
 Nacilana Baluarte _____

Nasc.: 21.06.2006**Areia SMPF** SMPF 35

Bileto da SS _____
 Amestiga do Otnacer _____
 Ludy de Garça _____
 Tareta da SS _____
 Fajardo da GB _____
 Comporta da S. Nice _____

Nasc.: 30.07.2006**Astrid SMPF** SMPF 41

Big Ben da S. N. _____
 Agata OJC _____
 Fajardo da GB _____
 Comporta da S. Nice _____
 Enlevo da Morungaba _____
 Hierarca ED Arrojo TE _____

Nasc.: 05.08.2006**Acassia SMPF** SMPF 66

Bileto da SS _____
 Agata da Otnacer TE _____
 Ludy de Garça _____
 Tareta da SS _____
 Fajardo da GB _____
 Sombra TE B. Correia _____

Nasc.: 14.09.2006**AGROPECUÁRIA****SÃO MARCOS - PAULO DE FARIA LTDA.**

ROD. VALDEMAR LOPES FERRAZ, KM 549

CX. POSTAL 41 - CEP 15490-000

PEDREIRA - PAULO FARIA - SP

FONE: (17) 3421-1911 - CONTATO: SR. JÚLIO

E-mail: agropecuaria.smarcos@terra.com.br

Sucessão: com s de sucesso



Valentina de la Roque mostra afinidade com a fêmea Bruxeva

Gestão familiar e falta de profissionalização podem ser os principais empecilhos para a sucessão na empresa rural. Por outro lado, a dedicação aos negócios da família desde cedo pode favorecer o processo sucessório no campo.

Costuma “dar pano para a manga” as decisões que envolvem o futuro de um negócio familiar que tem de ter seu administrador sucedido para a continuação e o sucesso das atividades. Quando não é planejada com antecedência, a sucessão geralmente acontece envolvida por um clima traumático, como o falecimento do gestor, ou inesperado, como o desligamento deste da empresa. É então que as decisões precipitadas podem atrapalhar todo o processo e culminar na inviabilização da continuidade do trabalho herdado. Quem não conhece algum caso onde o trabalho de décadas literalmente acabou logo após a sucessão?

No campo, onde a gestão familiar costuma atingir 95% das empresas rurais, todo o cuidado é pouco no momento de iniciar o processo de mudança dos administradores do empreendimento. Na maioria das vezes, os gestores assumem o negócio através de processos hereditários. Nesse caso, uma situação muito comum e de risco torna-se evidente: o herdeiro com pouca experiência, com o negócio já dividido entre os demais sucessores e acostumado ao padrão de vida do pai, dá prosseguimento ao trabalho procurando manter as mesmas características anteriores, mas agora com custos desembolsados mais altos e a renda do empreendimento fracionada entre os demais herdeiros.

Nessa hora, a falta de gestão profissional é outro fator que pode prejudicar ainda mais a sucessão no campo, segundo o economista e consultor de empresas rurais, Rogério de Melo Bastos. Para o

especialista, os empresários rurais devem começar a pensar na sucessão o mais cedo possível para evitar ou minimizar os traumas gerados pelos pensamentos divergentes que ocorrem entre as diferentes gerações. “Seria muito bom para todos da família se o atual gestor iniciasse um processo de sucessão, preparando as pessoas que vão dar continuidade ao negócio, a fim de garantir a solidez da empresa bem como a sua unicidade, e estabelecer uma forma de remuneração através da distribuição do resultado proporcional às quotas de cada quinhão que terá direito na herança”, diz o economista.

O economista alerta que nem sempre a sucessão da gestão deve ocorrer de pai para filho. “Isto é um paradigma. Antes é preciso saber se os sucessores têm vocação, se gostam da atividade e se estão preparados. É preciso entender que nem sempre há lugar para todos os filhos na empresa. Fica somente aquele que for preparado, recebendo pró-labore e os dividendos e, os demais, somente os dividendos proporcionais ao seu quinhão”, ressalta, lembrando que resta ainda a possibilidade de entregar a gestão aos cuidados de um profissional externo que tenha conhecimento e esteja preparado para conduzir os negócios.

Bons exemplos

Mas o que a princípio pode ser problema, em muitos casos acaba tornando-se solução. Para o herdeiro que desde cedo começa a manter relacionamento com o negócio da família, a sucessão acaba acontecendo de maneira natural. No meio rural, assim como é comum a dissolução dos negócios, também acaba sendo muito comum que o sucessor desperte afinidade e o tino para o trabalho já iniciado pelos antecessores.

Um exemplo vem da pequena Valentina de la Roque que, com apenas quatro anos de idade, já acompanha com atenção o trabalho de seleção de zebu que os pais, Renata e Ricardo, ambos zootecnistas, desenvolvem na fazenda de propriedade da família. “Quando vou para a fazenda ela sempre me pergunta sobre como estão os animais. Ela pode não entender de genealogia, mas sabe, por exemplo, que o Belo é filho da Bruxeva e que também é irmão da Bailarina. Ela viu o Belo nascer, por isso já criou uma empatia com ele”,

“Quando vou para a fazenda ela sempre me pergunta sobre como estão os animais. Ela pode não entender de genealogia, mas sabe, por exemplo, que o Belo é filho da Bruxeva e que também é irmão da Bailarina. Ela viu o Belo nascer, por isso já criou uma empatia com ele”

“Mesmo tendo outra profissão, ele poderá dar continuidade à mesma, mantendo suas raízes, o que é primordial para o homem que almeja sucesso”

inserir os filhos na rotina que eles realizam na fazenda. Para reforçar a ligação com o campo, até mesmo o cordão umbilical de cada um dos dois filhos do casal foi enterrado nas propriedades da família. “Mas se meus filhos tiverem que trabalhar com zebu não vai ser por nenhuma imposição. Terá que partir do gosto deles”, enfatiza o zootecnista.

No caso de Thomás Migliorucci Buzata, de oito anos, a seleção de gado tabapuã não foi iniciada graças à herança familiar, ou seja, ninguém da família havia criado gado zebu. Entretanto, interessado em realizar investimentos em nome do filho, o empresário do ramo de nutrição animal, José Augusto Buzata, decidiu que a seleção de tabapuã era uma boa opção de negócio para a família.

Foi a partir do convite do criador e incentivador da raça, José de Arimathéia, amigo e cliente do pai de Thomás que foram adquiridos os primeiros animais do garoto. Logo, o menino associou-se à ABCZ para fazer o registro com sua própria marca: o Tabapuã da São Thomás. Isso tudo quando tinha apenas quatro anos de idade. “Atualmente ele mantém contato com o negócio conforme a sua vontade. Incentivamos, mas não forçamos, pois queremos que seu interesse seja espontâneo”, garante o pai. O empresário acredita ser muito importante o comprometimento com os negócios desde pequeno, principalmente na agropecuária.

“O que deve ser levado em conta é o amadurecimento pessoal de cada um dos sucessores, sem que o gestor se esqueça que é preciso preparar os filhos fazendo-os conhecer o negócio, o mercado que atuam, e até mesmo os fornecedores e clientes da empresa”

conta Ricardo de la Roque, pai de Valentina e de Fernando, de um ano.

Para não fugir à tradição da seleção de nelore e gir, iniciada há mais de sessenta anos por José Humberto Rodrigues da Cunha, avô de Ricardo, os pais procuram

preparando alguns animais para a ExpoZebu 2007 e conta com animais em prova de ganho de peso da ABCZ.

O jovem Cristiano Prata Resende Filho também respira pecuária desde pequeno e garante que esse convívio foi fundamental para o sucesso que ele vem alcançando não apenas na seleção de brahman, iniciada há cinco anos, como também nos leilões, onde comercializa os próprios animais.

No caso de Kiko, como é conhecido Cristiano, a ligação da família contou muito, tanto na hora da decisão de qual profissão seguir, como também na escolha dos negócios. Desde o avô, passando pelo pai e os tios, a família se dedica à criação de zebu, além de serem empresários do ramo de empresas leiloeiras. “Eu resolvi que seguiria a criação de zebu porque as portas já estavam abertas para mim. Sempre convivi com o negócio do meu pai e dos meus tios. Foi uma escolha natural”, relembra ele. Junto com os filhos de outros cinco tradicionais criadores de brahman, Kiko idealizou e promoveu um remate de nome bastante característico: o Leilão dos Meninos.

Estes e outros exemplos demonstram que não existe uma idade específica para a sucessão ser colocada em prática. “O que deve ser levado em conta é o amadurecimento pessoal de cada um dos sucessores, sem que o gestor se esqueça que é preciso preparar os filhos fazendo-os conhecer o negócio, o mercado que atuam, e até mesmo os fornecedores e clientes da empresa”, finaliza o economista. 



Thomas investe na criação de tabapuã desde os quatro anos de idade

É MUITA CARÇA COM BELEZA RACIAL.



SÊMEN **SEXADO**
 Investimento certo com ganho garantido!



Humberto Tavares
FAZENDA SUCURI
 (62) 3302.9343 / (16) 3636.1084
 humbtav@terra.com.br

PROVADOR

SUMÁRIO PAINT CONSOLIDADO 2006

Nome do Reprodutor	RGD	Libro				
PROVADOR	IZSN3832	PO				
Nome do Pai	EP	nº sum.				
MARISCO (IZ)	387	PACUEI				
	D -3 -2 -1	1 2 3				
IPaint	17,21					
IDESM	12,47	1				
HGP	2,31					
LA	30,29	1				
AC	25,78	1				
IU	25,13	1				
	DEP	DEPH	ACC	D -3 -2 -1	ALVO	1 2 3
PG	-1,47	293,33	0,92	1		
PN	0,70	31,01	0,92	9		
GND	4,12	204,10	0,92	1		
Cd	0,17	3,18	0,89	1		
Pd	0,19	3,08	0,89	2		
Md	0,15	3,05	0,89	3		
Ud	-0,05	3,70	0,90	3		
	DEP	DEPH	ACC	D -3 -2 -1	ALVO	1 2 3
GPD	0,70	207,14	0,86	1		
Cs	0,37	3,08	0,82	1		
Ps	0,51	3,51	0,82	1		
Ms	0,47	2,51	0,82	1		
Us	-0,05	1,79	0,80	4		
Ts	-0,14	1,86	0,78	2		
PEI	0,76	27,85	0,80	2		
PEIp	0,43	22,41	0,74	3		
GNS	10,82	411,27	1			

SUMÁRIO DE TOUROS EMBRAPA 2005

	DEP	AC	TOP	Representação Gráfica dos DEPs:	
Peso à fase Mat., Ef Materno - PM-EM (kg)	1,05	29	15%	PM - EM	
Total Maternal à fase Materna - TMM (kg)	2,28		7%	TMM	
Peso à Desmama - PD (kg)	11,75	71	0.5%	PD	
Total Maternal à Desmama - TMD (kg)	6,78		0.1%	TMD	
Peso ao Sobreano - PS (kg)	23,85	64	0.1%	PS	
Ganho Pré-Desmama - GND (g/dia)	41,65	70	2%	PS	
TM. Ganho Pré-Desmama - TMGND (g/dia)	13,22		9%	GND	
Ganho Pós-Desmama - GPD (g/dia)	87,65	64	0.1%	TMGND	
Idade ao Primeiro Parto - IPP (dias)	-5,40	22	30%	GPD	
Intervalo entre 1º e 2º Partos - I2P (dias)	-9,75	5	13%	IPP	
Intervalo entre Outros Partos - IOP (dias)	-2,95	4	27%	I2P	
Per. Escrotal ao Sobreano - PES (cm)	0,40	23	6%	IOP	
				PES	
Índice de Qualificação Genética - IQG: 4,34				0.1%	

- ✓ Nº 1 no Sumário Embrapa/2005 para IQG, entre mais de 28 mil touros avaliados
- ✓ Nº 1 PO no Sumário Aliança/2006, considerando touros com mais de 100 filhos
- ✓ 2º melhor PO no Sumário PAINT/2006, também com mais de 100 filhos, e 4º melhor para HGP (Harmonia Genética de Produção)
- ✓ 2º maior comprimento corporal (189 cm) dos touros da linhagem IZ - Sertãozinho
- ✓ Excepcional fonte genética para rebanhos perfil prova e também pista
- ✓ Linhagem IZ



Genética a toda prova
 Tel. (16) 2105.2299
 www.lagoa.com.br



Duas ou três coisas que precisamos saber sobre o meio ambiente

Quer estejamos de acordo ou não, o relatório do International Panel on Climate Change (IPCC), sobre as mudanças climáticas, divulgado no mês de fevereiro de 2007, deixa claro que há responsabilidade humana pelas transformações que já estão ocorrendo em escala global. O que quer que aconteça nos próximos anos é preciso direcionar esforços no sentido de uma melhor compreensão dos fenômenos envolvidos, bem como exigir de todos uma preocupação maior com a diminuição dos danos.

As pesquisas feitas mostraram, e isso parece inquestionável, um aumento da temperatura média da atmosfera, entre 1906 e 2005, em decorrência da concentração dos gases de efeito estufa. Indicaram também um aumento no nível dos oceanos. Foram observadas, ainda, alterações na temperatura das águas oceânicas, o que já pode estar interferindo na frequência e na intensidade de ondas de calor, secas, furacões e tempestades.

Não obstante isso possa ser considerado dentro de um contexto amplo e com a devida complexidade que envolve relações de diferentes níveis, dois ou três aspectos sobre a questão ambiental colocam-se como relevantes no presente momento: a questão da biodiversidade ameaçada, a qualidade das águas e a maneira pela qual a sociedade humana vai se posicionar diante dos problemas apresentados.

A preservação da biodiversidade se destaca pela urgência em se conter as ameaças, ao lado da discussão da sustentabilidade. Referindo-se à variabilidade genética, aos microrganismos, plantas, animais, a diversidade biológica é essencial à continuidade da vida no planeta Terra. O Brasil é um dos países de maior biodiversidade no mundo, por suas florestas e seus riquíssimos ecossistemas. Entretanto, o desmatamento é a maior ameaça à conservação da biodiversidade no país, ao lado do avanço indiscriminado de práticas agrícolas predatórias, principalmente quando executadas sem levar em consideração as características naturais do local e o conhecimento tradicional sobre a natureza na região. A poluição é outra ameaça grave à biodiversidade. O uso crescente de produtos químicos sem os devidos cuidados, e a poluição vinda das grandes áreas urbanas, têm causado a diminuição ou desaparecimento de espécies.

Quando se menciona a poluição, outro tema fundamental nos dias atuais é o uso e preservação dos recursos hídricos. A água não deve ser vista de modo isolado dos outros compo-

entes do ambiente. Ela não nasce em torneiras, nem desaparece assim que vai para o ralo. Se fosse dada a importância que o assunto merece, seria preciso ser considerado o conjunto, ou seja, a água depende do relevo, da vegetação, do clima. Por outro lado, após o uso, mesmo que exista uma capacidade muito grande de regeneração natural, é preciso preocupar-se com o descarte, com o esgoto e a qualidade da água que retorna ao ambiente. Se as sociedades não se comprometerem com o tratamento e a devolução da água em boas condições aos cursos d'água ou aos mares e oceanos, estará colocando em risco a saúde humana e a própria disponibilidade do recurso.

Na natureza tudo está interligado, faz parte de uma teia, da qual participa a sociedade humana. Chega-se, então, ao terceiro ponto que preocupa a humanidade na atualidade: as ações humanas, no sentido do que pode ser feito para modificar a situação atual de degradação. Já que é inevitável que ocorra a relação entre a sociedade e a natureza, que as ações da primeira sobre a segunda sejam menos prejudiciais possíveis. Se o que importa são mudanças de atitudes em relação aos danos, pode-se falar em ações individuais e coletivas. As individuais dependem de inúmeros fatores, que vão desde o livre arbítrio até fatores culturais, sociais e econômicos. No tocante às ações coletivas, é preciso ter bem claro que o coletivo não deve ser visto como mera somatória de ações individuais. A ação política, a participação em associações e organizações não-governamentais e o envolvimento comunitário fazem a diferença. Para que o panorama atual se modifique, faz-se necessário uma abordagem multidisciplinar e um amplo processo de alfabetização ambiental. Só assim as visões, as práticas e as escolhas em relação ao meio ambiente poderão se modificar e garantir a continuidade da vida no planeta.

Um reprodutor Brahman pra matriz nenhuma botar defeito.

Onix da Zeuz - 31

Nasc.: 18/01/2006 - Marri Manso x AAAA 630

Bi Campeão Macho Jovem (Avaré/07 e Rio de Janeiro/07).

Este maravilhoso animal foi o primeiro Brahman a receber o título de **Campeão Tipo Frigorífico Novilho Precoce** no Rio de Janeiro/07.

Com ponderal de 1.6, Onix da Zeuz-31 é a jovem promessa que se transforma em realidade a cada campeonato.



Brahman
Zeuz

FAZENDA SÃO FRANCISCO
Diogenes Pallone
Descalvado - SP

Contato: (16) 3368-9438 • 9113-6000 • palloneautomoveis@terra.com.br

A toda prova

Provas de ganho em peso promovidas pela ABCZ terão prêmio para animais e criadores destaque. Para isso, a entidade lançará um ranking

Um verdadeiro teste de produtividade. As provas de ganho em peso (PGP) são as constatações de que a genética selecionada pelo criador é eficiente. Nelas, os animais são colocados em ambientes com padronização de alimentação, clima e manejo. Os grupos

são contemporâneos precisos, o que permite detectar a diferença da performance dos animais de maneira eficiente e correlacionada à genética.

O rigor e as exigências que são parte fundamental das PGP's dão ao certame credibilidade capaz de garantir a eficiência produtiva dos animais a ela submetidos. É a forma do criador encontrar na prática as respostas que só viriam depois de anos de seleção e avaliação. Para incentivar e reconhecer o empreendedorismo dos participantes, que inscrevem seus animais na modalidade, a ABCZ criou este ano um prêmio. Serão agraciados aqueles criadores que inscreverem maior número de animais na prova e os exemplares bovinos que se destacarem em seus grupos contemporâneos, por meio do desempenho de seus filhos.

O superintendente-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, revela que essa premiação é uma forma de prestigiar a iniciativa desses criadores. "Estamos na fase de estudos junto a pesquisadores para verificarmos o melhor meio de aplicar essa premiação", explica. O pré-projeto já está aprovado pela diretoria.

Nas provas realizadas pela ABCZ, um dos componentes do índice classificatório em uma PGP é a avaliação de tipo pelo método EPMURAS, realizado ao final da competição. Desta forma, valorizam-se os animais de bom desempenho e que apresentem um biótipo adequado à produção de carne. As modalidades de Prova de Ganho em Peso à disposição dos criadores são: a pasto, confinamento, e para animais de dupla aptidão.

Outras informações na sede da ABCZ pelo telefone (34) 3319-3935 ou e-mail: abczpgp@abczservicos.com.br

PGP a Pasto

Participam somente os animais de sexo masculino, portadores de RGN, com idade entre 213 e 303 dias (7 a 10 meses). Para que a PGP seja oficializada, são necessários no mínimo 20 animais participantes por prova, (independente do número de criadores, caso seja uma PGP coletiva), e 4 animais por raça.

Duração

A PGP a Pasto tem uma duração de 294 dias, sendo 70 dias para um período de adaptação dos animais e 224 dias para o período de prova efetiva.

PGP em Confinamento

Participam somente os animais de sexo masculino, portadores de RGN, com idade entre 213 e 303 dias (7 a 10 meses). Para que a PGP seja oficializada, são necessários no mínimo 8 animais participantes por prova, (independente do número de criadores, caso seja uma PGP coletiva), e 4 animais por raça.

Duração

A PGP - Confinamento tem uma duração de 168 dias, sendo 56 dias para um período de adaptação dos animais e 112 dias para o período de prova efetiva.

PGP Dupla aptidão

Participam somente os animais de sexo masculino, portadores de RGN, com idade entre 305 e 395 dias (10 a 13 meses), filhos de vacas participantes do Controle Leiteiro Oficial. Para que a PGP seja oficializada, são necessários no mínimo 8 animais participantes por prova, (independente do número de criadores, caso seja uma PGP coletiva), e 4 animais por raça.

Duração

A PGP - Dupla Aptidão tem uma duração de 168 dias, sendo 56 dias para um período de adaptação dos animais e 112 dias para o período de prova efetiva.

18° LEILÃO

FAZENDAS

SANT'ANNA

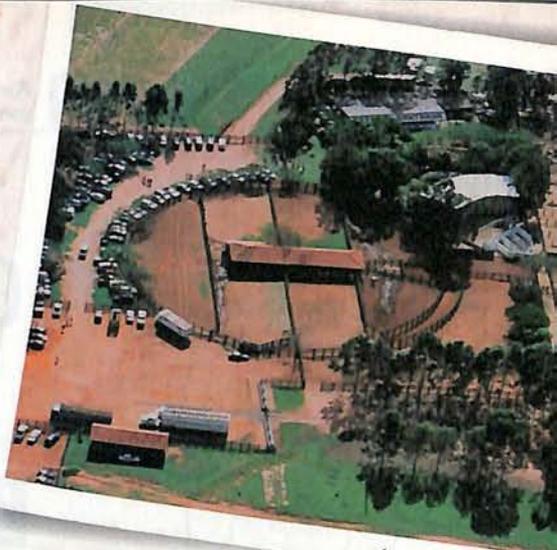
02 | JUNHO | 2007 | SÁBADO
FAZ. SANT'ANNA - RANCHARIA-SP

10h - Revisão dos animais
13h - Início do Leilão

1ª colocada
nas principais Categorias
do Sumário Brahman
ANCP/USP 2006.

BRAHMAN POI com

DEP +



60

Novilhas e Vacas
(prenhes e paridas)

20

Touros
com exame
andrológico

LEILOEIRA:



TRANSMISSÃO AO VIVO:



www.fazendasantanna.com.br
Fone: (18) 3265 1329

Coordenadas da pista: LAT 22° 10' 53" S / LONG 050° 51' 55" W / ALT 490 m 1050 X 20 m (asfalto) / 5.000 kg / 0,50 MPA

Fazenda Sant'Anna - Estrada Rancharia/Bastos KM 1 - Rancharia/SP



“O único fator negativo ao aumento do preço do boi gordo é o dólar, que se desvaloriza frente ao Real”

de recuo nos preços, com o aumento de animais para abate, oriundos de pastagens. Em 2006, por exemplo, do início de janeiro ao final de março, o recuo foi de 4,75%. Na reposição, os preços estão ainda mais aquecidos, com o indicador de preços do bezerro no MS (Esalq/BM&F) se valorizando 10,34% desde o começo de 2007. No mercado futuro, os contratos negociados na BM&F indicam preços para outubro acima de R\$ 61,00/@ e acima de R\$ 60,00/@ para novembro, à vista. O cenário em 2007 é realmente mais positivo para os preços do boi gordo. Vamos analisar os principais motivos que interferem no mercado do boi gordo.

O mercado internacional continua demandando muita carne bovina brasileira e os preços em dólares da carne exportada têm aumentado. As exportações de janeiro e fevereiro de 2007 de carne bovina in natura foram 61% maiores que nos dois primeiros meses de 2006, em faturamento. Comparando-se esses dois períodos, o preço médio da carne exportada subiu mais de 9%. A expectativa é que as exportações novamente cresçam mais de dois dígitos em 2007. Dado o volume exportado em 2006, é um feito e tanto. Além disso, as barreiras à exportação devido a aftosa foram minimizadas e o Brasil já exporta para todos os países que vendia antes dos surtos de outubro de 2005.

Outro fator importante é a oferta de carne de frango, que está pressionada pelos altos preços do milho no mercado internacional e com a constante ameaça de gripe aviária. Os preços do milho são recordes, devido à crescente demanda

Qual a sua perspectiva para o mercado do BOI GORDO EM 2007?

O mercado do boi gordo inicia o ano com valorização, criando expectativa para aumento de preços em 2007. De 2 de janeiro a 30 de março (data que esse artigo foi escrito), o boi gordo se valorizou 5,34% em São Paulo (indicador Esalq/BM&F). O início do ano é um período tradicionalmente

dos EUA para produção de etanol a partir do milho. Em 2006, a carne bovina, e consequentemente o boi gordo foram impactados negativamente com a frustração das exportações de carne de frango, que precisaram ser "desovadas" no mercado interno. Prejuízo para a cadeia do frango e consequente redução dos preços da carne bovina no atacado, em especial os cortes menos nobres, como os de dianteiro, que competem diretamente com a carne de frango. Este ano, esse problema não deve ocorrer. Pelo contrário, a carne de frango tende a estar mais cara aqui e no exterior. A carne de frango é o principal substituto da carne bovina e influencia nesse mercado.

O preço do milho no mercado internacional também impacta o custo de produção de carne bovina de muitos países, que não têm seu sistema de produção como o do Brasil, onde o pasto representa a maior oferta de alimento aos bovinos. Com isso, os preços brasileiros se tornam ainda mais competitivos, possibilitando também preços internacionais melhores para o Brasil.

No mercado interno, os preços dos bezerrinhos sobem em todo o Brasil, dificultando a reposição. Compradores reportam escassez de produtos. Nos últimos meses, os preços do bezerro aumentaram consistentemente. No início do ano, a relação de troca era de 1:2,42, atualmente está em 1:2,30.

No Mato Grosso, o IMEA indica redução do rebanho do estado em 2006, com queda de 2,5% do rebanho total. Em 2005 o rebanho cresceu 3,23%. As maiores quedas foram machos e fêmeas de 0 a 12

meses, com reduções de 7,3 a 10,8%. Além disso, o IMEA reporta um aumento do abate de fêmeas, que, de 2003 a 2006, cresceu 104%, enquanto que os machos cresceram menos, 32%. Isso indica uma redução conjuntural de oferta de animais para reposição, que irá pressionar ainda mais por aumentos no preço do boi gordo. Com a reposição mais cara, o pecuarista tende a segurar mais o boi gordo, diminuindo a oferta de gado gordo.

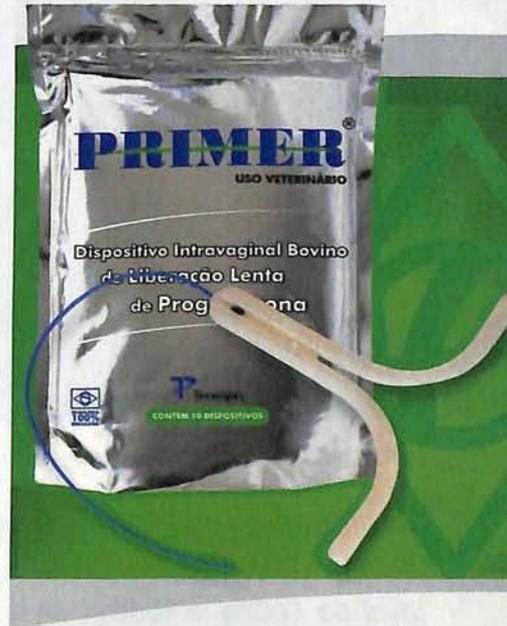
O único fator negativo ao aumento do preço do boi gordo é o dólar, que se desvaloriza frente ao Real. Isso ocorre pois, mesmo a desvalorização, o saldo da balança comercial brasileira anualizado continua muito alto, mais de US\$ 40 bilhões/ ano. Esses dólares em algum momento serão trocados por reais, causando a desvalorização da moeda norte-americana. Analistas econômicos acreditam que o dólar deve ficar entre R\$ 2,00 e R\$ 2,20. Atualmente, a arroba do boi gordo em dólares está cotada em R\$ 26,92, valor historicamente muito alto.

O mercado do boi gordo está numa encruzilhada. De um lado, a reposição está se tornando mais cara e mais escassa em inúmeras regiões brasileiras. O alto preço da reposição em relação ao boi gordo sempre é um fator forte de ajustes positivos nos preços do boi gordo. Por outro lado, a arroba em dólares segue se valorizando, pressionando os exportadores. Apesar disso, as exportações, mesmo com Real valorizado, seguem aumentando. A relação de troca que mede a quantidade de arrobas de boi gordo comprada por uma tonelada de carne bovina in natura é uma das mais baixas da série elaborada pelo BeefPoint, estando acima apenas da de outubro/2005.

Os frigoríficos exportadores são um dos principais formadores de preços do boi gordo, em todo país. É de se esperar que a pressão por redução de preços do boi gordo aumente. Do lado dos pecuaristas, a reposição encarecendo desestimula a venda imediata de gado gordo, mantendo as escalas curtas e dificultando recuos de preços.

Um dos fatores que pode alterar esse cenário é a grande participação de mercado do Brasil. Com a pressão interna por aumento do boi gordo e cotação do dólar se deteriorando, a saída será conseguir aumentar os preços médios da carne exportada pelo Brasil ou redução das margens do exportador. Como o Brasil tem uma participação grande no mercado, há mais força para aumentos de preços. No final de 2005, por exemplo, a redução das exportações brasileiras causou um forte aumento nas cotações internacionais. Hoje essa situação é mais factível, pois com o aumento dos custos de produção dos principais produtores (como EUA) e exportadores (como Austrália) que possuem uma pecuária de corte muito mais dependente do milho que a brasileira, o mercado mundial depende ainda mais de carne bovina brasileira. 

*O Dispositivo
Nº1 do Brasil*



- ✓ **Eficácia Comprovada em IATF e SOVTF**
- ✓ **Mais Anatômico**
- ✓ **Mais Resistente**
- ✓ **Aplicador e Embalagens Inteligentes**

 **Tecnopéc**
mais uma vez pioneira!



Destaque Nacional

Residência do Hospital Veterinário de Uberaba ganha aval do Conselho Federal de Medicina Veterinária e desponta como referência entre os dezessete cursos certificados da área no Brasil

ano o curso de Residência em Medicina Veterinária da instituição como um dos melhores do país.

A avaliação feita por comissão de avaliadores do Conselho classificou o hospital como uma das melhores estruturas para o ensino e atendimento de pequenos e grandes animais. Entre os itens avaliados pela comissão destacam-se a infraestrutura, a titulação do corpo docente e o número de animais disponíveis para aulas teóricas e práticas. "O número de atendimentos nos diferentes serviços realizados pelo HVU é um dos pontos mais importantes avaliados pela comissão, pois atende tanto as necessidades da graduação como também da pós-graduação", explica o professor e coordenador da Residência Médica do hospital, Francisco Armando de Azevedo Souza.

Em menos de sete anos de atuação, o Hospital Veterinário de Uberaba tornou-se referência em atendimento e ensino de Medicina Veterinária. A mais recente conquista foi a certificação do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) que reconheceu no mês de março deste

A estabilidade e a titulação do corpo docente foi outro ponto bem avaliado pelo conselho federal, além da infra-estrutura do local. O HVU possui mais de cinco mil metros de área construída. O prédio dispõe de áreas para pequenos e grandes animais, consultórios, internação, bloco cirúrgico, laboratórios, anfiteatro e o Centro de Reprodução Animal. Além disso, a estrutura do hospital crescerá ainda mais neste ano. "Está em fase de finalização as obras do novo bloco cirúrgico de grandes animais, o que ajudará na ampliação do número de atendimentos", informa o professor e diretor do Instituto de Estudos Avançados em Veterinária "José Caetano Borges", José Olavo Borges Mendes Júnior.

Outro fator importante que contribui para o resultado da excelente avaliação é a localização estratégica do HVU, instalado na cidade considerada a capital do zebu. Através de convênios com as associações de raças, os residentes do hospital têm a oportunidade de atuar no plantão veterinário de gran-

des exposições agropecuárias, como a Expo-Zebu, Expoinel, Expobrahman e Megaleite.

No Brasil, apenas dezessete programas de Residência Médica Veterinária conseguiram a certificação do conselho. No estado de Minas Gerais, somente dois hospitais veterinários receberam esta certificação: o HVU e o Hospital da Universidade Federal de Minas Gerais.

A primeira seleção da Residência Médica do Hospital foi realizada no final de 2002. Atualmente o programa oferece seis vagas por ano, sendo duas para clínica médica de pequenos animais, duas para cirurgia de pequenos animais, uma vaga para Clínica e cirurgia de grandes animais e uma vaga para Patologia clínica veterinária. "Em breve deve ser disponibilizada uma vaga em Anestesiologia veterinária. Com isso, a intenção é aperfeiçoar cada vez mais nosso ensino de pós-graduação. Hoje oferecemos especialização em Patologia Clínica e estamos pleiteando a aprovação junto ao MEC de um curso de mestrado na área de Sanidade e Produtividade Animal", garante o professor José Olavo Júnior.

Em 2006, cinquenta candidatos concorreram às seis vagas disponibilizadas pelo programa de residência. Destes inscritos, quinze disputaram a vaga na área de Clínica de Grandes Animais.

O programa de residência tem duração mínima de um ano e máxima de dois anos, com carga-horária mínima de 1.760 horas de atividade por ano, sendo que 90% da carga-horária é destinada a realização de atividades práticas e 10% na forma de seminários, discussões de temas inerentes à área de atuação e cursos de atualização teórico-prática. "A residência médica do hospital equivale a um curso de pós-graduação lato-sensu com programa de educação continuada supervisionado", lembra o professor Francisco Armando.

Uma equipe especializada de professores está à frente do programa de residência Médica do HVU, entre eles se destacam os médicos-veterinários Lício Veloso (atual diretor do curso de Medicina Veterinária da Uniube), Gesiane Ribeiro, Alessandra Aparecida Me-



Professores Francisco e José Olavo Jr. comemoram certificação de residência do HVU

deiros, Joely Ferreira Figueiredo Bittar, Paulo Zaidan, Pedro Carlos Lucas, Moacir Lacerda, Renato Linhares Sampaio (ex-coordenador do programa de residência), José Olavo Borges Mendes Júnior e o coordenador Francisco Armando de Azevedo Souza.

O Hospital Veterinário é resultado de uma parceria entre Universidade de Uberaba (Uniube), Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e a Faculdade Associadas de Uberaba (FAZU) para o Curso de Medicina Veterinária. As disciplinas básicas são cursadas na Uniube e as disciplinas práticas profissionalizantes na FAZU, onde está localizado o hospital.

Atividades desenvolvidas no HVU*

Tipo de atendimento	Total/2005	Total/2006
Internação	7210	8133
Consultas	4639	5405
Exames de imagem	1562	1990
Exames de patologia clínica	5371	5419
Exames de medicina veterinária preventiva	6213	4638

*Além destes procedimentos, o HVU ainda oferece como serviços exames de anatomia patológica, procedimentos odontológicos, procedimentos cirúrgicos em pequenos e grandes animais, exames de andrologia, procedimentos oftalmológicos em pequenos e grandes animais, entre outros.



Novo bloco cirúrgico de grandes animais ampliará atendimento no hospital

Quem tem a chave
do mercado
abre todas
as portas

VESTIBULAR
FAZU
JUNHO 2007



INSCRIÇÕES ATÉ 09 DE JUNHO
PROVAS 16 DE JUNHO

www.fazu.br



CURSOS FOCADOS
NA REALIDADE DO MERCADO

AGRONOMIA
COMPUTAÇÃO
ENGENHARIA DE ALIMENTOS
LETRAS
SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGÜE
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
ZOOTECNIA



Mantenedora: FUNDAGRI - Fundação Educacional
para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias

www.fazu.br - 0800 34 30 33 - fazu@fazu.br
Av. do Tutuna, 720 - Bairro Tutunas - Uberaba/MG



Falando difícil

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mais conhecido pela sigla IBGE, é uma fundação pública federal, criada em 1934, pelo governo constitucional de Getúlio Vargas e instalado em 1936, com o nome de Instituto Nacional de Estatística, tendo à época, como grande incentivador Mário Augusto Teixeira de Freitas.

Dentre suas atribuições está a elaboração de estatísticas sociais, demográficas e econômicas, incluindo a realização de censos, bem como a organização dos dados neles obtidos, com a finalidade de radiografar estatisticamente o país, subsidiando as administrações públicas federais, estaduais, municipais, bem como vários segmentos da iniciativa privada.

Por isso, é muito comum o governo antes de lançar qualquer projeto, fazer uma pesquisa através desta instituição, para depois traçar o planejamento do mesmo.

Em 1960, o presidente norte-americano John Fitzgerald Kennedy percebendo o impacto da Revolução Cubana na empobrecida e desesperançada América Latina, tratou de lançar as bases de um "bactericida ideológico", como era classificado pela esquerda brasileira, batizado de "Aliança para o Progresso", destinado a proteger o corpo político latino americano das propostas socialistas e antiimperialistas de Fidel e Guevara.

Em princípios de 1961, um grupo de trabalho liderado por Adolf Berle e Lincoln Gordon, apresentou ao presidente americano, um relatório que preconizava os Estados Unidos da América a liderarem um processo de transformação social da América Latina deixando para trás as oligarquias reacionárias, reduzindo as iniquidades sociais que forneciam combustível à propaganda comunista; não apostar somente na repressão, mas em um projeto de mudanças visíveis a olho nu, induzindo os governos alinhados a fazerem alianças com setores moderadamente reformistas e populares, inclusive, com a política de reforma agrária, buscando neutralizar a insatisfação camponesa com as oligarquias. Enfim, divorciar a inevitável e necessária transformação social latino americana do comunismo, impedindo sua captação pela política de uma potência além mar.

Os dados brasileiros que compuseram aquele relatório foram captados pelo IBGE através da realização de um censo nacional. E dentre os pesquisadores estava Tiãozinho Cunha, que num dia de chuva, na sala de visita de sua residência, com Tia Fiúca servindo chá de Sassafrás em xícaras de porcelana fina, narrou a seguinte história ou estória. Você leitor, decide.

Designado para cobrir o Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, uma região paupérrima, onde verdadeiramente o mundo acabou, encontrou um cidadão sem dentes, com bócio, queimado pelo sol, descalço, bermuda rasgada, com um feixe de lenha nas costas a quem foi logo entrevistando:

— E aí, senhor, como vai a vida?

— Uma merda seu moço. Somos os cidadãos do sem: sem emprego, sem terra, sem dinheiro, sem casa, sem comida, sem água, sem luz, sem escola, sem transporte e com sete barrigudinhos para criar.

— Mas ao menos seus "barrigudinhos" estudam, não?

— Que nada seu moço, a escola fica a mais de três léguas daqui.

Nisso, aproxima-se um garoto de uns doze anos de idade e fala ao pé do ouvido do pai.

— Seus testículos estão aparecendo.

Incrédulo, Tiãozinho foi logo indagando.

— Mas você me disse que suas crianças são analfabetas!

— Espera aí seu moço. Neste orifício circular corrugado, localizado na parte lombar da região glútea do mundo, se eu os ensinasse que eram ovos, estava literalmente desgraçado.

Tecnologia, a força da pecuária.

Fator Premium.

Melhora o acabamento das carcaças e reduz o tempo de abate.

- A mais avançada biotecnologia da pecuária.
- Melhor relação custo x benefício.
- Melhora o sistema imunológico.
- 100% natural (Orgânico).



11-303421357 - SCORPIONS



Fator Premium é opcional em toda a linha de produtos da Premix. Indicado para:



Premix

**GABARANTIA
RESULTADO**



Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Antonio Ferreira Motta Junior	Saudade	Rio Verde - GO	Gir	CL - Controle Leiteiro
Antonio Ferreira Sobrinho	Gontijo	Bom Despacho - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Antonio Laerte Guedes	Asa Branca	Acopiaba - CE	Gir	CL - Controle Leiteiro
Bernardo de Vasconcelos Moreira	da Fortuna	Itabita - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Billford Janes Crawford	Retiro MR. James	Curvelo - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Carlos Alberto da Silva	Sítio São Archanjo	Porangaba - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Celso Teodoro da Silva	Columbia	Unai - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Cia de Alimentos Nordeste - Cialne	Granjas Cialne	Fortaleza - CE	Gir	CL - Controle Leiteiro
Elbio Rodrigues Alves Filho	Sto. Anto. do Monte Bello	Restinga - SP	Gir	CL - Controle Leiteiro
Elio Virgílio Pimentel	Jabaquara	Anchieta - ES	Gir	CL - Controle Leiteiro
Emiliano Franco Tolentino	Primavera Agropastoril	Curvelo - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Erotides Alves de Castro	Duas Marias	Luziania - GO	Gir	CL - Controle Leiteiro
Evilasio Bastos Chaves	Vila Rica	Irece - BA	Gir	CL - Controle Leiteiro
Francisnir Antonio Sanches	Ouro Branco	Guapimirim - RJ	Gir	CL - Controle Leiteiro
Gabriel Abdi Sucupira	Funil	Buritis - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Geraldo Lima Costa Bittar e Outra	Aliança	Franca - SP	Gir	CL - Controle Leiteiro
Gilson Botelho Pereira	São Bento	Três Corações - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Helbanio Barbosa de Souza	São Jorge	Laguna Caarapa - MS	Gir	CL - Controle Leiteiro
Helio Macedo de Queiroz	Sítio Vale Azul	Governador Valadares - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Joaquim Batista Filho	Lapa	Paracatu - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Jorge Sayed Picciani	Monte Verde	Uberaba - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Jose Moacir S de Souza	Caieira	Barra do Pirai - RJ	Gir	CL - Controle Leiteiro
Jose Olavo Ribeiro C Machado	Pinheiros	Santo Inácio - PR	Gir	CL - Controle Leiteiro
Jose Patrocínio Lemos	Sto. Anto. Balsamo	Passos - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Marcelo Moraes de Souza	Bom Sucesso	Abaete - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Marco Antonio Andrade Barbosa	Rancho 1000	Uberaba - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Marcus Silveira de Moraes	Macapa	Sta. Maria Madalena - RJ	Gir	CL - Controle Leiteiro
Maria Franco Rodrigues	Monte Alegre	Lagedão - BA	Gir	CL - Controle Leiteiro
Maria Jose Augusto Andrade Vilela	Bugresa	Governador Valadares - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Mariangela Mundim Teixeira	Cocho D'Água	Pedro Leopoldo - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Marilac Jacqueline da Silva	Corrego Areado	Bom Despacho - MG	Guzerá	CL - Controle Leiteiro
Marília Furtado Andrade	Engenho	Iguatama - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Monica Vargas Ramos Persiani	Brahman IC	Governador Valadares - MG	Brahman	CL - Controle Leiteiro
Morena Agropecuaria LTDA.	Morena do Sto. Antonio	Catú - BA	Gir	CL - Controle Leiteiro
Mucio Borges de Freitas	Guanabara	São Miguel do Passo - GO	Gir	CL - Controle Leiteiro
Olavo Cardoso Machado	Pinheiros	N.S. das Graças - PR	Gir	CL - Controle Leiteiro
Ronan Afonso Borges	Boa Esperança	Veríssimo - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Saul Vilela	Vitrine	Governador Valadares - MG	Gir	CL - Controle Leiteiro
Savio Costa Gonçalves	Sítio Sta. Helena	Poço Fundo - MG	Guzerá	CL - Controle Leiteiro
Sergio Luis N. de Oliveira Andrade	São Francisco	Paraibuna - SP	Gir	CL - Controle Leiteiro
Sergio Moreira Campos	Tangara	Brasília - DF	Gir	CL - Controle Leiteiro
Sociedade Educacional Uberabense	Escola	Uberaba - MG	Guzerá	CL - Controle Leiteiro
Venício Barbalho Simonetti Neto	Sabugi	Goianinha - RN	Gir	CL - Controle Leiteiro

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Abel T. Leopoldino Outros Cond.	Califórnia	Água Boa - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Adilson José de Almeida	Estância 4M	Regente Feijó - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Afrânio Roberto de Souza Filho	Santa Fé	Campo Limpo - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Agropecuária 7 Reis Ltda	Agropec. Sete Reis	Nova Alvorada do Sul - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Agropecuária Leopoldino Ltda	Califórnia	Água Boa - MT	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Almir Matheus	São Matheus	Guarantã do Norte - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Amândio Alves Salomão	Boa Vista	Fervedouro - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Boanelgis Villas Boas	Araras	Sucupira - TO	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Chrysantho S. Junior	Rancho Cricaré	Ecoporanga - ES	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Eduardo Lobato Frota	Ibiapaba	Bujari - AC	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Cássio Nunes da Silva	Boa Esperança	Taquaritinga - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Cristiano Forti	Campo Verde	Mozarlândia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Dalton M. Canabrava Filho	Lapa	Curvelo - MG	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Domingos Souza Medeiros	São Pedro	Taciba - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Edálio Carlos Magalhães	Manacá	Sapucaia - RJ	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Ederjon Fernandes Braga	Limoeiro	S. Luís de Montes Belos - GO	Gir	CDP - Controle Des. Ponderal
Edmar Sommer	Cabanha S. Francisco	Porto Xavier - RS	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Edson da Silva Torres	Lirio do Vale	Santa Cruz - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Fauze Frange Abrahão	Santa Helena	Veríssimo - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Faz. Boa Vista Agropec. Ltda	Boa Vista	Faria Lemos - MG	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Fernando Luiz S. Moreira	Cabana dos Anjos	Boituva - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Hildo José Traesel	Brahmansul	Porto Vera Cruz - RS	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Huarrisson Antunes Cangussu	Vale do Sol	Janaúba - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Itamar Caiado de Castro Filho	Boa Vista	Santa Fé - GO	Gir/Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jair Ortiz	Ilha do Lobo	Alterosa - MG	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
João Marcos C. M. Borges	Ipê Ouro	Uberaba - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jorge Luiz Caixeta da Cunha	Douradinho	Uberlândia - MG	Gir/Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Leandro de Aguiar	Engenho	Araxá - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Cassorla	São Luiz	Mirassol D'oeste - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Maria Franco Rodrigues	Monte Alegre	Lajedão - BA	Gir	CDP - Controle Des. Ponderal
Martim Eduardo Rettore	Est. Capão da Lagoa	Itaí - SP	Nelore Mocho	CDP - Controle Des. Ponderal
Mauricio A. de Mello Sa	Nova Era	Ourinhos - SP	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Maxiandro S. Bergamin	Sítio Renascer	Paragominas - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Mucio Borges de Freitas	Guanabara	S. Miguel do P. Quatro - GO	Gir	CDP - Controle Des. Ponderal
Nelson Antonio Neves	Malula	Conc. do Araguaia - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Nelson Ruman	Villa Verde	Sto. Antônio de Posse - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Afonso F. T. Junior Ou/cond.	Nova Trindade	Uberaba - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Fernando Torezan	Pai João	Guarantã do Norte - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Henrique Julião Camargo	São Domingos	Tabapuã - SP	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Raul Ivo Pereira	Fazenda e Haras Luar	Abadia de Goiás - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Renir Piva	Paraná	Formosa - GO	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Rodrigo Guimarães Coimbra	Haras Sta Marguerita	Sto. Antônio de Posse - SP	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
São Domingos Projetos Agropec. Ltda	São Miguel	Maracajú - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Sérgio Garcia e Out. Cond.	Estância Morena	Ribas do Rio Pardo - MS	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Sociedade Educ. Uberabense	Escola	Uberaba - MG	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Valter Roberto Frutuoso	Cristal	Britânia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Viviane Vila Jabour	Santa Cruz	Campo Grande - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Wislen Carvalho da Silva	São João	Presidente Alves - SP	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal

Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e alta eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais vem crescendo dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2006/2007:

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
582 ^a	38 ^a Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	26	TAB PO	19/05/06	03/11/06
583 ^a	16 ^a Faz. Santa Amalia	Rosana - SP	1	35	NEL PO	25/05/06	09/11/06
590 ^a	23 ^a Arrossensal	Nortelândia - MT	1	52	NEL PO	25/05/06	09/11/06
584 ^a	29 ^a Morada da Prata	Batatais - SP	1	54	TAB PO	31/05/06	15/11/06
585 ^a	3 ^a Faz. Paturi	Uchôa - SP	1	33	TAB PO	01/06/06	16/11/06
586 ^a	16 ^a Faz. São José (GBR)	Barretos - SP	1	28	NEL PO	08/06/06	23/11/06
587 ^a	30 ^a Corrego Santa Cecília	Uchôa - SP	1	20	TAB PO	12/06/06	27/11/06
588 ^a	31 ^a Corrego Santa Cecília	Uchôa - SP	1	20	TAB PO	12/06/06	27/11/06
589 ^a	32 ^a Corrego Santa Cecília	Uchôa - SP	1	16	TAB PO	12/06/06	27/11/06
591 ^a	1 ^a UFLA e Convid.	Lavras - MG	6	13	NEL PO	23/06/06	08/12/06
592 ^a	2 ^a UFLA e Convid.	Lavras - MG	3	6	NEL LA	23/06/06	08/12/06
593 ^a	3 ^a UFLA e Convid.	Lavras - MG	2	9	TAB PO	23/06/06	08/12/06
594 ^a	4 ^a UFLA e Convid.	Lavras - MG	2	8	GUZ PO	23/06/06	08/12/06
595 ^a	1 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	8	NEL PO	27/06/06	12/12/06
595 ^a A	10 ^a Faz. Palmeiras	Formosa - GO	1	19	TAB PO	12/07/06	27/12/06
596 ^a	49 ^a Cafezinho	Araçatuba - SP	1	20	NEL PO	18/07/06	02/01/07
597 ^a	17 ^a Faz. Santa Amalia	Rosana - SP	1	26	NEL PO	19/07/06	03/01/07
597 ^a A	4 ^a Faz. Paturi	Uchôa - SP	1	30	TAB PO	27/07/06	11/01/07
598 ^a	17 ^a Faz. São José (GBR)	Barretos - SP	1	29	NEL PO	03/08/06	18/01/07
599 ^a	39 ^a Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	20	TAB PO	08/08/06	23/01/07
600 ^a	2 ^a Faz. Alvorada	São Gabriel do Oeste - MS	1	23	TAB PO	10/08/06	25/01/07
601 ^a	1 ^a Faz. Farofa	Carmo do Paranaíba - MG	1	20	NEL PO	28/08/06	12/02/07
602 ^a	41 ^a Dona Branca	Ibitinga - SP	1	15	TAB PO	30/08/06	14/02/07
603 ^a	1 ^a Faz. Retiro	Martinho Campos - MG	1	12	BRA PO	08/09/06	23/02/07

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas em andamento	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
604 ^a	24 ^a Arrossensal	Nortelândia - MT	1	52	NEL PO	15/09/06	02/03/07
608 ^a	11 ^a Faz. Palmeiras	Formosa - GO	1	13	TAB PO	16/10/06	02/04/07
605 ^a	12 ^a Faz. Fortaleza	Valparaíso - SP	1	17	NEL PO	19/10/06	05/04/07

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas iniciadas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
607 ^a	1 ^a Quilombo	Jaraguari - MS	1	64	NEL PO	15/11/06	02/05/07
606 ^a	33 ^a Corrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	25	TAB PO	27/11/06	14/05/07
609 ^a	30 ^a Morada da Prata	Batatais - SP	1	16	TAB PO	18/01/07	05/07/07

Provas de Ganho em Peso - Pasto						Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
292 ^a	7 ^a Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	39	TAB PO	12/02/06	03/12/06
292 ^a A	1 ^a Nova Vida	Ariquemes - RO	1	23	NEL PO	22/02/06	13/12/06
292 ^a B	2 ^a Nova Vida	Ariquemes - RO	1	31	NEL LA	22/02/06	13/12/06
292 ^a C	3 ^a Nova Vida	Ariquemes - RO	1	205	NEL PO	22/04/06	10/02/07

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas em andamento

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
294 ^a	1 ^a Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	50	TAB PO	12/05/06	02/03/07
294 ^a A	4 ^a Faz. Mequens	Corumbiara - RO	1	12	NEL PO	18/05/06	08/03/07
294 ^a B	5 ^a Faz. Mequens	Corumbiara - RO	1	8	NEL PO	18/05/06	08/03/07
294 ^a C	6 ^a Faz. Mequens	Corumbiara - RO	1	117	NEL LA	18/05/06	08/03/07
293 ^a	7 ^a Faz. Santa Lidia	Sto Antonio Aracangüá - SP	1	34	NEL PO	19/05/06	09/03/07
294 ^a D	7 ^a Faz. Caracol e Convid.	Cumaru do Norte - PA	15	49	NEL PO	19/05/06	09/03/07
294 ^a E	8 ^a Faz. Caracol e Convid.	Cumaru do Norte - PA	6	12	NEL LA	19/05/06	09/03/07
296 ^a	3 ^a Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	21	TAB PO	24/05/06	14/03/07
297 ^a	4 ^a Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	13	TAB LA	24/05/06	14/03/07
298 ^a	4 ^a Faz. Heringer	Vila Velha - ES	1	16	NEL PO	25/05/06	15/03/07
299 ^a	5 ^a Faz. Heringer	Vila Velha - ES	1	32	NEL LA	25/05/06	15/03/07
300 ^a	6 ^a Faz. Heringer	Vila Velha - ES	1	10	TAB LA	25/05/06	15/03/07
295 ^a	5 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	56	NEL PO	26/05/06	16/03/07
301 ^a	3 ^a Núcleo Três Fronteiras	Pedro Canário - ES	14	57	TAB PO	26/05/06	16/03/07
302 ^a	5 ^a Neloire do ES	Vitoria - ES	13	32	NEL PO	27/05/06	17/03/07
302 ^a C	16 ^a Nossa Sra. das Graças	Linhares - ES	1	19	NEL PO	06/06/06	27/03/07
302 ^a D	17 ^a Nossa Sra. das Graças	Linhares - ES	1	9	NEL LA	06/06/06	27/03/07
302 ^a E	15 ^a Embrapa GO	Planaltina - DF	36	98	NEL PO	06/06/06	27/03/07
302 ^a F	16 ^a Embrapa GO	Planaltina - DF	9	33	BRA PO	06/06/06	27/03/07
302 ^a A	1 ^a NSG Xingu e Convid.	São Félix do Xingu - PA	14	41	NEL PO	11/06/06	01/04/07
302 ^a B	2 ^a NSG Xingu e Convid.	São Félix do Xingu - PA	1	27	NEL LA	11/06/06	01/04/07
302 ^a G	27 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	40	NEL PO	13/06/06	03/04/07
302 ^a H	28 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	44	NEL PO	13/06/06	03/04/07
302 ^a I	29 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	43	NEL PO	13/06/06	03/04/07
302 ^a J	30 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	44	NEL PO	13/06/06	03/04/07
303 ^a	8 ^a Grupo Noroeste	Colorado - SP	24	107	NEL PO	16/06/06	06/04/07
303 ^a A	1 ^a Coletiva Brahman	Sto Antonio Leverger - MT	19	105	BRA PO	16/06/06	06/04/07
302 ^a K	9 ^a Faz. Boticão	Barretos - SP	1	29	NEL PO	23/06/06	13/04/07
304 ^a	15 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	29	NEL PO	27/06/06	17/04/07
305 ^a	16 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	176	NEL LA	27/06/06	17/04/07
304 ^a A	29 ^a Provados a Pasto	Jussara - GO	6	54	NEL PO	03/07/06	23/04/07
304 ^a B	30 ^a Provados a Pasto	Jussara - GO	4	29	NEL LA	03/07/06	23/04/07
305 ^a D	36 ^a Kangayan	Cuiabá - MT	1	24	NEL PO	07/07/06	27/04/07
305 ^a A	33 ^a Kangayan	Cuiabá - MT	1	40	NEL PO	10/07/06	30/04/07
305 ^a B	34 ^a Kangayan	Cuiabá - MT	1	40	NEL PO	10/07/06	30/04/07
305 ^a C	35 ^a Kangayan	Cuiabá - MT	1	39	NEL PO	10/07/06	30/04/07
306 ^a	6 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	36	NEL PO	21/07/06	11/05/07
306 ^a A	7 ^a Faz. Derribadinha	Carlos Chagas - MG	1	81	NEL PO	21/07/06	11/05/07
307 ^a	9 ^a Elge e Convid.	Caseara - TO	3	44	NEL PO	22/07/06	12/05/07
307 ^a A	8 ^a Faz. Santa Lidia	Sto Antonio Aracangüá - SP	1	42	NEL PO	28/07/06	18/05/07
307 ^a B	1 ^a PROTILP	Goiânia - GO	14	65	NEL PO	31/07/06	21/05/07
307 ^a C	2 ^a PROTILP	Goiânia - GO	2	30	NEL LA	31/07/06	21/05/07
306 ^a B	9 ^a Faz. Três Montanhas	Montanha - ES	1	26	TAB PO	02/08/06	23/05/07
307 ^a F	3 ^a Oeste da Bahia	Barreiras - BA	4	10	NEL LA	02/08/06	23/05/07
307 ^a G	4 ^a Oeste da Bahia	Barreiras - BA	14	65	NEL PO	02/08/06	23/05/07
307 ^a D	5 ^a ASA Agropec. e Convid.	Marabá - PA	11	30	NEL PO	05/08/06	26/05/07

Provas de Ganho em Peso - Pasto (continuação)

Provas de Ganho em Peso - Pasto (continuação)					Provas em andamento		
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
307 ^a E	1 ^a Asa Agropecuaria	Marabá - PA	1	22	NEL LA	05/08/06	26/05/07
307 ^a H	8 ^a Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	61	TAB PO	08/08/06	29/05/07
308 ^a	2 ^a Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	66	TAB PO	08/08/06	29/05/07
308 ^a A	5 ^a Quilombo e Convid.	Jaraguari - MS	19	496	NEL PO	15/08/06	05/06/07
308 ^a B	5 ^a Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	28	TAB PO	23/08/06	13/06/07
308 ^a C	6 ^a Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	16	TAB LA	23/08/06	13/06/07
309 ^a	1 ^a Morada da Prata	Batatais - SP	1	54	TAB PO	23/08/06	13/06/07
309 ^a A	17 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	21	NEM PO	23/08/06	13/06/07
309 ^a B	18 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	50	NEM LA	23/08/06	13/06/07
310 ^a	31 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	43	NEL PO	29/08/06	19/06/07
311 ^a	32 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	41	NEL PO	29/08/06	19/06/07
312 ^a	33 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	43	NEL PO	29/08/06	19/06/07
313 ^a	34 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	37	NEL PO	29/08/06	19/06/07
313 ^a A	18 ^a Nossa Sra. das Graças	Linhares - ES	1	33	NEL PO	29/08/06	19/06/07
313 ^a B	19 ^a Nossa Sra. das Graças	Linhares - ES	1	22	NEL LA	29/08/06	19/06/07
314 ^a	37 ^a Kangayan	Cuiabá - MT	1	50	NEL PO	01/09/06	22/06/07
314 ^a B	10 ^a Elge e Convid.	Caseara - TO	4	45	NEL PO	23/09/06	14/07/07
314 ^a A	1 ^a Rancho Estrela	S. Miguel do P. Quatro - GO	1	40	BRA PO	27/09/06	18/07/07
315 ^a	7 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	12	NEL PO	29/09/06	20/07/07
316 ^a	1 ^a Faz. Jacana	Flores de Goiás - GO	1	24	BRA PO	29/09/06	20/07/07
317 ^a	11 ^a Faz. Primavera	Caarapo - MS	1	35	NEL PO	03/10/06	24/07/07
317 ^a B	31 ^a Provados a Pasto	Quirinópolis - GO	9	45	NEL PO	04/10/06	25/07/07
317 ^a C	32 ^a Provados a Pasto	Quirinópolis - GO	2	13	NEL LA	04/10/06	25/07/07
317 ^a A	9 ^a Faz. Santa Lidia	Sto Antonio Aracangüá - SP	1	15	NEL PO	06/10/06	27/07/07
320 ^a	9 ^a Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	35	TAB PO	09/10/06	30/07/07
318 ^a	1 ^a Faz. Morada Nova	Nerópolis - GO	1	26	BRA PO	11/10/06	01/08/07

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas iniciadas

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
322 ^a	1 ^a RS Agrocomercial	Tangara da Serra - MT	1	21	NEL PO	08/12/06	28/09/07
321 ^a	8 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	34	NEL PO	05/01/07	26/10/07



SAÚDE ANIMAL

**OS PRODUTOS DA LINHA
SAÚDE ANIMAL DA TORTUGA
OFERECEM MUITO MAIS
DO QUE VOCÊ IMAGINA.**

VOCÊ VAI SE SURPREENDER.



VERMÍFUGOS, ECTOPARASITICIDAS, ANTIBIÓTICOS,
VITAMÍNICOS E MINERAIS, TERAPÊUTICOS HORMONAIS,
TÔNICOS E FORTIFICANTES.

***Veja o resultado.
Use Tortuga.***

Ligue: 0800 011 62 62 | www.tortuga.com.br



NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL



AGENDA DE EVENTOS 2007



06 a 16/04/2007

• **47ª Exposição de Londrina**

Londrina-PR • (43) 3378-2000

27/04/2007

• **Feira do Touros do Pró-Genética**

Carneirinho-MG • (34) 3319-3923



14/04/2007

4º Barretos Pec Show

Barretos-SP • (17) 3321-0000

20/04/2007

Curso de Escrituração Zootécnica

Montes Claros-MG • (38) 3222-4482

05/05/2007

Expocam 2007

Camapuã-MS • (67) 3342-1746

08/05/2007

4º Expojardim

Jardim-MS • (67) 3342-1746

10/05/2007

35º Expoingá

Maringá-PR • (44) 3228-9632

14/05/2007

64º ExpoCurvelo

Curvelo-MG • (31) 3286-5347

17/05/2007

43º Expoagro de Dourados

Dourados-MS • (67) 3342-1746

18/05/2007

Curso de Escrituração Zootécnica

Rio de Janeiro-RJ • (21) 2544-9125

25 a 27/05/2007

Curso Procan +

Rio de Janeiro-RJ • (34) 3319-3904



26/05/2007

Curso de Escrituração Zootécnica

Bauru-SP • (14) 3214-4800

26/05/2007

26º Exposição Agropecuária de Janaúba

Janaúba-MG • (31) 3286-5347

01 a 03/06/2007

Curso Procan +

Três Lagoas-MS • (34) 3319-3904

02/06/2007

39º Expomara

Maracaju-MS • (67) 3342-1746

02/06/2007

Exposição Agropecuária de Bela Vista de Goiás

Bela Vista-GO • (62) 3203-1314

08/06/2007

XIII Exposição Agropecuária de Santa Helena de Goiás

Santa Helena-GO • (62) 3203-1314

08/06/2007

30º Expotres

Três Lagoas-MS • (67) 3521-4049 / (67) 3342-1746

02 a 08/07/2007

Megaleite

Uberaba-MG • (34) 3331-6000



AGROPECUÁRIA - LIMPEZA - BALANÇAS - MAQUINARIAS - IMP. & EXP.

BRASIL

BUSINESS

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS

visite nosso stand **na Expozebu 2007**
e venha conferir alguns produtos como:



Cercas Elétricas
TERKO

Milipêto MagnamPêto

cercas elétricas Terko



imobilizador Parabo



balanças Toledo

TOLEDO

troncos Romancini

ROMANCINI



Seja também um representante Brasil Business entre em contato pelo email melo@bbusiness.com.br.
Para pedidos e dúvidas ligue (55) 34 3336 4500



O canivetininho

“Nada de rádios de pilha, calculadoras, microondas, relógios digitais, computadores e outros modernismos. Fazia as contas a mão, pra exercitar o miolo e a pensação”

Seu Eduardo, também conhecido como Sô Dudu da Mula Preta, era pra lá de conservador. Criado na citada fazenda Mula Preta e habituado a usos e costumes tradicionais. Fora criador, assim também como o foram seus pais e avós. Seus netos podiam ser moderninhos, mas não tiveram nem de longe uma infância como a sua. Criado solto, livre, pés descalços, camisa aberta e cabelos ao vento. Galopava em pêlo nos pastos, e deliciava-se com mangabas, curriolas, bacuparis e outros frutos que encontrava no cerrado. Se tinha sede apeava, ajoelhava-se na beira do corguinho, e com a mão em concha saciava-se com água friinha. Biscoito de polvilho, bolo de fubá, queijo fresco, frango ao molho pardo, tutu com lingüiça frita, torresmos e outras delícias que Dona Candoca fazia para os filhos.

E hoje, que diferença. Seus netinhos chegavam de São Paulo, pra passar férias na fazenda, e era um dó. Meninada mais boba do que frango de granja. Não sabiam fazer nada sozinhos. Sempre limpinhos, de sapatos e meias, se apavoravam com chuvas, não pisavam no barro, e tinham nojo de bosta de vaca, que chamavam de cocô. Lavavam as mãos a toda hora e tinham medo até de grilos. De sapo então nem se fala.

Mas como ia dizendo, Sô Dudu da Mula Preta era contra modernismos. Nada de rádios de pilha, calculadoras, microondas, relógios digitais, computadores e outros modernismos. Fazia as contas à mão, pra exercitar o miolo e a pensação. Continuava fiel ao ovo caipira, banha de porco, chapéu e guarda-chuva. Seu cigarro era de palha, legítimo fumo goiano, cheiroso e forte. Isqueiro a gás nem pensar. Como concessão máxima, deixou a binga com fuzil e pedra pela “caixa de fósfos”.

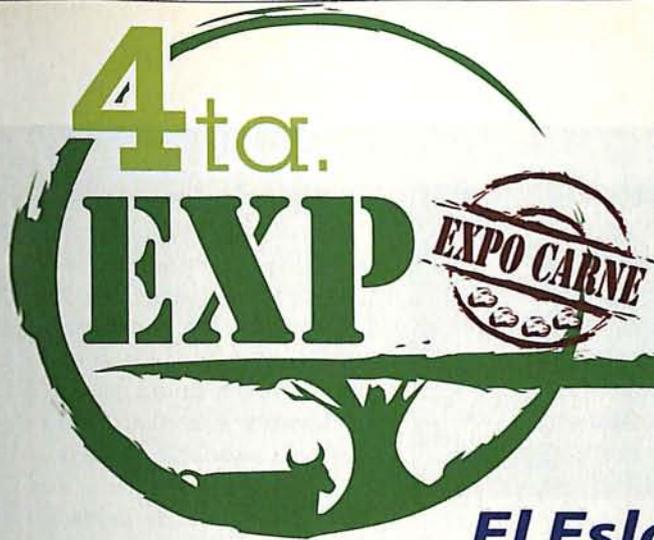
Seu papo era gostoso, cheio de me contaram, falaram, vôte conta, no meu tempo e antigamente. O pitar um cigarro de palha demandava tempo. Começando pela escolha da

palha lá no paiol, com muita sabedoria e competência. Não era serviço para qualquer um. O fumo era picado com canivete e colocado na concha da mão esquerda, que já segurava a palha entre os dedos. Com cuidado e capricho a seguir se desfiava o fumo. A palha bem lisinha era aparada e o fumo espalhado com o indicador. Enrolava-se o cigarro passando a beirada pelos lábios pra colar. O cigarrinho era uma boa-obra prima de artesanato, bom gosto e aroma. Acendia-o, dava uma chupada gostosa, olhava a cinza e a derrubava com o mindinho.

E por falar em picar o fumo, Sô Dudu tinha um canivetininho que eu namorava. Cabo de bálsamo, lisinho e bem rebitado. A lâmina já bastante fina, de tanto ser amolada, cortava até cabelo.

— Tenho amor por este canivetininho, dizia ele. Novo foi de meu finado avô, que Deus o guarde, e do finado meu pai, que esteja com Deus, e procuro conservá-lo sempre comigo. Tenho certeza que meu filho num vai usar ele, pois quando fuma é essa frescura de cigarro de papel com filtro. O macho de antigamente, que dormia quando podia e levantava quando era preciso, que mijava contra o vento, pegava peixe nadando, comia mel no favo, e pitava palheiro grosso, acabou. Hoje nem respeita mais os velhos e se chama pai de ocê. Não se cultua santos e nem se faz promessas. Ao invés de lingüiça, sarcicha, ao invés de pimenta um tal de quexupe e a boa pinga trocada pelo uísque, coca-cola e outras mixarias.

Este canivetininho, lembrança de meu saudoso avô, tem mais de cem anos. Não dou, num vendo, num empresto e num quero outro. Já troquei o cabo três veiz e a lâmina duas veiz, mas guardo ele com respeito e sodade”.



19 al 22 de julio, 2007
Centro de Convenciones ATLAPA

RURAL®

PANAMÁ 2007

El Eslabón que une el campo con la ciudad

ACTIVIDADES

VIERNES 20 DE JULIO DE 2007

- Día de la Ternera: Restaurante Mi Finca
- Evaluación de Caprinos, Ovinos y Equinos
- Desfile de Estrellas
- Show de Carne Porcina Patrocina: 

SÁBADO 21 DE JULIO DE 2007

- Final del Concurso de Novillos Gordos
Organiza: Subasta Ganadera, S.A. 
- Show de Carne Bovina
Patrocina: 

DOMINGO 22 DE JULIO DE 2007

- Gran Subasta Expo Rural 2007

Organiza: Expo Carne, S.A.



- Show Avícola

Patrocina: Arce Avícola, S.A.



TODOS LOS DIAS

- Conferencias y Charlas Técnicas Gratuitas
- Rueda de Negocios
- Exhibición de Ganado Bovino, Porcino, Ovino, Caprino y Equino
- Servicio de Restaurantes
- Descuentos Especiales en Productos
- Degustación de Carnes, Frutas, Legumbres y Verduras
- Servicio de Guardería en la Granja Infantil Exporural



Entrada General: B/. 3.50 (Consumible: B/. 1.50)
Descuento a Jubilados y Gratis Menores de 12 años

4x4 Oficial del Evento

FRONTIER



Panamotor



PATROCINADORES ORO:



LÍNEA AÉREA OFICIAL:



AFILIADOS:



REVISTA OFICIAL:



Organizado por Expocarne, S.A.

Para mayor información llamar al: (00) (507) 265-5737 e-mail: info@exporural-expocarne.com website: www.exporural-expocarne.com



Perda para pecuária

Os amigos do associado da ABCZ José Wagner Vilela sentirão sua ausência durante a septuagésima terceira edição da ExpoZebu. Sócio desde a antiga Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, Vilela fazia questão de participar de todas as edições da exposição. José Wagner faleceu em 23 de novembro de 2006 deixando saudade nos companheiros do zebu.

Bom desempenho

A equipe do Escritório Técnico Regional da ABCZ em Belo Horizonte foi homenageada no dia 27 de março na sede da entidade. A homenagem foi prestada devido ao bom desempenho alcançado pelo escritório na prestação de serviços aos criadores no segundo semestre de 2006. As colaboradoras Suellen Araújo Moura e Laudiney Pimentel Assunção Almeida representaram a equipe do ETR e receberam uma placa de reconhecimento dos superintendentes da associação. Desde 2005, a ABCZ utiliza indicadores de desempenho em seus escritórios para avaliar o atendimento e propor melhorias no cumprimento de prazos e na qualidade dos serviços.



Controladores de leite

O 1º Encontro Nacional de Controladores de Leite da ABCZ reuniu em Uberaba entre os dias 09 e 10 de abril mais de 70 controladores credenciados pela entidade. Através do encontro foi possível incentivar, parametrizar os trabalhos e dar suporte técnico aos controladores. A programação do evento incluiu palestras que abordaram temas como Características Morfométricas e padronização da coleta de informações, Sumário de Touros ABCZ/Unesp, Importância e consequência da qualidade das informações coletadas para a confecção do Sumário de Touros, Controle Leiteiro – Parametrização dos Trabalhos e ainda Avaliação Morfológica e Funcional de Animais de Aptidão Leiteira (discussões práticas e teóricas).

Satisfação em pesquisa

Já está disponível no site da ABCZ o questionário da 3ª Pesquisa de Satisfação dos Criadores e Associados da entidade. A pesquisa serve para avaliar a satisfação geral quanto à utilização dos serviços e produtos oferecidos pela associação. Desde que começou a ser realizada, em 2005, a pesquisa de satisfação tornou-se uma ferramenta importante para melhorar os serviços da ABCZ, ouvindo sugestões e críticas diretas do criador. Os criadores terão até o dia 20 de abril para responder a pesquisa.

ABCZ no sul

Criadores do Rio Grande do Sul atualizaram seus conhecimentos sobre o zebu durante dois eventos realizados no estado no mês de março. Além do Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos, realizado na sede do Sindicato Rural de São Francisco de Assis, os criadores participaram do 1º Dia de Campo, em Manoel Viana/RS. O evento foi coordenado pelo ETR da ABCZ de Porto Alegre. O superintendente Técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado representou a associação.

Contas aprovadas

Assembléia realizada na sede da ABCZ reuniu no dia 15 de março criadores associados, membros da diretoria e superintendências para apresentação do balanço referente à gestão da atual diretoria no ano de 2006. O presidente Orestes Prata Tibery Júnior apresentou documentos para a Assembléia Geral Ordinária. Também foi discutido e votado o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço e contas do exercício anterior. As contas foram aprovadas. A diretoria atual encerra suas atividades em agosto, quando acontece a votação para eleição dos sucessores que estarão à frente da ABCZ para o exercício 2007/2010.



Novo ministro

Um dia antes de ser empossado como novo Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o economista Reinhold Stephanes (à esq.) encontrou-se com o presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior, o vice-presidente da entidade Jonas Barcellos e o diretor Frederico Diamantino, em Brasília/DF. A conversa girou em torno dos novos rumos que serão dados a pasta e algumas necessidades do produtor que precisam ser atendidas. O encontro amistoso é o começo de uma boa relação entre o novo gestor do ministério e a ABCZ.



Relações amistosas

A participação do gerente e do supervisor de Relações Internacionais da ABCZ, Gerson Simão e Jorge Dias, durante a Exposición Pecuaria del Istmo Centroamericano (EXPICA 2007), realizada em março, no Panamá, rendeu bons frutos para os dois países. Durante a feira, foi assinado um acordo de cooperação técnica (foto) que será muito importante, sobretudo, para o Panamá, que necessita de intercâmbio profissional na área de zebuicultura, treinamento de juizes, entre outros. O país possui um rebanho relativamente pequeno, mas deseja ampliá-lo através do melhoramento genético das raças existentes. Durante a ExpoZebu, uma missão do governo panamenho deve vir ao Brasil. O Panamá é um país livre de aftosa sem vacinação e possui um sistema de sanidade animal muito bem elaborado.

Nova parceira

A Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) é a mais nova associada do consórcio de exportação Brazilian Cattle Genetics. A entidade passou a integrar o consórcio durante o mês de fevereiro. A assinatura do contrato aconteceu durante a 1ª Reunião de Planejamento Estratégico da ACBB com as Associações Estaduais, realizada nos dias 08 e 09 de fevereiro, em Jaguariúna/SP. Na oportunidade, o gerente de Relações Internacionais da ABCZ e responsável pelo consórcio, Gerson Simão, apresentou a palestra "Panorama mundial e evolução da raça brahman no Brasil". Outras empresas do setor agropecuário negociam a entrada no consórcio.

Participações no exterior

Já estão definidas as próximas feiras e eventos internacionais que contarão com a participação dos representantes do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ. Durante o mês de junho, a ABCZ integra Missão Comercial que viaja para a Austrália, onde visita fazendas e o Meat Livestock Austrália (MLA), buscando estreitar as relações comerciais entre o Brasil e aquele país, sobretudo no que diz respeito ao protocolo sanitário. A exportação de animais vivos para a Austrália apresenta restrições, enquanto que, para exportação de sêmen, o Brasil já está liberado para exportar.

Contatos na América

Ainda no mês de junho, representantes do Consórcio Brazilian Cattle Genetics participam pela segunda vez da ExpoGan, realizada no Equador, e em julho, a ABCZ marcará presença na Colômbia, durante a Agroexpo 2007, realizada entre os dias 12 e 22 de julho. A ABCZ aterriza também no Paraguai durante a Expo Nacional Paraguay 2007, programada para acontecer entre os dias 07 e 22 de julho.



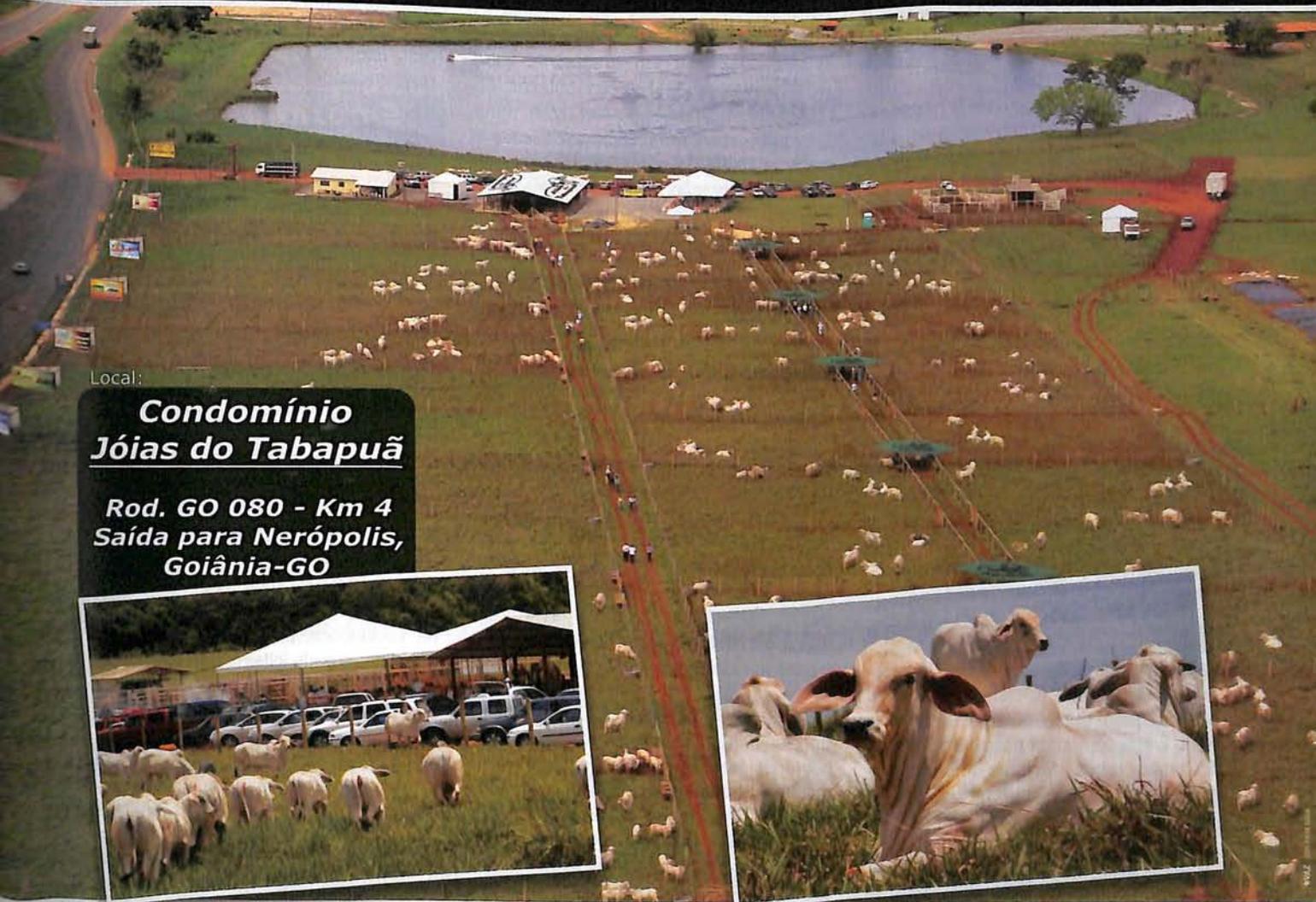
Mexicanos na ExpoZebu

Representantes da ABCZ aproveitaram a participação na Exposición Nacional Del Cebú, realizada entre os dias 16 e 25 de março, em Taumalipas, no México, para convidar criadores e autoridades do país para participar da ExpoZebu 2007. A AMCC (Asociación Mexicana de Criadores de Cebú) vai estar presente na feira brasileira através de um estande promocional. Durante a Assembléia Geral da AMCC, o diretor de Relações Internacionais da ABCZ, José Rubens de Carvalho, agradeceu o apoio dos mexicanos e entregou uma placa homenageando a associação. O ex-presidente da ABCZ Newton Camargo e o jurado Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges participaram da exposição onde receberam homenagens. As empresas Wolf Seeds, Coimma, Cenatte e Lagoa da Serra associadas ao BCG, também enviaram representantes para o evento.



sócios		sócios	
João Roberto Franceschi	Jussara - GO • nº 14496	Andrea Noleto de Souza Stival	Gurupi - TO • nº 14322
A. V. Mercantil Agropecuária Ltda	Britânia - GO • nº 14093	Glauca Helena Dias Gusmões	Gurupi - TO • nº 15154
Valter Roberto Frutuoso	Britânia - GO • nº 14630	Boanelgis Villas Boas	Gurupi - TO • nº 14237
Francisco de Assis Pinto	Ceres - GO • nº 15084	Diomedio Carvalho Filho	Aliança do Tocantins - TO • nº 14390
Sonia Rios Campelo	Jaraguá - GO • nº 14365	Ivan Marquez de Moura	Figueirópolis - TO • nº 15168
Helio Pedro da Silva	Rubiataba - GO • nº 14352	Fundação Bradesco	Formoso do Araguaia - TO • nº 14156
José Fideles Soares	Rubiataba - GO • nº 13937	Amalia de Alarcão	Paraíso do Tocantins - TO • nº 14499
Esio Eucleber Rocha Machado	Itapaci - GO • nº 15161	Ilda Maria Marques Oliveira	Paraíso do Tocantins - TO • nº 14176
João Acioli Nogueira	Itapaci - GO • nº 15127	José Aparecido Baesso	Paraíso do Tocantins - TO • nº 14918
Josias Moreira Alves	Hidrolina - GO • nº 14348	Julio César Resende	Marianópolis do Tocantins - TO • nº 14497
Marlene Falcão Silva Miclos	Goianésia - GO • nº 14555	Carlos Roberto de Oliveira	Guaraí - TO • nº 14726
Otávio Lage de Siqueira	Goianésia - GO • nº 14154	Luiz Carlos Castro Silveira	Guaraí - TO • nº 13971
Segundo Braoios Martinez	Goianésia - GO • nº 14922	Francesco Nicola Bitetto	Pedro afonso - TO • nº 14564
Adecio Pires Leão	Goianésia - GO • nº 14135	Alberto de Deus Guerra	Colinas do Tocantins - TO • nº 14638
Ciro Batista de Oliveira	Mara Rosa - GO • nº 14928	Enoque Barbosa Portilho	Colinas do Tocantins - TO • nº 14640
José dos Santos Neto	Santa Terezinha de Goiás - GO • nº 14899	Geraldo Pires Filho	Colinas do Tocantins - TO • nº 14507
Diones Domingos Antunes Oliveira	Crixas - GO • nº 14505	Orlando Martins do Amaral	Colinas do Tocantins - TO • nº 14317
Manuel Eduardo Martins Silva	Porangatu - GO • nº 14725	Pedro Rocha Machado	Colinas do Tocantins - TO • nº 14525
Sebastião Navarro de Abreu	Porangatu - GO • nº 14512	Paulo Giovani Nunes Rodrigues	Arapoema - TO • nº 14481
Altamiro Peruccini S. Filho-cond.	São Miguel do Araguaia - GO • nº 14971	Amadeu Alves Moreira	Araguaina - TO • nº 14480
Irusa Sagarana Agropecuária Ltda	São Miguel do Araguaia - GO • nº 974	José Moreira Barreto	Araguaina - TO • nº 911
Valdir Volpato	São Miguel do Araguaia - GO • nº 15016	João Golçalves Montes	Araguaina - TO • nº 13979
Aluisio de Alen Castro Filho	Goias - GO • nº 13791	Sidney de Melo	Araguaina - TO • nº 14768
Amauri Alves Terra	Itapuranga - GO • nº 14830	Camilo Lellis Brasileiro Faria	Araguaina - TO • nº 14155
José Gomes Mota	Itapuranga - GO • nº 15125	Luiz Carlos Zaions	Araguaina - TO • nº 15114
Lindorife Golçalves Faria	Itapuranga - GO • nº 13789	Laurinda Tamellini São José	Araguaina - TO • nº 14482
Paulo Fernando Pugliesi Tavares	Mozarlândia - GO • nº 15210	Sandoval Borges Guimarães	Araguaina - TO • nº 13980
Wilder Ronan Teles da Silveira	Mozarlândia - GO • nº 14516	Marcelo de Freitas Honorato	Araguaina - TO • nº 13978
Marcos Antonio Medeiros de Moura	Maceió - AL • nº 14134	Raimundo N. Brasileiro de Faria	Araguaina - TO • nº 14645
Libia Paula de Souza Ribeiro	Palmas - TO • nº 14233	Juliana Messemberg Pacher	Araguaina - TO • nº 1043
Nacional Construção Civil Ltda	Palmas - TO • nº 13968	Antonio Henrique Pinto	Araguaina - TO • nº 14232
Rubens de Oliveira Machado	Palmas - TO • nº 14912	Gilberto Rodrigues de Souza	Luis Eduardo Magalhães - BA • nº 14102
José Edmar Brito Miranda Junior	Palmas - TO • nº 14269	Rubens Golçalves de Aguiar	Muricilândia - TO • nº 14057
Coceno - Const. Centro Norte Ltda	Palmas - TO • nº 14234	Paulo Sérgio Scarulis	Cuiabá - MT • nº 14772
Aguinaldo Cardoso Filho	Palmas - TO • nº 13967	Guilherme Linares Nolasco	Cuiabá - MT • nº 13872
Ailton Souza Brito	Taguatinga - TO • nº 13970	Antonio José da Silva Filho	Cuiabá - MT • nº 15147
Iluipitrando Soares Neto	Taguatinga - TO • nº 14925	Marcus Vinicius Corrêa da Costa	Cuiabá - MT • nº 14882
Silvio T. Almeida Oliveira	Taguatinga - TO • nº 14676	Raimundo P. O. T. Corrêa Costa	Cuiabá - MT • nº 15097
Edilson Pereira da Silva	Gurupi - TO • nº 15139	Maria R. Vieira Ângelo Marques	Cuiabá - MT • nº 14414
João Gomes Barbosa	Gurupi - TO • nº 14528	Moacir Pires de Miranda Filho	Cuiabá - MT • nº 13810
Gilvamar Moreira de Sousa	Gurupi - TO • nº 15133	Luis Roberto da Silva	Cuiabá - MT • nº 13782
Pedro José da Silveira	Gurupi - TO • nº 1004	Imil Farah Junior	Cuiabá - MT • nº 14264
Jacir Dias Brito	Gurupi - TO • nº 14678	Marcos Negri	Cuiabá - MT • nº 14789

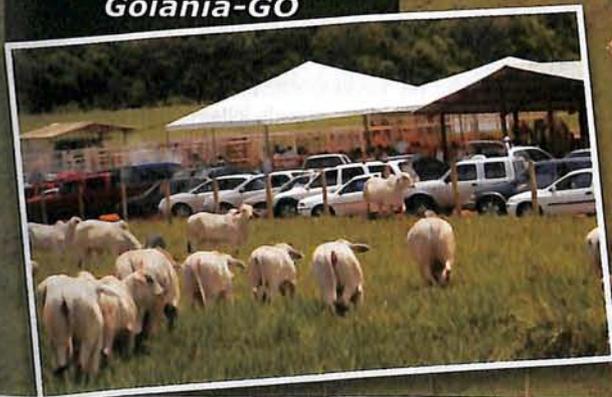
4^o Leilão



Local:

**Condomínio
Jóias do Tabapuã**

**Rod. GO 080 - Km 4
Saída para Nerópolis,
Goiânia-GO**



• **Reprodutores** • **Doadoras** • **Embriões**
Dia 19 de maio de 2007 - Sábado - 12 h.

Contatos:

(62) 3565-5050 • joias@joiasdotabapua.com.br • www.joiasdotabapua.com.br

Participantes:

Antônio Guerino Ortence
Bruno Henry Gregg
Churchill Cavalcanti César
Condomínio TRO
Emanuel C. Guimarães (Nelinho)

Fábio Zucchi Rodas
Família de Arthur Ortenblad Neto
Francisco Medeiros
Getúlio Pinheiro de Brito

Goiás Celso C. Amorim
José Alves de Castro
José Coelho Vitor
José Paulo Umbelino

Maria Helena Dumont Adams
Neide Sanches Fernandes
Raimundo Sales
Renato Garcia Fernandes

Sabino Siqueira da Costa
Sidney de Melo
Silvestre Alves de Almeida (Bebé)
Ulisses Elias Moreira

Realização:

**Condomínio
Jóias do Tabapuã**

Patrocínio:



Assessoria:





Este serviço é gratuito. Para publicar seu pequeno anúncio, envie o texto pelo e-mail: revista.abcz@abcz.org.br



Animais

• Pôneis e Mini-Pôneis

Vende-se para criação e lazer, mansos de sela, machos e fêmeas, 0,80 a 1,00m de cernelha. Mais informações pelo site www.rederural.com.br ou pelo e-mail: jrf@rederural.com.br. Tratar pelos telefones (34) 3312-0314 ou (34) 9978-0088.

• Compra e Venda de Imóveis e Bovinos

Assessoria na compra e na venda de imóveis rurais e de bovinos. Mais informações pelo site: www.rederural.com.br ou pelo e-mail jrf@rederural.com.br. Tratar pelos telefones: (34) 3312-0314 ou (34) 9978-0088.

• Matrizes e reprodutores

Venda permanente de matrizes e reprodutores nelore PO, gir leiteiro, guzerá e tabapuã. Tratar com Walter Zucarelli, pelos telefones (34) 3312-7955 ou 9105-5133.

• Fêmeas Guzerá PO

Fazenda Fontenelle vende 100 fêmeas guzerá PO. Guzerá NF tem 79 anos de seleção para duplo propósito, carne e leite. É manso, fértil e possui fina caracterização racial. Maiores informações pelo e-mail: contato@guzeranf.com.br ou pelo telefone (27) 3731-1135. Site www.guzeranf.com.br

• Sêmen de touros nelore

Vendo doses de sêmen de touros nelore padrão consagrados: Bhanjol, Enlevo, Esqui, Nord, Osiris, Panagpur, Pradesh, Vermut, Visual, Gim de Garça, Jithan, Thandu, Tibet. De criador para criador. Preços acessíveis. Tratar com Sérgio pelo telefone (62) 3482-1159.

Propriedades

• Sítio em Goiás

Vendo sítio próximo ao Município de Cristalina/GO, a 80 km de Brasília/DF e a 2 km da Rodovia BR-040. A propriedade tem 75 hectares, toda em terra maciça,

com topografia suave, energia elétrica com transformador exclusivo, desintegrador, pastagem em braquiária. Toda cercada com arame liso com estacas em vinhático, sucupira e aroeira, com mina de água perene, mata ciliar preservada e Reserva Legal de cerca de 15 hectares para preservação da fonte de água. Preço: 330 mil reais. Tratar pelo telefone (61) 9953 5781, com Luciano.

• Sítio Estância Santos Reis

Casa antiga remodelada, mas mantida as linhas primitivas tais como portas e janelas grandes, toda avarandada, área de lazer com piscina 8x4, árvores frutíferas, como mangueiras, laranjeiras, goiabeiras, cajazeiros e etc. Casa de caseiro, igreja dos Reis Magos, campo de futebol gramado, nascente na porta da cozinha, represa, poço artesiano com depósito tipo taça de 10.000 litros, bananal com 1000 covas. Aceitamos carro e imóveis de menor valor como parte do pagamento. Em Uberaba/MG. Tratar com João Alberto de Melo pelo telefone (34) 3312-9778 ou pelo e-mail: joademelo@netsite.com.br

• Fazenda em Curvelo pronta

Oportunidade. Fazenda em Curvelo. 220 hectares prontos, pastagem muito bem cuidada e abundante. Curral para 500 cabeças. Dividida em piquetes, casa de colono, água, luz, telefone, ônibus na porta, excelente estrada de acesso. Aceito imóvel em Belo Horizonte ou veículos. Tratar com Arioso Diniz pelo telefone (38) 9987-1800 ou pelo e-mail arioso@uai.com.br.

Serviços

• Locutor rural

Locução para exposições, feiras, dia de campo, leilões e outros. Vinte anos de experiência. Tratar com João Batista de Oliveira Silva pelo telefone (34) 9978-1300 ou pelo e-mail joao.caldeira@terra.com.br.

• Resfriador de leite granel - tanquinho

Compro resfriador de leite granel - tan-

quinho - usado e com capacidade de 500 litros. Tratar com Mario Antonio Sousa pelo telefone 64 9654-3737 ou pelo e-mail maasousa@netsite.com.br.

Empregos

• Inseminador

Procuo serviço na área de Inseminação Artificial e liderança de pessoal. Vasto conhecimento na lida de gado, cria e recria, e ordenha mecânica com gado de leite. Tratar com Manoel Cácio Santos Brito pelos telefones (17) 9718-2135 ou (17) 9611-0562/ Barretos-SP

• Zootecnista - produção animal

Zootecnista formado pela Fazu em 1988. Experiência com cria, recria e engorda, melhoramento genético através do acasalamento dirigido, escolha e preparo de animais para exposições e leilões, comercialização de animais, rastreabilidade, ordenação de mão-de-obra rural, manejo de pastagens, comunicação com associações, escrituração zootécnica, calendário de vacinações. Experiência com ovinos, bubalinos e gado leiteiro. Tratar pelos telefones (31) 9275-2527 / 3373-0207 ou pelo e-mail marcusfbotelho@yahoo.com.br.

• Vaqueiro gado nelore PO

Procuo profissional vaqueiro inseminador com experiência comprovada, três últimas referências, sem vícios. Se possível que saiba trabalhar com trator também. Que seja casado, disposto a morar em Palmas/TO. Fazenda na beira asfalto, a 20 km cidade, com 500 matrizes nelore registradas. Salário a combinar. Exijo referências, cursos IA, manejo, tratorista, etc. Tratar com Dr. Henrique pelos telefones (63) 3215-8528/9206-7445.

• Técnico em Agropecuária

Ótimas referências. Experiência em vários setores da agropecuária, incluindo reflorestamento, inseminação artificial em bovinos e etc. Oferece para trabalhar no Brasil e exterior. Tratar com Claisson Henrique de Faria pelo telefone (37) 3431-4559.

SUPERAGRO MINAS. UM SUPEREVENTO PARA VOCÊ FAZER SUPERNEGÓCIOS.

- ◆ 47ª Exposição Agropecuária
- ◆ 10ª Expocachaça
- ◆ Palestras Técnicas
- ◆ Cafeicultura
- ◆ Fruticultura
- ◆ Floricultura
- ◆ Laticínios
- ◆ Apicultura

Vem aí a SuperAgro, o mais rentável e bem estruturado evento do agronegócio em Minas Gerais. Além das tradicionais Exposição Estadual Agropecuária e Expocachaça, a SuperAgro reúne também representantes das cadeias produtivas da cafeicultura, fruticultura, floricultura, apicultura, leite, dentre outras. E mais:

diversas palestras técnicas serão realizadas durante o evento, tratando dos principais assuntos relacionados ao agronegócio. Por isso, de 28 de maio a 3 de junho, Belo Horizonte é destino certo para quem procura as melhores oportunidades de negócios em um setor que cresce a cada ano. Programe-se.



**RESERVE JÁ
SEU ESTANDE**

Mais informações: (31) 3334-5783 / (31) 3371-9414 / (31) 3334-5822
superagro@ima.mg.gov.br - www.superagro.ima.mg.gov.br

superAgro
Minas 2007



Expominas: Av. Amazonas, 6020 - Gameleira - Belo Horizonte - MG

AAPG
Associação dos Amigos
do Parque da Gambleira

FAEMG

IMA
Instituto Mineiro de
Agropecuária

**GOVERNO
DE MINAS**
Controlado em novo tempo



ABCZ (Uberaba-MG)*



setor (contato)	e-mail	telefone (34)
Presidência (Sandra Regina)	• abczpre@abcz.org.br	• 3319 3800
Diretoria (Isa)	• diretoria@abczservicos.com.br	• 3319 3810
Assessoria Comercial (Cláudia)	• abczacm@abczservicos.com.br	• 3319 3820
Superintendência Geral (Agrimedes)	• abczsug@abcz.org.br	• 3319 3818
Sup. Adm./ Financeira (Mio)	• abczsaf@abczservicos.com.br	• 3319 3850
Sup. Técnica (Josina)	• josina@abczservicos.com.br	• 3319 3920
Sup. Informática (Eduardo Milani)	• abczsdi@abcz.org.br	• 3319 4794
Secretária Sup. Adj. Colégio de Jurados (Goretti)	• abczsst@abczservicos.com.br	• 3319 3930
Comunicação Social (Larissa)	• larissa@abcz.org.br	• 3319 3826
Colégio de Jurados (Moacir)	• colegiodejurados@abczservicos.com.br	• 3319 3924
CDP • Controle Desenv. Ponderal (Ismar)	• abczcdp@abczservicos.com.br	• 3319 3932
PMGZ (Ice)	• ice@abczservicos.com.br	• 3319 3934
PGP • Prova de Ganho em Peso (Bruno César)	• abczpgp@abczservicos.com.br	• 3319 3935
Controle Leiteiro (Adriana Alves)	• abczscl@abczservicos.com.br	• 3319 3935
ETRs e Filiadas (Carlos Lucas)	• abczcoe@abcz.org.br	• 3319 3940
Departamento de Genealogia (Jaqueline)	• abczddg@abczservicos.com.br	• 3319 3948
ADT Online (Fabiana)	• adtonline@abczservicos.com.br	• 3319 3948
Secretaria Geral (Kátia)	• abcz@abczservicos.com.br	• 3319 3834
Sistema Procan (equipe de atendimento)	• procan@abczservicos.com.br	• 3319 3904
ABCZnet (Leonardo Mio)	• abcznet@abcz.org.br	• 3313 3779
Museu do Zebu (Hugo Prata)	• museuzeb@terra.com.br	• 3319 3879
Brazilian Cattle Genetics (Guilherme)	• export@braziliancattle.com.br	• 3319 3958
Sup. de Marketing (João Gilberto)	• marketing@abcz.org.br	• 3319 3923
Dep. de Coordenação dos Órgãos Executores (Celso)	• suportecoe@abcz.org.br	• 3319 3942
Assinatura Revista ABCZ (Fernando)	• abczassinatura@abczservicos.com.br	• 3319 3913
Comercial Revista ABCZ (Euler)	• revista.comercial@abcznet.com.br	• 3319 3993
Financeiro Revista ABCZ (Letícia)	• leticia@abczservicos.com.br	• 3319 3827
Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) e Filiadas à ABCZ		
Aracaju-SE (José Prudente)	• etraju@abcznet.com.br	• (79) 3179 2293
Araguaína-TO (João Batista)	• etraux@abcznet.com.br	• (63) 415 1831
Bauru-SP (João Eduardo)	• etrbau@abcznet.com.br	• (14) 3214 4800
Belém-PA • Ass. Rural da Pec. Pará (José Carlos)	• arpp@amazonline.com.br	• (91) 243 3373
Belo Horizonte-MG (João Eudes)	• etrbhz@abcznet.com.br	• (31) 3332 6066
Brasília-DF • Ass. Criadores de Zebu do Planalto (Marcelo)	• aczp@brturbo.com.br	• (61) 468 8200
Campina Grande-PB • Soc. Rural da Paraíba (Felipe)	• ruralpb@ig.com.br	• (83) 331 3112
Campo Grande-MS (Adriano Garcia)	• abczcgr@abcznet.com.br	• (67) 342 1480
Cuiabá-MT (André Lourenço)	• etrogb@abcznet.com.br	• (65) 685 1011
Fortaleza-CE (Célio)	• etrfor@abcznet.com.br	• (85) 287 5328
Goiânia-GO (Gleida)	• etrgyn@abcznet.com.br	• (62) 3203 1983
Ji-Paraná-RO (Guilherme Pereira)	• etrjpr@abcznet.com.br	• (69) 421 4042
Londrina-PR • Soc. Rural do Paraná (Ireno)	• registro@sercomtel.com.br	• (43) 3328 2000
Maceió-AL (Ulisses)	• etrmac@abcznet.com.br	• (82) 221 6021
Montes Claros-MG (Marcos Mendes)	• etrmoc@abcznet.com.br	• (38) 3222 4482
Natal-RN (Rodrigo)	• etrnat@abcznet.com.br	• (84) 272 2430
Palmas-TO (Luiz Fernando)	• etrpmw@abcznet.com.br	• (63) 212 1299
Porto Alegre-RS (Edon Rocha)	• etrpoa@abcznet.com.br	• (51) 3473 7133
Recife-PE • Soc. Nordestina Criadores (Murilo Miranda)	• snco@uol.com.br	• (81) 3228 4332
Redenção-PA (Aurélio)	• etrred@abcznet.com.br	• (94) 424 7991
Rio Branco-AC (Inês)	• etrbr@abcznet.com.br	• (68) 221 7928
Rio de Janeiro-RJ (Marcelo)	• etrio@abcznet.com.br	• (21) 2224 8404
Salvador-BA (Simeão)	• etrssa@abcznet.com.br	• (71) 245 3248
São Luís-MA (Rogério)	• etrsz@abcznet.com.br	• (98) 247 0979
São Paulo-SP (Daniel)	• etrsao@abcznet.com.br	• (11) 3129 3729
Teresina-PI (José)	• etrthe@abcznet.com.br	• (86) 213 1600
Três Lagoas-MS (Carlos Lucas)	• etrtlg@abcznet.com.br	• (67) 3522 4518
Vitória-ES (Lauro)	• etrvix@abcznet.com.br	• (27) 3328 9772

VI LEILÃO OURO DO NELORE

O Perfil é Nobre. O Resultado é Ouro.

22 Prenhezes de
Famílias Consagradas
&
8 Fêmeas Premiadas



17 de maio de 2007 (quinta-feira)

Local: **Castro's Park Hotel**

Goiânia - GO

Promotores

★ Alcyr Mendonça Jr. ★ Leonardo Normanha ★ Luís Fernando P. Cabrino
★ Clenon de Barros Loyola Filho
& Convidados Especiais.

18:00h - Vistoria dos Animais
21:00h - Início do Leilão

Transmissão:

CANAL RURAL
VIA TV A CABO OU SKY

Fones: (43) 3373-7000
Cadastro: (43) 3373-7077

Realização:


REMATE
LEILÕES

(43) 3373-7077
(11) 3872-5777

Leiloeiro:

João Gabriel

Reservas:

Yara / Ana Lúcia
(62) 3203-3459
Fax: (62) 3203-3814

Assessoria:


Pedigree
SOLUCIÃO GENÉTICA PARA O NELORE

BETO CELESTINO
(34) 9988-2000
(34) 3246-3121

EDUARDO ANDRE
(62) 9975-0507

Hotel Oficial:



CASTRO'S PARK HOTEL
0800 62 38 44

BRAHMAN PILAR - AAAA



PROJETO PILAR KILOMBO

Miss PILAR POI 1223 (Tom Cat x Miss PILAR POI 541 Pilar 75)

07

MACIEZ

10

AOL

10

PESO DE
CARÇAÇA

PROJETO PILAR - KILOMBO.

Nos mercados mundiais tanto é possível se vender o kg de carne a US\$ 37 dólares quanto a US\$ 105 dólares, só depende de suculência e maciez, só depende da qualidade.

Os confinadores investem milhões de dólares em modelos matemáticos sofisticados para obter lotes homogêneos para abate, ponto decisivo para seu lucro ou prejuízo.

Os pecuaristas de corte têm dois momentos programáveis para maximizar sua lucratividade: na venda dos bezerrinhos com alto GPD e/ou na venda de garrotes com peso e qualidade de carcaça.

O fator determinante da qualidade da carne ao prato, na capacidade de crescimento, ingestão e conversão nos confinamentos, na precocidade de ganho de peso dos bezerrinhos ou na qualidade de carcaça dos garrotes, considerando todos os fatores operacionais como constantes, é sempre a genética.

A ABCZ já faz medições por mais de 70 anos, as DEP's vão para 15 e a ultra-sonografia foi introduzida nas pistas em 1998.

Nosso negócio é validar consistências genéticas percebidas, sempre buscando antever o que será transmitido às progênes, sempre para aprimorá-las.

Os Marcadores Moleculares **IGENITY**® são a nova ferramenta no processo, poderemos projetar como aprimorar o grau de maciez, gordura superficial ou peso de carcaça de cada nova geração.

Conhecendo o perfil genético das Matrizes e Touros que usamos, poderemos maximizar a prepotência genética de desempenho, muito além de apenas uniformidade genética.

Miss PILAR POI 1223 é uma fêmea de pista premiada e, bem acasalada, sua progênie poderá ter score ainda maior que o "Maciez 7" obtido por sua mãe, o que aliás, muitos competidores diziam que os zebuínos jamais atingiriam.

Este é o nosso desafio, o desafio do Projeto PILAR KILOMBO.

IGENITY® permite identificar animais com as características que desejamos ver em todo o rebanho.

Por meio de uma simples amostra de pêlo, **IGENITY**® traça o perfil genético do animal, atribuindo notas de 1 a 10 para cada característica avaliada. Miss PILAR POI 1223 apresentou nota 10 para Área de Olho de Lombo, 10 para Peso de Carcaça e uma incrível nota 7 para Maciez. Nota essa, que poderá ser continuamente melhorada em sua progênie.

IGENITY® permite identificar, através de marcadores genéticos, animais superiores para as características tão valorizadas pelos mercados internacionais. Em fase final de validação para as raças zebuínas, **IGENITY**® estará, muito em breve, ao alcance de selecionadores e produtores que, como as fazendas Brahman Pilar e Brahman Kilombo, buscam a excelência em seus rebanhos e a otimização dos resultados em seus negócios.



BRAHMAN PILAR
13 anos de seleção



FAZENDA KILOMBO

Contato:
Maricá (RJ) - Tel.: (21) 9302-0312
www.brahmanpilar.com.br
s.rutowsch@terra.com.br